

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE**  
**LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA**

**ROSELY RIBEIRO LIMA**

**O PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, E ALGUMAS  
DE SUAS CIRCUNSTÂNCIAS:**

um estudo de representações sociais sobre: atividade de pesquisa, perspectivas de futuro,  
ações do Governo Federal, e mudanças sociais

**CUIABÁ – MATO GROSSO**

**2006**

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**ROSELY RIBEIRO LIMA**

**O PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, E ALGUMAS  
DE SUAS CIRCUNSTÂNCIAS:**

um estudo de representações sociais sobre: atividade de pesquisa, perspectivas de futuro,  
ações do Governo Federal, e mudanças sociais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação na Área de Concentração: Educação, Cultura e Sociedade e Linha de Pesquisa: Educação e Psicologia.

**PROFESSORA DOUTORA EUGÊNIA COELHO PAREDES  
ORIENTADORA**

**CUIABÁ – MATO GROSSO**

**2006**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**ROSELY RIBEIRO LIMA**

**O PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, E ALGUMAS  
DE SUAS CIRCUNSTÂNCIAS:**

um estudo de representações sociais sobre: atividade de pesquisa, perspectivas de futuro,  
ações do Governo Federal, e mudanças sociais

**BANCA EXAMINADORA**

**PROFESSORA DOUTORA EUGÊNIA COELHO PAREDES - UFMT  
ORIENTADORA**

**PROFESSORA DOUTORA MARIA IGNEZ JOFFRE TANUS - UNIC  
EXAMINADORA EXTERNA**

**PROFESSORA DOUTORA MARIA AUGUSTA RONDAS SPELLER -UFMT  
EXAMINADORA INTERNA**

Dedico este trabalho a minha linda e abençoada família: meus pais Moacir e Gracilene, minhas irmãs Suzana e Lívia, meus sobrinhos Christiano, Vítor e Mateus.

Hoje, em tempos de eleição, eu voto para que eles sejam destacados como a melhor família do universo, pois iluminaram minha esperança, distanciaram o pessimismo da minha inteligência, e aumentaram o meu otimismo de fazer a minha parte no mundo.

Obrigada pelo apoio, compreensão, força, afeto, carinho, mimo, alegria, e, principalmente, pelos conhecimentos de vida, cheios de valores para a prática do bem. Amo vocês, por toda a eternidade!

## AGRADECIMENTOS

Este relatório de pesquisa, como todos, é devedor de uma série de contribuições inestimáveis.

Agradeço à Professora Doutora Eugênia Coelho Paredes por ter me selecionado no Curso de Mestrado, pelas orientações para desenvolver este trabalho, e ensinamentos para meu crescimento individual. Minha dívida de gratidão é imensa com ela, um exemplo de pessoa rigorosa com a produção científica, e humana com as coisas do mundo.

Agradeço à Professora Doutora Maria Ignez Joffre Tanus, que enquanto Diretora Científica da FAPEMAT concedeu uma bolsa de estudo e pesquisa, sem a qual teria sido impossível realizar este trabalho. Ela também sempre esteve presente, seja conduzindo os membros do GPEP para o mundo de pensamentos reflexivos, quanto poéticos. Obrigada pelas oportunidades proporcionadas e pelo carinho.

Agradeço também à Professora Doutora Maria Augusta Rondas Speller, que me fez pensar sobre a Educação, tanto em suas publicações, quanto em suas generosas argüições no exame de qualificação.

É uma honra ter essas três intelectuais como integrantes da banca examinadora deste trabalho. Elas não só me ajudaram a entender a coerência científica de uma pesquisa, mas me deram à oportunidade de conhecê-las, grandes profissionais das áreas de Educação e Psicologia.

Agradeço à Professora Doutora Bernardete Gatti, que proporcionou momentos de discussão e aprendizado com os membros do GPEP, e, depois, com valiosas orientações por ocasião do Exame de Qualificação, re-orientou minha rota.

Juntamente com essas maravilhosas contribuições, tive um grande aprendizado com as Professoras Doutoras, Denise Jodelet, Vera Maria Nigro de Souza Placco e Denize Cristina de Oliveira. Todas, proporcionando consultorias para o GPEP, ensinaram fundamentos e técnicas de investigação, de que fui beneficiária.

As transmissões de conhecimento não pararam por aí, a Professora Doutora Maria Antônia Martins Galeazzi, que não só proporcionou momentos agradáveis de confraternização com o GPEP, como também ensinou a elaborar gráficos de uma maneira mais correta.

Às Professoras Mestras Lúcia Shiguemi Izawa Kawahara e Léa Lima Saul, que sempre disponibilizavam seus conhecimentos e tempo para ajudar-me. Foram vários os incentivos proporcionados por elas, com conselhos e palavras acolhedoras.

Às Professoras Mestras Kátia Simone da Rosa Bianchi, Iraneide de Albuquerque Silva, Maria Enildes Auxiliadora Leite Candido, Elizabeth Costa Martins Pizaneschi, Marta Maria Telles Coutinho e Ivone de Oliveira Lima, que me receberam agradavelmente no grupo, e me auxiliaram em momentos de incertezas e inseguranças.

Aos membros pretéritos do GPEP, Professores Mestres, hoje doutorandos, Ana Rafaela Pecora, Acácio Alexandre Pagan e Rita Aparecida Pereira de Oliveira, pelo carinho.

Às amigas e colegas Simone Sanches Vicente e Dionéia da Silva Trindade, pela companhia, pelos ombros, ouvidos, e principalmente, pelo imenso coração que elas têm. Fizeram-me em casa, em uma cidade em que eu não conhecia nada e ninguém. Assim, me senti em família convivendo com as duas.

Às amigas e colegas Fernanda Cândido e Cleusa Maria Pegorini Batista, pela constante colaboração e atenção comigo. Sucesso para vocês, e tenham um lindo processo analítico pela frente!

Aos novíssimos membros do GPEP, Anderson de Souza Santana, Jamille Oliveira Carvalho Rocha, Erzy Dias de Souza, Fabiula Aparecida Bento, Mardelides da Silva Lima, pelo carinho e companhia.

À bolsista Carla Taciana Teixeira, pelo auxílio no desenvolvimento da pesquisa e pela amizade. Boa sorte nos anos vindouros, na França.

Aos funcionários da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT, Luísa, Mariana, Jeison, Jader e Simone, pela sempre atenção e disponibilidade de atender-me em tantos processos burocráticos e necessários.

Ao Presidente Antônio Carlos Camacho, e a todos os funcionários e diretores da FAPEMAT, que sempre nos receberam bem, e por terem financiado o desenvolvimento deste trabalho, como também pela bolsa de estudos que me foi facultada.

Aos professores que concederam as entrevistas para esta investigação. Eles foram os atores principais deste filme investigativo. Trataram-me como pesquisadora, onde eu era, e ainda sou, apenas uma aprendiz.

Às amigas Priscylla de Castro Lima, Tatiane Elias de Assis e Lílian Ferreira Rodrigues Brait, que em suas cidades e em momentos possíveis, me divertiram e alegraram nos meus estados de solidão.

Na Secretaria de Obras e Urbanismo, da Prefeitura Municipal de Jataí, agradeço a todos os amigos que me deram força para realizar esta jornada de qualificação profissional.

E por fim, as amigas Halline Mariana Santos Silva e Andréa Danúbia Silva, que me convidaram a prestar a seleção do Mestrado. Sem o incentivo delas, eu nem começaria a escrever estes agradecimentos. Pessoas inesquecíveis.

## RESUMO

Este trabalho vincula-se a um projeto coletivo elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Psicologia (GPEP) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa em Mato Grosso (FAPEMAT). Os objetivos das investigações foram encontrar e interpretar as representações sociais (RS) dos professores da UFMT, *campus* de Cuiabá, acerca de suas atividades acadêmicas. A primeira coleta de dados foi realizada por meio de Associações Livres de Palavras (ALP), visando conhecer a estrutura das RS. A amostra constituiu-se de 450 docentes, que responderam a um conjunto de 15 quesitos. Foi solicitada a apresentação de cinco palavras a cada interrogação. Neste relatório foram discutidos cinco temas: *O que é ser professor na UFMT? Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT? Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT? Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil? De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?* Todos os resultados relativos às perguntas foram discutidos separadamente, e relacionados entre si. O quesito *O que é ser professor na UFMT?* foi interligado com os outros temas, estabeleceu-se uma análise comparativa entre os dados obtidos pelo GPEP, entre 1999 a 2001, relativos ao mesmo questionamento. Os dados foram processados com o uso do *software* EVOC. A segunda coleta foi realizada através de sessões de re-questionamento, contatando no total, 13 docentes. As análises se fizeram com apoio na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e seus colaboradores, dentre os quais se destaca Jean-Claude Abric, no que se refere às questões do Núcleo Central (NC). Constata-se que *ser professor na UFMT* é ter ou exigir *dedicação* em suas atividades acadêmicas, apresentar *perspectiva de futuro* mais *pessimista* do que *otimista*, representar que a prática de *pesquisa* é uma das soluções para amenizar as dificuldades em suas atuações, e saber que as *ações do Governo Federal* são imprescindíveis para suas atuações e para as *transformações sociais*.

**Palavras-chave:** Educação. Representações Sociais. Atividades acadêmicas. Professores.

## ABSTRACT

This study is part of a collective project constructed by the Research Group in Education and Psychology (GPEP) of the Post-Graduation Program in Education (PPGE) of the Federal University of Mato Grosso (UFMT), financed by the Foundation of Research Support of the State of Mato Grosso (FAPEMAT). The objectives of the investigation aimed to find and analyze the social representations (SR) of the professors of UFMT, Cuiabá *campus*, concerning their academic activities. The first data collection was carried by means of Association Free of Words (AFW), aiming at knowing the structure of the social representations. The sample was constituted by 450 professors who answered a set of 15 questions. It was requested them to evocate five words to each question. In the report five topics were discussed: *what does it mean to be a teacher at UFMT? Which the future perspective for the teachers' of UFMT, for the educational career? How is it noticed the research activity by the teachers of UFMT? Which do the main social changes affect what the academical teachers' life in Brazil? That it forms the Federal Government's actions affect the teachers of UFMT?* The results of the evocations were discussed separately and inter-related afterward. The question *what does it mean to be a professor at UFMT?* was related to other topics and it was established a comparative study with the resulting findings achieved by GPEP, in 1999-2001, in relation to this same question. The data were processed by the *software* EVOC. The second data collection was carried through sessions of to reapply of questions technique, with 13 professors. The analyses were supported by the Theory of Social Representations of Serge Moscovici and collaborators, among them Jean-Claude Abric, for the question of Central Nucleus (CN). The results revealed that *be a professor at UFMT* is to have or demand for *dedication* in their academic activities; to present a *future perspective both more pessimist than optimist*; to represent that the practice of *research* is one of the solutions presented to the development of the university, and to know that the *actions of the Federal Government* are essential for their performance and to the *social transformations*.

**Keywords:** Education. Social Representations. Academic activities. Professors.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

Figura 1 Planta de locação da Universidade Federal de Mato Grosso, <i>campus</i> de Cuiabá .....	51
Figura 2 Exemplo de casa de quatro quadros .....	61
Figura 3 Distribuição da amostra referente ao sexo .....	64
Figura 4 Distribuição da amostra, no que concerne ao vínculo empregatício .....	64
Figura 5 Distribuição da amostra, com referência a variável titulação.....	65
Figura 6 Distribuição da amostra referente a faixa etária, em termos percentuais .....	65
Figura 7 Distribuição da amostra, quanto aos tempos de serviço na UFMT e de profissão, em termos percentuais .....	70
Figura 8 Distribuição da amostra, quanto ao ensino em programas de pós-graduação, em termos percentuais....	67
Figura 9 Distribuição da amostra, quanto ao número de orientações em andamento, em termos percentuais .....	67
Figura 10 Distribuição da amostra, quanto ao número de orientações concluídas, em termos percentuais .....	68
Figura 11 Distribuição da amostra, quanto à prática de pesquisa, em termos percentuais .....	68
Figura 12 Distribuição da amostra, quanto à prática de pesquisa sem financiamento, em termos percentuais .....	68
Figura 13 Distribuição da amostra, quanto à prática de pesquisa com financiamento, em termos percentuais.....	69
Figura 14 Distribuição da amostra, quanto à realização de atividades de extensão, em termos percentuais.....	69
Figura 15 Dimensões da categoria Pessimismo acerca do tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	98
Figura 16 Dimensões da categoria Otimismo acerca do tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	100
Figura 17 Casa de quatro quadros referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	103
Figura 18 Casa de quatro quadros acerca do tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	120
Figura 19 Casa de quatro quadros acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários do Brasil?</i> .....	139
Figura 20 Casa de quatro quadros acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	149

## QUADROS

Quadro 1 Dados censitários do professores contatados nas sessões de re-questionamento.....	71
Quadro 2 Categorias e alguns atributos do tema: <i>O que é ser professor na UFMT?</i> 2000 e 2005.....	77

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Universo e amostra de docentes, por Faculdades e Institutos, em termos percentuais .....	63
Tabela 2 Relação entre as frequências absolutas da variável titulação e do inquérito: realizam pesquisas? .....	70
Tabela 3 Relação entre as frequências absolutas da variável tempo de serviço e do inquérito: realizam pesquisas? .....	70
Tabela 4 Relação entre as frequências absolutas das variáveis titulação e áreas de conhecimento, e do inquérito: realizam pesquisas? .....	71
Tabela 5 Quantidade de professores por titulação, investigados em 2000 e 2005.....	76
Tabela 6 Categorias do tema: <i>O que é ser professor na UFMT?</i> PROF. 1 e PROF. 2.....	78
Tabela 7 Atividades acadêmicas por ordem de frequência em 2000 e 2005 .....	77
Tabela 8 Significações da palavra <i>dedicação</i> , concernente ao tema: <i>O que é ser professor na UFMT?</i> .....	89
Tabela 9 Significações da palavra <i>responsabilidade</i> , concernente ao tema: <i>O que é ser professor na UFMT?</i> ...	91
Tabela 10 Significações da palavra <i>dificuldades</i> concernente ao tema: <i>O que é ser professor na UFMT?</i> .....	92
Tabela 11 Significações da palavra <i>status</i> concernente ao tema: <i>O que é ser professor na UFMT?</i> .....	93
Tabela 12 Categorias de atributos acerca do tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	95
Tabela 13 Atributos da categoria <i>Pessimismo</i> , acerca do tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	96
Tabela 14 Atributos da categoria <i>Otimismo</i> , acerca do tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	99
Tabela 15 Atributos da categoria <i>Condições de trabalho</i> , referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	101
Tabela 16 Atributos da categoria <i>Qualificação</i> , referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	101
Tabela 17 Atributos da categoria <i>Produção</i> , referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	102
Tabela 18 Atributos da categoria <i>Esperança</i> , referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	102
Tabela 19 Atributos da categoria <i>Relacionamento</i> , referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	102

Tabela 20 Núcleos centrais dos termos da variável titulação referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	107
Tabela 21 Núcleos centrais dos termos da variável tempo de serviço na instituição referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	108
Tabela 22 Núcleos centrais dos termos da variável faixa etária referente ao tema: <i>Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?</i> .....	109
Tabela 23 Categorias referentes ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	111
Tabela 24 Atributos da categoria <i>Apreço</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	112
Tabela 25 Atributos da categoria <i>Dificuldade</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	113
Tabela 26 Atributos da categoria <i>Inovação</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	113
Tabela 27 Atributos da categoria <i>Qualificação</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	114
Tabela 28 Atributos da categoria <i>Menosprezo</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	115
Tabela 29 Atributos da categoria <i>Produção</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	116
Tabela 30 Atributos da categoria <i>Retribuição</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	116
Tabela 31 Atributos da categoria <i>Relação com outras atividades</i> , referente ao tema: <i>como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	117
Tabela 32 Atributos da categoria <i>Relacionamento</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	118
Tabela 33 Atributos da categoria <i>Compromisso social</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	118
Tabela 34 Atributos da categoria <i>Recursos</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	119
Tabela 35 Atributos da categoria <i>Características pessoais</i> , referente ao tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	119
Tabela 36 Núcleos centrais das <i>titulações</i> acerca do tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	123
Tabela 37 Lista de professores que realizam pesquisas conforme o nível de formação .....	124
Tabela 38 Quantidade de doutores, mestres, especialistas e graduados por Faculdade ou Instituto.....	125
Tabela 39 Quantidade de professores que realizam pesquisas, conforme as Faculdades e Institutos.....	125
Tabela 40 Núcleos centrais acerca da variável tempo de serviço na instituição, acerca do tema: <i>Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?</i> .....	127

Tabela 41 Núcleos centrais acerca da relação de professores que realizam ou não atividades investigativas na instituição, acerca do tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?.....	128
Tabela 42 Núcleos centrais acerca da relação de professores que trabalham ou não em programas de pós-graduação, referente ao tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT? .....	129
Tabela 43 Núcleos centrais acerca da variável áreas de conhecimento, referente ao tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?.....	130
Tabela 44 Quantidade de professores por área de conhecimento que realizam ou não a atividade de pesquisa .	131
Tabela 45 Categorias de atributos referentes ao tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	133
Tabela 46 Atributos da categoria <i>Economia</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	133
Tabela 47 Atributos da categoria <i>Política</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	134
Tabela 48 Atributos da categoria <i>Educação</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	134
Tabela 49 Atributos da categoria <i>Problemas sociais</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	135
Tabela 50 Atributos da categoria <i>Sociedade</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	135
Tabela 51 Atributos da categoria <i>Universidade</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	136
Tabela 52 Atributos da categoria <i>Tecnologia e globalização</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	137
Tabela 53 Atributos da categoria <i>Qualidade de vida</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	137
Tabela 54 Atributos da categoria <i>Difícultades</i> , acerca do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	138
Tabela 55 Núcleos centrais referentes a variável titulação do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	142
Tabela 56 Núcleos centrais referentes a variável tempo de serviço na instituição, do tema: <i>Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?</i> .....	143
Tabela 57 Categorias referentes ao tema: <i>De que forma, as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	144
Tabela 58 Atributos da categoria <i>Desvalorização</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	145
Tabela 59 Atributos da categoria <i>Salário</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	146
Tabela 60 Atributos da categoria <i>Carências</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	146

Tabela 61 Atributos da categoria <i>Condições de trabalho</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	147
Tabela 62 Atributos da categoria <i>Política</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	147
Tabela 63 Atributos da categoria <i>Valorização</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	148
Tabela 64 Atributos da categoria <i>Produção</i> , acerca do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	148
Tabela 65 Núcleos centrais referentes a variável titulação do tema: <i>De que forma, as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	151
Tabela 66 Núcleos centrais referentes à variável tempo de serviço do tema: <i>De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?</i> .....	152
Tabela 67 Atributos semelhantes em todos os cinco motes geradores .....	154
Tabela 68 Distribuição das frequências de atributos vinculados as atividades acadêmicas nos cinco motes geradores .....	155

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>CAPITULO I FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>32</b>
1.1 APRESENTAÇÃO.....	33
1.2 TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS .....	33
1.3 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, EDUCAÇÃO E IDENTIDADE .....	42
1.4 ESPAÇO, SUJEITOS E OBJETO DE PESQUISA.....	47
1.4.1 UNIVERSIDADE PÚBLICA .....	47
1.4.2 ATIVIDADES ACADÊMICAS E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO .....	51
1.4.3 O PAPEL DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA.....	56
<b>CAPITULO II METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>58</b>
2.1 CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA .....	59
2.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	59
2.3 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS .....	61
2.4 OBSERVAÇÕES DO PESQUISADOR.....	62
2.5 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA .....	63
<b>CAPÍTULO III APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>73</b>
3.1 APRESENTANDO OS TEMAS .....	74
<b>3.2 O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? 2000 E 2005 .....</b>	<b>75</b>
3.2.1 CATEGORIZAÇÃO DOS VOCÁBULOS .....	77
3.2.2 CASA DE QUATRO QUADROS DE 2000 E 2005 .....	80
3.2.3 RE-QUESTIONAMENTO DOS VOCÁBULOS .....	89
3.2.4 ANÁLISE DOS DADOS .....	94
<b>3.3 QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES DA UFMT? .....</b>	<b>95</b>
3.3.1 CATEGORIZAÇÃO DE VOCÁBULOS.....	95
3.3.2 CASA DE QUATRO QUADROS .....	103
3.3.3 RE-QUESTIONAMENTO DOS VOCÁBULOS .....	105
3.3.4 ANÁLISE DE ESPECIFICIDADE DAS PALAVRAS .....	106
3.3.5 ANÁLISE DOS DADOS .....	109
<b>3.4 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA PELOS PROFESSORES DA UFMT? .....</b>	<b>111</b>
3.4.1 CATEGORIZAÇÃO DE VOCÁBULOS.....	111
3.4.2 CASA DE QUATRO QUADROS .....	120
3.4.3 RE- QUESTIONAMENTO DO VOCÁBULOS .....	121
3.4.4 ANÁLISE DE ESPECIFICIDADE DAS PALAVRAS .....	122
3.4.5 ANÁLISE DE DADOS.....	131

<b>3.5 QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL?</b> .....	<b>132</b>
3.5.1 CATEGORIZAÇÃO DOS VOCÁBULOS .....	132
3.5.2 CASA DE QUATRO QUADROS E RE-QUESTIONAMENTO DOS VOCÁBULOS .....	138
3.5.3 ANÁLISE DE ESPECIFICIDADES .....	141
3.5.4 ANÁLISE DE DADOS.....	143
<b>3.6 DE QUE FORMA AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT?</b> .....	<b>144</b>
3.6.1 CATEGORIZAÇÃO DE PALAVRAS .....	144
3.6.2 CASA DE QUATRO QUADROS E RE-QUESTIONAMENTO DOS VOCÁBULOS .....	149
3.6.3 ANÁLISE DE ESPECIFICIDADE DAS PALAVRAS .....	151
3.6.4 ANÁLISE DOS DADOS .....	152
<b>3.7 RELAÇÃO ENTRE OS TEMAS.....</b>	<b>152</b>
<b>CAPÍTULO IV CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>156</b>
4.1 SER PROFESSOR NA UFMT.....	157
4.2 PERSPECTIVAS DE FUTURO ACERCA DA CARREIRA DOCENTE .....	160
4.3 ATIVIDADE DE PESQUISA .....	161
4.4 MUDANÇAS SOCIAIS .....	163
4.5 AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL.....	164
4.6 RELAÇÃO ENTRE OS TEMAS.....	164
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>169</b>
APÊNDICE A - ROTEIRO PARA AS ASSOCIAÇÕES LIVRES DE PALAVRAS.....	174
APÊNDICE B - PONTOS DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? GERAL 2005 .....	178
APÊNDICE C - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? GERAL 2000 .....	179
APÊNDICE D - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? GERAL .....	180
APÊNDICE E - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? GERAL .....	181
APÊNDICE F - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 23 A 45 ANOS.....	182
APÊNDICE G - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 23 A 45 ANOS .....	183
APÊNDICE H - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 46 A 55 ANOS.....	184

APÊNDICE I - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 46 A 55 ANOS .....	185
APÊNDICE J - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 56 A 75 ANOS.....	186
APÊNDICE L - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 56 A 75 ANOS .....	187
APÊNDICE M - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO : GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO .....	188
APÊNDICE N - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO : GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO .....	189
APÊNDICE O - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO .....	190
APÊNDICE P - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO .....	191
APÊNDICE Q - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO.....	192
APÊNDICE R - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO .....	193
APÊNDICE S - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS .....	194
APÊNDICE T - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS.....	195
APÊNDICE U - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS .....	196
APÊNDICE V - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS.....	197

APÊNDICE X - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS.....	198
APÊNDICE Z - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS.....	199
APÊNDICE AA - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS.....	200
APÊNDICE AB - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS.....	201
APÊNDICE AC - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA: PERÍODOS DE 23 A 45 ANOS X 46 A 55 ANOS.....	202
APÊNDICE AD - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA, PERÍODOS DE 23 A 45 ANOS X 56 A 75 ANOS E 46 A 55 ANOS X 56 A 75 ANOS.....	203
APÊNDICE AE - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA, PERÍODOS GERAL X 23 A 45 ANOS.....	204
APÊNDICE AF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA, PERÍODOS GERAL X 46 A 55 ANOS.....	205
APÊNDICE AG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA, PERÍODOS GERAL X 56 A 75 ANOS.....	206
APÊNDICE AH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO, GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO.....	207
APÊNDICE AI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO, GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO.....	208
APÊNDICE AJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO, MESTRADO X DOUTORADO.....	209
APÊNDICE AL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO, GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	210

APÊNDICE AM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO, GERAL X MESTRADO.....	211
APÊNDICE AN - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO, GERAL X DOUTORADO .....	212
APÊNDICE AO - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS X 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	213
APÊNDICE AP - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE 06 A 15 ANOS X 16 A 25 ANOS E 26 A 35 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	214
APÊNDICE AQ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE 26 A 35 ANOS X 16 A 25 ANOS E 01 A 05 ANOS X 16 A 25 ANOS .....	215
APÊNDICE AR - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 06 A 15 ANOS.....	217
APÊNDICE AS - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 26 A 35 ANOS.....	218
APÊNDICE AT - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 01 A 05 ANOS.....	219
APÊNDICE AU - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 16 A 25 ANOS.....	220
APÊNDICE AV - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? GERAL .....	221
APÊNDICE AX - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? GERAL.....	222
APÊNDICE AZ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 15 ANOS .....	223
APÊNDICE BA - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS .....	224

APÊNDICE BB - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS.....	225
APÊNDICE BC - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS.....	226
APÊNDICE BE - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS.....	228
APÊNDICE BF - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS.....	229
APÊNDICE BG - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS.....	230
APÊNDICE BH - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	231
APÊNDICE BI - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	232
APÊNDICE BJ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO.....	233
APÊNDICE BL - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO.....	234
APÊNDICE BM - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO.....	235
APÊNDICE BN - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO.....	236
APÊNDICE BO - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA: SIM.....	237
APÊNDICE BP - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA SIM.....	238

APÊNDICE BQ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA NÃO .....	239
APÊNDICE BR - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA NÃO .....	240
APÊNDICE BS - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS E SOCIAIS.....	241
APÊNDICE BT - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS E SOCIAIS.....	242
APÊNDICE BU - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: EXATAS E DA TERRA.....	243
APÊNDICE BV - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: EXATAS E DA TERRA.....	244
APÊNDICE BX - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE E BIOLÓGICAS.....	245
APÊNDICE BZ - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE E BIOLÓGICAS.....	246
APÊNDICE CA - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 06 A 15 ANOS X 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	247
APÊNDICE CB - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 06 A 15 ANOS X 16 A 25 ANOS E 26 A 35 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	248
APÊNDICE CD - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 26 A 35 ANOS X 16 A 25 ANOS E 01 A 05 ANOS X 16 A 25 ANOS .....	249
APÊNDICE CE - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 06 A 15 ANOS .....	250
APÊNDICE CF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 26 A 35 ANOS .....	251

APÊNDICE CG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 01 A 05 ANOS .....	252
APÊNDICE CH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 16 A 25 ANOS .....	253
APÊNDICE CI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO .....	254
APÊNDICE CJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO.....	255
APÊNDICE CL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO X DOUTORADO.....	256
APÊNDICE CM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	257
APÊNDICE CN - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X MESTRADO .....	258
APÊNDICE CO - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X DOUTORADO .....	259
APÊNDICE CP - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: REALIZAM PESQUISAS? RESPOSTAS SIM X NÃO .....	260
APÊNDICE CQ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: REALIZAM PESQUISAS? RESPOSTAS: GERAL X SIM .....	261
APÊNDICE CR - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: REALIZAM PESQUISAS? RESPOSTAS: GERAL X NÃO.....	263
APÊNDICE CS - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: TRABALHAM NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTAS: SIM X NÃO .....	264
APÊNDICE CT - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: TRABALHAM NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTAS: GERAL X SIM .....	265

APÊNDICE CU - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: TRABALHAM NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTAS: GERAL X NÃO .....	266
APÊNDICE CV - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS E SOCIAIS X EXATAS E DA TERRA .....	268
APÊNDICE CX - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS E SOCIAIS X SAÚDE E BIOLÓGICAS .....	269
APÊNDICE CZ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: EXATAS E DA TERRA X SAÚDE E BIOLÓGICAS .....	270
APÊNDICE DA - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: GERAL X HUMANAS E SOCIAIS .....	271
APÊNDICE DB - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: GERAL X EXATAS E SOCIAIS .....	272
APÊNDICE DC - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: GERAL X SAÚDE E BIOLÓGICAS .....	273
APÊNDICE DE - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? GERAL .....	274
APÊNDICE DF - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? GERAL .....	275
APÊNDICE DG - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS .....	276
APÊNDICE DH - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS .....	277
APÊNDICE DI - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS .....	278
APÊNDICE DJ- PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS .....	279

APÊNDICE DL - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS.....	280
APÊNDICE DM - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS.....	281
APÊNDICE DN - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS.....	282
APÊNDICE DO - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS.....	283
APÊNDICE DP - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO .....	284
APÊNDICE DQ - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	285
APÊNDICE DR - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO .....	286
APÊNDICE DS - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO.....	287
APÊNDICE DT - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO .....	288
APÊNDICE DU - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO .....	289
APÊNDICE DV - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 06 A 15 ANOS X 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS X 01 A 05 ANOS ..	290
APÊNDICE DX - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 06 A 15 ANOS X 16 A 25 ANOS .....	291
APÊNDICE DZ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 26 A 35 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	292

APÊNDICE EA - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 26 A 35 ANOS X 16 A 25 ANOS .....	293
APÊNDICE EB - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 01 A 05 ANOS X 16 A 25 ANOS .....	294
APÊNDICE EC - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 06 A 15 ANOS E GERAL X 26 A 35 ANOS.....	295
APÊNDICE ED - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 01-05 ANOS.....	296
APÊNDICE EF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 16-25 ANOS.....	297
APÊNDICE EG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO...	298
APÊNDICE EH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO	299
APÊNDICE EI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO X DOUTORADO .....	300
APÊNDICE EJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO .....	301
APÊNDICE EL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X MESTRADO .....	302
APÊNDICE EM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X DOUTORADO .....	303
APÊNDICE EN - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? GERAL .....	304
APÊNDICE EO - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? GERAL	305
APÊNDICE EP - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS.....	306

APÊNDICE EQ - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS.....	307
APÊNDICE ER - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS.....	308
APÊNDICE ES - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS.....	309
APÊNDICE ET - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS.....	310
APÊNDICE EU - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS.....	311
APÊNDICE EV - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS.....	312
APÊNDICE EX - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS.....	313
APÊNDICE EZ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	314
APÊNDICE FA - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO .....	315
APÊNDICE FB - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO.....	316
APÊNDICE FC - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO .....	317
APÊNDICE FD - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO.....	318
APÊNDICE FE - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO.....	319

APÊNDICE FF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE 06 A 15 ANOS X 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	320
APÊNDICE FG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE 06 A 15 ANOS X 16 A 25 ANOS E 26 A 35 ANOS X 01 A 05 ANOS .....	321
APÊNDICE FH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE: 26 A 35 ANOS X 16 A 25 ANOS.....	322
APÊNDICE FI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01-05 ANOS X 16-25 ANOS .....	323
APÊNDICE FJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 06-15 ANOS .....	324
APÊNDICE FL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 26-35 ANOS .....	325
APÊNDICE FM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 01-05 ANOS .....	326
APÊNDICE FN - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 16-25 ANOS .....	327
APÊNDICE FO - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO .....	328
APÊNDICE FP - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO.....	329
APÊNDICE FQ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO X DOUTORADO.....	330
APÊNDICE FR - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	331

APÊNDICE FS - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X MESTRADO.....	332
APÊNDICE FT - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X DOUTORADO .....	333
APÊNDICE FU – CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: O QUE É SER PROFESSOR? COMPARAÇÃO DOS ANOS DE 2000 E 2005.....	334
APÊNDICE FV – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? 2005.....	336
APÊNDICE FX – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES DA UFMT?.....	337
APÊNDICE FZ – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA PELOS PROFESSORES DA UFMT?.....	338
APÊNDICE GA – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL? .....	339
APÊNDICE GB – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT?.....	340

## **INTRODUÇÃO**

No decorrer dos anos compreendidos entre 1999 e 2001, foi realizada uma pesquisa acerca das atividades acadêmicas que se dão no interior da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), segundo representações sociais de seus professores. As investigações foram executadas pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Psicologia (GPEP), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da mesma universidade.

Os objetivos daquela pesquisa diziam respeito a levantar os elementos constitutivos das representações sociais acerca das atividades docentes, e conhecer algumas características identitárias dos professores.

Aqueles pesquisadores realizaram coletas de dados através de questionários, Associações Livres de Palavras (ALP) e entrevistas, que foram processados, respectivamente, pelos *softwares Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, *Ensemble de programmes permettant l'analyse des évocations (EVOC)* e *Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segmentes de Texte (ALCESTE)*. As análises se fundamentaram nas proposições da Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici.

Percebendo que as representações estavam determinadas por fatores políticos, econômicos e sociais, e propondo-se a identificar as transformações possivelmente ocorridas com o passar dos anos, o GPEP decidiu investigar, novamente, o mesmo tema. Procurou-se verificar quais as permanências ou mudanças que, porventura, ocorreram nas representações sociais dos docentes.

Segundo Sandra Jovchelovitch (2003, p. 41), as representações sociais (RS) expressam, em sua estrutura interna, sentidos de resistência e de mudança. As permanências ocorrem pelo peso da história e da tradição, e as alterações acontecem pela existência de conversações, pois é pela fala que o antigo e o atual são confrontados. Assim sendo, “[...] as RS são móveis, versáteis e estão continuamente mudando”.

Os discursos aparecem sempre, para que os antigos e os novos conhecimentos possam transportar opiniões, crenças e valores entre as pessoas, contribuindo, assim, para a compreensão e atuação no mundo. Todo saber adquirido afeta a maneira de observar a realidade e agir nela.

O presente trabalho faz parte de um projeto maior, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT). Os dados coletados sob tal epígrafe foram recolhidos em investigações coletivas.

Com esse auxílio financeiro, uma equipe de consultoras externas ofereceu *workshops* às mestrandas envolvidas nesta pesquisa, contribuindo para a compreensão de questões teóricas, metodológicas, econômicas e sociais.

As consultorias foram realizadas pelas seguintes Professoras Doutoradas: Denise Jodelet (*EHESS*- França), Bernardete Angelina Gatti (PUC-SP e FCC), Vera Maria Nigro de Souza Placco (PUC-SP) e Denize Cristina de Oliveira (UERJ).

O intento que foi desenvolvido, presta-se como base à produção de pesquisas independentes, conduzidas no intuito de construir uma trinca de dissertações de mestrado.

A autonomia de cada pesquisador foi garantida pela diferenciação de temas que envolvem as atividades acadêmicas dos professores. Apenas a temática identitária docente foi comum para todos.

Cada investigador ficou responsável por cinco motes indutores. Neste relatório, serão discutidos os seguintes temas: *O que é ser professor na UFMT? Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores na UFMT? Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT? Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida do professor universitário no Brasil? De que forma, as ações do Governo Federal afetam os professores desta universidade?*

Outros temas analisados: *Quais os motivos que levam os professores a permanecerem na UFMT? Como são os relacionamentos existentes entre os professores na instituição? Como são os relacionamentos entre professores e alunos na UFMT? Como a sociedade vê o professor desta universidade? Como é percebida a atividade de ensino, pelos professores da UFMT? Como é percebida a atividade de extensão, pelos professores desta academia? Como era a vida do professor universitário durante o Governo Fernando Henrique? Como era a vida do professor universitário durante o Governo Lula? Quais as facilidades de ser professor na UFMT? Quais as dificuldades de ser professor na UFMT?*

A atividade de pesquisa foi a produção acadêmica principal para as discussões deste trabalho; entretanto, todos os cinco temas foram discutidos, separadamente, e relacionados entre si.

*O que é ser professor na UFMT?* foi interligado com os outros temas e, principalmente, estabeleceu-se um estudo comparativo com os dados resultantes de 2000. Desta forma, o presente relatório não é integralmente relacionado à pesquisa anterior; apenas no que se refere a esta temática.

No Capítulo I, denominado de Fundamentação Teórica, foram apresentados alguns aspectos da Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici, da Teoria do Núcleo Central, de Jean-Claude Abric, e suas articulações com a educação, apresentadas através de Margot Madeira e Michel Gilly. Para entender o ensino superior, os professores e

suas atividades acadêmicas foram utilizadas as contribuições de Arouca, Balzan, Beillerot, Chauí, Castanho, Demo, Espósito, Esteve, Isaia, Leite, Moroz, Novoa e Veiga.

No Capítulo II, Metodologia da Pesquisa, foram expostos os passos percorridos ao longo das investigações, especificando os métodos de coleta de dados, os *softwares* utilizados e os procedimentos de análise adotados.

A descrição dos resultados obtidos foi apresentada no Capítulo III, e as considerações finais do trabalho, estruturadas no Capítulo IV.

## **CAPITULO I FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

## 1.1 Apresentação

A escrita dos fundamentos científicos deste estudo será organizada em três etapas: a primeira tratará da Teoria das Representações Sociais (TRS), a segunda, abordará a relação entre representações sociais, educação e identidade, a terceira apresentará o espaço, os sujeitos e o objeto da pesquisa, sendo estes respectivamente: universidade pública, professores e atividades acadêmicas.

Um resumo da TRS será abordado na primeira fase, expondo o conceito de Representações Sociais (RS), seus processos, características, funções, elementos que as constituem e a Teoria do Núcleo Central.

A segunda tratará das relações entre os fundamentos científicos anteriores com discussões educacionais, pretendendo assim, compreender saberes de áreas diferentes, Educação e Psicologia.

Os assuntos contemplados nessa segunda divisão do capítulo apresentarão o conceito de educação, identidade e algumas representações sociais dos professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), compreendidas entre os anos de 1999 a 2001.

A terceira tratará do conceito de universidade pública na atualidade, do perfil docente e sucessivamente das atividades acadêmicas dos professores, apresentando as ações de *ensino*, *extensão* e *pesquisa*, com ênfase nesta última.

## 1.2 Teoria das Representações Sociais

O ser humano busca a sua sobrevivência, dando sentido ao mundo que o cerca. São modos interligados de pensar, sentir, agir e conviver, que estruturam o dinamismo do existir dos indivíduos.

Refletir sobre uma pessoa é compreendê-la em todos os aspectos que a constituem, sejam eles biológicos, psíquicos, históricos, culturais ou sociais. Os indivíduos são detalhadamente caracterizados quando todos os elementos de sua estrutura foram identificados e descritos, como: cor de suas peles, tipos de cabelo, referências de família, escolhas da profissão, até o que vêem, ouvem e acreditam.

Mas, o que se pretende neste trabalho é dar ênfase aos indivíduos, sendo integrantes de grupos populacionais. Entretanto, a sociedade não é apenas a união de várias pessoas, ela é uma estrutura dinâmica de sujeitos que buscam conhecer as novidades do mundo, com a contribuição do convívio. É na interação com os outros que a individualidade e a coletividade são construídas.

Segundo Jovchelovitch (2003), pessoas com características diferentes em relação a outras, trocam informações entre si, estabelecendo assim, certos pontos em comum. Isto ocorre para que a construção do existir humano aconteça, através da sustentação da sociedade.

Para tornar o mundo compreensível, os indivíduos estabeleceram vários mecanismos para facilitar suas vidas. Um deles se refere às interações sociais, que contribuem para a divulgação de saberes ao passar dos anos.

Contudo, as sustentações de conhecimentos já formados e reformados referentes às questões do mundo, não acontecem exclusivamente nos laboratórios e espaços científicos. Em todos os lugares onde habitam homens, saberes são criados, transmitidos e muitas vezes transformados.

A tese que revela os movimentos de constituição dos conhecimentos, favorecendo a vida coletiva, está inserida na Psicologia Social, com a denominação de Teoria das Representações Sociais (TRS).

A primeira publicação de Serge Moscovici sobre a TRS ocorreu em 1961, com a obra: *La Psychanalyse, son image et son public*, editado no Brasil em 1978 sob o título de: **A representação social da Psicanálise.**

Moscovici tornou pública a pesquisa que realizou, apresentando as representações sociais de variados grupos sociais da população de moradores de Paris acerca da Psicanálise, mostrando as diferentes representações que as pessoas faziam da teoria psicanalítica, ao descrever e compreender como ela se inseriu na sociedade francesa.

O autor investigou as transformações dos conhecimentos científicos, quando passados do domínio de especialistas, para entrarem no senso comum, identificando como as pessoas assimilavam e transportavam para suas práticas estes saberes.

O que facilita essa condução de informações entre os sujeitos é a comunicação, construindo assim, os juízos comuns. Segundo Moscovici (2003), os indivíduos podem falar sobre qualquer assunto, compartilhando idéias entre todos os grupos sociais.

Essas circulações de saberes, que se consolidam em termos comuns, são denominadas por Moscovici (2003), de universos consensuais, onde os indivíduos não

precisam ser peritos para falar sobre o mundo. As pessoas são iguais e livres para revelar seus pontos de vista, sobre qualquer conteúdo, expressando assim, suas opiniões.

Compreender o universo consensual é entendê-lo como saberes que são estabelecidos historicamente por pessoas que não são especialistas, dando conta das questões cotidianas.

O que se opõe a esse cosmo de conversação, são os universos reificados, sendo aqueles que contêm membros desiguais. Cada indivíduo apresenta competências de acordo com seus conhecimentos científicos, como por exemplo, os psicólogos, os arquitetos e os pedagogos.

No universo consensual as pessoas também podem conceber diferentes especializações, mas são iguais para dialogar. Enquanto no reificado, a hierarquia de papéis e de classes é predominante, e apenas os especialistas sabem a linguagem técnica das ciências e só eles têm capacidades para comunicar e atuar em determinado campo.

A oposição de características desses dois mundos leva a sociedade, conforme Moscovici (2003), a construir representações para explicar os fenômenos que ocorrem no mundo, de modo que se tornem acessíveis a qualquer um, as descobertas já realizadas, para interesses práticos, facilitando a existência coletiva.

As representações sociais são criadas na esfera consensual, embora os dois universos não sejam totalmente independentes entre si, porque estão em permanente processo de construção.

Segundo Moscovici (1978), cada universo de opinião, se ramifica em quantas classes, culturas ou grupos diferentes existirem, afirmando desta forma, a existência de vários cosmos deliberantes e não apenas dois.

Moscovici (1978, p. 67), revela que, “[...] cada universo tem três dimensões: a atitude, a informação e o campo de representação ou a imagem”.

A primeira dimensão está relacionada a escolhas, do que seja verdadeiro ou falso no mundo, certo ou errado e bom ou mau, resultando assim, em pré-disposições internas à ação; porque se posicionar sobre determinado objeto, pessoa e informação, muitas vezes, é uma questão de atitude.

Moscovici (2003), define as atitudes como dimensões das representações sociais, como elementos que as compõem e descrevem.

Segundo Doise (2001), investigar os fundamentos das atitudes no convívio entre pessoas, significa estudá-las como representações sociais. Nas relações entre indivíduos,

princípios organizam as tomadas de posição ligadas a inserções nestas convivências, sendo eles, as representações sociais.

Quando as pessoas posicionam-se contra ou a favor de determinado tema social, como AIDS e homossexualismo, mesmo sem ter conhecimentos específicos, questionam, tentam compreender e opinam sobre esses assuntos, criando na prática, as representações sociais.

A segunda dimensão das RS, a informação, está relacionada com os esclarecimentos que os grupos possuem a respeito de determinados objetos sociais.

Segundo Moscovici (1978), não existem conceitos científicos em todos os grupos sociais sobre as coisas do mundo. No decurso da pesquisa referente às representações sociais dos diferentes grupos de moradores de Paris concernente a Psicanálise, Moscovici verificou que alguns conjuntos populacionais possuíam poucos conhecimentos da teoria.

A terceira dimensão, o campo de representação, para Moscovici (1978, p. 69), remete “[...] à idéia de imagem, de modelo social, ao conteúdo concreto e limitado das proposições atinentes a um aspecto preciso do objeto da representação”.

Segundo Loureiro:

É com base na capacidade de representar a realidade, de fazê-la de novo mentalmente presente, que as diferentes formas do conhecimento verdadeiramente humano são construídas: o senso comum, a consciência filosófica, o conhecimento científico como também a representação social. É com base na capacidade de representação que os homens tornaram possível a armazenagem do conhecimento e sua transmissão, tanto para outros homens no presente, como para as gerações futuras [...]. (LOUREIRO, 2003, p. 110).

O pensamento elabora uma imagem a respeito de determinado ser, entretanto, Moscovici (2003), esclarece que nem todos os vocábulos podem ser relacionados a ela, porque não existem núcleos figurativos suficientes para todas as palavras e certos conhecimentos, por exemplo, são lembrados como tabus, permanecendo abstratos.

As imagens ajudam na formação do pensar, contribuindo para a compreensão, identificação, conhecimento e reconhecimento de algo. Existem imagens reprodutivas “[...] que se limitam a evocar espetáculos já conhecidos e percebidos anteriormente [...]” e imagens antecipadoras “[...] que imaginam movimentos ou transformações, assim como seus resultados, mas sem haver assistido anteriormente a sua realização [...]” (PIAGET E INHELDER, 1986, p. 62).

Para apreender o núcleo figurativo, Mazzotti (2002, p. 112), apresenta como tarefa principal a identificação de metáforas, porque elas “[...] condensam e coordenam

significados, logo, operam os núcleos das representações sociais, uma vez que estabelecem e agenciam os predicados e lugares-comuns (*topoí koiná*)”.

Examinar a figura *metáfora* nos discursos contribuirá segundo Mazzotti (2003, p. 101), para “[...] expor o esquema analógico utilizado pelos entrevistados, viabilizando uma interpretação mais controlada de seus argumentos”.

Após apresentar a existência dos dinamismos no convívio entre as pessoas e as dimensões das representações sociais, segue a definição delas:

[...] é um *corpus* organizado de conhecimentos e uma das atividades psíquicas graças às quais os homens tornam inteligível a realidade física e social, inserem-se num grupo ou numa ligação cotidiana de trocas, e liberam os poderes de sua imaginação. (MOSCOVICI, 1978, p. 28).

Jodelet (2001), colaboradora de Moscovici, também explica os significados de representações sociais:

[...] é uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Igualmente designada como saber de senso comum ou ainda saber ingênuo, natural, esta forma de conhecimento é diferenciada, entre outras, do conhecimento científico. Entretanto, é tida como um objeto de estudo tão legítimo quanto este, devido à sua importância na vida social e à elucidação possibilitadora dos processos cognitivos e das interações sociais. (JODELET, 2001, p. 22).

Essas explicações revelam as representações sociais como maneiras de compreender e comunicar sobre as coisas do mundo; são idéias que influenciam pensamentos, mas não apenas pelo ato da reprodução. Segundo Moscovici (2003, p. 37), as representações “[...] são re-pensadas, re-citadas e re-apresentadas [...]” nas comunicações.

Moscovici explicou os fenômenos sociais que ocorrem no convívio entre os indivíduos, através da Teoria das Representações Sociais. Mesmo classificando ou escolhendo individualmente as informações do mundo, as relações são capazes de permitir que as pessoas tenham conhecimentos e opiniões gerais e habituais em seu meio, para que ocorra a vida humana, pois ela só existe, no social.

Segundo Loureiro:

Enquanto encontramos na sociedade setores responsáveis pela produção da ciência, da filosofia, das artes etc., grupos cuja produção da própria sobrevivência é mediada por essa produção, diferentemente, não há, na sociedade, qualquer setor responsável pela produção das representações sociais: elas aparecem, reaparecem, transformam-se ou desaparecem como obra anônima de qualquer membro da sociedade. Neste sentido, elas são obras coletivas, socializadas. (LOUREIRO, 2003, p. 111).

Os indivíduos constroem, divulgam, transformam e recorrem às representações sociais acerca dos objetos e das pessoas que as rodeiam. Para isto acontecer, existem dois

processos que geram as representações sociais, denominados por Moscovici como: ancoragem e objetivação.

Ancorar é o processo que leva o cognitivo do indivíduo a comparar informações desconhecidas com conhecimentos já adquiridos para que os primeiros cheguem à compreensão.

Moscovici (2003, p. 61), define “[...] ancorar é, pois, classificar e dar nome a alguma coisa. Coisas que não são classificadas e que não possuem nome são estranhas, não existentes e ao mesmo tempo ameaçadoras”.

Esse processo ameniza a confusão, a incerteza, a dificuldade de inteligibilidade do desconhecido e o medo do novo, que as pessoas têm, quando se deparam com conteúdos não familiares. Isto ocorre porque os indivíduos sentem necessidades de reconhecer tudo o que os cercam.

Para compreender certos conteúdos desconhecidos, os sujeitos comparam suas dúvidas com saberes já adquiridos por eles, ancorando-os em conhecimentos já assimilados pela mente. Seria o mesmo que dizer metaforicamente, que o ser humano, navegando em um mar de idéias, só ancora seu barco em um porto conhecido.

Transferir o não familiar para o familiar é ancorar, classificar e categorizar o desconhecido, comparando-o com modelos e padrões já estabelecidos e interiorizados pelos indivíduos. Desta forma, o processo de ancoragem é uma tentativa de enfrentar os estranhamentos das coisas do mundo, que cercam as pessoas.

Objetivação é o processo de formação das representações sociais que leva as idéias para a prática, para o concreto da vida social. Nas palavras de Moscovici (2003, p. 71): “[...] objetivação une a idéia de não-familiaridade com a de realidade, torna-se verdadeira essência da realidade”.

O abstrato se torna concreto nesse processo, porque uma abstração busca expressar primeiramente uma imagem possível e depois, o conceito como real. Por exemplo, quando se pronuncia a palavra Deus, para muitas pessoas cristãs, o que aparece no pensamento é a figura de um humano, associada à forma de um pai.

Escrever sobre estes processos é caracterizar a ancoragem como direcionadora de informações para o interior do indivíduo e a objetivação sendo o inverso.

Ancoragem e objetivação são, pois, maneiras de lidar com a memória. A primeira mantém a memória em movimento e a memória é dirigida para dentro, está sempre colocando e tirando objetos, pessoas e acontecimentos, que ela classifica de acordo com um tipo e os rotula com um nome. A segunda, sendo mais ou menos direcionada para fora (para outros), tira daí conceitos e imagens para juntá-los e

reproduzi-los no mundo exterior, para fazer as coisas conhecidas a partir do que já é conhecido. (MOSCOVICI, 2003, p. 78).

Além da conceituação desses dois processos, há também definidos, três tipos que caracterizam as representações sociais: hegemônicas, emancipadas e polêmicas. (WAGNER, 1986).

A primeira reflete a homogeneidade e a estabilidade das representações partilhadas por todos os membros de um grupo. São passadas ao longo dos anos, tendo um caráter longo de existência. Exemplo: A idéia que o professor é visto como um sacerdote está na sociedade brasileira há séculos.

As representações sociais emancipadas pertencem a subgrupos que se relacionam com certo grau de autonomia em relação aos outros segmentos da sociedade. No que se refere à facilidade de modificação destas representações, elas são mais mutáveis em relação às hegemônicas. Exemplo: Os conhecimentos teóricos adotados nas salas de aula, como os modelos comportamentalistas, construtivistas e interacionistas. A cada novo projeto pedagógico os professores precisam renovar suas metodologias didáticas, e isto é sempre transformado com o passar do tempo, e reporta-se a populações específicas.

Aquelas denominadas de polêmicas são as representações sociais que nascem de controvérsias e de conflitos, não ocorrendo na sociedade como um todo, sendo, por assim dizer, exclusivas de determinados grupos. Exemplo: Os professores doutores defendem a atividade de pesquisa e os graduados falam que ela é inexistente na universidade. Enquanto os primeiros valorizam que a obtenção de recursos depende de seu esforço pessoal, os segundos reclamam da desvalorização do governo.

Partindo desses três tipos de características, pode-se dizer que as representações sociais orientam a vivência das pessoas, e segundo Moscovici (1978, p. 26), elas “[...] têm por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos”. Mas, para detalhar estes dois empregos, Abric (1998) distingue quatro funções:

Funções de saber permitem assimilar, compreender e explicar a realidade, partindo da troca de conhecimentos e informações, construindo assim, as referências comuns na vida social.

Funções identitárias são aquelas que definem os processos que formam as identidades individuais e permitem a constituição e permanência da especificidade dos grupos sociais.

Funções de orientação indicam os horizontes e os caminhos que guiam os comportamentos e as práticas, filtram e selecionam desta forma, as informações e valores permissíveis ou inaceitáveis na sociedade.

Funções justificatórias permitem explicar os motivos que levam as pessoas a tomar certas posições e apresentar comportamentos em diferentes circunstâncias vivenciais.

Após conhecer todos os processos, os tipos, e as funções das representações sociais, o estudo foi ampliado com as contribuições de Jodelet (2001). A autora recomenda que estes fenômenos devem ser estudados articulando-os aos elementos afetivos, mentais e sociais.

Jodelet (2001, p. 28), sugere que, para encontrar todos os componentes contidos nas representações sociais deve-se responder as seguintes perguntas: “[...] Quem sabe e de onde sabe?”; “O que e como sabe?”; “Sobre o que sabe e com que efeitos?”. A autora explica que, toda representação é sobre alguém e de alguma coisa, referindo-se a um objeto e tem um conteúdo.

A primeira pergunta refere-se ao estudo das condições de produção e circulação das representações sociais que se movimentam na sociedade, através da cultura, da linguagem e da comunicação, nas formas interindividual, institucional e midiática.

A segunda pergunta está relacionada com os processos e estados das representações sociais que são mecanismos de obtenção de saberes, para que os sujeitos interpretem os objetos humanos e materiais. Resumidamente, ela busca respostas da gênese, funcionamento e eficácia das representações sociais.

A terceira vincula-se ao estatuto epistemológico das representações sociais, compreendendo os valores de verdade dos conhecimentos naturais e científicos e os valores de realidade dos saberes, que estão submetidos a certas distorções, subtrações e suplementações. Transferem desta forma, um caráter prático para as representações sociais, orientando assim, as ações e as relações com o mundo.

Todas as respostas referentes às perguntas de Jodelet (2001), situam o sujeito em um contexto ideológico e histórico, conferindo-lhe uma inscrição social que determina sua posição, função, pertença e seu lugar em um grupo.

Existem vários elementos que compõem as RS, mas serão apresentados apenas dois: as crenças e as opiniões, que serão aqueles objetivados para identificação e interpretação na pesquisa.

Em entrevista publicada, Ivana Marková (apud MOSCOVICI, 2003, p. 341), cita reflexões de Moscovici: “[...] Como você diz, é a crença que incendeia as idéias e as palavras”.

Respondendo aos questionamentos de Marková sobre representações sociais e crenças, Moscovici (2003, p. 342), afirma que: “Na verdade, não é difícil ser convertido e crer; é mais difícil parar de crer, mesmo se alguém tem boas razões para fazer isso”.

Esse diálogo de pesquisadores, abordou as crenças como fatores relevantes para a construção e obtenção de saberes. As pessoas acreditam ou não em determinados conhecimentos; por exemplo, podem negar a evolução tecnológica das naves espaciais que levaram os seres humanos até a lua, pelo simples fato de achar ser um truque ou uma notícia falsa. De outra forma, um cientista, precisa crer na solução de problemas existenciais, para encontrar a resposta.

As opiniões, segundo Moscovici (1978, p. 46), são posições sobre determinados saberes sociais. “Por esta razão, nós lhe atribuímos uma virtude preditiva, uma vez que, segundo o que um indivíduo diz, pode-se deduzir o que ele vai fazer”.

Este pensar do ser humano, de ver o mundo seguindo princípios e idéias partilhadas por diversos grupos situados no tempo, expressando verbalmente seus saberes, proporciona também aos indivíduos, refletir através de suas falas; pois segundo Moscovici (2003, p. 331), “[...] nós pensamos com nossas bocas”.

Se uma pessoa faz parte de um grupo, sempre perceberá e assimilará as mesmas idéias ou temas comuns; contribuindo para a socialização do conhecimento, evolução da cognição e para a preservação do grupo.

Percebendo a estabilidade de vocábulos usuais na comunicação entre pessoas e compreendendo a estrutura das RS, Jean-Claude Abric propôs a Teoria do Núcleo Central, que foi divulgada inicialmente em 1976, com a obra intitulada: *Jeux, conflits et représentations sociales*, ampliando os estudos de representações sociais.

Essa teoria esclarece as funções geradoras e organizadoras das RS, e as dimensões normativas e funcionais. Abric (2002), destaca as três idéias essenciais da abordagem estrutural:

- As representações sociais são conjuntos sociocognitivos organizados e estruturados.
- Esta estrutura específica é constituída de dois subsistemas: um sistema central e um sistema periférico.
- O conhecimento do simples conteúdo de uma representação não é suficiente para defini-la. É preciso identificar os elementos centrais – o núcleo central – que dão à representação sua significação, que determinam os laços que unem entre si os elementos do conteúdo e que regem enfim sua evolução e sua transformação. (ABRIC, 2002, p. 10).

Celso Sá (2002), um dos principais divulgadores e pesquisadores da Teoria do Núcleo Central no Brasil, esclarece que, as representações sociais estão distribuídas em um núcleo central (NC) e em periféricos.

Quando estão no mundo consensual, definindo a homogeneidade do grupo, as representações se localizam no NC, tornando-se estáveis, rígidas, resistentes à mudança e pouco sensíveis ao contexto imediato. Agora, quando permitem a integração das experiências e histórias individuais, elas se localizam nos periféricos, suportando a heterogeneidade do grupo, sendo flexíveis, evolutivas e sensíveis ao contexto imediato.

Abric (2003), esclarece a existência de diferentes tipos de elementos que compõem o NC. Ele evidenciou dois deles:

Os elementos normativos são diretamente originados do sistema de valores dos indivíduos. Eles constituem a dimensão fundamentalmente social do núcleo – e da representação, pois – ligada à história e à ideologia do grupo. São eles que determinam os julgamentos e as tomadas de posição relativas ao objeto. Os elementos funcionais são associados às características descritivas e à inscrição do objeto nas práticas sociais ou operatórias. São eles que determinam as condutas relativas ao objeto. (ABRIC, 2003, p. 41).

Além desses dois tipos de elementos, há no NC aqueles que estão relacionados com o grau de importância para o grupo de sujeitos, sendo eles os principais e os adjuntos. Os primeiros são decisivos e indispensáveis para as representações, porque eles são absolutos, portanto pouco sujeitos a negociações. Os demais são hierarquicamente secundários em relação aos primeiros, entretanto, todos são indispensáveis.

O NC tem certa resistência a mudanças, pois sua composição, abrange palavras consensuais; e segundo Abric (2003), procurar o Núcleo Central, é buscar os fundamentos sociais das representações, que se diferenciarão e se individualizarão nos sistemas periféricos.

A parte principal da estrutura, o NC, fornece a geração, organização e estabilidade das representações sociais. Nos outros elementos os periféricos concretizam, regulam, prescrevem e preservam os comportamentos, individualizam as representações, enquanto protegem o NC, Abric (2003).

### **1.3 Representações sociais, educação e identidade**

Tendo consciência que o ensino é o processo social facilitador do conhecimento para o ser humano, a relação entre educação e representações sociais será o mecanismo direcionador desta pesquisa.

Refletir a respeito da Teoria das Representações Sociais, adquirindo noções das constantes transformações na sociedade; orientará para a compreensão de processos sociais mais amplos, que afetam na escolha de informações a serem adquiridas e transmitidas no exercício docente.

Gilly (2001), considera que os processos e as funções das representações sociais são também encontrados no ambiente educativo. Segundo ele:

[...] a área educacional aparece como um campo privilegiado para se observar como as representações sociais se constroem, evoluem e se transformam no interior de grupos sociais, e para elucidar o papel dessas construções nas relações desses grupos com o objeto de sua representação. (GILLY, 2001, p. 322).

A relevância desse estudo está em orientar a existência de estímulos informacionais transmitidos não apenas nos centros de ensino, como também na sociedade. Desta forma, a universidade deve ser vista como um espaço de trocas, necessitando da constante prática de discussão, para assim, superar as dificuldades atuais, e principalmente, caminhar para a melhoria acadêmica.

Conforme Loureiro (2003), a educação não acontece apenas dentro da instituição educacional:

Tanto professores quanto alunos são sujeitos sociais, cujas relações com o conhecimento e sua transmissão estão mediadas pela importância deles para os processos concretos de vida tanto de uns quanto de outros, no interior dos grupos sociais em que concretamente produzem suas vidas. (LOUREIRO, 2003, p. 114).

Sendo o conhecimento uma ferramenta de grande contribuição para a existência humana, a educação é vista por Madeira (1998, p. 241), como um processo em que:

Somos todos aprendizes e ensinantes, numa interlocução com o outro, presente ou suposto, pela qual, no concreto, saber e fazer integram-se à dinâmica do viver, como apropriação e expressão. A cada momento, no gesto aparentemente banal ou na conduta organizada, nos encontros ou desencontros, vitórias ou fracassos, tanto quanto no que vemos, lemos, ouvimos, sentimos, vai sendo viabilizado um longo processo educativo, a um tempo pessoal e social, um aprender em aprenderes. (MADEIRA, 1998, p. 241).

As ações sociais, nessa perspectiva, abrangem todas as projeções de se posicionar no existir. Para uma vida que transcende a subsistência, os seres humanos necessitam passar de práticas primitivas aos modos de proceder, que contribuem para uma sucessão de aprendizados.

De acordo com Madeira (2001), a educação não é estática e isolada de outros processos sociais, ela deve ser articulada entre o homem, a complexidade que o envolve, e a totalidade de movimentos circunscritos em espaços e tempos, que o faz um ser edificador de sua história.

Definimos educação como o processo pelo qual, em diferentes contextos histórico-estruturais e com finalidades, níveis, formas e graus de sistematização diversos, a cultura e o conhecimento são continuamente, transmitidos e (re) construídos, envolvendo a totalidade do sujeito em suas relações interpessoais, grupais e intergrupais demarcadas pela pluralidade de culturas. (MADEIRA, 2001, 125).

Utilizando a concepção de educação proposta por Madeira (2001), buscou-se interagir com os professores da UFMT, sendo eles, os condutores dos processos de divulgação e disseminação de saberes, sujeitos das dinâmicas sociais, que se relacionam com administradores, colegas e alunos, em cujas convivências, constroem as representações sociais, com as quais, realizam suas atividades.

Segundo Nóvoa (1995), a identidade está em constante estruturação, porque é:

[...] um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão. Por isso, é mais adequado falar em processo identitário, realçando a mescla dinâmica que caracteriza a maneira como cada um se sente e se diz *professor*. (NÓVOA, 1995, p. 16).

A identidade profissional, conforme Stano (2001), resulta de processos sociais, segundo os quais, constituem características que atendem o indivíduo e a sociedade, em permanente construção e reconstrução.

Considerando os espaços e tempos sociais, o educador experimenta e articula modos de ser, na constante inserção e re-inserção no mundo.

Stuart Hall (2002), apresenta três concepções de identidade, que são referentes aos sujeitos do iluminismo, aos indivíduos sociológicos e aos da atualidade.

A primeira baseia-se em uma pessoa dotada de capacidades de razão, consciência e ação, que surgem desde o nascimento e se desenvolvem com o passar do tempo; permanecendo as mesmas. É uma concepção muito individualista do sujeito e de suas características.

A segunda refere-se à formação do sujeito, na relação com outras pessoas. A identidade é construída na interação entre o eu e a sociedade.

A terceira noção aborda o sujeito da atualidade, caracterizado pela composição, não de uma única, mas de várias identidades, algumas vezes contraditórias ou não-resolvidas. Este indivíduo não tem conjuntos fixos, essenciais ou permanentes de características.

A identidade plenamente unificada, completa, segura e coerente é uma fantasia. Ao invés disso, à medida em que os sistemas de significação e representação cultural se multiplicam, somos confrontados por uma multiplicidade desconcertante e cambiante de identidades possíveis, com cada uma das quais poderíamos nos identificar – ao menos temporariamente. (HALL, 2002, p. 13).

Essa última concepção é a afirmação de Hall (2002), que as identidades estão sendo descentradas, deslocadas ou fragmentadas. A segurança de conceituar características das pessoas como fixas e individuais, está sendo contestada. As mudanças nas percepções de mundo estão provocando alterações nos perfis dos indivíduos.

Identificando e compreendendo os diversos posicionamentos dos professores acerca de suas atividades, tendo consciência que possivelmente trazem em suas falas, identidades contraditórias, resultará em desvelar duas posições.

A primeira consiste em perceber, que um mesmo professor pode apresentar vários elementos identitários, enquanto que a segunda posição, abrange grupos de docentes tendo possibilidades de oferecer características semelhantes.

Para exemplificar as perspectivas anteriores, um professor caracterizando seu relacionamento com outros educadores, exhibe perfis de amizade, respeito, companheirismo, como também de conflito, competição e inimizade. Resumidamente, o indivíduo tem possibilidades de diferentes posicionamentos perante diversos objetos, mas analisando um grupo de pessoas, algumas assinalações de determinados temas assemelham-se.

Nas investigações de 2000, sobre a mesma temática desta pesquisa, uma antinomia ficou ressaltada pelo surgimento de dois grupos de categorias referentes à expressão geradora *o que é ser professor da UFMT*, são elas: *bem-estar* e *mal-estar*.

Hall (2002) apresenta essas oposições nos estados de enfrentar as práticas diárias, sendo múltiplos elementos da identidade das pessoas. Assim, o indivíduo não tem um perfil monolítico, porque ele adquire várias características ao passar dos anos, que se desdobram em facetas diversas, todas componentes de sua identidade.

Ciampa (2001) compartilha da mesma idéia. Ele vê a identidade como um processo sempre em construção, a que chama de metamorfose. O autor parte de uma abordagem dinâmica da identidade, que permite levantar relações de aspectos individuais com sociais, políticos, econômicos, históricos e culturais.

Moscovici, desde 1976 já tratava desse dinamismo entre o indivíduo e a sociedade. Em 2003, re-afirmou que o ser humano é complexo e cheio de contradições, carregando paixões e crenças. Estas estão sempre em tensão com o conhecimento, tanto em

vidas pessoais, quanto em movimentos sociais, informando rupturas entre o individual e o social.

Assim, considerou-se o professor universitário, através da Teoria das Representações Sociais, como um indivíduo situado dentro de um contexto social e de uma instituição. Além disto, constroem suas identidades individuais e sociais mediante relações com outras pessoas.

Paredes (2002, p. 339), apresentou a fala de um professor que mostra a contradição de valores, quando descreve o espaço de relacionamento entre os colegas: “Somamos um grupo de 230 professores e aí, é muito difícil você ter este espírito doméstico. [...] Esse ambiente coletivo apesar de gerar conflito é muito bom [...]”.

Percebe-se que as interações sociais podem surgir como aspectos benéficos para o professor, mas também maléficos. Isto acontece porque os docentes possuem características individuais e variabilidades de idade, sexo, tempo de serviço e titulação.

Essas qualidades específicas da figura docente foram destacadas na pesquisa anterior. O PROF. 1 apresentou que os professores “[...] se representam como seres ensinantes, cujos atributos pessoais sustentam o projeto pedagógico da universidade. Contraditoriamente, vivem um estado de insatisfação, atribuído às condições objetivas de trabalho”. (PAREDES et al, 2001, p. 145).

Ampliando essas dimensões de evidenciações dos tipos de relacionamento, das condições individuais para o exercício profissional e dos sentimentos de mal-estar e bem-estar, os professores entrevistados nos anos de 1999 e 2001 mostraram outras categorias como: cidadania, perspectivas de futuro e, preocupações com a produção e a qualificação.

Concernente aos perfis de desagrado dos professores, Leite et al (1998) afirma que entre os eles:

[...] a insatisfação com a profissão docente é grande. Além dos salários considerados baixos, os docentes sentem falta de didática para ensinar melhor e perda crescente de seu status profissional na sociedade. (LEITE et al, 1998, p. 40).

Essas constatações também foram encontradas na UFMT. Todavia, segundo Paredes et al (2002), os educadores falaram de crescer, sofrer, chorar e envelhecer com a instituição, afirmando assim, a existência de bem-estar docente.

Mas, esses estados podem mudar de forma e se transformar. Segundo Guimelli (2003), eventos alarmantes, que ameaçam a organização atual dos grupos são perigosos para a sobrevivência, provocam:

[...] a emergência de práticas novas, as quais podem ser impostas do exterior ou auto-impostas pelo próprio grupo, para se adaptar à nova situação. Então, as representações sociais relativas ao objeto considerado são afetadas. (GUIMELLI, 2003, p. 60).

Mudanças sociais ocasionadas pelo surgimento de novas situações práticas para lidar com a existência diária, podem emergir novidades nas representações e, o atual cenário político brasileiro pode ter contribuído para a modificação de determinadas representações sociais dos professores acerca de suas atividades dentro da UFMT.

## **1.4 Espaço, sujeitos e objeto de pesquisa**

Com uma breve contextualização dos aspectos atuais das universidades, apresentar-se-á o lugar onde foram realizadas as investigações: a Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* de Cuiabá. Posteriormente, serão discutidas as atividades acadêmicas que cercam as ações docentes.

### **1.4.1 Universidade Pública**

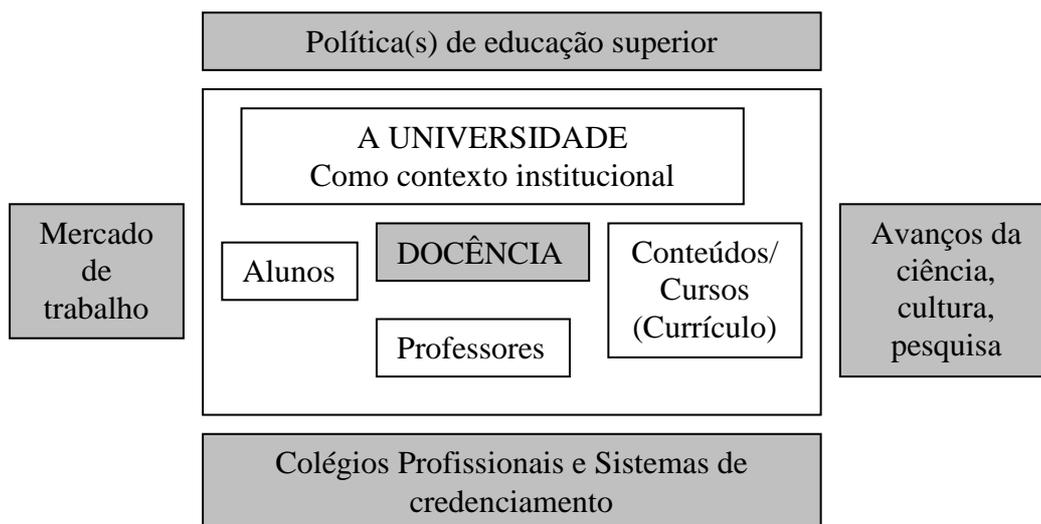
Este relatório de pesquisa aborda as representações sociais de professores sobre suas atividades acadêmicas; estas, transcorridas em uma universidade pública, mantida pelo Governo Federal brasileiro.

Em razão desse aspecto de localização do espaço onde os sujeitos investigados realizam seu ofício, é necessário discorrer sobre a universidade.

Inserida em uma sociedade capitalista, a universidade está envolvida por dinamismos sociais, que a modificam constantemente.

A universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Tanto é assim que vemos no interior da instituição universitária a presença de opiniões, atitudes e projetos conflitantes que exprimem divisões e contradições da sociedade. (CHAUÍ, 2003, p. 5).

Essa complexidade de fatores, que cercam e formam as universidades, resulta em vários exemplos destas instituições. Para este estudo, será utilizada a estrutura de Zabalza (2004), que apresentou os principais componentes destes estabelecimentos de ensino superior:



**Figura 1 Estrutura de universidade, proposta por Zabalza (2004)**

Fonte: ZABALZA, M. A . **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 9.

O autor considerou a universidade como um espaço de tomada de decisões formativas. E como tal, entrelaçam-se diversas dimensões: agentes, condições, recursos, políticas, outros ensinos e mercado de trabalho.

Visto dessa maneira, essa instituição constitui-se da mesma forma que um cenário multidimensional, “[...] no qual incidem e se entrecruzam influências dos mais diversos tipos”. (ZABALZA, 2004, p. 10).

Entre os fatores principais que influenciam o ensino superior destaca-se a política educacional. Segundo a Lei n° 9394 de dezembro de 1996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a elaboração de planos educacionais, a organização dos sistemas de ensino e o controle da estrutura, são de responsabilidade do Governo Federal.

Conforme Chauí (2003), os planejamentos políticos tratam a universidade como um espaço que deve seguir as modificações do mercado; assim, a instituição pública que antes valorizava a legitimidade da academia transformou-se em organização:

A instituição social aspira à universidade. A organização sabe que sua eficácia e seu sucesso dependem de sua particularidade. Isso significa que a instituição tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa, enquanto a organização tem apenas a si mesma como referência, num processo de competição com outras que fixaram os mesmos objetivos particulares. (CHAUÍ, 2003, p. 6).

A autora revela que isso ocorreu pela forma atual do capitalismo mundial, que influenciou o Governo Federal brasileiro, e conseqüentemente, as universidades. Envolvida por exigências da economia de mercado, que valorizam o acúmulo de dinheiro, as academias

são conduzidas a atender, prioritariamente, aspectos econômicos, tratando posteriormente, do desenvolvimento social, ou das suas funções de ensino e pesquisa.

Partindo desses elementos que interferem na condução das atividades acadêmicas, questiona-se: como está o modelo atual do ensino superior?

Castanho (2001) afirma que não existe um modelo único de universidade; assim, declara que as instituições do presente contemplam três:

O primeiro denomina-se democrático-nacional-participativo. Conforme Castanho (2001, p. 34), a universidade neste molde “[...] deve pensar a realidade econômica, social e política do país e agir para sua transformação”.

O segundo é chamado de neoliberal-globalista-plurimodal. Para cada palavra do título foram relacionadas às seguintes contribuições de Castanho (2001). O primeiro vocábulo trata das ações universitárias que se orientam não mais para as necessidades da nação, mas para as exigências do mercado. A universidade também é globalista porque é o mundo que importa, abrangendo todas as culturas e não apenas o país. E a valorização de uma atuação plurimodal, resulta em uma instituição que assume variadas formas para atender o mercado capitalista.

O terceiro modelo designado de crítico-cultural-popular refere-se a uma universidade que desvele criticamente os problemas sociais e intervenha nos cenários populares, transformando-os positivamente.

Referir sobre as novas e diversas dimensões que direcionam as gestões das atividades acadêmicas, contribui para mostrar as diversificadas faces que o ensino superior adquiriu ao transcorrer dos anos, e perceber a produção de contradições dentro do espaço acadêmico, mediante a união destes moldes.

Após essa pequena descrição de aspectos que formam e transformam as universidades, serão expostos alguns dados sobre o espaço onde os sujeitos investigados conduzem suas atividades profissionais, sendo ele a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A UFMT foi criada em Cuiabá, no dia 10 de dezembro de 1970, sob a forma jurídica de fundação. Segundo Dorileo (1977, p. 13): “A Faculdade de Direito e o Instituto de Ciências e Letras com doze cursos constituiriam, inicialmente, a grande Unidade, reestruturando-se em novos órgãos, em obediência à reforma do Ensino Superior, lei número 5.540 de 28 de novembro de 1968”.

Segundo Silva (2000, p. 116), a instituição efetivamente começou a ser implantada em 1972, com o processo de ensino e rotina acadêmica, “[...] integrando os dois

núcleos de acordo com os princípios fundamentais da recém-promulgada Reforma Universitária de 1968”.

A UFMT, desde o seu marco inicial, do ponto de vista estrutural e físico, cresceu substancialmente. Iniciando com apenas duas unidades, atualmente (2005) ela oferece mais de 60 cursos de graduação em todos os *campi*, quinze de mestrado, um de doutorado e dezenas de cursos de especialização.

Além da Capital, mais três cidades sediam *campi* da UFMT, Rondonópolis, Pontal do Araguaia e SINOP.

Implantada num contexto geográfico com três micro-regiões definidas: Pantanal, Amazônia e Cerrado, e entre duas bacias hidrográficas: Prata e Amazonas, a UFMT representa um campo privilegiado para a pesquisa científica.

Como todas as outras universidades federais, a UFMT é submetida às leis educacionais do Governo, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Diferente de algumas instituições, que contém diversos departamentos esparsos pelas suas cidades, todas as quinze Faculdades e Institutos da UFMT, do *campus* de Cuiabá, localizam-se em um mesmo local no Bairro Coxipó. Dentro deste espaço, além das unidades já mencionadas, existem a biblioteca central, o ginásio, quadras poli-esportivas, o zoológico, piscinas olímpicas, a prefeitura do *campus*, o Museu Rondon, a Editora Universitária, TV Universidade, Restaurante Universitário e os prédios administrativos.

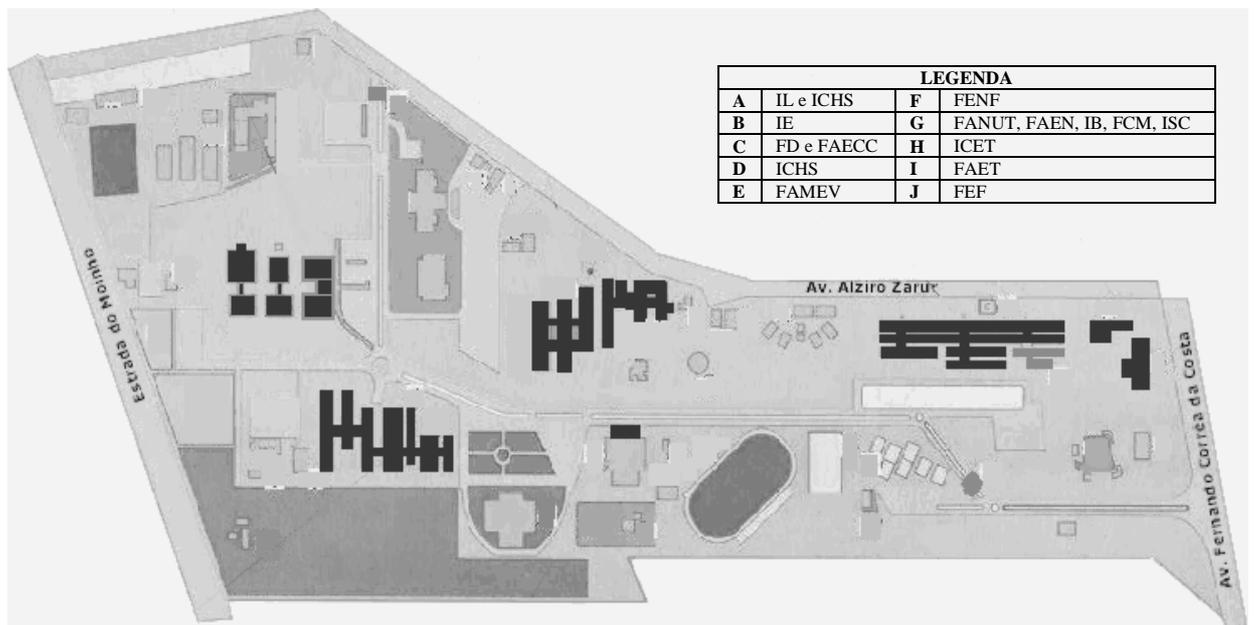
Outras atividades são realizadas fora do *campus*, através de visitas técnicas, principalmente na Fazenda Experimental de Santo Antônio do Leverger e aquelas relacionadas com a área da saúde, que são estendidas para o Hospital Universitário Júlio Muller.

Os nomes das Faculdades e Institutos, e suas respectivas siglas, estão a seguir:

- 1 Faculdades de Ciências Médicas (FCM);
- 2 Faculdade de Enfermagem (FAEN);
- 3 Faculdade de Nutrição (FANUT);
- 4 Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis (FAECC);
- 5 Faculdade de Direito (FD);
- 6 Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMEV);
- 7 Faculdade de Educação Física (FEF);
- 8 Faculdade de Engenharia Florestal (FENF);
- 9 Faculdade de Arquitetura Engenharia e Tecnologia (FAET);

- 10 Instituto de Educação (IE);
- 11 Instituto de Saúde Coletiva (ISC);
- 12 Instituto de Biociências (IB);
- 13 Instituto de Linguagem (IL)
- 14 Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET);
- 15 Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

Para uma melhor visualização do *campus*, veja a seguinte imagem:



**Figura 2** Planta de localização da Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* de Cuiabá, fornecida pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFMT

#### 1.4.2 Atividades acadêmicas e professor universitário

Conforme o artigo 52, da LDB, a universidade é uma instituição de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam em três incisos:

- I - produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- II – um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado e doutorado;
- III – um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

Segundo o artigo 207, da Constituição Federal de 1988, as atividades acadêmicas devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, no Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, a questão da *indissociabilidade* nas universidades desapareceu da legislação educacional.

A decisão de trabalhar com a relação entre essas atividades passaram para a responsabilidade das universidades públicas. Neste sentido, são autônomas para escolher o funcionamento acadêmico.

No Estatuto da UFMT, artigo 2, inciso II, estabelece que a universidade deverá manter o caráter de *indissociabilidade* entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a universalidade de conhecimentos e o fomento à interdisciplinaridade.

Para compreender as funções dessas três atividades, serão descritos alguns conceitos e concepções sobre elas.

O ensino se refere à transmissão de conhecimentos, que segundo Balzan (2001, p. 116), para ser de boa qualidade, o *ensino* é conduzido por docentes dotados de capacidades de comunicação, com perfis de leitores atualizados em suas áreas, discursando “[...] em tom apaixonado sobre determinado tema, relaciona conceitos e fatos, faz perguntas, responde a maioria delas e deixa algumas em aberto. Fala com o corpo todo, estimula a curiosidade científica [...]”.

A dimensão discutida pelo autor refletiu as várias metodologias para dar aulas. Além delas, os educadores tentam interligar ao ensino outros tipos de atividades.

Segundo Veiga, Resende e Fonseca (2001, p. 175), o resultado do ensino é “[...] a construção do novo e a criação de uma atitude questionadora, de busca e inquietação, sendo o local de construção e socialização de conhecimento e cultura”.

A criação do saber para esses autores, que é de responsabilidade da academia universitária, não é realizada apenas pelos professores pesquisadores, mas acontece na relação de trocas entre docentes e discentes.

A *pesquisa* é vista como uma atividade interligada ao *ensino*. Segundo Balzan, o perfil do professor para este final de século é:

[...] aquele que situa sua disciplina no contexto histórico-social, que vê as possibilidades e os limites dos conceitos com que trabalha para a solução de problemas que desafiam a própria ciência, que freqüentemente direciona o olhar de seus alunos para o futuro, trabalhando nas fronteiras do conhecimento em qualquer área que seja: exatas, humanas, biológicas, tecnológicas e outras. (BALZAN, 2001, p. 117).

O procedimento metodológico de *ensino-pesquisa* evita a simplicidade do repasse de informações levando para a busca constante do novo.

Conforme Arouca (2001), a relação *ensino-pesquisa* é indissociável epistemologicamente, pois ao dar aulas, as pessoas desenvolvem um refletir, mas não se pode dissociá-lo do processo e da produção de novos saberes.

A atividade de pesquisa nesse ângulo é vista como complementar ao ensino, pois os novos conhecimentos adquiridos pelos docentes devem ser transmitidos para os discentes ou, a mediação de saberes deve produzir inovações.

Para Demo (2002, p. 128), “[...] pesquisa significa diálogo crítico e criativo com a realidade, culminado na elaboração própria e na capacidade de intervenção. Em tese, pesquisa é a atitude do aprender a aprender [...]”.

Esse autor enfatiza a atitude investigativa para a busca do conhecimento inovador, aquele que pretende conhecer os processos que levam ao novo, opondo-se as apreensões de saberes prontos e dos repasses de informações sem reflexão.

Arouca (2001) tem a mesma compreensão dessa atividade e diz que, a pesquisa é uma atitude cotidiana do saber pensar para melhor agir.

A *extensão* é a atividade acadêmica que insere a sociedade no âmbito científico e conduz para a integração social e cidadania extramuros universitários. Cursos de formação de professores, de línguas, informática e assistência comunitária, fazem destas ações o produto final de pesquisas e ensinamentos teóricos que buscam soluções para uma melhor qualidade de vida da população.

Segundo Demo,

O compromisso educativo da universidade não pode ser resgatado pela extensão, porque deveria ser intrínseco à pesquisa como tal. A cidadania que a universidade promove é aquela mediada pela ciência, ou seja, o próprio processo de produção científica carece ser educativo. (DEMO, 2002, p. 129).

Para esse autor, um dos desafios da universidade atualmente, é destacar a necessidade da constante prática de *pesquisa*, tanto de professores, quanto de alunos. Isto levaria ao conhecimento do novo, e não apenas copiar ou imitar o que já foi descoberto.

Além disso, há uma grande circulação de informações entre as pessoas, devido a maior velocidade que a tecnologia proporcionou para isto ocorrer; e o professor não é o detentor único do conhecimento, como em tempos atrás. A atualização do saber se transformou em obrigação, como também as didáticas diversificadas adotadas na prática em sala de aula.

Determinados coordenadores, alunos, políticos e membros da sociedade, exigem cada vez mais do professor, dinamismo, objetividade, animação em suas atuações e saberes que estão, nitidamente, interligados com a vida profissional e social dos educandos. (ESTEVE, 1995).

Além dessa perspectiva anterior, o professor é direcionado nos cursos de formação para sempre perguntar para si mesmo, que alunos quer formar? Que perfil de pessoas quer incentivar para o convívio social?

O docente, como qualquer ser humano, recebe essas e outras influências do meio social, que possibilitam modificações tanto em suas opiniões e atitudes, quanto em suas práticas.

Segundo Esteve (1995), sobre o sistema escolar, ensinar nos dias de hoje é diferente do que era há vinte anos, porque várias mudanças sociais afetaram o trabalho docente.

Doze indicadores básicos de transformações no ensino foram enumerados por esse autor, que os atribui à fatores contextuais tratados como fenômenos sociais, que influenciam o ofício do professor.

Nove dos indicadores referem-se ao desenvolvimento de novas concepções sobre a educação. São eles: aumento das exigências em relação ao professor, inibição educativa de outros agentes de sociabilização, desenvolvimento de fontes de informação alternativas, ruptura do consenso social sobre a educação, aumento das contradições no exercício da docência, mudança de expectativas em relação ao sistema educativo, modificação do apoio da sociedade ao sistema, menor valorização social do docente, e por último, alterações nos conteúdos curriculares.

Os três indicadores restantes referem-se às variações no trabalho escolar, que são: escassez de recursos materiais e deficientes condições de trabalho, mudanças nas relações professor e aluno, e finalmente, fragmentação do trabalho docente.

Mesmo sendo fatores que cercam o ensino escolar, eles podem ser pensados e identificados dentro das universidades. Desta forma, devido a tantos indicadores de modificações, o próprio docente percebe as transformações e busca lidar, utilizar ou superar estas inovações.

Segundo Esteve (1995), perante essas novidades dentro do ensino institucional, o professor apresenta sentimentos de mal-estar, pois ocorrem desajustamentos em seu ofício. Desta forma, os docentes perdem suas referências que dominavam e conheciam; e conseqüentemente, são obrigados a enfrentar as novas idéias educacionais.

Para ilustrar essa sensação de descontentamento, esse autor faz uma comparação entre docentes e atores de teatro. Estes últimos sobem ao palco, vestidos com trajes de determinada época, e começam a encenar, de repente, sem aviso, muda-se todo o cenário por algo moderno e colorido, ocultando o anterior. Depois de várias reações de surpresas, acabam caindo em forte desconforto, sem saber o que fazer.

Essa metáfora mostra a idéia de Esteve (1995) sobre a atuação do professor, perante as transformações sociais. Preservando as suas opiniões e conhecimentos (trajes de determinada época), os docentes não sabem como proceder em suas tarefas, quando mudanças ocorrem no sistema educacional (cenário). A sua obrigação profissional é realizar o processo de ensino-aprendizagem, mesmo com dúvidas e estranhamentos da realidade que o cerca.

Trabalhando com a relação entre Psicanálise e Educação, Speller (2004, p. 64) afirma que, “[...] apesar de o inconsciente freudiano ser individual, ele é estruturado no social”. Desta forma, ela apresenta que os motivos de *mal-estar* estão vinculados também com os ideais culturais de consumo como solução para os sofrimentos.

Ciência e tecnologia têm crescido muito e de forma rápida, o que não necessariamente tem implicado em melhoria na vida da humanidade, muitas vezes apresentando avanços que não só podem aumentar o mal-estar entre nós, como também facilitar a eliminação do diferente, da alteridade, por exemplo, através das possibilidades trazidas pelo desenvolvimento na área genética, faca de dois gumes, podendo servir tanto para nos livrar de doenças como para eliminar o que for considerado como de menor valor humano, sabe-se lá de acordo com que critérios e em nome de que ideais de perfeição. (SPELLER, 2004, p.55).

Aprende-se assim que, os estados de mal-estar e bem-estar não somente são encontrados entre professores, mas são estruturais ao viver humano.

Fazer a relação, entre as mudanças que interferem na maneira como as atividades docentes acontecem e como o professor se representa coletivamente, resulta na verificação, segundo a qual, o humano é um ser social, sendo um ator envolvido em vários dinamismos que o constroem individual e socialmente.

Desta forma, sua trajetória profissional é vista como um processo complexo, contendo um conjunto de indicadores característicos do eu e do outro.

Nesta mesma linha de pensamento, abordando sobre as fases da vida e da profissão, Isaia (2001, p. 37) diz que, ambas não são uma só e, “[...] grupos geracionais de diferentes constituições encontram-se em uma mesma duração histórica, podendo interagir, repelir-se ou mesmo se desconhecer mas, mesmo assim, sendo responsáveis pela trama de uma trajetória que em muitos aspectos é única”.

### 1.4.3 O papel da pesquisa universitária

Para Beillerot (2005, p. 74), existem dois tipos de definições para a pesquisa, uma considerada *mínima* e outra de *segundo grau*. A primeira deve compreender as seguintes condições: “Uma produção de conhecimentos novos, uma produção rigorosa de encaminhamento e uma comunicação de resultados”.

A segunda compreende todos estes três critérios anteriores e também deve possibilitar uma dimensão crítica e reflexiva sobre suas fontes, seus métodos e seus modos de trabalho.

Além disso, a pesquisa de *segundo grau* segue um critério de sistematização na coleta de dados e cobra a presença de interpretações enunciadas segundo teorias reconhecidas e atuais que contribuem para permitir a elaboração de uma problemática, assim com uma interpretação de dados. Esta pesquisa é denominada de superior ou de universitária.

Para Santos (2005, p. 11), as universidades privilegiam as atividades de pesquisa, pois elas proporcionam recursos públicos e privados para os estabelecimentos e “[...] pelo status acadêmico que confere às instituições onde estas se realizam”. Entretanto, elas dificilmente estão vinculadas ao ensino. Por causa desta pouca ligação entre ambas as atividades, o autor afirma que:

É talvez no intuito de identificar e estimular essa relação que, por exemplo, na avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela Capes, é solicitado que esses programas explicitem as relações que mantêm com os cursos de graduação, indicando diferentes formas de integração existentes entre eles. (SANTOS, 2005, p. 12).

Verifica-se assim que, o papel da pesquisa universitária é apresentar todos os critérios científicos apresentados e manter uma relação com a atividade de ensino, nos cursos de pós-graduação e de graduação.

Entretanto, Severino (2001) afirma que a formação de pesquisadores só é realizada nos programas *stricto sensu*, pois faltam nos cursos de graduação estímulos e incentivos para a atividade de pesquisa.

Para que essa atividade seja desenvolvida adequadamente por docentes, os cursos de formação de professores devem dar oportunidade, segundo Santos (2005), ao investigador para

[...] aprender a olhar e a escutar com mais atenção, de ver melhor o que não está claramente explicitado, de perceber que a diversidade de pontos de vista é maior do que geralmente se supõe e de constatar que as situações são mais complexas do que aparentam, além, é claro, de esse trabalho ajudar a refinar o ponto de vista sobre determinado fenômeno. (SANTOS, 2005, p. 20).

Constatando os critérios necessários para a realização de práticas científicas de pesquisa e as atitudes dos professores pesquisadores, surgem as interrogações: *Os professores da UFMT sonham em realizar pesquisas? Participam de pesquisas? São pesquisadores? Enfim, quais os atributos que os docentes utilizaram para representar a atividade de pesquisa?*

Esses questionamentos poderiam ser respondidos apenas com a leitura das leis educacionais para o ensino superior, pois a universidade nestes documentos é o local de excelência da produção do conhecimento científico, sendo assim, o ato de investigação é uma de suas funções. Entretanto, os saberes, dentro da academia, estão relacionados basicamente com a transmissão. (MOROZ, 2001).

Entende-se que o repasse de conhecimentos tem grande importância para as universidades; pois nesta ação educativa, os docentes apresentam aos discentes teorias e metodologias definidas como adequadas para o momento.

Mas, os saberes transmitidos necessitam de compromissos com o refletir, para que sucessivamente ocorra a produção de novos. (MOROZ, 2001). Visto que o ensino é uma das funções da universidade, juntamente com a pesquisa e com a extensão.

Se a universidade não está, fundamentalmente, comprometida com a criação, e em maior quantidade, trabalha com a reprodução do conhecimento, *como é planejado o futuro para a carreira dos docentes?* Moroz (2001), ao utilizar Schwartz, afirma que o *futuro* se decide no presente.

A expressão *perspectivas de futuro* se configura, segundo Pecora (2003), “[...] como aspirações, desejos, crenças e preocupações que são projetados para o tempo *futuro*”.

Nessa movimentação de tempos e de reflexões o pesquisador de hoje não consegue ver como será o amanhã, pois segundo Espósito (2001), falando sobre a urgência de atualizações, o professor pesquisador na tensão entre o saber e o fazer é solicitado pelos outros a ter pressa na busca constante dos novos conhecimentos.

## **CAPITULO II METODOLOGIA DE PESQUISA**

## 2.1 Construção metodológica

O ambiente de realização das investigações foi a UFMT, *campus* de Cuiabá, constituída pelas quinze Faculdades e Institutos mencionados na Fundamentação Teórica. Os sujeitos contatados na pesquisa foram os professores que realizam atividades acadêmicas nesse local.

Com as informações, segundo as quais, alguns docentes estavam afastados para estudos de pós-graduação, tratamento de saúde e licença prêmio, recortou-se 144 professores do universo de 1.027 profissionais. Isto resultou em 883 educadores em atuação dentro da universidade.

Desses professores atuantes, foram contatados nas Associações Livres de Palavras 450 sujeitos, e através das sessões de re-questionamento interrogou-se 13 docentes.

A relação desses instrumentos contribuiu com a dinâmica entre quantificar as palavras evocadas e conhecer as explicações de seus significados pelos docentes. As ALP forneceram, estatisticamente, os vocábulos mais enunciados pelos professores, e sessões de re-questionamento auxiliaram na interpretação das significações deles.

## 2.2 Instrumentos de coleta de dados

A primeira coleta de dados foi realizada através de Associações Livres de Palavras (ALP) que, segundo Abric (1994b apud SÁ, 1998), permitem o acesso, muito mais fácil e rápido do que na entrevista, aos elementos cognitivos dos sujeitos.

Segundo Oliveira (2003), essa técnica de coleta de dados foi incentivada por dois motivos. O primeiro se refere à possibilidade de apreensão das projeções mentais de maneira espontânea, apresentando os conteúdos implícitos e latentes que podem estar escondidos nos discursos. A segunda razão diz respeito à obtenção de conteúdos de uma forma objetiva e rápida, diminuindo assim, as dificuldades das expressões discursivas convencionais.

Assim, solicitou-se aos professores cinco palavras para cada uma das seguintes interrogações: *O que é ser professor na UFMT? Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT? Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos*

*professores na UFMT? Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida do professor universitário no Brasil? De que forma, as ações do Governo Federal afetam os professores desta universidade?*

Essa quantidade de vocábulos, por temática, não foi considerada como um limite ideal de evocações, pois em certos casos - citando as palavras da Professora Doutora Bernardete Angelina Gatti, em suas observações na oportunidade do exame de qualificação deste trabalho -, conforme o objeto em estudo, não recomenda-se impor nenhum limite, nem para menos nem para mais. Esta é uma questão a resolver em função do problema e do escopo do estudo.

Para a utilização do instrumento de coleta designado de ALP, o pesquisador apresenta a pergunta das investigações, exemplo: *o que é ser professor na UFMT?* Sucessivamente o entrevistado responde com cinco vocábulos: *dedicação, responsabilidade, status, dificuldade e prazer*, não justificando assim, os motivos das evocações de palavras.

Esses atributos foram lançados em um programa estatístico, que calculou as palavras mais freqüentes e prontamente evocadas. Este processamento de dados resultou em quadros que listam estes vocábulos, tanto pela freqüência, quanto pela ordem de evocação. O processo será descrito na apresentação do *software*.

Na segunda coleta de dados, realizada através de sessões de re-questionamento, foram solicitadas as possíveis explicações dos vocábulos pronunciados pelos docentes. Reuniu-se um conjunto de depoentes com variações de características, contribuindo assim, para a obtenção de discursos variados sobre a mesma temática.

A utilização dos re-questionamentos foi escolhida, porque eles ajudaram na captação de perspectivas diferentes sobre a mesma questão, permitindo também compreender as palavras consensuais. Desta forma, os vocábulos localizados no quadro dos atributos mais freqüentes e prontamente evocados, fornecidos pelo *software*, foram apresentados aos professores, e estes discutiram entre si, descrevendo as significações das palavras.

As reuniões contaram com a participação de dois observadores que anotaram os acontecimentos mais importantes que transcorreram nas conversações entre os docentes, e se responsabilizaram pelos gravadores, pela reposição de fitas, e uma das pessoas serviu bebida e comida.

Foram realizadas duas sessões de re-questionamento com duração de duas horas. No primeiro encontro, foi necessário reunir em dois dias os mesmos professores para que os cinco temas fossem trabalhados. Desta forma, dois questionamentos foram discutidos pelos professores no primeiro encontro, e os três restantes em outro momento.

### 2.3 Instrumentos de análise de dados

Os dados coletados com o uso da técnica de ALP foram lançados no *Ensemble de programmes permettant l'analyse des évocations (EVOC)*, um *software* formado por um conjunto de programas articulados que, juntos, realizam análises estatísticas de vocábulos.

Esse *software* considera, simultaneamente, a frequência (f) e a ordem média de enunciação (OME). A primeira trata da quantidade de palavras iguais que foram enunciadas, e a segunda é a média da ordem de aparecimento das evocações dos vocábulos. Neste caso, quanto menor o número indicador da OME, mais prontamente terá sido evocado o atributo. O índice 1,50, por exemplo, significa que o vocábulo foi, na média, enunciado entre o primeiro e segundo lugar nas evocações, enquanto que 5,0 indicaria que foi evocado em último dos cinco lugares.

O *EVOC* fornece esses indicadores para determinar a casa de quatro quadros (ou distribuição em quatro quadrantes - *Rangfrq*), contribuindo com a identificação e análise da estrutura das representações sociais. A partir da organização dos dados nestes quadros, o pesquisador pode construir a distribuição em quadrantes, através do qual se discriminam o núcleo central, os elementos intermediários e os periféricos.

Abrie (2003) explicita que as representações sociais estão distribuídas em um Núcleo Central (NC) e em três outros elementos, dois denominados de intermediários e um de periférico, todos componentes do que se chama casa de quatro quadros, que se podem construir a partir de seus ensinamentos, articulados ao trabalho estatístico de Pierre Vergés, o criador do *software EVOC*.

O tratamento estatístico do *software*, que considera tanto a frequência, quanto a OME, fornece a seguinte distribuição em quatro quadros:

OME	<	≥
f	<b>NÚCLEO CENTRAL</b>	<b>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</b>
≥	Palavras mais importantes para os sujeitos.	Palavras com frequência forte e OME fraca.
	<b>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</b>	<b>ELEMENTOS PERIFÉRICOS</b>
<	Palavras com frequência fraca e OME forte.	Palavras com frequência e OME fraca.

Figura 3 Exemplo da distribuição da estrutura das representações sociais

O modelo anterior trata de frequências *fortes*, aquelas que apresentam altas ocorrências de palavras, e *fracas* o oposto deste processo. Em relação às OME, *fortes* são as evocações com menores números de ordem (se foi enunciado em primeiro, segundo... lugar), e *fracas* o inverso, com maiores números.

Após a elaboração da casa de quatro quadros, foi realizada a categorização dos vocábulos, resultantes de discussões entre juizes independentes, membros do GPEP. Seis pessoas leram, individualmente, as palavras evocadas pelos docentes, em seguida escreveram e apresentaram as categorias correspondentes. Quando não houve consenso, os juizes discutiram entre si, para encontrar o resultado mais adequado para todos.

Finalmente, foi utilizado o recurso denominado *Complex* do *EVOG*, para fazer comparações entre os grupos de sujeitos, procurando assim, as especificidades de cada conjunto de professores.

Para a análise de todos os cinco temas, utilizou-se esse recurso comparativo, e a parte do *rapport* das comparações entre variáveis estão localizados nos apêndices.

Os dados censitários foram processados no *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*. Ele é um conjunto de programas estatísticos para as Ciências Sociais, e um facilitador das análises numéricas. Através dele, verificou-se a relação entre variáveis, por exemplo, como *titulação* e *área de conhecimento*, que serão apresentadas na caracterização dos sujeitos das investigações.

Os recursos utilizados do *SPSS*, para as análises, foram as estatísticas descritivas e tabulações cruzadas.

## **2.4 Observações do pesquisador**

Alguns esclarecimentos devem ser realizados para uma melhor leitura da análise dos dados.

Referente às datas das coletas das ALP, elas ocorreram em dois momentos: O primeiro aconteceu nos meses de setembro, outubro e início de dezembro de 2004. Neste período foi testado o instrumento de coleta.

Além desse espaço de tempo não ter permitido a obtenção de dados objetivada, a coleta foi interrompida pelas férias coletivas dos professores.

Mais adiante, os professores decretaram greve no mês de setembro de 2005. Algumas reuniões ocorreram neste período, e elas também modificaram as representações sociais anteriormente coletadas.

Assim sendo, as palavras evocadas pelos professores foram obtidas em períodos diferentes, alterando assim, o contexto que as envolviam.

## 2.5 Caracterização dos sujeitos da pesquisa

Conforme dados apresentados no *site* da UFMT<sup>1</sup>, referentes ao ano de 2003, o total de professores da instituição era de 1027. Com as informações, segundo as quais, alguns professores estavam afastados para estudos pós-graduados, tratamento de saúde e licença prêmio, procurou-se a estimativa destes profissionais, perfazendo 144 sujeitos. Desta forma, o universo de docentes atuantes era de 883 indivíduos.

Desse total, foram contatados 450 professores na coleta de ALP, equivalentes a 50,96% do universo, distribuídos nas Faculdades e Institutos de todo o *campus*, como apresentado na tabela seguinte:

**Tabela 1 Universo e amostra de docentes, por Faculdades e Institutos, em termos percentuais**

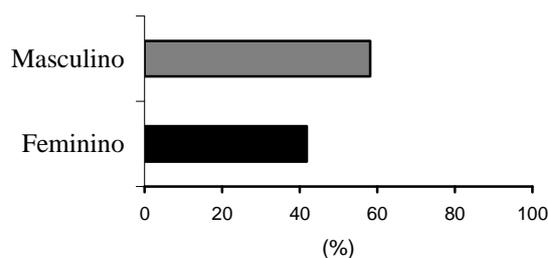
Item	Faculdades e Institutos	Universo	Amostra	Amostra/ Amostra %	Amostra/ Universo %
01	Faculdade de Ciências Médicas (FCM)	108	29	6,44	26,85
02	Faculdade de Enfermagem (FAEN)	36	24	5,33	66,67
03	Faculdade de Nutrição (FANUT)	30	20	4,44	66,67
04	Faculdade de Adm., Economia e Ciências Contábeis (FAECC)	92	50	11,11	54,35
05	Faculdade de Direito (FD)	40	23	5,11	57,50
06	Faculdade de Agronomia e Veterinária (FAMEV)	93	50	11,11	53,76
07	Faculdade de Educação Física (FEF)	25	14	3,11	56,00
08	Faculdade de Engenharia Florestal (FENF)	25	13	2,89	52,00
09	Faculdade de Arquitetura Engenharia Tecnológica (FAET)	93	46	10,22	49,46
10	Instituto de Educação (IE)	55	37	8,22	67,27
11	Instituto de Saúde Coletiva (ISC)	23	15	3,33	65,22
12	Instituto de Biociências (IB)	38	25	5,56	65,79
13	Instituto de Linguagens (IL)	63	29	6,44	46,03
14	Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET)	98	43	9,56	43,88
15	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	64	32	7,11	50,00
<b>Total</b>		<b>883</b>	<b>450</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> www.ufmt.br

A coleta de dados foi realizada por três mestrandas, cada uma contatou 150 professores. Assim, para as análises reuniram-se todos os dados obtidos.

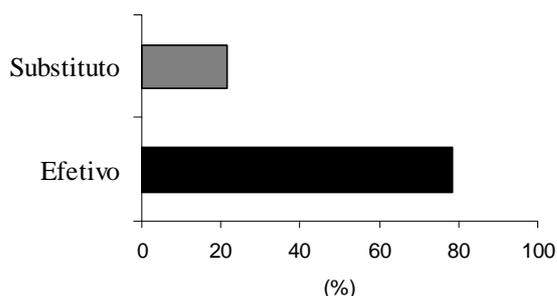
Devido ao período de interrupção das atividades normais da instituição para o recesso letivo das aulas na graduação, algumas unidades acadêmicas concluíram antecipadamente os trabalhos. Desta forma, o objetivo de contatar 50% de professores de cada Faculdade e Instituto não foi realizado, e alguns tiveram percentagens menores. Entretanto, como mostra a tabela, os dados estatísticos apresentaram percentagens da amostra, que superam a metade da população do universo; em 10 estabelecimentos. Apenas quatro deles não contribuíram com o que foi objetivado.

A figura seguinte mostra o perfil de professores segundo a variável sexo, em que houve um número maior de docentes homens, devido os cursos da FAET, ICET, FAMEV e FENF conterem alta soma de professores do sexo masculino.



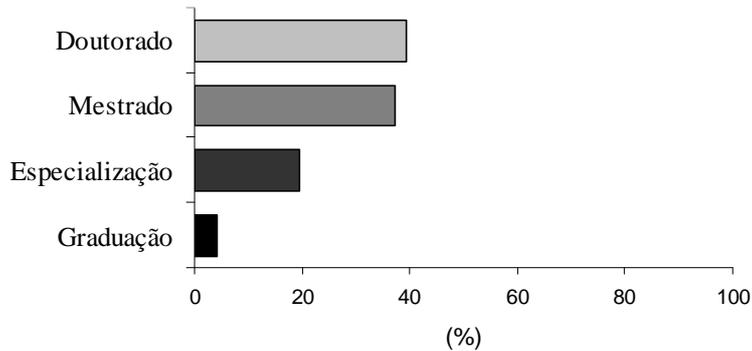
**Figura 4 Distribuição da amostra referente à variável sexo**

Como a coleta aconteceu em circunstâncias normais das atividades diárias dos professores dentro do *campus*, aqueles que cumprem regime de dedicação exclusiva, que pertencem ao quadro permanente, os denominados efetivos, foram os mais contatados. Isto ocorreu devido à constância destes docentes na instituição, para o desenvolvimento de atividades extra-classe. Os profissionais contratados como substitutos não percebem como necessário permanecer após as aulas ministradas na instituição, e, assim, foram menos interrogados, como observa-se na próxima figura:



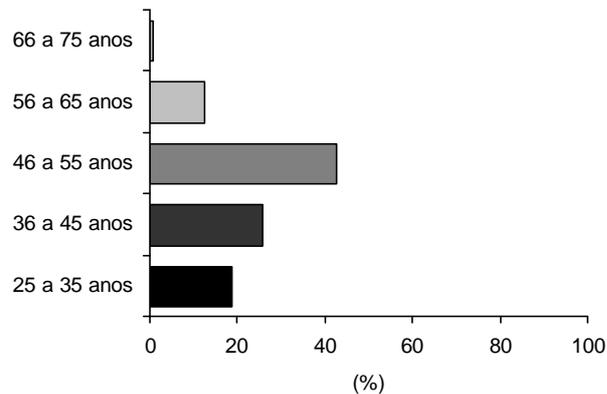
**Figura 5 Distribuição da amostra, no que concerne ao vínculo empregatício**

Dentre os professores que passam a maior parte de suas horas diárias de trabalho na UFMT a maior parte é constituída por doutores e mestres, sendo estes, os mais contatados. A próxima figura mostra a quantidade de professores da amostra, com referência a variável titulação.



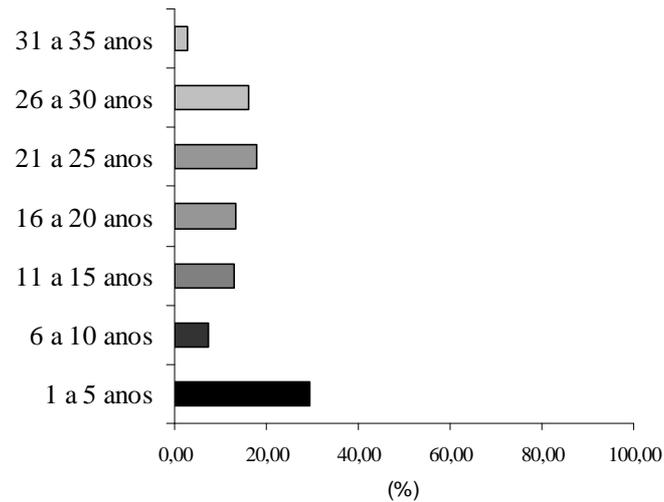
**Figura 6 Distribuição da amostra, com referência a variável titulação**

Observa-se no grupo de sujeitos contatados, que a escala da faixa etária está crescente até o período de 46 a 55 anos, sendo este o predominante, e sucessivamente um decréscimo nos intervalos de 56 até 75 anos de idade. Isto se justifica pela corrida à aposentadoria, que ocorreu em anos anteriores, resultante de mudanças nas políticas, que tratam da previdência social.



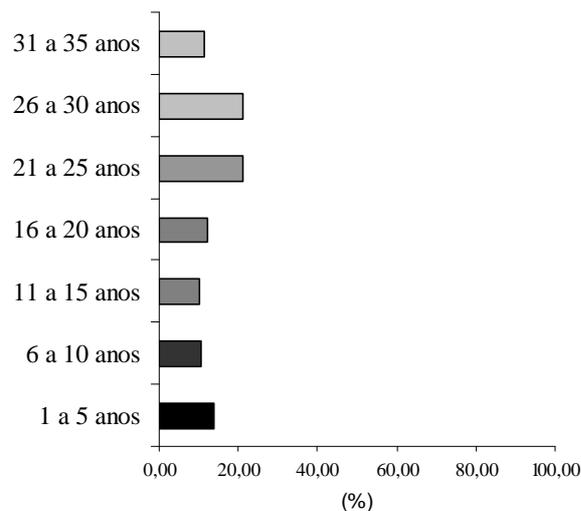
**Figura 7 Distribuição da amostra referente à faixa etária, em termos percentuais**

Com referência ao tempo de serviço na academia, houve uma alta percentagem de docentes no período de trabalho que corresponde à faixa compreendendo de um mês a cinco anos. Todos os professores substitutos aglomeraram-se nesta faixa, e os recém ingressados.



**Figura 8 Tempo de serviço na UFMT, em termos percentuais**

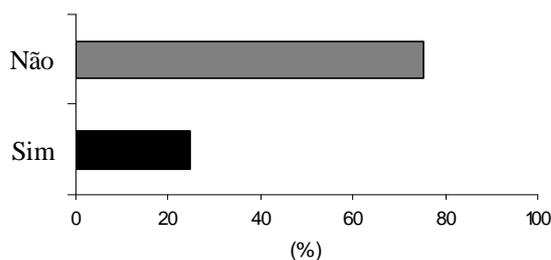
Analisando essas variáveis que apresentam o período de permanência na UFMT e aquela que trata do tempo de profissão como docente, verificou-se um destaque em ambas, nos períodos de 21 a 25 anos e de 26 a 30 anos.



**Figura 9 Tempo de profissão como professor, em termos percentuais**

Na faixa de um a cinco anos, observa-se que os professores entram na universidade com experiência profissional na área educacional, pois possuem maior índice de tempo de serviço na UFMT, em comparação com o de profissão geral; desta forma, esta última variável está, estatisticamente, distribuída nos outros períodos.

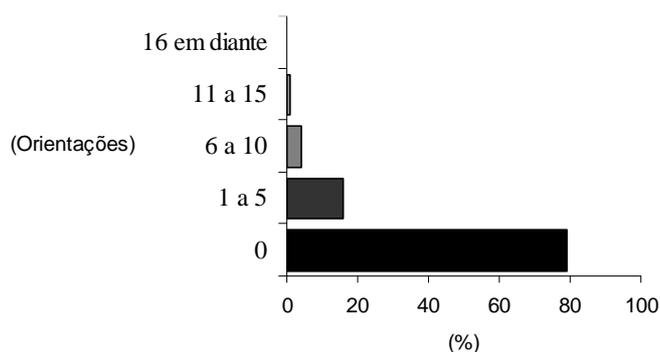
Juntamente com os dados censitários, realizaram-se perguntas adicionais para enfocar o objeto da pesquisa, sendo este, as atividades acadêmicas dos professores. Estas interrogações resultaram em apresentar a quantidade de professores que ministravam aulas na pós-graduação, realizavam *pesquisas* e efetuavam práticas de *extensão*.



**Figura 10 Distribuição da amostra, quanto ao ensino em programas de pós-graduação, em termos percentuais**

Verifica-se a predominância de respostas *não*, quanto ao *ensino* na pós-graduação. Isto está relacionado com a quantidade de programas deste nível na instituição. São oferecidos doze de mestrado e apenas um de doutorado, para atender os egressos de mais de 60 cursos de graduação.

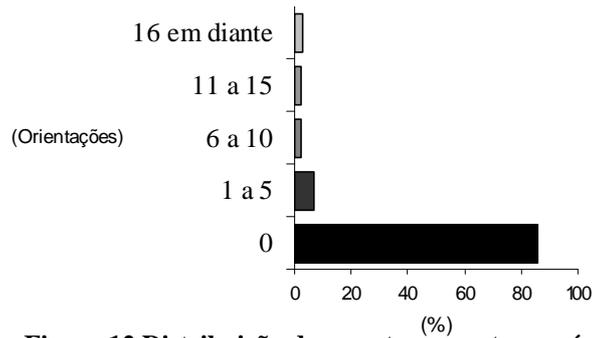
Para a complementação dessa pergunta, vincularam-se duas questões. A primeira trata da quantidade de alunos que os professores orientaram, até aquele período de contato com o pesquisador. Os resultados obtidos estão apresentados na próxima figura.



**Figura 11 Distribuição da amostra, quanto ao número de orientações em andamento – Mestrado e Doutorado - em termos percentuais**

Como mostra o gráfico, houve um predomínio de respostas nulas na orientação de trabalhos, este dado vincula-se ao fato que os professores que apresentaram estes resultados não trabalham na pós-graduação. A quantidade de orientações em andamento que recebeu destaque foi a de um a cinco alunos.

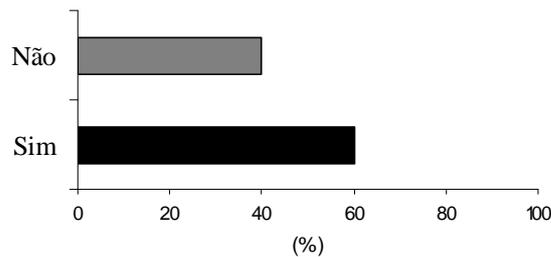
A segunda pergunta, vinculada aos trabalhos na pós-graduação, abordou a quantidade de orientações que foram concluídas pelos professores. Os resultados podem ser observados no próximo gráfico.



**Figura 12 Distribuição da amostra, quanto ao número de orientações concluídas –Mestrado e Doutorado - em termos percentuais**

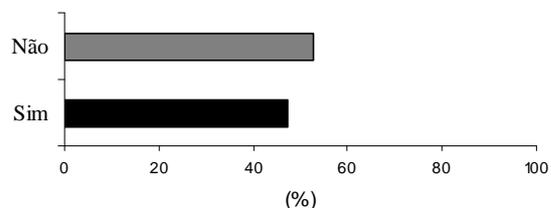
Os resultados obtidos desse questionamento, sobre as orientações concluídas dos professores, estão diretamente ligados com a data de implantação dos programas de pós-graduação na instituição. São cursos recentes, desta forma, não poderiam apresentar índices elevados de trabalhos com orientandos concluintes, sendo eles mestres ou doutores.

No que concerne à *pesquisa*, uma quantidade maior de professores respondeu positivamente sobre sua realização, como pode ser observado na próxima figura:



**Figura 13 Distribuição da amostra, quanto à prática de pesquisa, em termos percentuais**

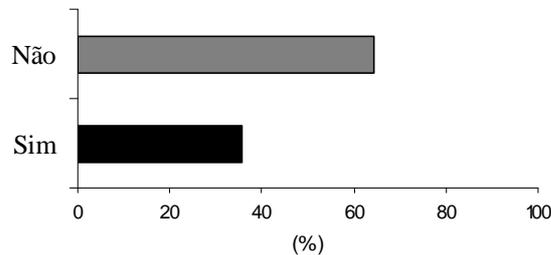
Entretanto, para entender suas produções, foram efetuadas duas perguntas. A primeira aborda o seguinte questionamento: *realizam ou já realizaram pesquisas sem financiamento?* Esta interrogação apresentou uma pequena diferença de 5,3% entre as respostas afirmativas e as negativas.



**Figura 14 Distribuição da amostra, quanto à prática de pesquisa sem financiamento, em termos percentuais**

Dentro dos valores das respostas *não*, existem aqueles professores que não fazem pesquisas. Com referência aos resultados *sim*, pode-se fazer uma relação com a

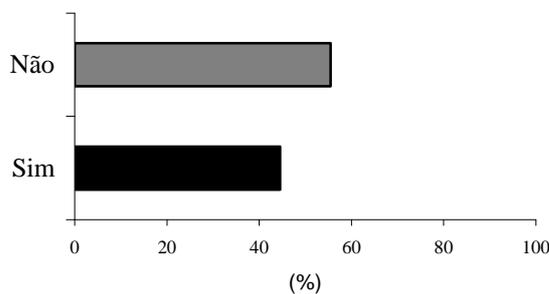
pergunta: *realizam ou já realizaram pesquisas com financiamento?* Concernente a esta questão, coletou-se os seguintes dados:



**Figura 15** Distribuição da amostra, quanto à prática de pesquisa com financiamento, em termos percentuais

Houve uma predominância de respostas *não*, com 28,4% de diferença entre os resultados *sim*. Verifica-se que existe uma quantidade maior de trabalhos de investigação sem financiamento. Mesmo sem recursos financeiros do Governo, os professores realizam *pesquisas*.

Essa maior quantidade de respostas *não* também ocorreu com a atividade de *extensão*, como mostra a figura que se segue:



**Figura 16** Distribuição da amostra, quanto à realização de atividades de extensão, em termos percentuais

Observando todos esses gráficos relativos às atividades acadêmicas, verifica-se que a *pesquisa* é realizada em quantidade maior que a *extensão* dentro da universidade.

Para obter um perfil mais detalhado do grupo de professores contatados, os dados foram lançados no *software* SPSS e as variáveis foram submetidas a comparações.

Com o objetivo de enfatizar a atividade de pesquisa nas análises, foram relacionadas às variáveis *titulação*, *tempo de serviço*, *áreas de conhecimento* com a pergunta sobre a *realização desta atividade*. Os resultados obtidos estão apresentados a seguir.

O grupo de doutores afirmou realizar pesquisas em frequências maiores que os outros titulares, como observado na próxima tabela. Esta atividade é praticada conforme a ordem de titulação, quanto maior o grau de cursos pós-graduados efetuados pelos docentes, superior eram as confirmações sobre a prática de pesquisa.

**Tabela 2 Relação entre as frequências absolutas da variável titulação e do inquérito: realizam pesquisas?**

Titulação	Realizam pesquisas?				Total
	Sim	Sim/	Não	Não/	
		Total		Total	
		%		%	
Graduação e Especialização	26	24,53	80	75,47	106
Mestrado	89	53,29	78	46,71	167
Doutorado	157	88,70	20	11,30	177
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>178</b>	<b>-</b>	<b>450</b>

Essa proporção de resultados ocorre porque as produções científicas são estimuladas em cursos pós-graduados, e os financiamentos de pesquisas são concedidos para mestres e doutores.

A pesquisa é praticada principalmente pelos professores que estão no período de 06 a 25 anos de serviço na UFMT, como mostra a próxima tabela.

**Tabela 3 Relação entre as frequências absolutas da variável tempo de serviço e do inquérito: realizam pesquisas?**

Tempo de serviço	Realizam pesquisas?				Total
	Sim	Sim/	Não	Não/	
		Total		Total	
		%		%	
01 a 05 anos	60	45,80	71	54,20	131
06 a 15 anos	70	76,92	21	23,08	91
16 a 25 anos	95	67,38	46	32,62	141
26 a 35 anos	47	54,02	40	45,98	87
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>178</b>	<b>-</b>	<b>450</b>

Três perguntas podem ser efetuadas perante esses dados. Os ingressantes novos na instituição afirmaram realizar pesquisas, em frequências menores que os outros, porque estão no início da carreira? São professores substitutos? Aqueles que trabalham há mais tempo na universidade - 26 a 35 anos - priorizam outras atividades?

Com a utilização do programa SPSS, que auxilia no cruzamento de três variáveis, construiu-se a seguinte tabela:

**Tabela 4 Relação entre as frequências absolutas das variáveis titulação e áreas de conhecimento, e do inquérito: realizam pesquisas?**

Titulação	Áreas de conhecimento	Realizam pesquisas?				Total
		Sim		Não		
		f	% referente a cada área	f	% referente a cada área	
Graduados e especialistas	Humanas e Sociais	12	24,00	38	76,00	50
	Exatas e da Terra	6	12,00	21	42,00	27
	Saúde e Biológicas	8	16,00	21	42,00	29
	<b>Total 1</b>	<b>26</b>	<b>52,00</b>	<b>80</b>	<b>160,00</b>	<b>106</b>
Mestres	Humanas e Sociais	34	68,00	43	86,00	77
	Exatas e da Terra	26	52,00	15	30,00	41
	Saúde e Biológicas	29	58,00	20	40,00	49
	<b>Total 2</b>	<b>89</b>	<b>178,00</b>	<b>78</b>	<b>156,00</b>	<b>167</b>
Doutores	Humanas e Sociais	41	82,00	3	6,00	44
	Exatas e da Terra	74	148,00	10	20,00	84
	Saúde e Biológicas	42	84,00	7	14,00	49
	<b>Total 3</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>177</b>

Considerando as frequências relativas das respostas positivas – sim -, os professores graduados e especialistas que mais afirmaram realizar pesquisas são principalmente aqueles inseridos na área de conhecimento da Saúde e Biológicas. Os mestres que fazem mais investigações estão nas Exatas e da Terra, e os doutores pesquisadores estão fixados nas Humanas e Sociais.

Após essas apresentações das características do grupo de professores da UFMT, pode-se observar a heterogeneidade de variáveis que envolvem o corpo docente, e outrossim, verifica-se que não são todos os professores que fazem os três principais tipos de atividades acadêmicas na instituição.

Nas sessões de re-questionamento foram convidados treze professores, cuja caracterização se faz no quadro seguinte:

Suj.	Faculdade ou Instituto	Sexo	Faixa etária (anos)	Tempo de casa	Vínculo	Nível de formação	Realiza Pesquisa	Realiza extensão
1	FENF	M	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Doutorado	Sim	Não
2	FANUT	F	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Doutorado	Sim	Sim
3	FAET	M	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Doutorado	Não	Sim
4	FAECC	F	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Doutorado	Sim	Sim
5	ICET	M	36 a 45	0 a 05 anos	Efetivo	Mestrado	Sim	Não
6	FAET	M	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Mestrado	Não	Não
7	IB	M	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Especialização	Sim	Sim
8	ICET	M	46 a 55	0 a 05 anos	Substituto	Especialização	Sim	Não
9	FAET	M	36 a 45	11 a 15 anos	Efetivo	Doutorado	Sim	Não
10	IL	F	36 a 45	0 a 05 anos	Substituto	Mestrado	Sim	Não
11	FENF	M	46 a 55	26 a 30 anos	Efetivo	Doutorado	Sim	Não
12	IL	M	46 a 55	06 a 10 anos	Efetivo	Mestrado	Sim	Sim
13	ICHS	F	36 a 45	06 a 10 anos	Efetivo	Doutorado	Sim	Sim

**Quadro 1 Dados censitários do professores contatados nas sessões de re-questionamento**

As sete linhas iniciais apresentam os dados censitários dos docentes que se reuniram no primeiro re-questionamento, as outras seis restantes tratam dos professores contatados na segunda sessão.

Esse grupo recebeu representantes de nove Faculdades e Institutos diferentes, de um total de quinze unidades acadêmicas. Predominou o sexo masculino, devido aos cursos contatados apresentarem maior quantidade de docentes com este sexo; a faixa etária de 46 a 55 anos; tempo de serviço na universidade de 26 a 30 anos; o vínculo em destaque foi o efetivo; e a titulação o doutorado. A maioria dos professores contatados realiza pesquisas e a metade, atividades extensionistas.

### **CAPÍTULO III APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

### 3.1 Apresentando os temas

O presente capítulo foi estruturado em seis partes, para melhor exposição das formas de análise adotadas na pesquisa. A divisão foi escolhida para apresentar os resultados coletados a partir de cada mote gerador.

Dessa forma, em cada item, representando apenas um tema, serão vistas as categorias, as casas de quatro quadros, as comparações entre os grupos de sujeitos, apresentando as especificidades dos vocábulos evocados pelos professores através das ALP, os dados obtidos nas sessões de re-questionamento, e as análises.

As categorias encontradas em todos os temas ressaltaram os grupos de atributos mais e menos frequentes. Os vocábulos com frequências menores ou iguais a dois foram excluídos da categorização, como também certas palavras que apresentaram sentidos ambíguos, provocando, assim, dificuldades conceituais.

A distribuição em quatro quadrantes é fornecida no processamento de dados do *software EVOC*. Para todos os temas foram apresentados e analisados os elementos de cada quadro: do Núcleo Central (NC), dos elementos intermediários e dos periféricos.

Com o auxílio do programa também foram construídas distribuições em quatro quadrantes dos termos das variáveis. Por exemplo, referente à variante titulação, analisou-se, separadamente, os atributos evocados pelos doutores, mestres e especialistas e graduados. Entre estes sub-grupos foram analisadas as presenças e ausências dos vocábulos.

Nessa etapa foram examinados os NC, pois são nestes quadros que se localizam os elementos principais da estrutura das representações sociais. As distribuições em quatro quadrantes de todas as variáveis analisadas estão nos apêndices.

Referente à análise de especificidades de palavras, ela é obtida após o processamento dos dados no recurso *Complex* do *EVOC*. Nesta, foram submetidas a comparações as variáveis que refletem os níveis de titulação, tempo de serviço na UFMT, faixa etária, áreas de conhecimento e os dados dicotômicos resultantes das perguntas: *O senhor faz pesquisas? Trabalha em programas de pós-graduação?*

Em alguns temas não foram apresentadas todas as variáveis anteriores, pois, em determinadas comparações, não apareceram especificidades de palavras. Apenas a apresentação do mote gerador: *O que é ser professor na UFMT?* não terá, em sua estrutura de análise, as especificidades de palavras entre grupos de variáveis, pois as comparações se

estabeleceram entre os resultados coletados em 2000 e 2005, que foram, respectivamente, denominados de PROF.1 e PROF.2.

Os significados dos atributos do NC dos cinco motes geradores foram discutidos pelos professores em sessões de re-questionamento.

O tema *O que é ser professor na UFMT?* foi interligado aos outros motes indutores, para contribuir com a verificação de processos sociais amplos que afetam as representações sociais dos professores sobre suas atividades acadêmicas, como as *ações do Governo Federal*, as *mudanças sociais* e as *perspectivas de futuro* sobre a carreira docente.

Dentre as práticas docentes, a atividade de *pesquisa* recebeu um destaque maior nas análises, pois foi o atributo que carregou a maior frequência em 2000.

Dessa forma, a primeira parte tratará da pergunta: *O que é ser professor na UFMT?* A segunda, sobre *qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores na UFMT?* A terceira, *como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?* A quarta, *quais as principais mudanças sociais que afetam a vida do professor universitário no Brasil?* A quinta, *de que forma, as ações do Governo Federal afetam os professores desta universidade?* A sexta parte apresentará a relação entre estes motes indutores.

### **3.2 O que é ser professor na UFMT? 2000 e 2005**

Na UFMT, em seu *campus* do Coxipó, circulam valores, atitudes e opiniões a respeito das mais variadas concepções sobre a vida acadêmica. A pesquisa de 2000 buscou o mapeamento desta realidade:

Tratou-se de pesquisar um universo em rotação: atores, cenários e circunstâncias movem-se continuamente. Se em seu início, os professores eram filhos da terra, hoje são, em sua maioria, migrantes em busca de trabalho e espaço profissional. Se os professores antigos alimentavam um ideal de construir a UFMT, os atuais vivenciam a crise da Universidade Pública Brasileira. A tarefa dos anos setenta voltava-se para a construção dos blocos de edifícios e à constituição dos departamentos, institutos e faculdades. Nos últimos anos o desafio caracteriza-se pela necessidade do fortalecimento dos grupos de pesquisa, dos cursos de pós-graduação, como forma de resistir à ameaça da avaliação das universidades, imposta pelo projeto do Ministério da Educação e Cultura. (PAREDES et al, 2001, p. 142).

Para descrever esse conjunto de elementos vivenciais, e, assim, esboçar um possível perfil do professor da UFMT, os pesquisadores de 2000 utilizaram variados tipos de instrumentos de coleta e análise de dados.

Inicialmente, os investigadores contataram 397 docentes com o questionário denominado ALFA. Nesta relação de quesitos existia uma pergunta para encontrar a estrutura das representações sociais, portanto, concomitantemente, utilizaram a técnica de ALP.

O ALFA constava de perguntas, com respostas fechadas em sua maioria. Elas foram organizadas a partir de categorias, após discussões entre os pesquisadores e alguns membros do corpo docente. Este material coletado foi submetido ao tratamento estatístico possibilitado pelo programa SPSS.

Posteriormente, foram realizadas 49 entrevistas, com professores de todos os Institutos e Faculdades. Os dados foram processados no *software* ALCESTE. Estes questionamentos conduziram-se em formatos semi-estruturados.

A presente pesquisa buscou conhecer, exclusivamente, as modificações ocorridas na estrutura das representações sociais dos professores, acerca de suas atividades acadêmicas. Portanto, apenas a pergunta que gerou associações livres de palavras - *O que é ser professor na UFMT?* - foi submetida a comparações.

Os outros motes geradores, elaborados para as investigações de 2005, auxiliaram no detalhamento das possíveis transformações das representações, sucedidas ao longo dos últimos cinco anos, e conduziram o delineamento de outras estruturas representacionais relacionadas à vida na UFMT.

Para o cotejo entre as duas pesquisas, os dados de 2000 e de 2005 serão apresentados paralelamente.

Há cinco anos atrás, trabalhavam no *campus* de Coxipó, 1006 docentes, dos quais, os pesquisadores de 2000 contataram 397 indivíduos, utilizando a técnica de ALP. Em 2005, ocupam-se, no ofício de professor, 1027 sujeitos, sendo interrogados com o mesmo instrumento, 450 pessoas.

Nas duas investigações, os dados censitários foram processados de formas diferentes, e para observar as descrições quantitativas dos professores, a única variável que possibilitou comparações foi titulação.

**Tabela 5 Professores por titulação, investigados em 2000 e 2005**

Titulação	2000		2005	
	f	%	f	%
Doutorado	60	15,11	177	39,33
Mestrado	178	44,84	167	37,11
Especialização	119	29,97	87	19,33
Graduação	40	10,08	19	4,22
<b>Total</b>	<b>397</b>	<b>100,00</b>	<b>450</b>	<b>100,00</b>

A titulação dos professores em 2000 era maior para o nível de mestrado. Em 2005 os doutores foram os mais contatados, seguido dos mestres. Verifica-se um aumento no grau de titulação ao transcorrer de cinco anos, possivelmente, os professores efetivos com graduação e especialização qualificaram-se.

### 3.2.1 Categorização dos vocábulos

Com a utilização da técnica de ALP, o estudo de 2000 recolheu 2.888 palavras, e as investigações de 2005 coletaram 2.154 vocábulos, para o mote gerador *o que é ser professor na UFMT?* Estes atributos evocados pelos professores foram agrupados em categorias, conforme os seus significados e sentidos semânticos.

Para elaborar os índices categoriais, os dois estudos, PROF.1 e PROF.2, realizaram reuniões com juízes independentes, em que discutiram a significância de cada palavra enunciada pelos docentes, pensando em um mesmo grupo, vocábulos com sentidos semelhantes.

A partir dos resultados de 2000, foram encontradas as mesmas categorias em 2005, entretanto, com frequências diferentes. O próximo quadro mostra três exemplos de palavras, que foram agrupadas para cada categoria.

ITEM	CATEGORIA	ATRIBUTOS	ITEM	CATEGORIA	ATRIBUTOS
1	CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	dedicação	7	QUALIFICAÇÃO	estudo
		responsabilidade			qualificação
		conhecimentos			atualização
2	MAL-ESTAR	baixos salários	8	RETRIBUIÇÃO	status
		dificuldades			respeito
		sacrifícios			prestígio
3	EMPREGO	trabalho	9	CIDADANIA	lutas
		profissionalismo			compromisso social
		aprendizagem			políticas
4	BEM-ESTAR	prazer	10	FUTURO	desafio
		satisfação			esperança
		realização			futuro
5	PRODUÇÃO	pesquisa	11	CARÊNCIAS	falta de infra- estrutura
		ensino			falta de apoio institucional
		extensão			falta de reconhecimento
6	RELACIONAMENTOS	alunos	12	CONFORMISMO	abnegação
		ética			resignação
		relacionamento			acomodação

**Quadro 2** Categorias e alguns atributos do tema: *O que é ser professor na UFMT? 2000 e 2005*

O total de categorias continuou o mesmo para os dois estudos, perfazendo doze grupos. Organizando estas junções de palavras a partir da maior frequência em 2000 (Hipótese 1) e de 2005 (Hipótese 2), construiu-se a seguinte tabela:

**Tabela 6 Categorias do tema: *O que é ser professor na UFMT?* PROF. 1 e PROF. 2**

Hipótese 1					Hipótese 2				
Categoria	PROF. 1		PROF. 2		Categoria	PROF. 1		PROF. 2	
	f	%	f	%		f	%	f	%
Caract. pessoais	732	25,77	488	27,84	Caract. pessoais	732	25,77	488	27,84
Mal-estar	450	15,85	202	11,52	Bem-estar	235	8,27	242	13,80
Emprego	313	11,02	97	5,53	Mal-estar	450	15,85	202	11,52
Bem-estar	235	8,27	242	13,80	Retribuição	153	5,39	202	11,52
Produção	232	8,17	175	9,98	Produção	232	8,17	175	9,98
Relacionamentos	182	6,41	80	4,56	Emprego	313	11,02	97	5,53
Qualificação	178	6,27	79	4,51	Relacionamentos	182	6,41	80	4,56
Retribuição	153	5,39	202	11,52	Qualificação	178	6,27	79	4,51
Cidadania	150	5,28	51	2,91	Carências	84	2,96	61	3,48
Futuro	100	3,52	54	3,08	Futuro	100	3,52	54	3,08
Carências	84	2,96	61	3,48	Cidadania	150	5,28	51	2,91
Conformismo	31	1,09	22	1,25	Conformismo	31	1,09	22	1,25
<b>Total</b>	<b>2840</b>	<b>100,00</b>	<b>1753</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>2840</b>	<b>100,00</b>	<b>1753</b>	<b>100,00</b>

Dessas conexões de palavras, verificou-se que a categoria denominada de *Características Pessoais* permaneceu, desde 2000, como sendo a mais frequente.

Ela está relacionada com as classificações das qualidades necessárias para ser professor na UFMT, como ter *dedicação, conhecimento, responsabilidade, compromisso, competência, vocação, empenho e seriedade*. Estes vocábulos destacaram as particularidades dos docentes para o exercício de suas funções.

Dentro dessas características, o grupo enunciou palavras que significavam enfrentamento de problemas na instituição; são elas: *paciência, persistência, superação, esforço, heroísmo, insistência e batalhador*.

Dessa forma, verifica-se que os docentes estão envolvidos por questões complicadas em suas práticas e, além das características necessárias para serem professores, devem apresentar capacidade de superação de problemas.

Na lista de categorias, o grupo *Produção* também continuou na mesma disposição de 2000, em quinto lugar.

Evocações que diziam respeito às atividades acadêmicas que se processam dentro da universidade foram apensadas na categoria *Produção*. Dentro deste grupo a

atividade de *pesquisa* recebeu um destaque pelos professores, em relação às outras práticas acadêmicas, com pode ser observado na seguinte tabela:

**Tabela 7 Atividades acadêmicas por ordem de frequência em 2000 e 2005**

Categoria	Atributo	2000		2005	
		f	% no total de 2.888 palavras	f	% no total de 2.154 palavras
PRODUÇÃO	Pesquisa	101	3,50	54	2,51
	Ensino	60	2,08	37	1,72
	Extensão	18	0,62	8	0,37
<b>Total</b>		<b>179</b>	<b>6,20</b>	<b>99</b>	<b>4,60</b>

Observa-se nos índices percentuais dos atributos, que ao passar de cinco anos, diminuíram as evocações vinculadas às atividades acadêmicas; e os professores continuam enfatizando a prática de *pesquisa*, sucessivamente o *ensino*, e depois a *extensão*.

A categoria *Conformismo* indica as posições de acomodação e abnegação dos docentes, ela permaneceu como sendo o conjunto com menor frequência de vocábulos.

Os grupos denominados *de Relacionamentos*, *Futuro* e *Cidadania* não ressaltaram níveis percentuais muito diferentes entre as duas pesquisas. Isso prova a estabilidade do conteúdo das temáticas nas conversações docentes.

A categoria *Relacionamento* trata das relações interpessoais com alunos, colegas, funcionários administrativos e chefias. O grupo *Futuro* aglomerou palavras referentes ao exercício de projeção em relação aos acontecimentos que poderão vir a ocorrer na vida acadêmica. E a *Cidadania* apresenta os posicionamentos político-sociais diante dos eventos no âmbito institucional e da sociedade.

As categorias que se destacaram pela significância de resultados comparativos foram *Mal-estar* e *Bem-estar*. A primeira reflete as frustrações e insatisfações docentes com a profissão, e a segunda refere-se às características de satisfação com o exercício profissional, apontando que os professores sentem prazer quando realizam as atividades acadêmicas.

Na categorização, os docentes de 2000 enfatizaram maior estado de *Mal-estar* seguindo de menor *Bem-estar*. Em 2005 ocorreu o inverso, os professores evocaram atributos mais frequentes para estados de *satisfação* com a sua prática, e menores de *insatisfação*.

Para detalhar essa afirmação, subtraiu-se o número percentual dos grupos de palavras. O *Mal-estar* de 2000 superou o PROF. 2 em 4,33% de atributos; o *Bem-estar* de 2005 ultrapassou o PROF. 1 em 5,53 % de palavras.

O exercício profissional dos professores universitários está cercado por instabilidades emocionais (mal-estar e bem-estar) de seus executores, que, possivelmente,

podem estar relacionadas às condições de trabalho dentro da academia. Isto é observado nas comparações das categorias *Emprego, Qualificação e Carências*.

Em relação a cada uma, a primeira envolve a dimensão de profissionalismo e as enunciações das tarefas cotidianas do trabalho, sendo ressaltada em 5,49% a mais para o PROF. 1 em relação ao PROF. 2; a segunda reflete a prática de atualização de conhecimentos, especialmente aqueles que estão relacionados a cursos de pós-graduação, que também se destacou em 2000, com diferença de 1,76% em comparação a 2005; a terceira salienta as faltas derivadas da administração institucional, principalmente aquelas que se referem à escassez de recursos materiais, equipamentos e condições de infra-estrutura. Esta categoria apresentou uma pequena diferença de 0,52% de insatisfação docente, maior para o PROF. 2, referente às ausências de recursos financeiros, materiais e de equipamentos na instituição.

Partindo desses resultados, verifica-se que os professores se utilizam menos de palavras que se relacionam ao emprego na instituição; também diminuíram vocábulos vinculados à temática de qualificação profissional e, por fim, aumentaram atributos reveladores de carências da universidade.

Uma categoria que pode ser relacionada à satisfação docente é *Retribuição*. Ela indica os ganhos que não refletem somas de dinheiro, mas fornecem prestígio na condição de ser professor universitário.

As variações entre *bem-estar* e *mal-estar*, nestes últimos anos, ocorreram, principalmente, pelas preocupações dos professores com as condições de trabalho, capacitação e retribuição docente.

### **3.2.2 Casa de quatro quadros de 2000 e 2005**

Ciente da diferença das grandezas da coleta de 2000 e 2005, optou-se pela elaboração da casa de quatro quadros do PROF.2, não igualando as frequências mínimas, médias e OME entre as duas investigações.

Dessa forma, para as comparações, não foram alterados os dados do PROF.1, e negou-se forçar os índices estatísticos do PROF.2 para assemelhar com 2000. Assim, ambas as pesquisas estão de acordo com a seqüência de instruções codificadas do programa.

Após construir a distribuição em quatro quadrantes do tema *Ser professor na UFMT*, com referência aos dados de 2005, realizaram-se comparações com os resultados de 2000. Na página seguinte foram apresentadas as duas casas de quatro quadros.

PROF 1 2000							PROF 2 2005							
OME	< 4,240			≥ 4,240			OME	< 2,900			≥ 2,900			
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME		ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME	
≥35	compromisso	47	3,255	baixos salários	58	4,328	≥ 43	dedicação	107	2,252	afetividade	83	2,94	
	conhecimentos	56	3,286	estudar	48	4,354		dificuldades	64	2,266	pesquisa	54	2,963	
	dedicação	95	3,032	lutas	54	4,463		<i>status</i>	50	2,46	conhecimentos	54	3,333	
	ensino	60	3,417	pesquisas	101	4,376		responsabilidades	48	2,375	compromisso	47	2,936	
	responsabilidades	84	2,512											
	<i>status</i>	52	3,615											
	trabalho	69	3,304											
< 35	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS			< 43	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS			
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME		ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME	
	dificuldades	33	3,424	alunos	22	4,318		trabalho	39	2,769	vocação	24	3,167	
	prazer	34	3,794	atualização	26	4,346		satisfação	38	2,605	paciência	23	3,565	
	profissionalismo	21	3,000	compromisso social	27	4,556		ensino	37	2,135	alunos	21	4,095	
	realização	21	3,952	criatividade	24	4,583		desafio	36	2,556				
	respeito	19	4,000	extensão	18	5,278		baixos salários	32	2,875				
	sacrifícios	21	3,048	falta de infra-estrutura	20	4,450		gratificante	31	2,871				
	satisfação	30	3,633	idealismo	19	4,526		realização	29	2,897				
				persistência	23	4,261		competência	26	2,346				
			qualificação	31	4,290	educador	22	1,864						
<b>Fonte:</b> PAREDES, E. C. et al. Alguns aspectos das representações sociais de professores da UFMT acerca de sua atividade profissional. <b>Revista de Educação Pública, do Instituto de Educação da UFMT</b> , Mato Grosso, v.10, n. 18, jul./dez. 2001, p. 156, il.														
<b>OBSERVAÇÕES</b>							<b>OBSERVAÇÕES</b>							
A frequência mínima exigida foi de 18 palavras.							A frequência mínima exigida foi de 21 palavras.							
Total de vocábulos coletados: 2.888.							Total de vocábulos coletados: 2.154.							

Após a leitura conjunta das duas casas de quatro quadros, observam-se movimentos das palavras nos quadrantes, ocorridos no espaço de tempo de cinco anos. Eles aconteceram da seguinte forma:

1 - O vocábulo *conhecimentos* andou estatisticamente do NC para o quadrante intermediário superior;

2 - *Ensino e trabalho* saíram do Núcleo Central e foram para os elementos intermediários inferiores;

3 - *Dificuldades* subiu do quadro intermediário inferior para o NC;

4 - *Prazer* transferiu-se para os elementos intermediários superiores. Esta palavra, em 2005, foi apensada no vocábulo *afetividade*, juntamente com os atributos *amor e gostar*. Isto foi realizado para saber se os vocábulos que tratam de emoções com a profissão se deslocariam para o NC, todavia, esta hipótese não ocorreu nos resultados;

1 - *Baixos salários* de 2000 deslocou-se para o quadrante inferior esquerdo de 2005;

2 - *Compromisso* saiu do NC e entrou no quadrante superior direito;

3 - Desapareceram em 2005 as seguintes palavras de 2000: *profissionalismo, respeito, sacrifícios, satisfação, estudar, lutas, atualização, compromisso social, criatividade, extensão, falta de infra-estrutura, idealismo, persistência e qualificação*;

4 - Surgiram novos atributos em 2005: *desafio, gratificante, competência, educador, vocação e paciência*.

Mesmo percebendo a permanência dos vocábulos *dedicação, responsabilidade e status* no NC, *realização e pesquisa* nos elementos intermediários, verifica-se que os deslocamentos das palavras, juntamente com o surgimento e desaparecimento de atributos dos quadrantes, enfatizaram algumas transformações nas representações sociais, acerca da atividade docente na UFMT.

A presença de três vocábulos concernentes aos dados coletados em 2000 nos resultados referentes a 2005, no NC, contribuiu para a verificação da estabilidade da estrutura consensual das representações. Entretanto, não apareceram, no PROF.2, os atributos *compromisso, conhecimentos, ensino e trabalho*, encontrados em 2000, e surgiu um novo vocábulo no NC do PROF. 2: *dificuldade*.

Esses dados indicam que os conteúdos das distribuições de quadrantes do PROF. 1 e do PROF. 2 possibilitaram visualizar que, no decorrer de cinco anos, as representações sociais dos professores da UFMT, acerca da respectiva profissão, continuam

enraizadas nas características pessoais, entretanto, ocorreram alterações na sua estrutura, apontando para uma nova forma de representar as práticas docentes.

Para encontrar os conteúdos das modificações que ocorreram com o transcorrer dos anos, estabeleceu-se um processo de igualar tecnicamente os dois *corpi*, modificando, os dados de 2000.

O PROF. 1 solicitou oito palavras para cada professor, na coleta de dados através de ALP, resultando, deste modo, em 2.888 vocábulos. O PROF. 2 pediu cinco atributos e o seu *corpus* constituiu-se de 2.154 palavras.

Recortou-se desse primeiro *corpus* os três últimos atributos, a fim de serem igualados aos cinco vocábulos evocados por cada sujeito em 2005. Desta forma, o PROF. 1 ficou com 1.953 palavras, compondo, assim, o seu conjunto de dados. Após esta alteração, procedeu-se às análises de especificidades, fornecidas pelo recurso *Complex* do *EVOC*.

Essa parte estatística do *EVOC* destaca as palavras específicas de cada grupo equiparado. Deve-se enfatizar que as comparações são realizadas com as mesmas palavras evocadas pelos dois grupos, com evidência para a frequência maior. Portanto, o que é específico de um conjunto de sujeitos são aqueles atributos com superioridade de ocorrências.

Assim, as palavras peculiares de 2000 foram *criatividade, ensino, luta, qualificação, responsabilidade e trabalho*; enquanto que os vocábulos específicos de 2005 constituíram-se de *desafio, dificuldade e vocação*.

Partindo apenas da análise de especificidade, desconsiderando a categorização e a casa de quatro quadros, estabeleceram-se as seguintes considerações:

1 - Os docentes do PROF. 1 *enfatizaram* mais as próprias qualidades pessoais em relação ao PROF. 2;

2 - Em 2000, os professores *destacaram* a atividade de *ensino*; em 2005 não *enfatizaram*, em frequências maiores, práticas acadêmicas;

3 - No ano de 2005, os docentes *ressaltaram* as *dificuldades* encontradas no exercício profissional;

4 - O PROF. 1 apresentou o vocábulo *luta* como uma reivindicação cidadã, não como uma *dificuldade*.

Com referência a essas observações, reafirma-se que as representações sociais dos professores da UFMT, acerca de suas atividades acadêmicas; não alteraram o seu alicerce, constituído pelas qualidades pessoais dos docentes; todavia, os conteúdos de *insatisfação* aumentaram no ano de 2005.

Abric (1998) destaca que essas modificações não trazem rupturas imediatas para o NC, porque novos elementos entram progressivamente em sua formação, integrando os esquemas do núcleo, para, finalmente, se fundirem em uma nova representação.

Para compreender as transformações ocorridas, substituíram-se os atributos das casas de quatro quadros de 2000 e 2005 pelo nome das categorias correspondentes, como pode ser observado na próxima figura:



PROF 1							PROF 2						
2000							2005						
OME	< 4,240			≥ 4,240			OME	< 2,900			≥ 2,900		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
≥35	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME	≥ 43	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
	CARACT. PESSOAIS	47	3,255	MAL ESTAR	58	4,328		CARACT. PESSOAIS	107	2,252	BEM ESTAR	83	2,94
	CARACT. PESSOAIS	56	3,286	QUALIFICAÇÃO	48	4,354		MAL ESTAR	64	2,266	PRODUÇÃO	54	2,963
	CARACT. PESSOAIS	95	3,032	CIDADANIA	54	4,463		RETRIBUIÇÃO	50	2,46	CARACT. PESSOAIS	54	3,333
	PRODUÇÃO	60	3,417	PRODUÇÃO	101	4,376		CARACT. PESSOAIS	48	2,375	CARACT. PESSOAIS	47	2,936
	CARACT. PESSOAIS	84	2,512										
	RETRIBUIÇÃO	52	3,615										
	EMPREGO	69	3,304										
< 35	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS			< 43	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME		ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
	MAL ESTAR	33	3,424	RELACIONAMENTO	22	4,318		EMPREGO	39	2,769	CARACT. PESSOAIS	24	3,167
	BEM ESTAR	34	3,794	QUALIFICAÇÃO	26	4,346		BEM ESTAR	38	2,605	CARACT. PESSOAIS	23	3,565
	EMPREGO	21	3,000	CIDADANIA	27	4,556		PRODUÇÃO	37	2,135	RELACIONAMENTO	21	4,095
	BEM ESTAR	21	3,952	CARACT. PESSOAIS	24	4,583		FUTURO	36	2,556			
	RETRIBUIÇÃO	19	4,000	PRODUÇÃO	18	5,278		MAL ESTAR	32	2,875			
	MAL ESTAR	21	3,048	CARÊNCIA	20	4,45		BEM ESTAR	31	2,871			
	BEM ESTAR	30	3,633	CARACT. PESSOAIS	19	4,526		BEM ESTAR	29	2,897			
				CARACT. PESSOAIS	23	4,261		CARACT. PESSOAIS	26	2,346			
			QUALIFICAÇÃO	31	4,29	EMPREGO	22	1,864					
<b>OBSERVAÇÕES</b>							<b>OBSERVAÇÕES</b>						
A frequência mínima exigida foi de 18 palavras.							A frequência mínima exigida foi de 21 palavras.						
Total de vocábulos coletados: 2.888.							Total de vocábulos coletados: 2.154.						

O NC de 2000 era descritivo das práticas e apresentava elementos com sentidos positivos, sendo sustentado, nos outros quadrantes, por atributos com aspectos negativos e também característicos das atividades acadêmicas.

Em 2005 o NC revelou poucas imagens das práticas docentes, apenas a categoria *Retribuição* esteve presente neste aspecto. Surgiu um grupo novo neste quadrante, denominado de *Mal estar*, opondo-se ao *Bem estar* nos outros quadrantes.

São os elementos centrais que funcionam, segundo Abric (1998), como criadores, transformadores, unificadores e estabilizadores dos significados dos outros elementos da representação; se eles mudam, alteram-se as representações sociais. Como as qualidades pessoais dos professores permaneceram ao longo destes cinco anos, verifica-se que elas são os elementos que trazem estabilidade para determinados conteúdos das representações.

Mesmo consolidadas, essas estruturas representacionais estão cercadas por acontecimentos nos ambientes educacionais, provocando, destarte, novos posicionamentos perante a prática acadêmica. Os professores quando contatados em 2000 atribuíam aspectos amplos para as suas práticas; entretanto, em 2005, diminuíram as descrições de suas atuações acadêmicas, e intensificaram as evocações de *insatisfações* com a atividade profissional.

No PROF 1, os docentes se representavam, segundo Paredes et al (2001, p. 145), “[...] como seres ensinantes, cujos atributos sustentam o projeto pedagógico da universidade”.

No PROF 2, os professores continuam com esses mesmos conteúdos representacionais, entretanto com um maior descontentamento profissional, pois o atributo *dificuldade* subiu para o NC, e alterou qualitativamente a dimensão consensual das representações sociais.

A análise focalizada nas atividades principais da universidade concluiu que o *ensino* não está destacado como em 2000; ele saiu do consenso. Isto pode levar a três questionamentos: os professores destacaram outras práticas e diminuíram evocações sobre o ensino? Esta atividade perdeu o seu valor evocativo enunciado em 2000? Como o *ensino* é função de todos os docentes, suas atribuições deveriam aumentar ou diminuir?

No que diz respeito à atividade de *pesquisa*, ela se manteve com a mesma posição em 2005, enfatizando, deste modo, que está em processo de valorização pelos professores, pois não perdeu seu destaque nas práticas acadêmicas.

Finalmente, *extensão* não compareceu na casa de quatro quadros de 2005, reduzindo seu valor evocativo para os docentes.

Essa diminuição de atributos relacionados às atividades acadêmicas enfatizou a ampliação de palavras avaliativas. Os docentes, em 2000, falavam mais sobre suas práticas; em 2005, deram maior importância para os sentimentos de contentamento e descontentamento com a execução de suas funções.

Nas análises construídas, cabe observar que *ser professor da UFMT*, atualmente, é representar que as atividades acadêmicas precisam ainda mais de *qualidades pessoais* positivas dos docentes, do que há cinco anos atrás, para a superação de *dificuldades*, advindas dos *salários baixos* e *carências* institucionais. Isto foi verificado porque os sujeitos contatados em 2005 aumentaram as atribuições pessoais nas suas representações, em relação ao ano de 2000; e as somaram com valores consensuais negativos sobrevividos do trabalho acadêmico.

### 3.2.3 Re-questionamento dos vocábulos

Para saber as significações dos vocábulos evocados pelos professores, que foram consensuais para o grupo, localizados no NC da casa de quatro quadros de 2005, realizou-se um re-questionamento, propondo deste modo, perguntar aos docentes quais eram os possíveis significados daqueles atributos.

Após obter as explicações, os resultados foram agrupados por ordem de significação, unindo assim, as respostas em temas. Todos os vocábulos receberam esclarecimentos diversificados.

Com referência a palavra *dedicação*, construiu-se os seguintes grupos temáticos:

**Tabela 8** Significações da palavra *dedicação*, concernente ao tema: *O que é ser professor na UFMT?*

Item	Justificativas das palavras evocadas	Quant.	%
1	tempo disponibilizado para o trabalho	7	25,00
2	atualização e qualificação	6	21,43
3	enfrentar e vencer dificuldades	5	17,86
4	preocupados com o aluno	5	17,86
5	afetividade (amor, gostar)	2	7,14
6	responsabilidade	2	7,14
7	a instituição exige dedicação	1	3,57
<b>Total</b>		<b>28</b>	<b>100,00</b>

O vocábulo *dedicação*, para os professores, estava relacionado, principalmente, ao tempo disponibilizado, pelos docentes, para as atividades acadêmicas, como enunciado na fala a seguir:

Dedicação é não ter hora marcada. A partir do momento que você é professor toda hora é hora. Você não tem sábado, não tem domingo, não tem nada disso, toda hora é hora de trabalho, de dedicação e de estudo. Talvez por isto haja dedicação. Você precisa assinar uma dedicação exclusiva com a universidade, você tem um compromisso. (suj. 3, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Esse atributo vincula-se, em uma outra dimensão, à necessidade constante de *atualização docente*:

É uma atividade muito minuciosa. A partir do momento que você assume que você quer exercer esta atividade com qualidade e competência, você precisa de uma dedicação muito mais minuciosa do que em outras profissões; porque a gente leva trabalho para casa, ficamos pesquisando coisas na Internet, ou sei lá mais onde, para acrescentar algo mais novo, para os seus alunos e alunas. Cada semestre você procura aperfeiçoar suas disciplinas, ou outras atividades como supervisão de estágio. (suj. 13, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 36 a 45 anos, tempo de casa 06 a 10 anos).

Os professores disseram que precisavam de *dedicação* para enfrentar e vencer as *dificuldades* encontradas nas práticas acadêmicas:

A cada semestre é um desafio, a cada disciplina é um desafio e a cada turma é um desafio. Se não tiver dedicação de olhar o aluno como uma pessoa que tem dificuldade, uma instituição que não te oferece todas as condições para o trabalho, pois não é prioridade neste país a educação, eu penso que se não tiver dedicação o professor não consegue transferir ou ajudar o aluno na construção do conhecimento. (Suj. 06, sexo masculino, vínculo efetivo, formação mestrado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Falaram também da responsabilidade com a formação do aluno:

No meu entendimento dedicação relaciona-se com a produção e construção do conhecimento. Primeiro para que o professor possa transferir isso, ao colocar parte disso à disposição dos seus alunos, em cada área de conhecimento, ele tem que ter dedicação. (Suj. 06, sexo masculino, vínculo efetivo, formação mestrado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Em frequências menores apresentaram as explicações que os professores são *dedicados* porque *gostam* das suas atividades, porquanto são *responsáveis* e a instituição exige este perfil.

Sobre o atributo *responsabilidade*, os professores mostraram as seguintes explicações:

**Tabela 9** Significações da palavra *responsabilidade*, concernente ao tema: *O que é ser professor na UFMT?*

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	dedicação	6	24,00
2	formação do aluno	5	20,00
3	irresponsabilidade	5	20,00
4	sociedade	4	16,00
5	profissão	3	12,00
6	qualificação	2	8,00
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>100,00</b>

Os docentes interligaram a palavra *responsabilidade* com *dedicação*, e reforçaram os seus compromissos com o discente e ampliaram olhares para a sociedade, nas discussões sobre o atributo *responsabilidade*:

Você é responsável por um processo educativo onde está posto não só o fator conteúdo, mas está posto a postura profissional, porque querendo ou não, você está formando uma pessoa. Às vezes alguns colegas esquecem disto, eles acham que é só despejar o conteúdo, não é assim, a gente sabe que tem que ter responsabilidade com a formação daquela pessoa, não só como um excelente especialista, um técnico, mas também como um profissional que ele tem postura, ele tem princípios, porque afinal de contas ele é um cidadão. (suj. 13, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 36 a 45 anos, tempo de casa 06 a 10 anos).

Os docentes apresentaram, também, que ocorrem *irresponsabilidades* nos espaços da universidade:

O que a gente vê aqui na universidade são casos de irresponsabilidade! Porque tem professores que não estão cumprindo com as suas responsabilidades! Muita gente já terminou o semestre muito antes! Isto acontece porque não tem cobrança! Quem vai cobrar que o cara não deu aula! Porque que vai pegar no pé do rapaz! Ele não da aula, ele não cumpre nada! (Suj. 07, sexo masculino, vínculo efetivo, formação especialização, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Os temas menos frequentes ficaram para as explicações que os professores são *responsáveis* porque a profissão exige, e porquanto buscam qualificação.

Para o vocábulo *dificuldade*, os professores explicaram que existem muitas complicações no desempenho de seu trabalho:

**Tabela 10** Significações da palavra *dificuldades* concernente ao tema: *O que é ser professor na UFMT?*

<b>Item</b>	<b>Justificativas das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	carências	4	13,79
2	professor sem metodologia pedagógica	4	13,79
3	gestão acadêmica	3	10,34
4	salário	3	10,34
5	técnicos despreparados	2	6,90
6	professores descompromissados com a profissão	2	6,90
7	faltam planos de carreira	2	6,90
8	falta apoio pedagógico	2	6,90
9	falta vocação dos professores para a pesquisa	2	6,90
10	não existe carreira	2	6,90
11	alunos despreparados	1	3,45
12	falta a pesquisa ser realizada para combater os problemas sociais	1	3,45
13	falta qualificação dos professores para a pesquisa	1	3,45
<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>100,00</b>

Um exemplo do tema carência discutido pelos docentes:

Além da dificuldade de material, existe a dificuldade de espaço físico e muitas vezes de equipamentos, mas eu acho que as pessoas reclamam mais da questão primeira. Muita gente reclama, eu não falo que é a maioria, mas a gente percebe esta questão financeira de uma forma bem generalizada. (Suj. 04, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Além dessas insatisfações, os docentes declararam que os próprios professores possuem *dificuldades* nas metodologias e didáticas pedagógicas:

A dificuldade, eu acho que é inerente na nossa profissão, específica de professor, tirando a área de Educação, como por exemplo, Pedagogia e Letras, porque o pessoal é treinado para isto. Agora na área técnica, os professores não são treinados para serem professores. Eles entram na universidade muito mais com a idéia de ter uma vida mais versátil e endereçada para a pesquisa, ou então é um prêmio que apareceu para mim. Eu pelos menos não entrei na universidade para dar aula, mas para ser um pesquisador, um cientista, e daí a gente tem problemas de didática, de como resolver o problema, que o pedagogo se vira bem. Então a área técnica, sente mais dificuldade na área de ensino. O ensino fica repetitivo. (Suj. 11, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Eles reclamaram, outrossim, da gestão acadêmica e dos salários:

Na UFMT, quando muda o reitor, muda os pró-reitores, os de primeiro, segundo e terceiro escalão, aí fazem um pacto, se juntam aquele reitor, até um reitor bem intencionado, ele vai tomar uma determinada medida administrativa e não consegue, porque a base dele fala que se você fizer isto daí vai ficar na mão, você vai ficar aí sozinho. (Suj. 01, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Eu acho que a primeira dificuldade começa com salário. Você sabe que para ser professor, você vai ganhar mal! (Suj. 01, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Outras justificativas para a palavra *dificuldade* foram apresentadas; entretanto, em frequências menores, como a existência de técnicos despreparados, a inexistência de plano de carreira e de apoio pedagógico.

Opondo-se a estas situações de *mal-estar*, os professores falaram de retribuição docente, de *status*.

**Tabela 11** Significações da palavra *status* concernente ao tema: *O que é ser professor na UFMT?*

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	universidade federal	5	41,67
2	vantagens na compra de produtos no comércio	3	25,00
3	qualificação	2	16,67
4	antigamente era maior	1	8,33
5	não existe status de ser professor, proveniente da família	1	8,33
<b>Total</b>		<b>12</b>	<b>100,00</b>

Eles consignaram que esse prestígio existe porque trabalham em uma universidade pública:

Às vezes este status se refira ao fato de lecionar na universidade, sendo uma referência para conseguir outras possibilidades. A gente sabe, por exemplo, que aqui é como se fosse uma vitrine, querendo ou não, mesmo com tanta dificuldade que a gente passa. Um exemplo: quando você vai levar seu currículo para uma outra universidade, para onde você for lecionar, um curso especialização, seja lá o que for no seu currículo você tem uma referência, você leciona em uma universidade pública federal, é bem diferente do que estar em uma privada, mesmo que ele seja daquela mesma privada. Talvez este status se refira às possibilidades. (Suj. 13, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 36 a 45 anos, tempo de casa 06 a 10 anos).

Devido a esse privilégio, declararam que são atendidos com uma credibilidade maior no comércio do que os professores de outros níveis de ensino:

Várias vezes eu tive que viajar com muitos livros, ou porque eu estava fazendo avaliação para o MEC, para dar aula, ou porque estava no processo de doutorado, e se eu chegava e falava em qualquer uma das empresas aéreas, isto é livro porque eu sou professora universitária, eu não pago nada, não pago excesso. Vocês acreditam? Não pago excesso! Eu nunca paguei excesso! (Suj. 04, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Além disso, revelam que o *status* aumenta com a obtenção de qualificações e titulações, juntamente com o nome da UFMT:

Quando você fala e dependendo da escola que você é professor, melhora, você fica mais lá no alto! Dependendo de onde você fez mestrado e doutorado, você fica mais alto ainda! É impressionante! Quando te perguntam qual é a profissão e você fala que é professor, eles com a cabeça baixa te perguntam de onde, você responde que é da UFMT, eles levantam a cabeça e querem ver quem é este professor. (Suj. 04, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Elaborando um resumo das explicações mais freqüentes, e fazendo um perfil simplificado dos professores a partir do re-questionamento, verifica-se que docentes se consideram *dedicados* porque disponibilizam grande parte do tempo diário para as atividades acadêmicas, e também devido às atualizações constantes através de *qualificações*. São *responsáveis* porque se preocupam com a formação de seus alunos. Falam de *dificuldade* por causa das carências de *equipamentos*, de *salário* e de metodologias pedagógicas na UFMT. E finalmente, declararam que existe *status* para a sua profissão, em todas as instituições federais.

### 3.2.4 Análise dos dados

Quando o projeto da presente pesquisa foi elaborado, já se tinha a hipótese que mudanças poderiam ter ocorrido com o passar dos anos sobre o que os professores representam ser na UFMT.

Após todas as apresentações de dados, pode-se afirmar que essa idéia foi confirmada nas investigações. Os professores, em termos categóricos, diminuíram atributos que falam de *emprego* e *qualificação*, aumentaram as declarações de *carências* institucionais e enfatizaram, consensualmente, o *mal-estar* docente.

As transformações ocorreram ao longo dos anos devido aos fatores externos as atividades acadêmicas, como as ações do Governo Federal, que estão ligadas ao repasse de verbas para a instituição. Estes elementos enfatizaram uma coexistência de valoração dos professores diferente entre os dois períodos temporais investigados.

Em 2000 os professores apresentaram mais imagens de suas práticas e foram concretos em suas descrições. Em 2005 aconteceu o inverso, os docentes enunciaram poucas palavras reveladoras de práticas acadêmicas e aumentaram aspectos abstratos, contendo elementos avaliativos, expressados em valores. Desta forma, pode-se afirmar que o discurso coletado no PROF.2 está menos ligado as atividades universitárias, do que aquele denominado de PROF.1.

O surgimento da hipótese sobre as mudanças de representações sociais dos professores acerca da respectiva profissão, na elaboração do projeto de pesquisa, proporcionou a coleta de outros motes geradores para as investigações de 2005.

### 3.3 Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?

#### 3.3.1 Categorização de vocábulos

A união das palavras evocadas referente ao futuro profissional dos docentes definiu uma saliência nas enunciações de atributos com aspectos pessimistas.

**Tabela 12** Categorias de atributos acerca do tema:  
*Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?*

ITEM	CATEGORIA	f	%
1	PESSIMISMO	599	29,19
2	OTIMISMO	305	14,86
3	CONDIÇÕES DE TRABALHO	122	5,95
4	QUALIFICAÇÃO	109	5,31
5	PRODUÇÃO	88	4,29
6	ESPERANÇA	88	4,29
7	RELACIONAMENTO	44	2,14
8	PALAVRAS QUE NÃO FORAM CATEGORIZADAS	100	4,87
9	PALAVRAS DESCARTADAS F > 3	597	29,09
<b>TOTAL</b>		<b>2.052</b>	<b>100,00</b>

Como mostra a tabela, houve um predomínio de vocábulos que ressaltaram uma profissão vindoura cheia de complicações para os docentes. O *pessimismo* na universidade superou o *otimismo* em 49,08 % dos casos.

Além desses dois posicionamentos, os professores revelaram ter *esperança* para se *qualificar*, *produzir* resultados acadêmicos, conseguir *condições de trabalho* para o desempenho de suas atividades e também abordaram os *relacionamentos* dentro e fora da universidade.

Concernente ao *pessimismo*, os docentes se disseram *incertos*, *sem perspectiva*, *desmotivados*, e falaram que o *futuro* virá com muitas *dificuldades* profissionais. Estes vocábulos estão reunidos na próxima tabela:

**Tabela 13 Atributos da categoria *Pessimismo*, acerca do tema:  
*Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.052 palavras
1	incerteza	54	9,02	2,63
2	desmotivação	51	8,51	2,49
3	sem perspectiva	50	8,35	2,44
4	dificuldade	45	7,51	2,19
5	luta	32	5,34	1,56
6	salário baixo	32	5,34	1,56
7	privatização	31	5,18	1,51
8	sombria	30	5,01	1,46
9	ruim	21	3,51	1,02
10	desvalorização	20	3,34	0,97
11	pessimismo	20	3,34	0,97
12	insegurança	18	3,01	0,88
13	desânimo	12	2,00	0,58
14	preocupante	12	2,00	0,58
15	pouca	9	1,50	0,44
16	piorar	9	1,50	0,44
17	desesperança	8	1,34	0,39
18	incógnita	7	1,17	0,34
19	insatisfação	7	1,17	0,34
20	desconfiança	6	1,00	0,29
21	desrespeito	6	1,00	0,29
22	estagnação	6	1,00	0,29
23	cansativa	5	0,83	0,24
24	complicada	5	0,83	0,24
25	decadência	5	0,83	0,24
26	frustração	5	0,83	0,24
27	indefinida	5	0,83	0,24
28	perdas	5	0,83	0,24
29	qualidade baixa	5	0,83	0,24
30	desprestígio	5	0,83	0,24
31	sucateamento	5	0,83	0,24
32	pobre	4	0,67	0,19
33	burocracia	4	0,67	0,19
34	descompromisso	4	0,67	0,19
35	descrença	4	0,67	0,19
36	extinção	4	0,67	0,19
37	faltar política	4	0,67	0,19
38	faltarão professores	4	0,67	0,19
39	faltarão verbas	4	0,67	0,19
40	outros empregos	4	0,67	0,19
41	precarização	4	0,67	0,19
42	sem mudança	4	0,67	0,19
43	descrédito	3	0,50	0,15
44	desqualificação	3	0,50	0,15
45	faltarão concursos	3	0,50	0,15
46	faltarão recursos	3	0,50	0,15
47	sem crescimento	3	0,50	0,15
48	sem melhoria	3	0,50	0,15
49	triste	3	0,50	0,15
50	empobrecimento	3	0,50	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>599</b>	<b>100,00</b>	<b>29,19</b>

Os dados estatísticos da tabela indicam um destaque para as frequências dos quatro primeiros vocábulos em relação aos outros da categoria, enfatizando, assim, que alguns dos motivos para as *incertezas* e reflexões *sem perspectivas* docentes estão ligados às práticas *desmotivantes* e às *dificuldades*.

Retirando da lista de atributos aqueles que não foram categorizados e com frequência menor que três, a categoria *Pessimismo* forneceu 44,20 % de contribuição com o tema futuro.

Esta ligação categórica de atributos estruturou-se com a união de seis sub-categorias pessimistas:

A primeira reuniu as seguintes palavras: *dificuldade, luta, sombria, ruim, pessimismo, piorar, estagnação, complicada, decadência e perdas*. Estes vocábulos indicam que os professores acreditam que a vida futura apresentará situações críticas para a profissão docente. Este conjunto de atributos apresentou um total de 178 frequências.

A segunda apresentou os vocábulos que refletem ações negativas que não estão ligadas à figura docente, como *desmotivação, privatização, desvalorização, desrespeito, desprestígio, burocracia, descompromisso, faltará política, descrédito e desqualificação*, perfazendo 131 frequências.

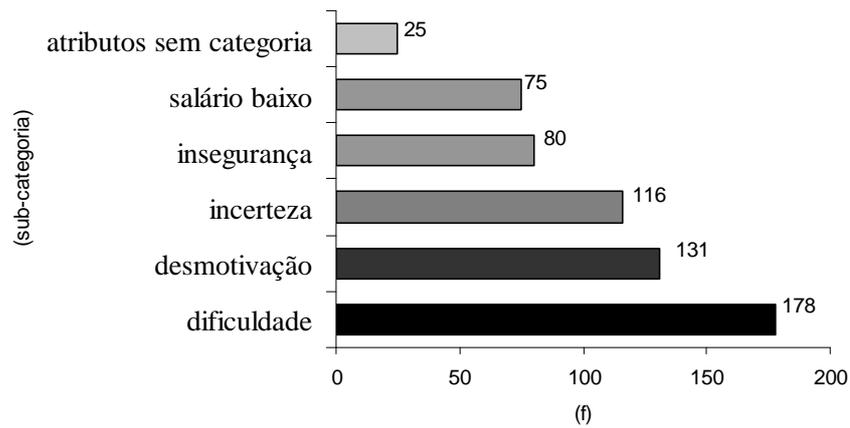
A terceira destacou os vocábulos *incerteza, sem perspectiva, indefinida e incógnita*, revelando as dúvidas dos professores sobre o futuro, atingindo 116 frequências.

A quarta apresentou as atitudes dos docentes quando falaram sobre o futuro: *insegurança, desânimo, preocupante, desesperança, insatisfação, desconfiança, frustração, descrença, cansativa e triste*, apresentam frequência de 80 vocábulos.

A quinta trata das carências futuras da universidade, identificadas no presente: *salário baixo, qualidade baixa, sucateamento, faltará professores, faltarão verbas, precarização, faltará concursos, faltará recursos, sem crescimento e sem melhoria*, com frequência de 75 atributos.

A última atingiu um total de 25 frequências de palavras com os vocábulos: *pouca, pobre, extinção, outros empregos e sem mudança*. Esta sub-categoria surgiu porque nenhum de seus vocábulos foi pensado àqueles apresentados anteriormente, pois suas significações eram diferentes; e ela também não forneceu quantidades relevantes para construir uma nova sub-categoria.

Recolhendo os atributos mais evocados de cada sub-categoria, para nomear as estruturas do *pessimismo* docente, construiu-se o seguinte gráfico:



**Figura 17** Sub-categorias da categoria Pessimismo, acerca do tema: *Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?*

Verifica-se que o *pessimismo* docente sobre o futuro profissional está alicerçado nas *dificuldades* apresentadas no exercício acadêmico e estruturado nas *desmotivações* advindas de fatores externos, como as ações do Governo Federal, acarretando, deste modo, posicionamentos de *insegurança* nos professores, porque acreditam que permanecerão *qualidades baixas* nas condições de trabalho, principalmente resultantes dos *salários baixos*.

Por outro lado, a categoria *Otimismo* contribuiu para a apresentação de expectativas *boas* de *melhoria*, *salário melhor* e de um *futuro* profissional com *qualidade*, como explicita a próxima tabela.

**Tabela 14 Atributos da categoria *Otimismo*, acerca do tema:  
*Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.052 palavras
1	melhoria	75	24,59	3,65
2	salário melhor	42	13,77	2,05
3	valorização	25	8,20	1,22
4	boas	24	7,87	1,17
5	estimulada	19	6,23	0,93
6	otimismo	18	5,90	0,88
7	qualidade	13	4,26	0,63
8	crescimento	12	3,93	0,58
9	reconhecimento	11	3,61	0,54
10	mudança	9	2,95	0,44
11	oportunidades	6	1,97	0,29
12	realização	5	1,64	0,24
13	respaldo	5	1,64	0,24
14	renovação	4	1,31	0,19
15	efetivação	4	1,31	0,19
16	progresso	4	1,31	0,19
17	promissora	4	1,31	0,19
18	reestruturação	4	1,31	0,19
19	ascensão	4	1,31	0,19
20	satisfação	4	1,31	0,19
21	suficiente	4	1,31	0,19
22	excelente	3	0,98	0,15
23	possível	3	0,98	0,15
24	conquistas	3	0,98	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>305</b>	<b>100,00</b>	<b>14,86</b>

Mesmo não sendo a categoria com maior frequência, as perspectivas otimistas receberam 14,86% do *corpus* analisado.

Excluindo da relação de vocábulos aqueles que não foram categorizados e com frequência menor que três, a categoria *Otimismo* forneceu 22,09% de contribuição com o tema futuro.

O otimismo docente foi estruturado em sete sub-categorias, apresentadas a seguir:

A primeira reuniu os vocábulos *melhoria*, *crescimento*, *progresso*, *promissora*, *ascensão*, *conquistas*, com 102 ocorrências. Todos estes atributos indicam um desenvolvimento para a universidade.

A segunda foi composta pelas palavras *valorização*, *estimulada*, *reconhecimento*, e *respaldo*, com o total de 60 frequências de vocábulos. Esta sub-categoria revelou uma reivindicação docente, referente às retribuições do seu trabalho. Eles falam que as outras pessoas, sejam elas do Governo Federal ou da própria instituição, devem valorizar o ofício do professor universitário.

A terceira foi dimensionada pelos atributos *boas, qualidade, otimismo e excelente*, com 58 freqüências de atributos. Estas palavras refletem as atitudes positivas dos docentes, em relação ao futuro.

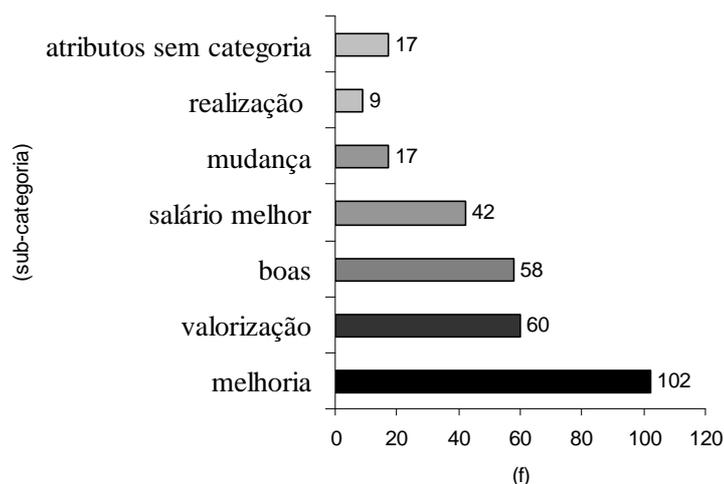
A quarta comportou apenas a expressão *salário melhor*, com 42 ocorrências. Ela revela o descontentamento docente com as atuais políticas salariais.

A quinta recebe vocábulos que dizem respeito a transformações na carreira dos professores, como *mudança, reestruturação e renovação*, com 17 freqüências.

A sexta reuniu duas palavras, *realização e satisfação*, com 9 ocorrências, atributos estes que falam dos sentimentos positivos almejados para o futuro docente.

A última não apresentou significações semelhantes entre os vocábulos, com 17 freqüências, recebeu as seguintes palavras: *possível, efetivação, suficiente e oportunidades*.

Nomeando as sub-categorias com aquelas palavras mais freqüentes contidas nelas, foi elaborado o seguinte gráfico:



**Figura 18** Sub-categorias da categoria Otimismo, acerca do tema: *Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?*

Verifica-se, com esses grupos de palavras, que os professores são otimistas em relação ao futuro docente, pois falam de melhores condições de trabalho, como salários apropriados e valorização profissional. E as mudanças para desenvolver as suas atuais práticas, proporcionarão estados de satisfação docente.

O grupo *Otimismo* mantém uma ligação com a categoria *Condições de trabalho*, destacada, principalmente, pelos vocábulos *concursos, trabalho, infra-estrutura e investimento*. Entretanto, eles podem revelar tanto estados de satisfação, quanto de insatisfação, pois se os docentes falam de *concursos*, possivelmente, também enunciam que não existirão concursos.

**Tabela 15** Atributos da categoria *Condições de trabalho*, referente ao tema: *Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.052 palavras
1	concursos	28	22,95	1,36
2	trabalho	28	22,95	1,36
3	infra-estrutura	13	10,66	0,63
4	investimento	12	9,84	0,58
5	recursos	10	8,20	0,49
6	condições de trabalho	8	6,56	0,39
7	reforma universitária	5	4,10	0,24
8	carreira	5	4,10	0,24
9	estrutura	4	3,28	0,19
10	verbas	3	2,46	0,15
11	avaliação	3	2,46	0,15
12	financiamento	3	2,46	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>122</b>	<b>100,00</b>	<b>5,95</b>

Essa categoria reuniu as descrições docentes sobre algumas condições de trabalho necessárias para o futuro acadêmico.

Além de especificar os atributos importantes para o desenvolvimento de suas atividades, os professores projetaram para si *qualificações* profissionais vindouras.

**Tabela 16** Atributos da categoria *Qualificação*, referente ao tema: *Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.052 palavras
1	qualificação	56	51,38	2,73
2	pós-graduação	18	16,51	0,88
3	doutorado	7	6,42	0,34
4	formação	6	5,50	0,29
5	conhecimento	4	3,67	0,19
6	mestrado	3	2,75	0,15
7	profissionalização	3	2,75	0,15
8	professores capacitados	3	2,75	0,15
9	reciclagem	3	2,75	0,15
10	pós-doutorado	3	2,75	0,15
11	titulação	3	2,75	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>109</b>	<b>100,00</b>	<b>5,31</b>

Os docentes falaram de estudos *pós-graduados*, *profissionalização*, *capacitação* e *reciclagem de conhecimentos*. Essas *qualificações* estão diretamente ligadas à categoria *Produção*:

**Tabela 17 Atributos da categoria *Produção*, referente ao tema:  
Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.052 palavras
1	pesquisa	64	72,73	3,12
2	extensão	10	11,36	0,49
3	ensino	8	9,09	0,39
4	produção	6	6,82	0,29
<b>TOTAL</b>		<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>4,29</b>

Os entrevistados enunciaram expectativas de *produção* científica, principalmente aquelas que envolvem a atividade de *pesquisa*. Pensando em práticas investigativas, os docentes se sentem mais *otimistas* com o próprio futuro acadêmico.

Outro grupo declarou ter *esperança* com o amanhã profissional; eles *acreditam* e *sonham* com melhores condições de trabalho.

**Tabela 18 Atributos da categoria *Esperança*, referente ao tema:  
Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% total de 2.052 palavras
1	esperança	70	79,55	3,41
2	acreditar	6	6,82	0,29
3	expectativa	5	5,68	0,24
4	sonhos	4	4,55	0,19
5	busca	3	3,41	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>4,29</b>

A última categoria deste tema denomina-se *Relacionamento*. Um grupo falou de *parcerias*, e outro, de *competição* e *individualismo*.

Além dessas posições, os docentes apresentaram preocupação com a *interação social* entre a universidade e a sociedade.

**Tabela 19 Atributos da categoria *Relacionamento*, referente ao tema:  
Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.052 palavras
1	parcerias	18	40,91	0,88
2	competição	10	22,73	0,49
3	interação social	9	20,45	0,44
4	individualismo	7	15,91	0,34
<b>TOTAL</b>		<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>2,14</b>

Após a apresentação de todas as categorias apensadas ao tema futuro, verifica-se que os docentes são mais pessimistas que otimistas. Estes estados de mal-estar e bem-estar surgem, principalmente, pelas atuais condições de trabalho, de qualificação, de produção, e de relacionamento dentro da universidade.

### 3.3.2 Casa de quatro quadros

Utilizando OME igual a 2,80, frequência mínima de 11 e intermediária de 35, construiu-se a subseqüente casa de quatro quadros, com aproveitamento de 50% do *corpus* total de 2.052 atributos.

OME	< 2,800			≥ 2,800		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
≥ 35	melhoria	75	2,613	pesquisa	64	2,953
	esperança	70	2,614	qualificação	56	3,143
	incerteza	54	1,963	desmotivação	51	3,118
	sem perspectiva	50	1,860	salário melhor	41	2,951
	dificuldade	45	2,356	aposentadoria	36	2,833
	< 35	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS	
ATRIBUTOS		f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
luta		32	2,438	salário baixo	32	3,094
sombria		30	2,200	privatização da educação	31	2,839
concursos		28	2,321	trabalho	28	3,107
boas		24	1,458	valorização	25	3,160
ruim		21	1,762	desvalorização	20	3,400
pessimismo		20	2,250	parcerias	18	3,278
insegurança		18	2,500	pós-graduação	18	3,056
otimismo		18	1,667	compromisso	13	3,000
desânimo		12	2,417	crescimento	13	3,000
investimento		12	2,500	infra-estrutura	13	3,692
mudança		12	2,500	qualidade	13	3,462
preocupante		12	2,750	reconhecimento	11	3,091
			respeito	11	3,909	

Figura 19 Casa de quatro quadros referente ao tema: *Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?*

O NC foi formado, estatisticamente, por atitudes valorativas. Nenhuma palavra revelou descrições práticas da expectativa sobre o futuro docente.

As palavras *melhoria* e *esperança* refletiram posicionamentos otimistas para a carreira profissional; entretanto, *sem-perspectiva*, *incerteza* e *dificuldade* apresentaram significações desfavoráveis no que diz respeito ao *futuro*.

Fazendo uma leitura das palavras do NC, pode-se afirmar que as representações sociais sobre o futuro estão em processo de elaboração, pois carregam, predominantemente, em sua estrutura principal, elementos avaliativos e normativos. Para serem consolidadas, as representações devem se referir às atitudes, informações e imagens (MOSCOVICI, 1978).

Desviando do núcleo, buscaram-se aquelas palavras que descreveram as perspectivas de futuro, sendo elas: *aposentadoria*, *concursos*, *privatização*, *luta*, *pesquisa*, *qualificação*, *salário baixo*, *salário melhor*, *trabalho*, *valorização*, *parcerias*, *pós-graduação*, *infra-estrutura* e *investimento*.

Desses vocábulos, dez revelaram aspectos otimistas, três, pessimistas, e, apenas, um, possivelmente, reflete ambos os sentidos, sendo o atributo *aposentadoria*.

Os professores pensam em aposentar no futuro, possivelmente por dois motivos: o primeiro, pela estabilidade do benefício financeiro, que o emprego proporciona, após o desligamento da instituição; e o segundo, pela falta de vontade em realizar as atividades, mediante as dificuldades enfrentadas na instituição, restando, apenas, a *aposentadoria*.

Outras avaliações negativas dos docentes foram enfatizadas nas palavras *sombria*, *ruim*, *pessimismo*, *insegurança*, *desânimo*, *preocupante* e *desvalorização*. O sentido positivo ocorreu nos vocábulos *boas*, *otimismo*, *mudança*, *compromisso*, *crescimento*, *qualidade*, *reconhecimento* e *respeito*.

Separando em dois extremos as perspectivas de futuro dos professores, apresentadas na casa de quatro quadros, verifica-se que as representações sociais estão alimentadas, primeiramente, por conteúdos e valores *otimistas* – 563 freqüências de palavras – e, posteriormente, por *pessimistas* – 428 freqüências de atributos. Para esta quantificação foi excluído o vocábulo *aposentadoria*, e reuniram-se, em cada sentido dicotômico, as descrições práticas e valorativas.

### 3.3.3 Re-questionamento dos vocábulos

Para compreender os significados das palavras do NC, buscou-se as explicações dos docentes, fornecidas no re-questionamento. Nestas sessões, os professores revelaram que precisam de *melhor* apoio governamental:

Esta melhoria volta sempre na mesma coisa! Você sempre tem que ter uma política educacional. A universidade passa por esta política para a educação. O que a gente pode fazer é ver o que eles fazem! Tem que ter este tipo de trabalho. (Suj. 01, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Eles falaram que possuem *esperanças*, principalmente em conseguir auxílio do Governo Federal:

Nós temos esperança, a cada gestão que entra, a cada governo que entra, e a gente acredita que, um dia em nosso país alguém vai acordar e falar assim: a educação precisa ser melhorada! (Suj. 06, sexo masculino, vínculo efetivo, formação mestrado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Quando comunicaram que *não possuem perspectivas* e estão *incertos* dos fatos futuros, justificam-se, principalmente, pela desvalorização da educação pelo governo e pelas *dificuldades* presentes na universidade:

A perspectiva de futuro que a gente tem aqui é mais preta que urubu. Que perspectivas que têm? Não tem salário, não tem infra-estrutura, aposentadoria está do jeito que está! Estão cada vez piores. Como é que você fica? É uma coisa que você gosta do que faz, é a profissão que você queria, só que perspectiva de futuro está ficando difícil! Esta expressão sem perspectiva pode estar vinculada com o momento que o país vive toda esta situação que está imposta, mas não é só de agora, vem de outros governos também. A educação neste país nunca foi prioridade. (Suj. 13, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 36 a 45 anos, tempo de casa 06 a 10 anos).

Esses esclarecimentos foram os mais mencionados pelos professores nas sessões de re-questionamento. Estes motivos e aqueles menos discutidos localizam-se no Apêndice FX, com suas respectivas frequências.

A leitura de todas estas contextualizações dos atributos *melhoria*, *esperança*, *incerteza*, *sem perspectiva* e *dificuldade*, expõe uma relação entre estes vocábulos, em que as ações do Governo Federal podem contribuir tanto para a valorização, quanto para a desvalorização das práticas acadêmicas.

Nessas explicações sobre os significados das palavras destacadas no NC, os docentes valorizaram a prática de *pesquisa*, que não foi apresentada como um atributo para ser discutido entre os professores.

Verifica-se que esse vocábulo, encontrado em um dos quadrantes referentes às perspectivas sobre a carreira docente, é uma forte hipótese de que a prática investigativa é *fundamental* para o *amanhã* profissional dos professores, segundo palavras dos docentes:

A salvação da universidade vem pela pesquisa. [...] Das cinco primeiras palavras: melhoria, esperança, incerteza, sem perspectiva e dificuldade, o que eu enxergo aqui, são os docentes preocupados com o salário, com o custo de vida, como ele vai viver, e a última palavrinha é a solução para a universidade: a pesquisa. (Suj. 11, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Para o grupo de professores contatados através dos re-questionamentos, a atividade de *pesquisa* é um dos mecanismos que trazem investimentos para a instituição:

Quando entra esta pesquisa aqui como perspectiva de futuro, os professores estão pensando na questão financeira. Realizando pesquisas você consegue trazer recursos para cá, e todo um incentivo financeiro é para uma minoria. Traz mais condições de trabalho, trás mais realização pessoal, você tem uma bagagem melhor para dar aulas melhores, para você conseguir ser um orientador, seu status. Pode até de repente, onde você estiver trabalhando precisa de dinheiro, para se ter este dinheiro, você precisa de um projeto de pesquisa onde você coloque toda esta estrutura física, para que você possa construir. Aí você tem sua sala, seu computador para você pesquisar. (Suj. 3, sexo feminino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Essa atividade, entretanto, não é a única solução evocada pelos docentes para um futuro melhor; eles, também, falam de *qualificação*, *produção* e *estrutura para a universidade*.

### 3.3.4 Análise de especificidade das palavras

As variáveis selecionadas para serem submetidas a comparações foram: *titulação*, *tempo de serviço na UFMT* e *faixa etária*.

Referente à titulação, destacaram-se no grupo dos graduados e especialistas os vocábulos *aposentadoria*, *concursos*, *melhoria* e *pós-graduação*. Os mestres enfatizaram a palavra *privatização* e os doutores enunciaram os atributos *melhoria* e *otimismo*.

As perspectivas de futuro dos primeiros estão envolvidas por interesses de efetivação na instituição, de estabilidade, de qualificação e de desejo de melhorias para a universidade. O aspecto específico para o segundo grupo é o pessimismo de, futuramente, a universidade ser submetida a medidas de privatização. Por fim, os doutores destacaram expectativas otimistas de melhoria.

Partindo desses resultados, verifica-se que a maior parte de respostas, mostrou que os graduados e especialistas estão em começo de carreira e precisam de estabilidade vindoura, os mestres são pessimistas e os doutores são otimistas em relação ao futuro docente.

Entretanto, ao analisar a tabela que reúne os NC dos três termos da variável *titulação*, constata-se que os professores de todos os níveis de conhecimento são *pessimistas* e *otimistas*.

**Tabela 20 Núcleos centrais dos termos da variável titulação referente ao tema: *Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?***

Atributos	Graduados e especialistas		Mestres		Doutores	
	f	OME	f	OME	f	OME
esperança	16	2,688	25	2,160	-	-
concursos	15	1,933	-	-	-	-
sem perspectiva	11	1,182	19	2,211	20	1,900
pesquisa	-	-	27	2,778	-	-
incerteza	-	-	24	2,417	20	1,600
qualificação	-	-	20	2,750	-	-
melhoria	-	-	19	1,842	34	2,735
salário melhor	-	-	17	2,412	-	-
sombria	-	-	14	2,357	-	-
dificuldade	-	-	14	2,500	21	2,286

Observando o NC de todas as titulações, os mestres foram mais pessimistas, depois os doutores e, por último, os graduados e especialistas. Mas quando se selecionam aqueles atributos positivos, os mestres são mais otimistas, depois os doutores e, finalmente, os graduados e especialistas.

A palavra *pesquisa* recebeu destaque pelos professores mestres. Eles projetam a realização de ações investigativas em suas atividades acadêmicas futuras.

Concernente à variável *tempo de serviço na instituição*, ocorreram as seguintes relações de especificidade entre os períodos e as palavras:

1 - 01 a 05 anos: *concursos*;

2 - 06 a 15 anos: *qualificação, desmotivação, trabalho e luta*;

3 - 16 a 25 anos: *privatização da educação e qualificação*;

4 - 26 a 35 anos: *sem perspectiva, desmotivação, sombria, trabalho e crescimento*.

Os professores com menos tempo na instituição valorizaram as suas expectativas no sentido de obterem estabilidade profissional. Os períodos intermediários falaram de aspectos pessimistas e de busca por qualificação, e os docentes com maior período na universidade apresentaram aspectos negativos e de esperança de crescimento.

Na comparação entre os NC dos intervalos de tempo da variável, todos os professores revelaram *esperança* por *melhorias* profissionais, mas também são todos *pessimistas*.

**Tabela 21 Núcleos centrais dos termos da variável tempo de serviço na instituição referente ao tema:  
*Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?***

Atributos	Tempo de serviço na UFMT, em períodos anuais							
	01 a 05		06 a 15		16 a 25		26 a 35	
	f	OME	f	OME	f	OME	f	OME
melhoria	33	2,788	13	2,000	19	2,737	10	2,600
pesquisa	27	2,852	-	-	-	-	-	-
esperança	24	2,792	10	1,800	23	2,652	13	2,846
concursos	20	2,300	-	-	-	-	-	-
sem perspectiva	18	1,556	-	-	11	2,364	16	1,875
incerteza	17	1,882	-	-	19	2,000	12	2,000
dificuldade	15	2,800	7	2,286	16	2,125	-	-
aposentadoria	14	2,786	-	-	14	2,714	-	-
qualificação	14	2,857	-	-	-	-	-	-
luta	-	-	10	2,800	-	-	-	-
trabalho	-	-	9	2,667	-	-	-	-
salário melhor	-	-	-	-	-	-	9	2,889
sombria	-	-	-	-	-	-	11	2,364

Os professores que trabalham há menos tempo na instituição são as pessoas mais otimistas, sucessivamente os mais pessimistas. O período de 06 a 15 anos apresentou, primeiramente, docentes esperançosos com o futuro e, posteriormente, os duvidosos. Os docentes com 16 a 35 anos de serviço na UFMT foram mais pessimistas que otimistas.

Esses posicionamentos também foram observados na análise da variável *faixa etária*. Para as comparações de seus termos, foram realizadas as seguintes relações entre os períodos:

- 1 - 23 a 45 anos x 46 a 55 anos;
- 2 - 23 a 45 anos x 56 a 75 anos;
- 3 - 46 a 55 anos x 56 a 75 anos;
- 4 - futuro-geral x 23 a 45 anos;
- 5 - futuro-geral x 46 a 55 anos;
- 6 - futuro-geral x 56 a 75 anos.

O resumo de todos esses contrastes está apresentado nas próximas linhas, destacando a faixa etária e as palavras específicas encontradas. O termo denominado Futuro-geral se refere a todo o *corpus* de 2.052 vocábulos.

1 - Os docentes com idade entre 23 a 45 anos enunciaram os vocábulos *concursos*, *luta*, *melhoria* e *salário melhor*;

2 - Os professores com idade entre 46 a 55 anos valorizaram os atributos *privatização e sombria*;

3 - Os educadores com idade entre 56 a 75 anos destacaram as palavras *boas, esperança, otimismo, luta e pessimismo*.

O primeiro grupo apresentou preocupações com a efetivação na academia, como os graduados e especialistas e aqueles que trabalham na universidade entre 01 a 05 anos.

O segundo conjunto de professores indicou aspectos *pessimistas* como verificado no grupo dos mestres.

O terceiro grupo valorizou posicionamentos tanto *otimistas* quanto *pessimistas*, consolidando, assim, as representações sociais dicotômicas referentes ao futuro profissional.

Observando a tabela que apresenta os NC das faixas etárias, verifica-se que todos mostram expectativas *esperançosas e incertas*.

**Tabela 22 Núcleos centrais dos termos da variável faixa etária referente ao tema: Qual a perspectiva de futuro para a carreira docente dos professores da UFMT?**

Atributos	Faixa etária					
	23 a 45		46 a 55		56 a 75	
	f	OME	f	OME	f	OME
melhoria	43	2,558	25	2,520	-	-
esperança	31	2,548	24	2,792	15	2,467
dificuldade	24	2,542	-	-	-	-
incerteza	23	2,174	21	1,667	10	2,100
qualificação	22	2,864	-	-	-	-
pesquisa	-	-	26	2,769	-	-
sem-perspectiva	-	-	25	1,880	7	2,000
sombria	-	-	18	2,500	-	-
boas	-	-	-	-	7	1,143
luta	-	-	-	-	7	2,429

Constata-se também que o NC da faixa etária de 23 a 45 anos foi o único que recebeu os vocábulos *dificuldade e qualificação*; o período de 46 a 55 anos apresentou a palavra *pesquisa*, e o quadrante da faixa de 56 a 75 anos destacou os atributos: *boas e luta*.

Os professores jovens falam de *qualificação* e das *dificuldades* na profissão, os adultos ressaltaram a importância da atividade de *pesquisa* para o seu futuro profissional, e os idosos evocaram um atributo *otimista* e outro de *reivindicação*.

### 3.3.5 Análise dos dados

Ao caminhar por toda esta apresentação de dados, sobre as perspectivas de futuro com referências à carreira docente, constata-se que todos os exames realizados apontaram para a dicotomia que envolve o pensamento dos professores universitários. Eles acreditam em vindouras melhorias nas condições de trabalho e de salário, como também projetam dificuldades e carências no desempenho de suas funções, sentindo-se, assim, incertos para o amanhã profissional na UFMT.

Essas dúvidas sobre o futuro na instituição são ocasionadas pelas dinâmicas atuais das atividades acadêmicas. Os docentes estão cercados por insuficiências na academia e por ações de desvalorização do Governo Federal, desta forma, suas perspectivas ligam-se a elementos de superação dos problemas, ou de vocábulos que afirmam a permanência das dificuldades para o desempenho de sua cátedra.

As representações sociais dos docentes, sobre o futuro na UFMT, estão em processo de elaboração. Elas serão consolidadas quando os professores evocarem elementos concretos para os tempos vindouros, equilibrando assim, aos dados abstratos.

Existe uma dificuldade para essa compensação de dados, porque as características dos professores os diferenciam nos pensamentos sobre o amanhã. Os docentes jovens, que trabalham a pouco tempo na instituição e objetivam qualificações, provavelmente, refletirão em aspectos diferentes sobre as perspectivas de futuro, em relação àqueles com maior idade e tempo de serviço, e com titulações concluídas. As maiores semelhanças entre estes grupos estão nos sentidos amplos e abstratos.

Possivelmente, para que ocorresse grandes consensos entre os docentes, a pergunta sobre o futuro deveria ser abrangente, e não referente ao amanhã *dentro* da UFMT. Mas o interesse por este tema, surgiu com o objetivo de encontrar elementos ligados as atividades acadêmicas.

### 3.4 Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?

#### 3.4.1 Categorização de vocábulos

Distribuindo as palavras evocadas em grupos temáticos, as atividades referentes à *pesquisa* ensejaram a formação de 12 categorias, apresentadas a seguir:

**Tabela 23** Categorias referentes ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?*

ITEM	CATEGORIA	f	%
1	APREÇO	381	17,75
2	DIFICULDADE	219	10,21
3	INOVAÇÃO	160	7,46
4	FORMAÇÃO	159	7,41
5	MENOSPREZO	119	5,55
6	PRODUÇÃO	100	4,66
7	RETRIBUIÇÃO	93	4,33
8	RELAÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES	86	4,01
9	RELACIONAMENTO	81	3,77
10	COMPROMISSO SOCIAL	65	3,03
11	RECURSOS	44	2,05
12	CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	40	1,86
13	PALAVRAS QUE NÃO FORAM CATEGORIZADAS	52	2,42
14	PALAVRAS DESCARTADAS: F < 3	547	25,49
<b>TOTAL DE PALAVRAS</b>		<b>2.146</b>	<b>100,00</b>

A primeira categoria, denominada de *Apreço*, recebeu o maior número de palavras. Destas, as cinco mais freqüentes estão localizadas na casa de quatro quadros. São elas: *importante*, *fundamental*, *necessária*, *valorização* e *prazerosa*. A próxima tabela ilustra os outros atributos inclusos nesta categoria, juntamente com os valores de freqüência e respectivas porcentagens.

**Tabela 24 Atributos da categoria *Apreço*, referente ao tema:  
*Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

<b>Item</b>	<b>Atributo</b>	<b>f</b>	<b>% na categoria</b>	<b>% no total de 2.146 palavras</b>
1	importante	88	23,10	4,10
2	fundamental	59	15,49	2,75
3	necessária	58	15,22	2,70
4	valorização	18	4,72	0,84
5	prazerosa	17	4,46	0,79
6	estímulo	14	3,67	0,65
7	nobre	13	3,41	0,61
8	essencial	12	3,15	0,56
9	prioridade	9	2,36	0,42
10	relevante	9	2,36	0,42
11	qualidade	8	2,10	0,37
12	vital	7	1,84	0,33
13	básica	6	1,57	0,28
14	gratificante	6	1,57	0,28
15	imprescindível	5	1,31	0,23
16	fundamentada	4	1,05	0,19
17	articulada	4	1,05	0,19
18	atual	4	1,05	0,19
19	indispensável	4	1,05	0,19
20	luxo	4	1,05	0,19
21	poder	4	1,05	0,19
22	positiva	4	1,05	0,19
23	principal	4	1,05	0,19
24	sustentação	4	1,05	0,19
25	base	4	1,05	0,19
26	cultura	3	0,79	0,14
27	interessante	3	0,79	0,14
28	orgulho	3	0,79	0,14
29	virtuosa	3	0,79	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>381</b>	<b>100,00</b>	<b>17,75</b>

Assim, verifica-se a importância da atividade de pesquisa, considerada fundamental, a par da estima que os docentes expressam em relação à ocupação.

A segunda categoria, designada como *Dificuldade*, reuniu palavras que expressavam exercícios complicados e carências. Os cinco vocábulos mais frequentes ligados a ela foram: *dificuldade*, *desestimulada*, *falta-recursos*, *falta-financiamento* e *falta apoio*. Todos se encontram localizados na casa de quatro quadros, e estão listados na seguinte tabela:

**Tabela 25 Atributos da categoria *Dificuldade*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	dificuldade	54	24,66	2,52
2	desestimulada	37	16,89	1,72
3	faltam recursos	24	10,96	1,12
4	falta de financiamento	19	8,68	0,89
5	falta apoio	15	6,85	0,70
6	burocrática	13	5,94	0,61
7	carente	10	4,57	0,47
8	insuficiente	7	3,20	0,33
9	deficiente	5	2,28	0,23
10	falta divulgação	4	1,83	0,19
11	precisa de tempo	4	1,83	0,19
12	desmotivação	4	1,83	0,19
13	falta tempo	4	1,83	0,19
14	trabalhosa	4	1,83	0,19
15	sobrecarga	3	1,37	0,14
16	falta material	3	1,37	0,14
17	falta qualificação	3	1,37	0,14
18	faltam condições	3	1,37	0,14
19	falta infra-estrutura	3	1,37	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>219</b>	<b>100,00</b>	<b>10,21</b>

Esses atributos, de caráter negativo, relevam as diversas modalidades de carências e condições adversas com que se defrontam aqueles que já realizam, ou desejam executar atividades de investigação.

O terceiro grupo, nomeado como *Inovação*, descreve um dos produtos intencionados da *pesquisa*, que se refere às *buscas* por *novas descobertas*. Os vocábulos mais freqüentes da categoria foram: *desenvolvimento*, *descobertas*, *busca*, *inovação* e *criação*. Os três primeiros localizam-se na casa de quatro quadros.

**Tabela 26 Atributos da categoria *Inovação*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	desenvolvimento	27	16,88	1,26
2	descobertas	25	15,63	1,16
3	busca	18	11,25	0,84
4	inovação	14	8,75	0,65
5	criação	13	8,13	0,61
6	desafio	11	6,88	0,51
7	avanço	10	6,25	0,47
8	diagnostico	9	5,63	0,42
9	evolução	8	5,00	0,37
10	crescente	6	3,75	0,28
11	transformadora	5	3,13	0,23
12	ampliação	5	3,13	0,23
13	progressão	3	1,88	0,14
14	expansão	3	1,88	0,14
15	mudanças	3	1,88	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>160</b>	<b>100,00</b>	<b>7,46</b>

Constata-se, com a categoria *Inovação*, que os docentes percebem a *pesquisa* como uma atividade *criativa*, que induz ao *desenvolvimento*.

A quarta categoria, *Qualificação*, revela a existência ou a necessidade da formação docente para a realização da *pesquisa*. As palavras mais pronunciadas foram: *conhecimento*, *crescimento*, *qualificação*, *formação* e *atualização*. As três primeiras localizam-se também na distribuição em quatro quadrantes.

**Tabela 27 Atributos da categoria *Qualificação*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	conhecimento	67	42,14	3,12
2	crescimento	26	16,35	1,21
3	qualificação	18	11,32	0,84
4	formação	13	8,18	0,61
5	atualização	9	5,66	0,42
6	aprendizado	6	3,77	0,28
7	estudo	5	3,14	0,23
8	aprimoramento	5	3,14	0,23
9	aperfeiçoamento	4	2,52	0,19
10	titulação	3	1,89	0,14
11	pós-graduação	3	1,89	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>159</b>	<b>100,00</b>	<b>7,41</b>

A *pesquisa*, ampliando o conhecimento, permite que os docentes se aperfeiçoem. Eles consideram que as investigações levam à contínua atualização e ao aprimoramento. Além disto, a atividade exige *formação* e *titulação* dos professores, quando se refere à realização de investigações com a utilização de recursos disponibilizados por instituições financiadoras.

Existe, aí, um movimento de mão dupla: os docentes, na busca de formação para o investigar, e, como providência usual estudando para titular-se, com sua ampliada qualificação pessoal, acabam por alavancar a caracterização institucional, que não apenas detêm pesquisadores, mas amplia sua coleção de títulos acadêmicos, de que são os investigadores investidos.

A quinta classe, indicada como *Menosprezo*, agrupou vocábulos que apresentaram a desconsideração que a atividade suscita em um grupo de professores com respeito à atividade de *pesquisa*. Os vocábulos mais freqüentemente enunciados foram: *irrealizada*, *escassa*, *limitada*, *desinteresse* e *distante*. Destas, somente a primeira palavra foi encontrada na casa de quatro quadros.

**Tabela 28 Atributos da categoria *Menosprezo*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	irrealizada	20	16,81	0,93
2	escassa	13	10,92	0,61
3	limitada	10	8,40	0,47
4	desinteresse	10	8,40	0,47
5	distante	8	6,72	0,37
6	incipiente	7	5,88	0,33
7	desnecessária	6	5,04	0,28
8	descompromisso	6	5,04	0,28
9	secundária	6	5,04	0,28
10	pouco-realizada	5	4,20	0,23
11	iniciante	4	3,36	0,19
12	em desenvolvimento	3	2,52	0,14
13	esporádica	3	2,52	0,14
14	tímida	3	2,52	0,14
15	desvalorizada	3	2,52	0,14
16	improdutiva	3	2,52	0,14
17	fraca	3	2,52	0,14
18	desconhecida	3	2,52	0,14
19	superficial	3	2,52	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>119</b>	<b>100,00</b>	<b>5,55</b>

Se compararmos as categorias *Menosprezo* com *Apreço*, veremos que esta tem uma presença três vezes maior. É de se questionar como se compõem os dois diferentes grupos de docentes que contribuíram para a formação de ambas as categorias. Quais teriam sido as variáveis mandantes? Titulação? Os que realizam ou não investigações? Estar, ou não, engajado em projeto de pesquisa? Utilizando um recurso informático oferecido pelo EVOC, o *Complex*, será, posteriormente, possível verificar quais qualificações dos respondentes que preferiram oferecer palavras de apreço, ou menosprezo.

A próxima categoria, *Produção*, reuniu vocábulos que denominaram os produtos e métodos de *pesquisa*, como apresentados nos cinco vocábulos frequentes: *solução*, *produção*, *aplicação*, *investigação* e *publicação*.

**Tabela 29 Atributos da categoria *Produção*, referente ao tema:  
Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	soluções	15	15,00	0,70
2	produção	14	14,00	0,65
3	aplicação	12	12,00	0,56
4	investigação	10	10,00	0,47
5	publicação	8	8,00	0,37
6	resultados	8	8,00	0,37
7	divulgação	8	8,00	0,37
8	projetos	6	6,00	0,28
9	ciência	6	6,00	0,28
10	experiência	4	4,00	0,19
11	método	3	3,00	0,14
12	técnica	3	3,00	0,14
13	avaliação	3	3,00	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>	<b>100,00</b>	<b>4,66</b>

Essa categoria pode ser relacionada com aquela denominada de *Inovação*, destacando juntas as características conceituais da atividade de *pesquisa*. Quanto ao termo conceito, retirou-se explicações de autores, como Demo, Arouca, Balzan, Beillerot e Santos, que descreveram esta atividade, assim verificou-se a relação entre termos teóricos e as palavras evocadas pelos professores.

O grupo de palavras nomeado de *Retribuição* recebeu uma palavra da casa de quatro quadros: *status*. Ela é a mais freqüente da categoria, com 0,61% de diferença, superior à segunda da lista.

A palavra *status* se refere ao *reconhecimento* social do pesquisador. Isto contribui para a obtenção de *privilégio* e *prestígio* perante a sociedade, as instituições de fomento e a academia. Desta forma, verifica-se uma alta relação entre os atributos da categoria, como mostra a próxima tabela:

**Tabela 30 Atributos da categoria *Retribuição*, referente ao tema:  
Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	<i>status</i>	27	29,03	1,26
2	realização	14	15,05	0,65
3	oportunidade	11	11,83	0,51
4	satisfação	9	9,68	0,42
5	reconhecimento	8	8,60	0,37
6	prestígio	5	5,38	0,23
7	conquista	4	4,30	0,19
8	auto estima	3	3,23	0,14
9	possibilidades	3	3,23	0,14
10	enriquecimento	3	3,23	0,14
11	privilégio	3	3,23	0,14
12	carreira	3	3,23	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>93</b>	<b>100,00</b>	<b>4,33</b>

Essa categoria pode ser relacionada com aquela designada de *Apreço*, pois todos os seus vocábulos indicam uma *satisfação* com a atividade de pesquisa.

Quando se fala em estabelecer ligações entre categorias, não é reuni-las em apenas um grupo, pelo contrário, é enfatizar a importância de cada uma, pois os temas que indicaram sua formação devem ser discutidos separadamente.

Direcionando para a classe denominada de *Relação com outras atividades*, verificou-se a preocupação dos professores em instalar uma ligação da prática de *pesquisa* com outras, como *ensino* e *extensão*.

A vinculação entre *pesquisa* e *ensino* marcou fortemente essa categoria, quando esta segunda palavra foi localizada na distribuição em quatro quadrantes. Assim, verifica-se que as representações sociais dos professores indicam uma relação da prática investigativa com o ato de ensinar.

**Tabela 31 Atributos da categoria *Relação com outras atividades*, referente ao tema: como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	ensino	22	25,58	1,03
2	desvinculada	17	19,77	0,79
3	complementar	13	15,12	0,61
4	obrigação	9	10,47	0,42
5	academia	6	6,98	0,28
6	trabalho	4	4,65	0,19
7	política	4	4,65	0,19
8	continuidade	4	4,65	0,19
9	extensão	4	4,65	0,19
10	interligada	3	3,49	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>86</b>	<b>100,00</b>	<b>4,01</b>

Por conseguinte, ao mesmo tempo em que os docentes dizem da *interligação*, *complementação* e *continuação* entre as atividades, eles apresentam que a *pesquisa* também é *desvinculada* de outros exercícios acadêmicos.

O grupo designado de *Relacionamento* uniu vocábulos que sugeriram como são as *interações* entre professores no que diz respeito à atividade de pesquisa.

**Tabela 32 Atributos da categoria *Relacionamento*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	elite	20	24,69	0,93
2	interação	12	14,81	0,56
3	grupos	10	12,35	0,47
4	para poucos	8	9,88	0,37
5	competitiva	8	9,88	0,37
6	alunos	8	9,88	0,37
7	restrita	6	7,41	0,28
8	ética	3	3,70	0,14
9	parcerias	3	3,70	0,14
10	seletiva	3	3,70	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>81</b>	<b>100,00</b>	<b>3,77</b>

Nessa categoria existem três sub-grupos que a estruturam. O primeiro reúne vocábulos que apresentam a *pesquisa* como uma atividade limitada para determinados professores, sendo eles: *elite*, *grupos*, *para poucos*, *competitiva*, *restrita* e *seletiva*. Destas palavras, a primeira localizou-se na casa de quatro quadros.

A segunda divisão agregou os atributos *ética*, *parcerias* e *interação*, destacando, destarte, aspectos de trocas entre os pesquisadores.

O último sub-grupo apenas recebeu a palavra *alunos*, mostrando a existência de *relacionamento* dentro da prática de *pesquisa*, entre docentes e estudantes.

Além dessas relações, a categoria *Compromisso social* revelou representações sociais que dizem respeito à ligação da universidade com a sociedade.

**Tabela 33 Atributos da categoria *Compromisso social*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	sociedade	22	33,85	1,03
2	retorno social	13	20,00	0,61
3	realidade	9	13,85	0,42
4	melhoria	9	13,85	0,42
5	contribuição	8	12,31	0,37
6	compromisso	4	6,15	0,19
<b>TOTAL</b>		<b>65</b>	<b>100,00</b>	<b>3,03</b>

Com uma leitura conjunta de todos os vocábulos dessa categoria, verifica-se o *compromisso* docente com a *melhoria social*.

Após todos esses temas, que especificam as representações sociais dos docentes, sobre a *pesquisa*, destacando o seu conceito como uma prática *produtora* e *inovadora*, de grande *apreço* entre os professores, que contribui para relações entre atividades

acadêmicas e *relacionamento* dentro e fora da instituição, trazendo *qualificação* e *retribuição* para os pesquisadores, *menosprezada* por um grupo e contendo muitas *dificuldades*, a *pesquisa* também foi indicada como uma fonte para obter recursos.

**Tabela 34 Atributos da categoria *Recursos*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	recursos	28	63,64	1,30
2	financiamento	13	29,55	0,61
3	convênios	3	6,82	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>2,05</b>

A pesquisa, dessa forma, contribui para a obtenção de *recursos*, *financiamentos* e *convênios* para a instituição.

Depois de conceituar a atividade de *pesquisa* através das representações dos professores, onde está o pesquisador? Quais são as habilidades destacadas pelo grupo de docentes para esta atribuição profissional? Elas estão na tabela seguinte.

**Tabela 35 Atributos da categoria *Características pessoais*, referente ao tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.146 palavras
1	individual	14	35,00	0,65
2	seriedade	6	15,00	0,28
3	envolvimento	6	15,00	0,28
4	interesse	6	15,00	0,28
5	pessoal	5	12,50	0,23
6	competente	4	10,00	0,19
7	esforço pessoal	4	10,00	0,19
8	responsabilidade	3	7,50	0,14
9	capacidade	3	7,50	0,14
10	intelectual	3	7,50	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>40</b>	<b>100,00</b>	<b>1,86</b>

Como se pode ver na tabela, os professores que foram interrogados sobre *como é percebida a atividade de pesquisa*, evocaram palavras que se referiram ao pesquisador e as suas características pessoais.

Segundo os docentes, para realizar práticas investigativas é necessário ter essas qualidades apresentadas na tabela. Entretanto com apenas 1,86 % de contribuição com todo o *corpus* coletado, esta categoria foi considerada fraca, e menos importante para o grupo contatado.

### 3.4.2 Casa de quatro quadros

Para a construção da distribuição de quatro quadrantes apresentada a seguir, utilizou-se um aproveitamento de 34,50% do *corpus* de 2.046 vocábulos, com frequência mínima de 15 e intermediária de 31, e média das OME de 2,92.

Dessa forma, foram desconsiderados 65,50 % dos dados. Recomenda-se [Professora Doutora Denize Cristina de Oliveira (UERJ), consultoria realizada na UFMT, em 2005], para uma melhor apresentação dos quadrantes, um aproveitamento do material, que se aproxima de 35%, chegando ao máximo de 50%.

OME	< 2,900			≥ 2,900		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
≥ 31	importante	88	1,739	desestimulada	37	2,973
	conhecimento	67	2,791			
	fundamental	59	2,136			
	necessária	58	1,948			
	dificuldade	54	2,593			
< 31	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
	recursos	28	2,679	desenvolvimento	27	3,333
	<i>status</i>	27	2,778	crescimento	26	3,731
	descobertas	25	2,840	faltam recursos	24	3,292
	irrealizada	20	2,350	ensino	22	2,909
	busca	18	2,778	sociedade	22	3,409
	valorização	18	2,667	elite	20	3,050
				falta de financiamento	19	3,526
				qualificação	18	3,167
				desvinculada	17	3,529
				prazerosa	17	3,235
				falta apoio	15	3,600
			soluções	15	3,333	

Figura 20 Casa de quatro quadros acerca do tema: *Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?*

Verifica-se, na casa de quatro quadros, um predomínio de valores avaliativos no NC, apresentados nas palavras *importante*, *fundamental*, *necessária* e *dificuldade*. Assim, pode-se afirmar que as representações sociais do tema *pesquisa* estão focalizadas em elementos valorativos e que mostram as atitudes docentes perante esta atividade.

Isso contribui para a verificação de que as representações sociais dessa prática acadêmica estão em formação, pois elas não qualificam e descrevem a *pesquisa*; faltam, em sua estrutura, informações e imagens. (MOSCOVICI, 2003).

Dentre aqueles elementos normativos, o vocábulo *dificuldade* também apresenta uma composição funcional. Além desta palavra, que caracteriza possíveis exercícios acadêmicos, existe no NC o atributo *conhecimento*, vinculado às práticas acadêmicas como também às características dos professores.

Fazendo uma leitura dos outros três quadros, percebe-se a existência de valores negativos relacionados à profissão; são eles: *desestimulada* e *desvinculada*. Ambas as palavras, apresentam importâncias numéricas diferentes.

Dentro dessa mesma visão, dividiram-se os aspectos positivos dos negativos. Os primeiros apresentaram-se em quantidade maior, no que se refere à prática desta atividade. São eles: *recursos*, *crescimento*, *desenvolvimento*, *busca*, *descobertas*, *soluções* e *qualificação*.

Além do atributo *dificuldade*, as práticas negativas foram enunciadas nas palavras: *irrealizada*, *falta apoio*, *falta de financiamento* e *faltam recursos*.

Após essas leituras, separaram-se aqueles vocábulos que refletiam retribuições para o professor em contato com o exercício profissional; são elas: *status*, *valorização*, *elite* e *prazerosa*.

Observou-se, sucessivamente, uma palavra ligada à outra atividade acadêmica, denotando, assim, que a *pesquisa* foi representada como uma prática relacionada ao *ensino*.

Por último, identificou-se o vocábulo *sociedade* que interligou a universidade aos aspectos extra-muros acadêmicos, denotando, desta maneira, que a *pesquisa* objetiva, entre outras coisas, distribuir suas *descobertas* para o meio social.

Verificou-se, após todas essas leituras dos quadrantes, que as evocações sobre a atividade de *pesquisa*, não apresentaram imagens, informações e atitudes nos dados consensuais, assim, as representações sociais sobre esta prática, ainda não estão consolidadas.

Apesar das *carências* e *dificuldades* na sua realização, ela é, para determinados grupos, uma prática que contém princípios *fundamentais* e *positivos* para os professores.

### 3.4.3 Re-questionamento do vocábulos

Nas sessões de re-questionamento com os professores, as possíveis justificativas para três vocábulos avaliativos do NC, relacionaram-se ao fato de a instituição não existir enquanto universidade sem a atividade investigativa:

Que ela é importante, que ela é fundamental e necessária, isto aí com certeza! Eu acho que uma universidade não pode pensar em existir sem pesquisa. (Suj. 02, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Referente ao vocábulo *dificuldade*, os docentes enunciaram a existência de carências nas práticas acadêmicas, como aquelas apresentadas anteriormente: *faltam materiais, recursos e infra-estrutura*.

Os docentes falaram, nessas sessões, que necessitam ter, buscar, gerar e transferir *conhecimentos*.

Outras explicações, menos consensuais, para as palavras do NC, estão localizadas no Apêndice FZ, com as respectivas frequências.

Essas justificativas dos docentes confirmam que a *pesquisa* é uma das práticas imprescindíveis para a instituição, porque ela é a fonte para a criação de saberes, e isto é uma das funções das universidades.

#### 3.4.4 Análise de especificidade das palavras

Para localizar as palavras específicas de certos grupos, referente ao tema pesquisa, selecionou-se as seguintes variáveis: titulação, tempo de serviço, professores que realizam pesquisas, docentes que trabalham na pós-graduação e em áreas de conhecimento.

Para fazer as comparações é necessário enfatizar que os dados censitários devem ser relacionados entre si; desta forma, na variável titulação, foram realizadas as seguintes combinações:

- 1 - graduados e especialistas x mestres;
- 2 - graduados e especialistas x doutores;
- 3 - mestres x doutores.

Além dessas relações, separou-se o *corpus* geral do tema *pesquisa*, que será chamado de Pesquisa-geral e foram realizadas novas associações:

- 1 – pesquisa-geral x graduados e especialistas;
- 2 – pesquisa-geral x mestres;
- 3 – pesquisa-geral x doutores.

Isso contribuiu para separar um sub-grupo (exemplo: mestres ou doutores) e compará-lo com o *corpus* geral (todos os grupos), permitindo, porquanto, localizar as palavras mais específicas deste pequeno conjunto.

Além dessa análise, para cada sub-grupo de variável foram construídas casas de quatro quadros. Apenas os elementos contidos nos NC foram submetidos a comparações. Assim sendo, elaboraram-se quadros dos NC de cada titulação.

Na suposição de estar o consenso do grupo de professores localizado em seus núcleos, excluíram-se as outras estruturas da representação. Como a casa de quatro quadros do tema *pesquisa* foi discutida em todos os seus elementos, fazer as análises das variáveis seria o mesmo que verificar porções dentro dos sub-grupos, assim, surgiu a idéia de trabalhar com apenas os NC.

Concernente ao termo titulação, verificou-se que os graduados e especialistas especificaram as palavras *desestimulada*, *irrealizada*, *desinteresse*, *escassa* e *projetos*. Percebe-se uma fala distante da prática da pesquisa, sendo admissível deduzir que os docentes contatados *menosprezem* ou *não realizem* a atividade investigativa.

Os mestres enunciaram o vocábulo *inovação*; portanto, contribuíram com a evidência de um dos conceitos da *pesquisa*, de produzir novas descobertas.

Os doutores destacaram os atributos *dificuldade*, *recursos* e *desnecessária*. Os dois primeiros denotam atitude e descrições relacionadas às práticas de *pesquisa*, destacando, por conseqüência, a forte ligação deste grupo com a atividade; entretanto, a palavra *desnecessária*, que aparece nos resultados do sub-programa *Complex*, ainda que não esteja presente no NC, ressaltou um aspecto de *menosprezo* ao exercício investigativo.

Alguns desses vocábulos foram localizados nos NC relativos às variáveis de titulação, como pode ser observado na apresentação da próxima tabela:

**Tabela 36 Núcleos centrais das *titulações* acerca do tema:  
*Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?***

Atributos	Graduados e especialistas		Mestres		Doutores	
	f	OME	f	OME	f	OME
importante	18	1,778	39	1,923	31	1,484
fundamental	17	2,294	21	2,238	21	1,905
desestimulada	15	2,333	-	-	-	-
dificuldade	13	2,615	-	-	27	2,370
necessária	12	1,750	25	2,000	21	2,000
conhecimento	-	-	31	2,710	21	2,524
recursos	-	-	-	-	16	2,750

As palavras *importante*, *fundamental* e *necessária* são integrantes de todos os NC das titulações. Não obstante, os mestres enfatizam o primeiro vocábulo pela frequência.

A palavra específica do grupo de doutores foi *recursos* e a dos graduados e especialistas configurou-se em *desestimulada*.

Verifica-se, dessa forma, que ambas as análises de especificidade, tanto a utilização do recurso *Complex* do *EVOG* (comparações entre variáveis), quanto do *Rangfrq* (casa de quatro quadros), reforçam que os doutores representam a pesquisa de uma forma descritiva. Isto não poderia ser diferente, porque, na prática, quem realiza esta atividade dentro da UFMT são os doutores, principalmente aqueles que recebem recursos de agências financiadoras. Os mestres percebem a importância da pesquisa e a conceituam, mas apenas alguns trabalham com ela. Por fim, a maioria dos graduados e especialistas não realiza práticas investigativas, somente atualizam os conhecimentos. Assim, falam de dificuldades. Estas constatações podem ser reforçadas nas próximas tabelas:

**Tabela 37 Professores que realizam pesquisas, ou não, conforme o nível de formação**

Titulação	Fazem pesquisas?			
	Sim		Não	
	f	%	f	%
Doutorado	157	58,15	20	11,11
Mestrado	89	32,96	78	43,33
Especialização	20	7,40	67	37,22
Graduação	4	1,49	15	8,34
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,00</b>	<b>180</b>	<b>100,00</b>

Constata-se que os doutores são os profissionais que mais realizam pesquisas em relação aos demais professores. Do total de 167 mestres, mais da metade de professores (89) afirmou fazer investigação, e uma pequena parte de graduados e especialistas praticam esta atividade.

Analisando a quantidade de professores contatados em cada unidade acadêmica e os números relativos às suas titulações, percebe-se uma elevada quantidade de doutores na FENF, de mestres na FAECC, de especialistas no IL e na FD, e de graduados na FEF. Isto pode ser apreciado na tabela a seguir.

**Tabela 38 Doutores, mestres, especialistas e graduados por, Faculdade ou Instituto**

Faculdade e Instituto	Titulação						
	Doutores	Mestres	Especialistas e Graduados	Amostra	% de Doutores acerca da amostra	% de Mestres acerca da amostra	% de Graduados e Especialistas acerca da amostra
FENF	12	-	1	13	92,30	0,00	7,70
FAMEV	32	13	5	50	64,00	26,00	10,00
ICET	22	16	5	43	51,20	37,20	11,60
ICHS	16	12	4	32	50,00	37,50	12,50
ISC	7	4	4	15	46,70	26,70	26,70
IB	11	11	3	25	44,00	44,00	12,00
FAET	18	12	16	46	39,10	26,10	34,80
FCM	11	9	9	29	37,90	31,00	31,00
FAEN	8	11	5	24	33,30	45,80	20,80
FANUT	9	8	3	20	45,00	40,00	15,00
IE	11	21	5	37	29,70	56,80	13,50
FAECC	13	32	5	50	26,00	64,00	10,00
FEF	2	7	5	14	14,30	50,00	35,70
IL	4	12	13	29	13,80	41,40	44,80
FD	2	3	18	23	8,70	13,00	78,30
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>	<b>171</b>	<b>101</b>	<b>450</b>	-	-	-

Para saber a quantidade de docentes que realizam pesquisas conforme as unidades onde estão lotados, construiu-se a próxima tabela:

**Tabela 39 Professores que realizam pesquisas, ou não, conforme as Faculdades e Institutos**

Faculdade e Instituto	Amostra	Realizam pesquisas?			
		Sim		Não	
		f	% referente a cada unidade acadêmica	f	% referente a cada unidade acadêmica
FENF	13	11	84,62	2	15,38
IB	25	21	84,00	4	16,00
ICET	43	36	83,72	7	16,28
ICHS	32	25	78,13	7	21,88
FAMEV	50	35	70,00	15	30,00
IL	29	20	68,97	9	31,03
FAEN	24	16	66,67	8	33,33
ISC	15	10	66,67	5	33,33
FANUT	20	12	60,00	8	40,00
FCM	29	16	55,17	13	44,83
IE	37	19	51,35	18	48,65
FAET	46	23	50,00	23	50,00
FAECC	50	21	42,00	29	58,00
FEF	14	4	28,57	10	71,43
FD	23	1	4,35	22	95,65
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>270</b>	-	<b>180</b>	-

Os professores que mais afirmaram realizar pesquisas foram os da FENF, onde também se localizou a quantidade maior de doutores. O menor número de declarantes da prática investigativa foi localizado na FD, que possui a menor quantidade de doutores.

A relação de dados entre as duas tabelas também vale para as seguintes unidades acadêmicas: ICET, ICHS e IE, que permaneceram com as mesmas posições em ambos os dados estatísticos.

Na comparação entre quantidade de doutores e professores que realizam pesquisas, as outras Faculdades e Institutos, excluindo-se o IB, alteraram suas localizações, entretanto, não ocorreu disposição muito diferente entre as duas tabelas.

Apenas os professores do IB ressaltaram a segunda mais alta declaração relativa a prática de pesquisa; todavia, no *ranking* das unidades acadêmicas, se posicionaram como integrantes da sexta colocação na lista de doutores.

Respeitante à variável *tempo de serviço*, foram realizadas as seguintes comparações dos períodos:

- 1- 01 a 05 anos x 06 a 15 anos;
- 2 - 01 a 05 anos x 16 a 25 anos;
- 3 - 01 a 05 anos x 26 a 35 anos;
- 4 - 06 a 15 anos x 16 a 25 anos;
- 5 - 06 a 15 anos x 26 a 35 anos;
- 6 - 16 a 25 anos x 26 a 35 anos;
- 7 - pesquisa-geral x 01 a 05 anos;
- 8 - pesquisa-geral x 06 a 15 anos;
- 9 - pesquisa-geral x 16 a 25 anos;
- 10 - geral pesquisa x 26 a 35 anos.

Nenhuma especificidade foi encontrada nas seis primeiras comparações; entretanto, algumas palavras se destacaram quando os períodos foram relacionados com o *corpus* geral.

Os novos ingressantes na instituição, que correspondem ao período de 01 a 05 anos de tempo de serviço na academia, têm apenas, como específica de seu grupo, a palavra *descobertas*.

Partindo desse vocábulo, pode-se verificar que estes professores não apresentaram imagens e informações da prática de *pesquisa* exclusivas de seu grupo, mas sim, apenas um dos seus conceitos.

O período intermediário, de 06 a 15 anos, apresenta duas palavras como especial de seus docentes, *desvinculada* e *nobre*, e dois conceitos práticos da *pesquisa*: *formação* e *produção*. Isto mostra que os professores, neste intervalo de tempo, revelam imagens, atitudes e informações sobre a atividade, resultando, assim, representações sociais estruturadas.

De 16 a 25 anos, os atributos específicos foram *elite* e *incipiente*. Constatou-se que houve posicionamento dos professores; eles, possivelmente, realizam *pesquisas* e, conseqüentemente, possuem coletivamente atitudes de enfatizá-la como uma prática para determinados grupos, e que ainda está começando a se desenvolver na universidade.

O último grupo com mais tempo na instituição (26 a 35 anos) valorizou os atributos *criação*, *inovação* e *ensino*. Os docentes falam, com as duas primeiras palavras, de características da *pesquisa* e, depois, de sua ligação com o ato de lecionar. Isto se deve, provavelmente, ao fato de que, por terem maior tempo de experiência, são capazes não apenas de conceituar a atividade, mas também de colocá-la junto a outra atividade fundamental do magistério.

**Tabela 40 Núcleos centrais acerca da variável tempo de serviço na instituição, acerca do tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Atributos	Tempo de serviço na UFMT, por período de anos							
	01 a 05		06 a 15		16 a 25		26 a 35	
	f	OME	f	OME	f	OME	f	OME
importante	30	1,567	18	1,833	25	1,760	15	1,933
necessária	25	1,960	10	2,200	16	1,750	7	2,000
conhecimento	22	2,773	-	-	17	2,824	13	2,538
fundamental	18	2,278	11	2,273	21	2,000	9	2,000
dificuldade	16	2,125	-	-	22	2,636	8	2,875
descobertas	15	2,800	-	-	-	-	-	-
status	13	2,846	-	-	-	-	-	-
produção	-	-	8	2,375	-	-	-	-
desestimulada	-	-	-	-	11	2,545	9	2,111
ensino	-	-	-	-	-	-	7	2,857

Todos falaram da *importância* da atividade investigativa e, apenas, o primeiro período falou de *status*, o segundo, de *produção*, e o quarto, de *ensino*. Estes dois últimos vocábulos foram consensuais e específicos (*Complex*) para os respectivos períodos; diante disto, reforçaram a importância destas palavras para os grupos de docentes em que comparecem.

Uma das outras variáveis analisadas tratou da pergunta: *está realizando pesquisas na instituição?* As repostas submetidas à escolha dos docentes eram *sim* ou *não*, que resultaram nas próximas comparações:

- 1 – sim x não;
- 2 - pesquisa-geral x sim;
- 3 - pesquisa-geral x não.

Em todas as três relações, a resposta *sim* deixou de enfatizar qualquer vocábulo. Desta forma, afirma-se que os professores *que realizam pesquisas* dentro do grupo de docentes interrogados da universidade.

A resposta *não* teve, como específicas, as palavras *desestimulada, desvinculada, faltam recursos, irrealizada, necessária, deficiente e desinteresse*. Verifica-se, após a leitura destes vocábulos, que os professores, ao afirmarem *não realizar pesquisas*, são aqueles profissionais que, provavelmente, contribuíram com a formação da categoria *Menosprezo* pela prática investigativa, dentro da instituição.

Isso é verificado, outrossim, na comparação entre os NC das variáveis, em que a palavra *desestimulada* apareceu apenas no quadrante dos professores que não realizam pesquisas.

**Tabela 41 Núcleos centrais referentes as relações de professores que realizam, ou não, atividades investigativas na instituição, acerca do tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Atributos	Realizam pesquisas?			
	Sim		Não	
	f	OME	f	OME
importante	46	1,696	42	1,786
conhecimento	44	2,545	-	-
fundamental	36	1,833	23	2,609
dificuldade	35	2,457	19	2,842
necessária	27	2,111	31	1,806
recursos	18	2,667	-	-
desestimulada	-	-	23	2,696

Utilizando nova pergunta: *O senhor trabalha em algum programa de pós-graduação na UFMT?*, foram obtidas, também, respostas polarizadas:

- 1 - sim x não;
- 2 - pesquisa-geral x sim;
- 3 - pesquisa-geral x não.

Nessas comparações ocorreu um processo inverso ao da interrogação anterior. Os professores que *não trabalham em programas de pós-graduação* deixaram de evocarem especificidades para seu grupo. Por outro lado, os docentes que *afirmaram* realizar este exercício docente apresentaram os vocábulos: *dificuldade, estímulo, financiamento, produção, desnecessária e diagnóstico*.

Observa-se, porquanto, que o primeiro grupo falou como a maioria dos professores contatados, e o segundo revelou palavras descritivas da prática de *pesquisa*. Estes indícios de representações sociais mais estruturadas em relação àquelas que foram evocadas pelos docentes que *não trabalham na pós-graduação*.

Nas comparações entre os núcleos, apareceram especificidades de palavras para os professores que responderam *sim*:

**Tabela 42 Núcleos centrais acerca da relação de professores que trabalham ou não em programas de pós-graduação, referente ao tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Atributos	Trabalham em programas de pós-graduação?			
	Sim		Não	
	f	OME	f	OME
importante	20	1,650	68	1,765
dificuldade	18	2,889	36	2,444
necessária	13	1,923	45	1,956
conhecimento	12	2,583	55	2,836
fundamental	11	1,818	48	2,208
<i>status</i>	8	1,625	-	-
recursos	8	2,500	-	-

Como em vezes anteriores, todos os docentes enunciaram vocábulos da categoria *Apreço*, destacando a importância da atividade para o grupo de depoentes.

O grupo de professores que respondeu *sim* incluiu os vocábulos *status* e *recursos*, declarando, deste modo, descrições práticas de suas atuações, onde recebem prestígio e financiamentos nas pesquisas acadêmicas.

A última variável submetida a comparações trata das áreas de conhecimento. Os agrupamentos realizados para unir faculdades e institutos da universidade em campos de saberes serão vistos na Tabela 44, apresentada, posteriormente, aos cotejos de dados.

Após a união das unidades acadêmicas em três grupos, foram realizadas as seguintes relações:

- 1 - Humanas e Sociais x Exatas e da Terra;
- 2 - Humanas e Sociais x Saúde e Biológicas;
- 3 - Exatas e da Terra x Saúde e Biológicas;
- 4 - Pesquisa-geral x Humanas e Sociais;
- 5 - Pesquisa-geral x Exatas e da Terra;
- 6 - Pesquisa-geral x Saúde e Biológicas.

O resumo dessas comparações apresentou a área de conhecimento *Humanas e Sociais* com apenas uma palavra ressaltada: *burocracia*. Isto mostra que, para este conjunto de

docentes, para alcançar a prática de pesquisa é necessário realizar um longo processo cheio de regras e normas.

A reunião da área de *Exatas e da Terra* destacou os vocábulos: *conhecimento, desenvolvimento, dificuldade, fundamental, complementar, diagnóstico, inovação e sociedade*. Fazendo uma leitura conjunta destas palavras, percebem-se alguns conceitos de *pesquisa*, descrições da sua prática e atitudes positivas em relação a ela. Apresentam, assim, um quadro indiciário de representações sociais estruturadas.

O campo do saber de Ciências da *Saúde e Biológicas* valorizou os atributos *dificuldade, elite, status, conhecimento, ensino, alunos, falta apoio, faltam recursos, imprescindível, individual e retorno social*. Esta área de conhecimento se aproxima da anterior, ampliando apenas as categorias de *retribuição e relacionamento*.

A perspectiva que levou destaque entre esses campos do saber foi a preocupação com o retorno das práticas de pesquisa para a sociedade. A área de *Saúde e Biológicas* deixou isto bem enfatizado; as Ciências *Exatas e da Terra* localizaram, em seus discursos, o meio social. Entretanto, as *Humanas e Sociais* não apresentaram, como específico, atenção para com a comunidade.

Na comparação entre os núcleos, a palavra *ensino* permaneceu como específico do grupo da *Saúde e Biológicas*:

**Tabela 43 Núcleos centrais acerca da variável áreas de conhecimento, referente ao tema: Como é percebida a atividade de pesquisa pelos professores da UFMT?**

Atributos	Áreas de conhecimento					
	Humanas e Sociais		Exatas e da Terra		Saúde e Biológicas	
	f	OME	F	OME	f	OME
importante	32	1,938	29	1,621	27	1,630
necessária	26	2,154	21	1,810	11	1,727
fundamental	20	2,350	30	2,200	-	-
<i>status</i>	16	2,500	-	-	-	-
irrealizada	13	2,231	-	-	-	-
conhecimento	-	-	31	2,484	15	2,667
dificuldade	-	-	23	2,391	19	2,895
ensino	-	-	-	-	13	2,615

O vocábulo *status* surgiu como específico para as *Exatas e da Terra*. O atributo destaca a retribuição acolhida pelos professores ao realizar pesquisas, confirmando a existência da prática investigativa nesta área do saber.

Isso está relacionado à soma das respostas dos professores nos dados censitários. Reuniram-se as unidades acadêmicas por áreas de conhecimento e verificou-se a

quantidade por Instituto ou Faculdade que mais afirmou realizar pesquisas, como mostra a tabela seguinte:

**Tabela 44 Professores, por área de conhecimento, que realizam, ou não, a atividade de pesquisa**

Áreas de conhecimento	Faculdade e Instituto	Amostra	Realizam pesquisas?			
			% referente a cada unidade acadêmica		% referente a cada unidade acadêmica	
			Sim	Não		
<b>Exatas e da Terra</b>	FAMEV	50	35	70,00	15	30,00
	FAET	46	23	50,00	23	50,00
	ICET	43	36	83,72	7	16,28
	FENF	13	11	84,62	2	15,38
<b>Total 1</b>		<b>152</b>	<b>105</b>	<b>69,08</b>	<b>47</b>	<b>30,92</b>
<b>Saúde e Biológicas</b>	IB	25	21	84,00	4	16,00
	ISC	15	10	66,67	5	33,33
	FANUT	20	12	60,00	8	40,00
	FCM	29	16	55,17	13	44,83
	FEF	14	4	28,57	10	71,43
	FEN	24	16	66,67	8	33,33
<b>Total 2</b>		<b>127</b>	<b>79</b>	<b>62,20</b>	<b>48</b>	<b>37,80</b>
<b>Humanas e Sociais</b>	ICHS	32	25	78,13	7	21,88
	IL	29	20	68,97	9	31,03
	IE	37	19	51,35	18	48,65
	FAECC	50	21	42,00	29	58,00
	FD	23	1	4,35	22	95,65
<b>Total 3</b>		<b>171</b>	<b>86</b>	<b>50,29</b>	<b>85</b>	<b>49,71</b>

A área de conhecimento que mais afirmou realizar pesquisas foi a denominada de *Exatas e da Terra*. Recebendo um total de 152 professores contatados, 69,08% destes docentes são pesquisadores. Sucessivamente, vem a nomeada de *Saúde e Biológicas*, que reuniu 127 docentes, e 62,20 % destes são investigadores. Por último está a de *Humanas e Sociais*, com 171 educadores e 50,29% de professores que realizam pesquisas.

### 3.4.5 Análise de dados

Ao longo do processo analítico sobre a prática investigativa na UFMT, pôde-se chegar às seguintes conclusões:

- 1 - Os professores valorizam, consensualmente, a atividade de pesquisa;
- 2 - Eles representam, socialmente, essa atividade, conforme sua atuação investigativa e também com a sua titulação;

3 - Os doutores realizam muito mais pesquisas que os demais níveis de carreira; foi o grupo que estruturou a descrição prática da atividade nas representações sociais dos educadores;

4 - Os mestres também executam pesquisas, mas, em relação aos 450 docentes entrevistados, eles fazem parte de grupos específicos;

5 - Os graduados e os especialistas não efetuam pesquisas científicas; apenas atualizam os conhecimentos.

Dessa forma, as representações sociais dos professores acerca da atividade de pesquisa estão sendo estruturadas de atitudes positivas, aspectos valorativos e reveladores das práticas investigativas oriundas de todos os docentes, como também de conceitos e informações científicas advindas dos doutores.

Segundo Gatti (2002), quando se utiliza uma definição ampla da atividade de pesquisa, como sendo uma prática que procura obter conhecimentos sobre alguma coisa, pode-se dizer que a todo momento, em que pessoas colhem informações, elas estão fazendo investigações.

Mas, num aspecto restrito, a pesquisa científica, deve “[...] elaborar um conjunto estruturado de conhecimentos que nos permita compreender em profundidade aquilo que, à primeira vista, o mundo das coisas e dos homens nos revela nebulosamente ou sob uma aparência caótica.” (GATTI, 2002, p. 10).

Esses dois sentidos apresentados pela autora, sobre essa atividade acadêmica, estão circulando entre as representações sociais dos professores. A definição ampla sobre a pesquisa está, fortemente, marcada nos consensos entre os docentes, e aquela, referente ao aspecto científico, é registrada, principalmente, pelo grupo de doutores.

### **3.5 Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?**

#### **3.5.1 Categorização dos vocábulos**

A relação de categorias, sobre este tema, contém nove grupos, como apresentado na próxima tabela:

**Tabela 45** Categorias de atributos referentes ao tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?*

ITEM	CATEGORIA	f	%
1	ECONOMIA	354	17,17
2	POLÍTICA	311	15,08
3	EDUCAÇÃO	246	11,93
4	PROBLEMAS SOCIAIS	177	8,58
5	SOCIEDADE	152	7,37
6	TECNOLOGIA E GLOBALIZAÇÃO	134	6,50
7	DIFICULDADES	71	3,44
8	QUALIDADE DE VIDA	70	3,39
9	UNIVERSIDADE	52	2,52
10	PALAVRAS QUE NÃO FORAM CATEGORIZADAS	122	5,92
11	PALAVRAS DESCARTADAS: F < 3	373	18,09
<b>TOTAL</b>		<b>2.062</b>	<b>100,00</b>

Observando uma relação entre as categorias, constata-se que a *economia*, a *política* e a *educação* são temas gerais que estão ligados aos *problemas sociais*, às *mudanças tecnológicas e globalizadas*, à *sociedade*, à *qualidade de vida* e direcionados também para a *Universidade*. Desta forma, as categorias mais freqüentes trataram dos aspectos macrosociais que foram destacados de todo o conjunto.

A próxima tabela caracteriza algumas das atribuições evocadas pelos docentes, referente à categoria *Economia*.

**Tabela 46** Atributos da categoria *Economia*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	economia	125	35,31	6,06
2	salário	106	29,94	5,14
3	capitalismo	32	9,04	1,55
4	custo de vida	24	6,78	1,16
5	tributação	21	5,93	1,02
6	investimento	18	5,08	0,87
7	inflação	17	4,80	0,82
8	orçamento	6	1,69	0,29
9	dívida externa	5	1,41	0,24
<b>TOTAL</b>		<b>354</b>	<b>87,01</b>	<b>17,17</b>

Esse conjunto de palavras destacou a preocupação dos professores com o *salário* que recebem, conseqüentemente, com o *custo de vida*.

Todos esses investimentos financeiros dependem das ações do Governo Federal.

**Tabela 47 Atributos da categoria *Política*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	política	133	42,77	6,45
2	governo	54	17,36	2,62
3	reformas	50	16,08	2,42
4	legislação	36	11,58	1,75
5	corrupção	13	4,18	0,63
6	eleições	8	2,57	0,39
7	neoliberalismo	7	2,25	0,34
8	democracia	7	2,25	0,34
9	partidos	3	0,96	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>311</b>	<b>100,00</b>	<b>15,08</b>

Esses dados referentes às mudanças sociais foram coletados no início dos escândalos do governo, em que a *política* brasileira (2005) estava envolvida por *reformas legislativas e corrupções*.

A palavra *democracia* entrou neste grupo de vocábulos para descrever o regime político-administrativo; todavia, ela pode ser analisada como um atributo que se opõe às ações governamentais, reivindicando por uma soberania popular inexistente no regime político brasileiro atual.

Nas representações docentes, o Governo Federal exerce uma forte influência na vida dos professores universitários, principalmente porque são responsáveis, legalmente, pela educação superior, conforme a LDB.

Os educadores se preocupam, atualmente (2005), com a *privatização* do ensino institucional, como apresenta a próxima tabela:

**Tabela 48 Atributos da categoria *Educação*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	educação	145	58,94	7,03
2	privatização da educação	43	17,48	2,09
3	desvalorização da educação	22	8,94	1,07
4	acesso à educação	12	4,88	0,58
5	alunos despreparados	12	4,88	0,58
6	valorização da educação	12	4,88	0,58
<b>TOTAL</b>		<b>246</b>	<b>100,00</b>	<b>11,93</b>

Os entrevistados apresentaram que a educação contribui para transformações no cenário universitário, tanto na sua *valorização*, com maior *acesso ao ensino*, quanto na sua *desvalorização*, com a *privatização das instituições* e recebendo *alunos despreparados* nas universidades.

Após valorizar as dimensões macrosociais, observaram-se os aspectos específicos que os professores descreveram sobre as mudanças sociais, como *pobreza*, *desemprego* e *violência*.

**Tabela 49** Atributos da categoria *Problemas sociais*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	pobreza	48	27,12	2,33
2	desemprego	42	23,73	2,04
3	violência	40	22,60	1,94
4	desigualdade social	36	20,34	1,75
5	discriminação	4	2,26	0,19
6	exclusão social	4	2,26	0,19
7	problemas sociais	3	1,69	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>177</b>	<b>100,00</b>	<b>8,58</b>

Todos esses problemas sociais afetam a vida do professor e, também, da sociedade. Além dos aspectos negativos das mudanças sociais, os professores alegam que a *cultura*, os *valores* familiares, os *relacionamentos* e o *crescimento populacional*, afetam as suas vidas, como mostra a seguinte tabela:

**Tabela 50** Atributos da categoria *Sociedade*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	cultura	29	19,08	1,406
2	família	18	11,84	0,873
3	sociedade	17	11,18	0,824
4	valores	16	10,53	0,776
5	movimentos sociais	12	7,89	0,582
6	relacionamento	12	7,89	0,582
7	ética	10	6,58	0,485
8	competição	9	5,92	0,436
9	conformismo social	5	3,29	0,242
10	conscientização	4	2,63	0,194
11	crescimento populacional	4	2,63	0,194
12	paradigmas	4	2,63	0,194
13	inclusão social	3	1,97	0,145
14	intercâmbio	3	1,97	0,145
15	pensamentos	3	1,97	0,145
16	ideologia	3	1,97	0,145
<b>TOTAL</b>		<b>152</b>	<b>100,00</b>	<b>7,371</b>

Percebendo a relação entre os vocábulos apresentados na tabela, ponderaram-se quatro perspectivas para as evocações dos professores sobre a *sociedade*.

Na primeira dimensão, foram agrupados os vocábulos *cultura, sociedade, movimentos sociais, relacionamentos e intercâmbios*. Este conjunto de atributos revelou a importância que os professores concederam para as interações sociais.

No segundo aspecto, os docentes especificaram alguns tipos de relacionamento que ocorrem entre as pessoas: *familiares, valorativos, éticos e competitivos*.

A terceira perspectiva envolveu os atributos que enfatizaram a influência de *conscientizações, paradigmas, ideologias e pensamentos* na condução social.

As expressões que indicam *crescimentos populacionais, conscientizações e inclusões sociais* deram ênfase à força concedida pelos professores para a coletividade de pessoas, em termos quantitativos, ideológicos e assistenciais.

Assim, a sociedade é representada pelos professores como um ambiente de convívio importante para as suas vidas, e as mudanças que ocorrem em seus elementos sociais afetam, tanto positivamente quanto negativamente, os docentes universitários. Entretanto, essas transformações, em sentido otimista ou pessimista, alteram a vivência de qualquer indivíduo.

Além de apresentar os aspectos gerais das circunstâncias que os envolvem, os docentes evocaram atributos relacionados às suas vidas dentro da universidade.

**Tabela 51** Atributos da categoria *Universidade*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?*

Item	Atributo	f	% na categoria	%no total de 2.062 palavras
1	cotas	29	55,77	1,41
2	administração	12	23,08	0,58
3	autonomia	5	9,62	0,24
4	apoio institucional	3	5,77	0,15
5	enfraquecimento da universidade	3	5,77	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>52</b>	<b>100,00</b>	<b>2,52</b>

Os professores falam de mudanças ocorridas também dentro da instituição, pois as políticas governamentais afetam a estrutura universitária, como no projeto de *cotas*, na *autonomia*, tanto da academia quanto de seus educadores, e na reforma da *previdência*.

Juntamente com esse contexto, os professores evocam, outrossim, significâncias de *qualificação* profissional. Esta capacitação pode ser vinculada às mudanças no mercado de trabalho:

**Tabela 52 Atributos da categoria *Tecnologia e globalização*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	tecnologia	72	53,73	3,49
2	globalização	62	46,27	3,01
<b>TOTAL</b>		<b>134</b>	<b>100,00</b>	<b>6,50</b>

Com o crescimento *tecnológico* e as facilidades *globalizadas* de adquirir recursos, intercâmbios e informações, os professores sentem-se obrigados a buscarem novos saberes, atualização de seus currículos e qualificação.

Segundo Esteve (1995), as modificações sociais no desenvolvimento de fontes de conhecimentos alternativos, com o aumento da comunicação midiática, forçaram o professor a integrar, em suas aulas, esses saberes, precisando sempre de atualização.

O transcorrer benéfico de todas estas mudanças contribuem para uma melhor *qualidade de vida* para as pessoas. Assim sendo, isto também é uma das preocupações categóricas dos docentes, como mostra a próxima tabela:

**Tabela 53 Atributos da categoria *Qualidade de vida*, acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	saúde	39	55,71	1,89
2	segurança	14	20,00	0,68
3	meio ambiente	9	12,86	0,44
4	qualidade de vida	8	11,43	0,39
<b>7</b>	<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>100,00</b>	<b>3,39</b>

Os entrevistados evocaram palavras que estavam diretamente ligadas a algumas condições para a existência humana, como *saúde*, *segurança* e *meio ambiente*.

Além de todos esses indicadores de mudança, os docentes apresentaram aspectos difíceis no cenário universitário:

**Tabela 54 Atributos da categoria *Dificuldades*, acerca do tema: *Quais as principais Mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.062 palavras
1	faltam verbas	14	19,72	0,68
2	falta investimento	7	9,86	0,34
3	greves	7	9,86	0,34
4	faltam perspectivas	7	9,86	0,34
5	faltam concursos	6	8,45	0,29
6	descompromisso	6	8,45	0,29
7	instabilidade	5	7,04	0,24
8	desinteresse	4	5,63	0,19
9	dificuldades	4	5,63	0,19
10	impunidade	4	5,63	0,19
11	massificação	4	5,63	0,19
12	desesperança	3	4,23	0,15
<b>TOTAL</b>		<b>71</b>	<b>100,00</b>	<b>3,44</b>

*Carências, reivindicações, instabilidades e dificuldades* envolvem a universidade, abalando o desempenho profissional docente.

Estas oscilações provocam *descompromisso, desinteresse e desesperança* nos professores para a realização das atividades acadêmicas ou, em certos casos de *greves*.

Após toda a leitura categórica, verifica-se que os professores sabem da complexidade de fatores que os envolvem tanto pessoalmente quanto profissionalmente. Partindo de aspectos macrossociais, os educadores refletem sobre suas atividades acadêmicas, reivindicando condições de trabalho necessárias para o exercício na instituição como em sua qualidade de vida.

### 3.5.2 Casa de quatro quadros e re-questionamento dos vocábulos

Para a elaboração desta distribuição em quatro quadrantes, foram utilizados os seguintes dados estatísticos: frequência mínima de 21 palavras e intermediária de 56, OME de 2,90 e aproveitamento do *corpus* de 59,70%, de um total de 2.062 vocábulos. Essa quantidade de dados empregada na construção da casa de quatro quadros foi resultante da análise, segundo a qual, percebeu-se uma grande diferença na frequência entre os vocábulos do NC e os localizados nos outros elementos.

Como os docentes revelaram aspectos gerais das mudanças sociais, procuraram-se, também, as dimensões específicas que afetam a vida destes profissionais.

Quando os professores foram interrogados sobre este mote gerador, consensualmente apresentaram como seus indicadores, a *educação, política, economia, salário e tecnologia*.

OME	< 2,900			≥ 2,900		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
≥ 56	educação	145	2,752	globalização	62	2,919
	política	133	2,459			
	economia	125	2,232			
	salário	106	2,226			
	tecnologia	72	2,556			
< 56	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	ATRIBUTOS	f	OME	ATRIBUTOS	f	OME
	governo	54	2,296	qualificação	45	3,067
	reformas	50	2,640	privatização da educação	43	3,116
	pobreza	48	2,417	saúde	39	3,308
	desemprego	41	2,293	legislação	36	3,139
	violência	40	2,675	capitalismo	32	3,094
	desigualdade social	36	2,528	cultura	29	3,345
	cotas	29	2,483	tributação	21	3,381
	custo de vida	24	2,250			
desvaloriz. da educação	22	2,864				

**Figura 21** Casa de quatro quadros acerca do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários do Brasil?*

A terceira e a quarta palavra, podem ser interligadas a uma mesma categoria, apresentando as preocupações docentes no que diz respeito ao dinheiro para a própria sobrevivência, juntamente com vocábulos de outros quadrantes, como *custo de vida e tributação*.

Neste tema, para compreender esses atributos que carregam amplas significações, foi apresentado, concomitantemente, os dados obtidos nos re-questionamentos com a casa de quatro quadros.

Nas sessões, os professores vincularam o atributo *economia* à falta de incentivo para a educação:

Por exemplo, a gente discute pela televisão que o país está bem e que todas as outras coisas estão bem! Mais a gente percebe que esta economia esta bem: superávit, balança comercial, estabilidade econômica da moeda. Mas ela não reflete a nossa realidade, o nosso meio de atuação. Então eu vejo que a economia não está bem! Porque se tivesse bem, nós teríamos por exemplo, um plano de carreira, ou seja, uma valorização do trabalho acadêmico. A gente percebe que a economia pode ir bem de repente, mas se não tiver uma política de prioridade, essa economia vai atender um segmento, o financeiro e, não o segmento da educação. (Suj. 06, sexo masculino,

vínculo efetivo, formação mestrado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Quando se fala, atualmente, em *educação*, destaca-se a responsabilidade do ensino institucional, não só para aqueles que o vivenciam, como professores e alunos, mas também para o Governo Federal, que, legalmente, tem compromisso com o bom desempenho educativo. Assim, pode-se relacionar o atributo *educação* às palavras *política* e *economia*.

Isso também acontece com as palavras *política*, *economia* e *salário*, que estão todas elas conectadas aos outros elementos dos quadrantes. Entretanto, destas, a conexão mais evidente ficou para a primeira, sendo vinculada em uma mesma categoria às palavras *cotas*, *governo*, *reformas*, *legislação* e *privatização da educação*.

Dessa forma, observa-se que todas as palavras do NC estão conectadas às outras dos quadrantes, reforçando o núcleo. Assim, pode-se falar em aspectos macrossociais, que recebem diversos fatores em suas constituições.

De acordo com Madeira (2001), a educação não é estática e separada de outros processos sociais, ela articula-se entre o homem e a complexidade de movimentos circunscritos em espaços e tempos.

Nas discussões entre professores através dos re-questionamentos, a *educação* foi vinculada, principalmente, aos aspectos de *desvalorização* do ensino pelo governo:

Está difícil conseguir verbas por causa da economia. Não te ajudam e não dão meios para você melhorar sua sala de aula, sua educação, realmente fica meio a desejar, você acaba fazendo das tripas o coração, pega sucatas para trabalhar, fornece produtos eletrônicos de sucata para poder desenvolver e deixar os alunos desenvolverem protótipos, mas a partir de sucata. Infelizmente é assim. (Suj. 03, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Mediante estas explicações, afirma-se que as representações sociais acerca das principais mudanças sociais são ancoradas na *educação*, *economia* e *política*, e estes vocábulos se ramificam em preocupação com as transformações *tecnológicas* e aspectos sociais, como *pobreza*, *desemprego*, *violência*, *desigualdade social*, *desvalorização da educação*, *cultura* e *saúde*.

Na tentativa de ligar o tema central *pesquisa* e o presente mote indutor, analisaram-se as palavras que, possivelmente, revelavam a atividade investigativa. Constatou-se, desta forma, que o vocábulo *qualificação*, por hipótese, transfere significações de atualização docente e de atitudes de *busca* e *descoberta*.

Esses posicionamentos também podem revelar a atual conjuntura que o país vive, estimulando e cobrando das pessoas conhecimentos novos.

Ainda em relação a isto, tecnologia e atualização, a gente tem muita informação, muitos dados, muitas coisas acontecendo, agora até com o exame de DNA, eles vão conseguir catalogar muito mais espécies de vegetais, de animais, e a tecnologia ajuda, porque antigamente tinha que esperar crescer, multiplicar para saber se é da mesma espécie ou não. Então o que precisamos fazer na nossa academia? Devemos criar significações. (Suj. 12, sexo masculino, vínculo efetivo, formação mestrado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 06 a 10 anos).

Enfim, o tema *pesquisa* está relacionado às *mudanças sociais*, porque, sem ambiência e postura investigativa, não surgirão transformações sociais na universidade, que reflitam melhorias para estes espaços.

Desta forma, as representações sociais dos professores, acerca das mudanças sociais que afetam a sua vida, falam de *qualificação*, portanto de um conjunto de capacidades que habilitam os docentes ao exercício de suas funções.

Esses resultados podem ser observados, outrossim, em todas as justificativas dos vocábulos do NC, apresentados pelos professores nos re-questionamentos, Apêndice GA.

### 3.5.3 Análise de especificidades

Para esta análise, foram utilizadas as variáveis *titulação e tempo de serviço*. Referente à primeira, as comparações resultaram nos seguintes dados:

- 1 - Os graduados e especialistas evocaram as palavras *governo, saúde e sociedade*;
- 2 - Os mestres apresentaram os vocábulos *reformas e segurança*;
- 3 - Os doutores destacaram os atributos *desigualdade social e economia*.

Todos os grupos especificaram palavras que envolvem preocupação com a *qualidade de vida* das pessoas. Desta forma, constata-se uma sobreposição de conteúdos que enfatizam a necessidade de condições para a existência.

Agregados a essas opiniões, os dois primeiros grupos enunciaram atributos relacionados ao governo, enquanto o terceiro salientou os aspectos econômicos do país; mas, quando foram comparados os NC desses termos da variável *titulação*, todos os grupos falaram de *política, economia e salário*, confirmando as análises anteriores, tanto da casa de quatro quadros quanto das categorizações.

**Tabela 55 Núcleos centrais referentes à variável titulação do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Atributos	Graduados e especialistas		Mestres		Doutores	
	f	OME	f	OME	f	OME
política	35	2,486	49	2,633	49	2,265
economia	29	2,448	36	1,806	60	2,383
salário	25	2,000	40	2,475	41	2,122
governo	20	2,050	-	-	-	-
tecnologia	19	2,053	-	-	22	2,455
educação	-	-	50	2,720	58	2,621
reformas	-	-	30	2,767	-	-
globalização	-	-	-	-	25	2,520

Por sua vez, a palavra *educação*, considerada como tema macrossocial que envolve outras mudanças sociais, não foi encontrada no NC do grupo de professores graduados e especialistas. Ela foi localizada no grupo dos mestres e dos doutores.

Desta forma, pode-se inferir que a educação é um forte indicador de mudanças sociais para os professores mestres e doutores.

Analisando o tempo de serviço na instituição, foram encontradas as seguintes especificidades de palavras:

- 1 - 01 a 05 anos: *governo e desvalorização da educação;*
- 2 - 05 a 15 anos: *tecnologia;*
- 3 - 16 a 25 anos: *desemprego, privatização da educação e aposentadoria;*
- 4 - 26 a 35 anos: *saúde, tecnologia e educação.*

Os professores mais novos nos trabalhos acadêmicos da instituição especificaram as ações do Governo Federal, que atingem, negativamente, a educação.

O segundo grupo valorizou preocupações com as mudanças tecnológicas.

O terceiro conjunto de docentes destacou um problema social, outro institucional e a palavra *aposentadoria*, significando segurança no emprego ou dispensa remunerada do trabalho.

Os educadores com maior tempo de serviço falaram que as principais mudanças sociais, que afetam os professores estão relacionadas à *saúde*, transformações *tecnológicas* e *educação*.

Nas comparações dos NC, os professores apresentaram dados consensuais que enunciaram, novamente, os aspectos macrossociais.

**Tabela 56 Núcleos centrais referentes à variável tempo de serviço na instituição, do tema: *Quais as principais mudanças sociais que afetam a vida dos professores universitários no Brasil?***

Atributos	Tempo de serviço na UFMT, em períodos anuais							
	01 a 05		06 a 15		16 a 25		26 a 35	
	f	OME	f	OME	f	OME	f	OME
educação	51	2,706	27	2,852	33	2,788	34	2,706
economia	48	2,229	21	1,905	35	2,429	21	2,238
política	49	2,735	22	2,091	42	2,571	20	1,950
salário	41	2,244	19	1,947	30	2,200	16	2,563
governo	25	2,200	-	-	-	-	-	-
tecnologia	-	-	17	2,647	-	-	-	-
globalização	-	-	-	-	23	2,304	-	-

As especificidades foram encontradas nos grupos de 06 a 15 anos e de 16 a 25 anos de serviço na UFMT. O primeiro foi caracterizado pelas preocupações com as mudanças *tecnológicas*, e o segundo, com as transformações *globalizadas* do mundo.

### 3.5.4 Análise de dados

Ao percorrer a apresentação dos dados, observa-se uma representação social das mudanças sociais que afetam os professores, consolidada em poucas palavras, mas com grande consenso, indicado nas frequências dos aspectos macrossociais: *educação*, *política* e *economia*.

O vocábulo *educação* mostrou o comparecimento de evocações que localizam a área de atuação dos docentes nas mudanças sociais, eles não falaram no que a *educação* afeta os professores, mas o que atinge a educação, como a *desvalorização* do Governo Federal, vinculando assim, a palavra *política* e a *economia*.

### 3.6 De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?

#### 3.6.1 Categorização de palavras

As ações do Governo Federal foram marcadas, categoricamente, em sete divisões:

**Tabela 57** Categorias referentes ao tema: *De que forma, as ações Do Governo Federal afetam os professores da UFMT?*

ITEM	CATEGORIA	f	%
1	DESVALORIZAÇÃO	477	22,88
2	SALÁRIO	246	11,80
3	CARÊNCIAS	186	8,92
4	CONDIÇÕES DE TRABALHO	159	7,63
5	POLÍTICA	125	6,00
6	VALORIZAÇÃO	83	3,98
7	PRODUÇÃO	39	1,87
8	PALAVRAS QUE NÃO FORAM CATEGORIZADAS	62	2,97
9	PALAVRAS DESCARTADAS F > 3	708	33,96
<b>TOTAL</b>		<b>2.085</b>	<b>100,00</b>

A primeira tratou das ações de *desvalorização* do governo para com a universidade; a segunda abordou um dos fatores que afeta diretamente o professor, o *salário*; a terceira apresentou as *carências* existentes na instituição; a quarta destacou as necessárias *condições para o trabalho* docente; a quinta descreveu as ações *políticas* do governo; a sexta destacou aspectos de *valorização* da administração pública para com a academia; e a sétima mostrou a preocupação docente com a *produção*. Detalhando a primeira categoria, segue a relação de palavras que formaram sua estrutura:

**Tabela 58 Atributos da categoria *Desvalorização*, acerca do tema: *De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.085 palavras
1	desmotivação	82	17,19	3,93
2	desvalorização	49	10,27	2,35
3	desrespeito	38	7,97	1,82
4	descompromisso	34	7,13	1,63
5	descaso	27	5,66	1,29
6	burocracia	23	4,82	1,10
7	negativa	16	3,35	0,77
8	falta apoio	14	2,94	0,67
9	falta política	14	2,94	0,67
10	sucateamento	14	2,94	0,67
11	desânimo	12	2,52	0,58
12	indiferença	11	2,31	0,53
13	autoritarismo	10	2,10	0,48
14	dificuldade	10	2,10	0,48
15	imposição	10	2,10	0,48
16	falta autonomia	8	1,68	0,38
17	falta reconhecimento	8	1,68	0,38
18	prejudicam	8	1,68	0,38
19	descrédito	7	1,47	0,34
20	corrupção	7	1,47	0,34
21	isolamento	7	1,47	0,34
22	privatização	7	1,47	0,34
23	discriminação	6	1,26	0,29
24	atrapalham	6	1,26	0,29
25	cerceamento	6	1,26	0,29
26	desarticulação	5	1,05	0,24
27	injustiça	5	1,05	0,24
28	limitação	5	1,05	0,24
29	desmonte	4	0,84	0,19
30	abandono	3	0,63	0,14
31	atraso	3	0,63	0,14
32	ausência	3	0,63	0,14
33	cobrança	3	0,63	0,14
34	falta diálogo	3	0,63	0,14
35	desvios	3	0,63	0,14
36	desonesta	3	0,63	0,14
37	individualismo	3	0,63	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>477</b>	<b>100,00</b>	<b>22,88</b>

A *desvalorização* que os professores apresentaram são revelações das ações negativas do governo para com o ensino superior. Nas palavras dos docentes, as atuações administrativas *desmotivam, desrespeitam* a educação.

Mantendo uma relação com esse grupo de vocábulos, a categoria *Salário* reuniu aspectos neutros e negativos referentes ao repasse e às políticas salariais.

**Tabela 59** Atributos da categoria *Salário*, acerca do tema: *De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.085 palavras
1	salário	167	67,89	8,01
2	salário baixo	46	18,70	2,21
3	financeira	15	6,10	0,72
4	achatamento salarial	7	2,85	0,34
5	orçamento	7	2,85	0,34
6	reajuste salarial	4	1,63	0,19
<b>TOTAL</b>		<b>246</b>	<b>100,00</b>	<b>11,80</b>

As ações do Governo Federal afetam o *salário* dos professores, sendo isto de extrema preocupação para a classe. Atualmente (2005), a UFMT mantém seu corpo docente em greve acadêmica, reivindicando, entre outros assuntos, reajuste salarial.

Além da remuneração, os professores reclamam das *carências* existentes na universidade:

**Tabela 60** Atributos da categoria *Carências*, acerca do tema: *De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?*

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.085 palavras
1	falta investimento	39	20,97	1,87
2	falta recurso	39	20,97	1,87
3	falta verba	34	18,28	1,63
4	falta infra-estrutura	19	10,22	0,91
5	biblioteca defasada	9	4,84	0,43
6	falta segurança	9	4,84	0,43
7	falta financiamento	7	3,76	0,34
8	falta concurso	7	3,76	0,34
9	falta material	7	3,76	0,34
10	falta laboratório	6	3,23	0,29
11	faltam condições	4	2,15	0,19
12	esvaziamento	3	1,61	0,14
13	falta pesquisa	3	1,61	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>186</b>	<b>100,00</b>	<b>8,92</b>

Como ilustra a tabela, faltam desde *recursos financeiros* para a compra de *equipamentos e materiais* de trabalho até os próprios *laboratórios de pesquisa*.

Os professores descreveram, além dos problemas enfrentados na instituição, algumas *condições de trabalho* necessárias dentro da universidade:

**Tabela 61 Atributos da categoria *Condições de trabalho*, acerca do tema:  
*De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% total de 2.085 palavras
1	recursos	37	23,27	1,77
2	infra-estrutura	29	18,24	1,39
3	verbas	17	10,69	0,82
4	condições de trabalho	14	8,81	0,67
5	investimento	12	7,55	0,58
6	financiamento	11	6,92	0,53
7	estrutura	9	5,66	0,43
8	vagas	6	3,77	0,29
9	bolsas	5	3,14	0,24
10	material	5	3,14	0,24
11	biblioteca	4	2,52	0,19
12	laboratório	4	2,52	0,19
13	equipamentos	3	1,89	0,14
14	contratação	3	1,89	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>159</b>	<b>100,00</b>	<b>7,63</b>

Observando essa lista de qualidades requeridas pelos professores como ideais para o desempenho de suas funções, verifica-se que este grupo enfrenta os problemas da sua profissão com discursos descritivos da situação, como também de apresentação das suas soluções. Eles reclamam das condições de trabalho e sugerem os pontos de melhoria.

Mais adiante se verifica que a política para a educação superior afeta tanto positivamente quanto negativamente:

**Tabela 62 Atributos da categoria *Política*, acerca do tema:  
*De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?***

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.085 palavras
1	política	51	40,80	2,45
2	aposentadoria	15	12,00	0,72
3	educação	10	8,00	0,48
4	exigências	10	8,00	0,48
5	economia	9	7,20	0,43
6	reformas	8	6,40	0,38
7	leis	5	4,00	0,24
8	normas	5	4,00	0,24
9	planejamento	3	2,40	0,14
10	plano de carreira	3	2,40	0,14
11	cotas	3	2,40	0,14
12	previdência	3	2,40	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>125</b>	<b>100,00</b>	<b>6,00</b>

As ações governamentais apresentadas na tabela podem servir para o bom ou para o mau andamento das atividades acadêmicas.

Entretanto, em uma categoria à parte, os docentes falaram de valorização da educação pelo governo:

**Tabela 63 Atributos da categoria *Valorização*, acerca do tema:  
De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.085 palavras
1	avaliação	13	15,66	0,62
2	qualidade	13	15,66	0,62
3	capacitação	9	10,84	0,43
4	autonomia	8	9,64	0,38
5	apoio	7	8,43	0,34
6	compromisso	7	8,43	0,34
7	incentivo	7	8,43	0,34
8	respeito	6	7,23	0,29
9	valorização	6	7,23	0,29
10	coerência	4	4,82	0,19
11	atualização	3	3,61	0,14
<b>TOTAL</b>		<b>83</b>	<b>100,00</b>	<b>3,98</b>

Estes professores não se posicionaram negativamente sobre as ações da administração pública nesta categoria; ao contrário, informaram que o Governo Federal afeta os professores no *apoio*, na *capacitação*, na *qualidade* do trabalho, no *compromisso* com a educação e na *valorização*. Eles poderiam ter-se inspirado nos problemas da universidade, mas não os descreveram nesta categoria.

O último grupo, denominado de *Produção*, revelou que o governo afeta, principalmente, a atividade de *pesquisa*; sucessivamente, o *ensino* e a *extensão*.

**Tabela 64 Atributos da categoria *Produção*, acerca do tema:  
De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?**

Item	Atributo	f	% na categoria	% no total de 2.085 palavras
1	pesquisa	18	46,15	0,86
2	ensino	13	33,33	0,62
3	extensão	8	20,51	0,38
<b>TOTAL</b>		<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>1,87</b>

Fazendo uma leitura de todo este conjunto categórico, verifica-se que os professores apresentaram, como principais ações do Governo Federal, as *políticas* de *desmotivação*, com o pagamento de *salários baixos* e a inexistência de fornecimento de *equipamentos e recursos financeiros* para a universidade; sucessivamente a essas declarações, os educadores reivindicaram melhores *condições de trabalho*, medidas *políticas* adequadas de *valorização* para o ensino superior, para, em conseqüência, aumentar a *produção* dentro da academia.

A *pesquisa*, segundo os docentes, entra nesse último sentido de *produção* universitária, sendo uma atividade importante para solucionar os problemas acadêmicos e caminhar para o desenvolvimento da instituição e da sociedade.

### 3.6.2 Casa de quatro quadros e re-questionamento dos vocábulos

Os dados estatísticos que resultaram na construção desta casa de quatro quadros foram: frequência mínima de 15 e intermediária de 40, OME de 2.90, resultando em 38,50% de aproveitamento, do *corpus* de 2.085 atributos.

OME	< 2,900			≥ 2,900				
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS				
≥ 40	ATRIBUTOS		f	OME	ATRIBUTOS		f	OME
	salário		167	2,174	desvalorização	49	3,306	
	desmotivação		82	2,537				
	política		51	2,569				
	salário baixo		46	2,239				
< 40	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS				
	ATRIBUTOS		f	OME	ATRIBUTOS		f	OME
	recursos		37	2,757	falta investimento	39	3,333	
	faltam verbas		34	2,471	faltam recursos	39	2,923	
	infra-estrutura		29	2,793	desrespeito	38	3,105	
	diretamente		22	1,091	descompromisso	34	3,059	
	falta infra-estrutura		19	2,895	descaso	27	3,037	
	verbas		17	2,471	burocracia	23	2,957	
	negativa		16	1,688	pesquisa	18	3,389	
	aposentadoria		15	2,800				

Figura 22 Casa de quatro quadros acerca do tema: *De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?*

Para esta apresentação, serão necessárias algumas explicações metodológicas referentes à coleta das ALP.

Como o instrumento de recolha de evocações exige que não apareçam os esclarecimentos dos atributos evocados pelos sujeitos, o pesquisador não pediu justificação das respostas. Isto provocou algumas dúvidas na análise dos resultados das seguintes palavras: *salário*, *salário baixo*, *infra-estrutura*, *falta infra-estrutura*, *verbas*, *faltam verbas*, *recursos* e *faltam recursos*. Os professores evocaram estes vocábulos em um mesmo sentido? *Salário* seria o mesmo que *salário baixo*? As incógnitas se estenderam para os outros termos enunciados.

As representações dos professores acerca das ações do Governo Federal estão carregadas de aspectos negativos e neutros; entretanto, estes podem, implicitamente, refletir conteúdos de insatisfação com o governo.

Mesmo com apenas uma palavra representando um elemento avaliativo negativo no NC, referente à *desvalorização* da educação pelo governo, os professores revelaram a mesma preocupação daqueles que evocaram palavras vinculadas às práticas políticas negativas.

Dessa forma, conclui-se que os docentes representam a política governamental como o principal foco que contribui para a insatisfação acadêmica. As necessidades práticas para o bom funcionamento da profissão estão diretamente relacionadas ao governo, e elas não atendem, adequadamente, às exigências para um adequado desempenho profissional.

Por último, pode-se falar em representações hegemônicas marcadas ao longo destes quatro últimos anos, pois falar em Governo Federal dentro dos espaços acadêmicos é reclamar de *salário*, de *verbas* e de *apoio*.

Essa análise é confirmada desde os estudos de 2000:

O professor se representa em uma situação na qual se sujeita à desvalorização, sacrifícios, dificuldades e baixos salários, propiciatórios a um sentimento de mal-estar, compensado por comportamentos típicos da relação de emprego, da produção e da qualificação. (PAREDES, 2001, p.159).

Segundo Paredes (2001), os docentes daquela época já carregavam descontentamento com as suas atividades acadêmicas. Nas sessões em 2005, falaram que:

A desmotivação é por causa do salário baixo. E o salário baixo ocorre em função de uma política de governo que tem apoio da sociedade. Será que eles não sabem que sou eu que tenho que comprar o meu livro? Pelo menos vestir uma roupa decente, para sentar na frente dos alunos! Eu também tenho que ter Internet na minha casa, o computador de três em três anos tem que mudar. (Suj. 06, sexo masculino, vínculo efetivo, formação mestrado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Além das questões salariais, os docentes discutem sobre as ações governamentais para a educação e sobre a falta de verbas:

A própria política traz desmotivação! Não tem interesse pela educação, não é prioridade! As verbas para a educação estão cada vez mais ficando piores! Cada vez mais o governo está dando menos recursos para a gente melhorar nossas aulas! (Suj. 03, sexo masculino, vínculo efetivo, formação doutorado, faixa etária de 46 a 55 anos, tempo de casa 26 a 30 anos).

Outras justificativas dos vocábulos do NC, apresentadas pelos professores nos re-questionamentos, podem ser observadas no Apêndice GB.

Partindo dessas constatações, pode-se afirmar que os atributos *salário*, *verbas* e *apoio*, vinculam-se aos seguintes vocábulos: *desmotivação*, *salário baixo*, *desvalorização*, *falta infra-estrutura*, *faltam verbas*, *negativa*, *burocracia*, *descaso*, *descompromisso*, *desrespeito*, *falta investimento* e *faltam recursos*, reforçando o descontentamento dos professores com as políticas governamentais.

Após essa leitura dos quadrantes, verificou-se que o tema *pesquisa*, localizado na periferia desta casa de quatro quadros, esclareceu a importância da atividade para os docentes e a relação necessária entre ela e as ações do governo.

### 3.6.3 Análise de especificidade das palavras

As variáveis analisadas neste último mote gerador foram *titulação* e *o tempo de serviço na instituição*. Os resultados encontrados da primeira variável estão relacionados nas próximas linhas:

- 1 - Graduados e especialistas: *diretamente* e *faltam recursos*;
- 2 - Mestres: *incentivo* e *isolamento*;
- 3 - Doutores: *desmotivação*.

Verifica-se que todos os professores, sem separações titulares, falam da *desmotivação* da educação em relação ao Governo Federal, sendo apresentada em forma de *carências* ou *isolamento* da universidade.

Na análise do NC, isso também foi constatado:

**Tabela 65 Núcleos centrais referentes à variável titulação do tema:  
De que forma, as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?**

Item	Atributos	Graduados e especialistas		Mestres		Doutores	
		f	OME	f	OME	f	OME
1	salário	39	1,897	60	2,317	68	2,206
2	salário baixo	12	2,167	18	2,444	-	-
3	diretamente	11	1,091	-	-	-	-
4	política	11	2,636	18	2,722	22	2,409
5	desmotivação	-	-	27	2,222	41	2,610
6	recursos	-	-	16	2,625	-	-

Na variável tempo de serviço, não foram encontradas especificidades para os períodos de 01 a 05 anos e de 06 a 15 anos; apenas a faixa de 16 a 25 anos valorizou a

expressão *condições de trabalho*. O intervalo de tempo de 26 a 35 anos destacou os vocábulos *ensino e financeira*.

Verifica-se que os professores com maior tempo de serviço na universidade refletem mais sobre a atividade de *ensino* do que os outros grupos.

As comparações dos NC enfatizaram a preocupação dos docentes com o *salário* e com a *desmotivação* governamental, pois, em todos os períodos, os professores evocaram estes atributos:

**Tabela 66 Núcleos centrais referentes à variável tempo de serviço do tema: *De que forma as ações do Governo Federal afetam os professores da UFMT?***

Item	Atributos	Tempo de serviço na UFMT, em períodos de anos							
		01 a 05		06 a 15		16 a 25		26 a 35	
		f	OME	f	OME	f	OME	f	OME
1	salário	52	2,481	26	2,038	61	2,016	28	2,071
2	desmotivação	26	2,577	16	2,188	28	2,643	12	2,667
3	salário baixo	15	2,400	11	2,636	15	1,867	-	-
4	infra-estrutura	-	-	8	2,625	-	-	-	-
5	política	-	-	12	2,250	16	2,438	7	2,286
6	faltam verbas	-	-	-	-	-	-	8	2,250

A variável tempo de serviço na universidade não apresentou grandes diferenças e especificidades entre os grupos de sujeitos contatados.

### 3.6.4 Análise dos dados

Partindo da leitura de especificidades das variáveis, confirma-se que os professores representam as ações do Governo Federal como práticas *desmotivadoras*. Não importa o tempo de serviço na instituição ou a titulação que detêm; os docentes estão, consensualmente, descontentes com a administração pública, e atribuem todas as *dificuldades* encontradas no exercício acadêmico para as ações governamentais.

### 3.7 Relação entre os temas

Fazendo uma leitura das palavras iguais, encontradas na casa de quatro quadros dos cinco motes geradores, constatou-se que os temas que tratam das *perspectivas de futuro*, da atividade de *pesquisa* e das *ações do Governo Federal*, estão mais ligados à temática *ser professor na UFMT*.

As palavras relacionadas ao mote indutor sobre expectativas vindouras para a carreira dos professores, que foram localizadas nos quadros do PROF. 1 e PROF. 2, são: *salário baixo, pesquisa, trabalho e compromisso*. Com estas ponderações, constata-se que os docentes olham, intuitivamente, para o futuro, lembrando o passado e vivendo o presente.

Eles projetam, para as próprias carreiras vindouras, insatisfações vividas na universidade, compromissos com a educação e desejo de realização de pesquisas científicas.

Referente às práticas investigativas, os professores as relacionaram ao tema *ser professor*, através dos vocábulos *dificuldade, status e ensino*.

Assim, verifica-se que ser pesquisador é ter prestígio social, como também ser um profissional que transmite conhecimentos e enfrenta problemas nas suas atividades acadêmicas.

As *ações do Governo Federal* envolvem o *ser professor* aos vocábulos *salário baixo e pesquisa*. Deste modo, comprova-se que uma das fontes que gera insatisfações docentes trata das políticas para a educação, principalmente no que diz respeito aos salários.

De outra forma, é também das atuações governamentais que surgem as possibilidades de alcançar a prática mais desejada pelos professores, as pesquisas científicas, com incentivos financeiros para a sua realização.

O único tema que não ressaltou, na casa de quatro quadros, palavras vinculadas ao mote gerador *ser professor*, foi aquele que aborda as *mudanças sociais*. Entretanto, depois da análise das categorias e das sessões de re-questionamento, percebe-se que os vocábulos *salário e qualificação* são percebidos, implicitamente, em ambas as temáticas.

As políticas salariais afetam a profissão docente, impedindo ou favorecendo o desempenho das atividades acadêmicas. Além disso, as mudanças ocorridas com o crescimento tecnológico, pela facilidade de obter informações e produtos, provocam o *professor* a se sentir obrigado a buscar novos conhecimentos e, conseqüentemente, qualificação profissional.

Ser professor é atualizar-se constantemente, seja através de estudos pós-graduados ou por meio de iniciativas individuais de pesquisa.

Na dimensão analítica construída, cabe observar que os professores da UFMT, atualmente, representam valores expressos em suas características pessoais como

antigamente, mas ampliaram a preocupação com a desvalorização da educação pelo Governo Federal e desejam a ampliação de práticas investigativas na universidade, para solucionar os problemas da instituição, edificando assim, possibilidades de resignação da realidade para a construção de novos pressupostos para sua identidade profissional.

Essas comparações entre as palavras mais freqüentes de todos os temas indicaram relações consideráveis entre os motes geradores *Ser professor*, *Pesquisa* e *Perspectivas de futuro*.

Os temas *Ações do Governo Federal* e *Mudanças sociais* também apresentaram analogias entre os outros, entretanto, distanciam-se do grupo pelo sentido de seus inquiritos. Para saber quais foram os vocábulos semelhantes evocados em todos os cinco motes geradores, construiu-se a seguinte tabela:

**Tabela 67 Atributos semelhantes em todos os cinco motes geradores**

Atributo	Motes geradores					Total
	Ser Professor	Pesquisa	Futuro	Ações do Governo Federal	Mudanças Sociais	
salário	35	1	73	46	106	261
dificuldade	64	54	45	6	4	173
qualificação	7	18	56	4	45	130
conhecimento	54	67	4	1	2	128
desvalorização	12	3	20	49	22	106
status	50	27	1	1	3	82
trabalho	39	4	28	2	4	77
compromisso	47	4	13	7	1	72
desafio	36	11	8	1	2	58
burocracia	2	13	4	23	2	44
autonomia	16	2	9	8	5	40
formação	19	13	6	1	1	40
condições trabalho	3	2	8	14	9	36
reconhecimento	12	8	11	2	1	34
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>1281</b>

Somando o total de palavras dos cinco montes geradores, encontrou-se o resultado de 10.399 vocábulos, desta adição, apenas 1.281 atributos foram localizados em todos os temas. Verifica-se que os inquiritos indutores relacionam-se entre si, em 12,32% dos casos.

Esses 14 atributos foram separados em três blocos para melhor apresentação.

O primeiro grupo é composto dos vocábulos *conhecimento*, *status*, *trabalho* e *compromisso*. Eles foram considerados como atributos que não possuem o mesmo significado para todos os cinco motes geradores, desta forma, não são indícios importantes de interação temática.

O segundo conjunto recebeu as palavras *desafio, formação e reconhecimento*. Elas foram evocadas principalmente nos temas *Ser professor, Pesquisa e Perspectivas de futuro*.

O último bloco reuniu as palavras *salário, dificuldade, qualificação, desvalorização, burocracia, condições de trabalho e autonomia*. Elas contribuíram com todos os cinco temas, entretanto, com frequências e importâncias diferentes.

Como todas essas palavras foram discutidas nas análises anteriores, neste momento, buscou-se ver as suas significâncias entre os motes indutores.

Observando as frequências, verifica-se que os temas *Ser professor, Pesquisa e Perspectivas de futuro* estão mais interligados, e *Ações do Governo Federal e Mudanças sociais* contribuem, principalmente, para a relação entre os motes geradores, nos vocábulos *salário, qualificação e desvalorização*.

Utilizando a mesma metodologia analítica, buscou-se localizar as atividades acadêmicas principais da Universidade: *ensino, pesquisa e extensão*, em todos os cinco temas, como mostra a próxima tabela:

**Tabela 68 Distribuição das frequências de atributos Vinculados às atividades acadêmicas nos cinco motes geradores**

Atributo	Motes geradores					Total
	Ser Professor	Pesquisa	Futuro	Ações do Governo Federal	Mudanças Sociais	
pesquisa	54	-	64	18	15	151
ensino	37	22	8	13	-	80
extensão	8	4	10	8	-	30
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>261</b>

O atributo *pesquisa* não foi evocado no mote gerador relacionado com esta atividade, mesmo assim, considerando a significação da temática, pode-se afirmar que esta atividade acadêmica recebeu atenção dos professores investigados em todas as cinco perguntas.

*Ensino e extensão* não foram evocados no tema *Mudanças sociais*. Uma hipótese pode relacionar-se com o fato que estas atividades acadêmicas produzem mudanças na sociedade em longo prazo, pois tratam, principalmente, de transmitir saberes existentes, e intervir nos problemas sociais. A *pesquisa* caminha em uma direção diferente, criando tecnologias variadas e pensamentos novos, apresentando desta forma, vários acontecimentos mutáveis.

## **CAPÍTULO IV CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como proposta encontrar e analisar as representações sociais de professores acerca de suas atividades acadêmicas transcorridas na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), *campus* Cuiabá. Também foram identificadas algumas circunstâncias que afetam a vida deste profissional, como ações do governo federal, perspectivas de futuro e mudanças sociais.

Os fundamentos para a análise advêm da Teoria das Representações Sociais, bem como de teses específicas para o trato das representações de docentes, sobre suas práticas.

Este capítulo apresentará um resumo das análises dos cinco temas estudados, e, juntamente, as conclusões. Como observado no capítulo de apresentação e análise dos dados, as considerações finais serão estruturadas tomando como referência os motes geradores.

A primeira parte tratará do tema: *o que é ser professor*, a segunda sobre as *perspectivas de futuro* referente à carreira docente, a terceira acerca da atividade de *pesquisa*, a quarta levará em conta as influências das *mudanças sociais* que afetam os educadores universitários, e a última será concernente às *ações do Governo Federal*, *enquanto possibilidade de interferência* na vida dos professores.

#### **4.1 Ser professor na UFMT**

Como já apontavam os estudos que se iniciaram no ano de 1999, *ser professor na UFMT* é envolver-se por representações sociais alicerçadas em qualidades pessoais dos docentes. Os educadores apresentam preocupações com a figura docente, exigindo ou exercendo práticas *dedicadas* e *responsáveis* na universidade.

Naqueles resultados, observava-se a função identitária das representações sociais. Ao garantir uma imagem positiva do grupo (ABRIC, 1998), os docentes definiram a identidade do conjunto de inserção dos professores e permitiram a sua especificidade.

A identidade profissional dos sujeitos baseia-se nas características pessoais, e através delas os professores preocupam-se com estados práticos da universidade, como *atualização e qualificação* profissional.

Isso é observado nos discursos que revelam imagens de bom e capacitado profissional com qualidades necessárias para a sua atuação.

Neste trabalho foi possível constatar que os docentes continuam atribuindo para si o adequado desempenho das atividades magisteriais que se desenvolvem na universidade. Acreditam, segundo declaram, que o bom andamento de seu trabalho, e das

lides magisteriais repousam sobre características identitárias do profissional, e isto está acima de quaisquer outras razões ao sucesso da coletividade acadêmica.

Segundo Moscovici (1978), todas as representações sociais são compostas de imagens, pois elas simbolizam atos e situações, sendo assim, reflexos internos de realidades externas.

Para responder ao questionamento inicial, os depoentes poderiam ter apresentado enunciações relativas a outros sujeitos do ambiente universitário, tais como dirigentes, funcionários e alunos. Métodos, sistemas, rotinas, aspectos diversos da infraestrutura poderiam ter sido lembrados. Entretanto, aquilo que destacaram, majoritariamente, em suas evocações, foram atributos em conexão com as suas qualidades enquanto seres humanos - ensinantes, ou não.

Essa tendência, presente ao longo dos cinco últimos anos na UFMT, pode ser qualificada, segundo tipologia adotada na TRS, como de representação hegemônica. Segundo Wagner (1998), a homogeneidade e a estabilidade dos discursos partilhados por todos os membros de um grupo indicam e caracterizam a configuração predominante na cultura e no tempo.

Ao analisar seu campo de trabalho, como já se podia constatar nos dados recolhidos em 1999, os professores examinam criticamente as condições laborais, atribuindo a parte dela valoração positiva, enquanto na outra porção enfatizam os aspectos que causam mal estar, obstaculações e carências de várias ordens. Reforçando, mais uma vez, a tomada de posição segundo a qual suas características pessoais são as prevalentes no exercício magisterial, voltam suas atenções a um projeto pessoal de qualificação.

A propósito, Hall (2002) e Ciampa (2001) compartilham a idéia de que exista uma dinâmica na identidade das pessoas, mobilizada por aspectos sociais, políticos, econômicos, históricos e culturais. Assim, os docentes, não se encontrando defesos da mudanças no ambiente de trabalho e na sociedade envolvente, são por elas sensibilizados e as incorporam em suas transmutações pessoais, ao mesmo tempo em que delas extraem as características que os levam a sentir o bem e o mal-estar.

Ampliando o entendimento da temática docente, procurou-se responder os questionamentos propostos por Jodelet (2001) a fim de compreender o campo de saberes das representações sociais. Com relação à pergunta: *Quem sabe e de onde sabe?* tentou-se apreender a identificação dos sujeitos contatados e as fontes de circulação dos saberes.

As maiores freqüências de respostas aos dados censitários mostram que os professores da UFMT, considerando a amostra tomada, encontram-se na fase da idade madura

(têm entre 46 a 55 anos de idade), apresentam respeitável experiência profissional (declararam ter entre 21 a 30 anos de trabalho na instituição e de serviço), e sendo, predominantemente, doutores e mestres, apontando para a preocupação com a consolidação de sua competência técnica. Entretanto, embora estatisticamente os dados informem a dominância do tipo, isto não quer dizer que exista um professor prototípico. Assim, ao falar no professor da UFMT, trata-se de uma liberdade que elide a referência ao grupo. De fato, um único traço é aquele que amplamente os unifica: a atividade acadêmica realizada por todos, indistintamente, é o ensino. Na seqüência, viriam a pesquisa e, por último a extensão, estas com freqüência menores.

Pelo método aplicado não foi possível localizar, precisamente, as origens dos saberes docentes concernentes ao tema investigado. Mas a hipótese da existência de circulação de conhecimento, informal e formalmente, entre os professores no espaço acadêmico era presunção que encontrou apoio nas diversas observações realizadas, bem assim em trechos das conversas havidas por ocasião das coletas de dados.

Os saberes informais seriam aqueles movimentos de informações entre os educadores nas reuniões, nos corredores e cantinas da universidade, sem descartar as ocasiões particulares de encontros e confraternizações.

Dentro dos grupos de trabalho, assembléias sindicalistas, e reuniões colegiadas de diversas ordens, circulariam os saberes formais.

Além das fontes citadas, os docentes conversam e trocam informações com alunos, a família, e, também recebem notícias através de mídias diversas.

Quanto à dimensão que corresponde aos processos e estados das representações sociais expressos pelo questionamento realizado por Jodelet (2001): *o que e como sabe?*, verifica-se que os sujeitos mostram que existem vários conteúdos que envolvem as suas representações sociais. Os professores ancoram seus exercícios profissionais através de temáticas como os *relacionamentos interpessoais, ações do Governo Federal, emprego e cidadania*, e objetivam em figuras docentes habilitadas para suas funções, expressadas na categoria *características pessoais*.

Estes profissionais atribuem a responsabilidade da manutenção da universidade ao Governo Federal, todas as *carências* enfrentadas na instituição como *falta de materiais, de equipamentos* e de *infra-estrutura* são ocasionadas pela *falta de investimento* com o ensino superior e com o profissional da educação, fornecendo *salários* insuficientes.

Respondendo a interrogação proposta por Jodelet (2001) *Sobre o que sabe e com que efeitos?* Conclui-se assim: Os professores têm informações sobre a política governamental, como também notícias a respeito da vida acadêmica e da sociedade.

E os efeitos principais desses conhecimentos nas ações dos docentes resultaram em reivindicações ou indignações com a *desvalorização* do professor universitário pelo Governo Federal, acarretando em assembleias e greves sindicalistas. Como também, apresentaram *satisfação* com a sua profissão, declararam ter *prazer, gratificação e realização* em seu ofício, provavelmente advindos dos relacionamentos, da sua prática acadêmica, e das retribuições do trabalho, como *status, autonomia e reconhecimento*. Assim, movidos por estados de bem-estar, e reflexões das dificuldades na instituição, continuam trabalhando na universidade.

Todas as respostas referentes às perguntas de Jodelet (2001), situam os professores em um contexto ideológico e histórico, conferindo-lhes uma inscrição social que determina sua posição, função, pertença e seu lugar em um grupo.

#### **4.2 Perspectivas de futuro acerca da carreira docente**

Após o processamento dos dados pelo programa *EVOC*, constatou-se, com a ajuda teórica de Jean-Claude Abric, concernente à Teoria do Núcleo Central que, para os docentes, as perspectivas de futuro estão relacionadas às palavras consensuais: *melhoria, esperança, sem-perspectiva, incerteza e dificuldade*, refletindo tanto posicionamentos *otimistas* quanto *pessimistas*.

Pode-se afirmar que as representações sociais sobre o futuro estão em processo de elaboração, pois carregam, predominantemente, elementos avaliativos. Estes, são considerados por Moscovici (1978), como parte do cosmo de conversações entre os indivíduos. O autor descreve que os universos de opinião, caracterizados como representações sociais, apresentam três dimensões: atitude, informação e campo de representação ou a imagem. Assim, precisam carregar estes três elementos para serem apresentadas como representações consolidadas no grupo docente.

Ao caminhar pela análise, constata-se uma dicotomia que envolve o pensamento dos professores universitários. Eles acreditam em vindouras *melhoras* nas condições de *trabalho* e de *salário*, como também projetam *dificuldades* e *carências* no desempenho de suas funções, sentindo-se assim, *incertos* em relação ao amanhã profissional. Entretanto, os docentes são mais *otimistas* que *pessimistas*.

Uma, das soluções encontradas pelos professores para enfrentar as dificuldades dentro da UFMT, vem através de vindouras práticas de *pesquisa*. O grupo de docentes doutores acredita em *melhoras* para a instituição mediante um alto grau de produções e práticas investigativas. Desta forma, pode-se falar em representações sociais emancipadas, enunciadas, de uma forma exclusiva, por um determinado conjunto de sujeitos.

Por último, as funções de orientação das representações sociais podem ser identificadas nas categorias referente ao tema futuro. Através de enunciações dos professores sobre *condições de trabalho, qualificações, produções e relacionamentos*, constata-se que estas temáticas, provavelmente, guiam os docentes em suas práticas.

Segundo Abric (1998), as funções de orientação indicam os horizontes que conduzem os comportamentos, e filtram as informações e valores permissíveis ou inaceitáveis na sociedade. Como o instrumento de coleta permitiu que os professores escolhessem palavras vindas espontaneamente de suas mentes, verifica-se que houve uma seleção de temas que indicam as vivências futuras. Se uma pessoa fala que irá qualificar-se futuramente, ou espera que aumentará capacitações profissionais dentro da universidade, ela possivelmente, conduzirá suas ações para que isto ocorra.

### 4.3 Atividade de pesquisa

Apenas fazendo um breve panorama dos resultados encontrados, o NC da casa de quatro quadros apresentou as palavras: *importante, fundamental, necessária e dificuldade*. Partindo delas, afirma-se que as representações sociais do tema *pesquisa* estão focalizadas em elementos avaliativos e que mostram as atitudes docentes perante esta atividade.

Eles apresentaram um alto *apreço e valorização* consensual para essa atividade. E, cada grupo de professores, representou as práticas investigativas conforme a sua atuação e titulação.

Aqueles docentes que negaram atuações em *pesquisas*, juntamente com os graduados e especialistas, representam esta atividade, apresentando atitudes de *menosprezo*.

Conforme a TRS, a atitude é a espinha dorsal das representações sociais, pois as pessoas comportam em suas vidas mediante as tomadas de posição que detêm. Desta forma, existe um indiciário para este grupo de professores. Eles podem representar que alguém menospreza a pesquisa, ou mesmo eles, pelo fato de que estes, não realizam investigações.

Os mestres caracterizam a pesquisa como *inovação*, eles apresentaram um dos conceitos da atividade, não se posicionando em relação ao tema, pois não descreveram as ações do professor.

Os doutores realizam mais pesquisas que os outros níveis titulares, sendo o grupo que estruturou a descrição prática da atividade nas representações sociais dos educadores. Neste grupo existem representações sociais emancipadas, que afirmam a existência de um retorno para a universidade com a realização de ações investigativas, através da captação de *recursos*. Eles são os principais profissionais habilitados para atuarem em projetos de pesquisa com suportes financeiros.

Dessa forma, as representações sociais dos professores acerca da atividade de pesquisa estão sendo formadas de atitudes positivas, revelações das práticas investigativas, de seus conceitos científicos e da imagem de recursos tanto para a instituição, quanto para os grupos de pesquisa, e para o suporte das ações dos seus executores.

São representações emancipadas em todos os grupos docentes que caminham para resultados hegemônicos. Cada conjunto de professores contém características pessoais específicas que os habilitam a diferenciarem suas referências ao tema pesquisa. Entretanto, as universidades brasileiras exigem cada vez mais, nível de doutorado para a efetivação na carreira docente, assim, ao passar dos anos, todos os professores deverão ser doutores, que realizam pesquisas, apresentando assim, representações sociais preeminentes.

A origem desses diversos posicionamentos sobre a atividade investigativa pode estar no campo científico, que também não existe um conceito único para essa prática. Para Beillerot (2005), existem dois tipos de definições para a pesquisa: A primeira trata da produção de conhecimentos novos, executados por métodos investigativos e, na maioria das vezes, seus resultados são publicados. A segunda compreende todos estes três critérios anteriores e também possibilita reflexões sobre suas fontes, seus métodos e seus modos de trabalho.

Ambos os conceitos da atividade caminham juntos, entretanto o segundo é denominado de superior ou de universitária, pois exige um rigor nas metodologias investigativas e cobra interpretações dos dados através de teorias reconhecidas e atuais. (BEILLEROT, 2005).

Além desses conceitos, Demo (2002) e Arouca (2001) falam que a pesquisa é uma atitude de aprender a aprender, de conhecer todos os processos que levam para a descoberta de novos conhecimentos.

Assim, existem vários olhares diferentes sobre a atividade investigativa nas teorias, como também na UFMT. Seus professores representam o ato de pesquisar principalmente de três formas: alguns sujeitos falam de pesquisas bibliográficas, para as suas atualizações profissionais, outros enunciam processos teórico-metodológicos, com o rigor científico, e por fim, um terceiro grupo de depoentes evoca que ela é menosprezada.

Essas conceituações da atividade de *pesquisa* pelos professores, como apresentadas nas evocações, *conhecimento, descobertas, busca, desenvolvimento, crescimento e soluções*, tratam das funções de saber das representações sociais, que segundo Abric (1998), manifestam o empenho das pessoas para compreender e comunicar sobre as suas práticas, vivenciadas na coletividade.

Partindo dessas verificações, pode-se responder que os graduados e especialistas ancoram suas representações, sobre a atividade de pesquisa, em atitudes de *menosprezo*; os mestres no conceito de *inovação*; e os doutores ancoram em descrições práticas da ação investigativa.

O processo de objetivação é percebido apenas no terceiro grupo de professores, eles afirmaram que a pesquisa traz *recursos*.

Os efeitos desse dinamismo na atuação docente estão localizados nas projeções de futuro para a carreira docente. Os professores acreditam, como apresentaram nos questionamentos, que o maior desenvolvimento da instituição virá com as práticas investigativas. Deste modo, provavelmente, ficam mais *otimistas*, pensando assim em melhorias vindouras para a academia.

#### **4.4 Mudanças sociais**

As representações sociais acerca das principais mudanças sociais são ancoradas na *educação, economia e política*, e são objetivadas em imagens *tecnológicas*; nos *problemas sociais* como *pobreza, desemprego e violência*; na *qualidade de vida* das pessoas como *saúde, segurança e meio ambiente* e na *universidade*.

Os efeitos dessas transformações sociais afetam os professores para a busca constante de novas informações, representam que a *atualização* é uma forma de superar os problemas enfrentados na academia, e, conseqüentemente, fornecer um retorno para a sociedade.

Dessa maneira, os docentes percebem mudanças em todos os setores sociais, e os efeitos, deste pensamento totalitário, produzem ideologias de conformismo, reivindicação, ou de superação das dificuldades, encontradas na academia e na sociedade.

#### **4.5 Ações do Governo Federal**

Os docentes representam a política governamental como o principal foco que contribui para a insatisfação acadêmica. As necessidades práticas para o bom funcionamento da profissão estão, diretamente, relacionadas ao governo.

Como apresentado na análise dos resultados, pode-se falar em representações hegemônicas marcadas ao longo destes cinco últimos anos. Os docentes representam que o compromisso da União com a universidade efetiva-se, principalmente, com o repasse de verbas para a educação.

A origem dessas considerações está localizada na LDB, pois legalmente a organização e realização das práticas acadêmicas são atribuições do Governo Federal. E segundo Chauí (2001), o ensino superior atual é o produto de diversos planejamentos e ações políticas neoliberais.

Sem separação de tempo de serviço na instituição ou de titulação, os docentes são, consensualmente, descontentes com a administração pública, pois os professores representam as ações do Governo Federal como práticas *desmotivadoras*.

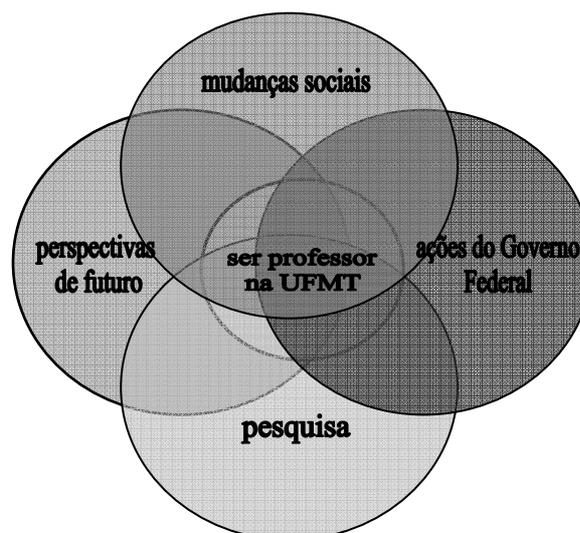
Enfim, os docentes ancoram os seus conhecimentos sobre as ações do Governo nas políticas que contém, predominantemente, aspectos negativos.

#### **4.6 Relação entre os temas**

Ao longo deste relatório, destacou-se a idéia que o professor, sendo um ser social se constrói na interação com outras pessoas.

Essa maneira de ver a figura docente foi confirmada nos dados coletados. Os próprios professores apresentaram palavras iguais, de idêntico teor, entre os cinco temas, apontando para a existência de recorrências de fatores que interferem nas práticas acadêmicas.

Por outro lado, o mesmo fenômeno pode ser visto como resultante da interpenetração que as esferas temáticas fazem. Para ilustrar esta afirmação, elaborou-se a seguinte imagem, que relacionou os cinco temas investigados:



**Figura 23** Relação entre as mudanças sociais, Governo Federal, perspectivas de futuro, pesquisa e professor da UFMT

Os professores localizam-se no centro de um cosmo de informações, que se transformam constantemente. Isto pode ser dito, pois eles são afetados ou estimulados a atualizar seus conhecimentos, para transmitir saberes aos seus alunos.

Novos modelos de lidar com o ofício docente envolvem estes profissionais, que muitas vezes se sentem afetados, principalmente, pelas transformações tecnológicas, como pode ser observado na casa de quatro quadros do tema mudanças sociais.

Essas modificações fornecem, sugerem ou possibilitam novas e diferentes maneiras de entender e utilizar a educação.

A política educacional, nesse sentido, entra como o veículo normativo, estabelecendo as modificações que devem ocorrer no sistema de ensino. Entretanto, devido aos fatores diversos, cuja análise não cabe neste espaço, o Governo Federal exige inovações, mas não fornece recursos e salários suficientes para que aconteça, adequadamente, a esperada melhoria nas instituições, como referiram os professores por ocasião dos re-questionamentos.

Cercado por dúvidas e sentimentos de mal-estar, advindos de tais exigências, a forma de ver o futuro do professor é construída em um presente que apresenta dificuldades e determinações de qualificações e de práticas continuadas de pesquisa.

Transmitir conteúdos tornou-se uma expressão obsoleta nas discussões de correntes inovadoras que discutem a formação de professores. A partir de tal posição, o docente deveria ser um facilitador do conhecimento, com atitudes criativas, investigativas e inovadoras. Entretanto, à exceção, talvez, dos professores que tiveram uma formação atenta aos detalhes da didática e da metodologia de ensino, os demais, por exemplo, médicos e

engenheiros, já pela formação falha de reflexão relativa ao exercício da docência, por vezes sequer se percebem à margem de processos inovadores.

A prática de pesquisa, nesse contexto, surge como uma medida de renovação, de superação dos conhecimentos antigos e opera, no ideário docente, como caminho para a excelência. Atualmente, a atividade investigativa é consensualmente destacada como fundamental para a universidade, contribuindo à busca constante do novo.

Mas, o antigo seria, mesmo, inadequado? Ensinar é transmitir, deliberadamente, conteúdos necessários aos futuros profissionais. Aliás, esta é mesmo a sua essência. A isto, a pesquisa, pode, ou não, agregar benefícios, propiciando a inovação mais que a mera novidade. E tudo ganha sentido se os resultados da pesquisa são incorporados ao processo educativo. Foi possível perceber que alguns professores, de todas as áreas, principalmente nas re-inquirições, apresentaram opiniões e atitudes descritivas do que se acaba de afirmar.

Como descrito na metodologia, a coleta de dados ocorreu em datas próximas às férias e em período de greve. Devido a tais circunstâncias, os professores mais contatados foram os doutores, profissionais que permaneceram em seus postos de trabalho, quer pela continuidade da pesquisa, quer pela seqüência de compromissos com os alunos dos cursos de pós-graduação. Assim, não é sem razão que boa parte da valorização concedida à atividade de pesquisa deva ser entendida como oriunda das declarações provenientes de docentes pesquisadores, aqueles que de fato e mais realizam investigações.

Se o Governo Federal não destina, e até mesmo deixa de repassar recursos para melhorar as condições de trabalho, os professores representam que a pesquisa possa contribuir para amenizar as dificuldades em suas atuações, pois ela é, também, uma ferramenta de captação de verbas. Aliás, no re-questionamento, ficou evidenciado que equipamentos e outras facilidades têm como canal preferencial os projetos que são endereçados às agências financiadoras.

Tudo isso posto, entende-se, também por tal ângulo, o aumento de frequência da palavra *dedicação* nas representações sociais dos professores sobre si mesmos. O vocábulo aduz a outras significações que carrega, o discurso das características pessoais suportando esforços, iniciativas e propósitos que ultrapassam os limites da prestação de trabalho meramente contratual.

Os docentes vivem em um espaço caracterizado pela pluralidade de idéias, onde pessoas formam grupos de opiniões, mostram que pensam e agem de maneiras consensuais ou desconformes, e, assim, por obra do consenso e do dissenso, participam de

grupos maiores ou mais limitados. A isto correspondem representações sociais, sobre quaisquer dos temas, que percorrem a tipologia moscoviciana, aqui e ali fixando-se nas hegemônicas, lá ou acolá nas emancipadas ou polêmicas – ou seus vestígios.

O fato mesmo de que se chegue a indícios de representações implica em que muitas delas se encontrem em formação, ou que, em alguma vez, tenham caído em desuso. Contudo, ainda há outro fator que opera no sentido de mostrar como difícil a apreensão de representações, que é o fato de lidar com diversas temáticas, tentando aglutiná-las em busca de um quadro conexo ou coerente.

Mas, talvez seja mesmo o momento de colocar uma questão ainda mais simples: seria mesmo possível, percorrendo umas tantas temáticas, conseguir formar um quadro de tudo quanto faz com que o professor seja como é? Já bastaria alegar a complexidade do ser humano para esquivar-se à resposta. As dificuldades redobram quando se pensa o indivíduo em seu variados papéis, estilos cognitivos, feixes de atitudes, coleções de crenças, conjuntos de valores e, ser pensante e afetivo, posto diante de forças que por si não sejam controláveis e às quais se expõe pela via de sua humanidade? Avolumam-se os estorvos ao entendimento e à compreensão quando, como é o caso, necessário seja pensar agrupamentos humanos, que se têm como denominador comum a profissão docente, podem, em tantos outros aspectos, apresentar diferenças, de caráter por vezes tão mutantes quanto as próprias circunstâncias.

Este trabalho, portanto, lidou com objetivos difíceis de serem alcançados, no âmbito de suas propostas metodológicas.

No entanto, os dados coletados e processados renderam relatórios pródigos em indicadores quantitativos, diante dos quais se poderia concluir que, para a maioria dos professores da UFMT, os fatores que mais afetam as suas vidas são: *educação, política, economia e tecnologia*.

Todavia, na diversidade de contradições identificadas, não foi possível alcançar as exatas formas pelas quais esses aspectos atingem os docentes. Quais as suas atitudes, valores e opiniões a respeito das forças transformadoras que envolvem suas vidas? Eles mudam suas maneiras de pensar e agir quando deparam com mudanças sociais, resistem para não modificar suas posturas, ou tentam lidar com as transformações, ancorando em suas referências anteriores? É da natureza humana o fato constante da adaptação, mas até que ponto um profissional adéqua-se a tantas modificações?

Um estudo mais aprofundado dos ensinamentos da TRS poderia, talvez, responder a todos esses questionamentos. A identificação de transformações na sociedade,

que dinamizam as conversações, já foi realizada por Moscovici, desde a década de 60. O autor verificou que os universos de opiniões se modificavam devido a várias circunstâncias da vida humana.

Foi possível verificar que, ao longo dos cinco últimos anos na UFMT, alteraram-se as representações sociais dos professores sobre suas atividades acadêmicas. Os docentes, que antes, com suas respostas colocaram a palavra *dificuldade* no sistema periférico, agora a posicionaram no Núcleo Central. Isto não aponta para uma reflexão mais densa. Provavelmente, o que ocorreu foi um aumento efetivo das dificuldades no âmbito na universidade.

Essa modificação surgiu em tempos de mudanças no panorama político do país, no Governo Federal. Não que este possa ser encarado como o fator principal para as insatisfações docentes, mas, como apresentado no tema correspondente às ações governamentais, constata-se, com este indiciário, que os professores representam socialmente a política educacional como um mecanismo que pode trazer benefícios para as atividades acadêmicas, e se não acontece nenhuma ação favorável, ocorre o julgamento de descompromisso do Governo com o ensino, e assim, malefícios à educação universitária.

Enfim, a transformação das representações sociais dos professores, de 1999 a 2005, no que se refere ao aumento de enunciações concernentes às dificuldades nas práticas acadêmicas, é um pequeno exemplo de que não seja necessário passar muito tempo para ocorrer alterações nos universos de opinião, pois segundo Moscovici (2003, p. 37), as representações “[...] são re-pensadas, re-citadas e re-apresentadas [...]” nas comunicações.

As circunstâncias, por vezes, são mais importantes do que o passar do tempo. Ou, a apreensão que delas fazem as pessoas. Mais, ainda, daquilo que dizem os homens acerca dos acontecimentos de seu tempo.

## REFERÊNCIAS

ABRIC, J.C. Abordagem estrutural das representações sociais: Desenvolvimentos Recentes. In: CAMPOS, P. H. F; LOUREIRO, M. C. S (Orgs); et al. **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UCG, 2003, p. 37-57.

\_\_\_\_\_. Prefácio. In: SÁ, C. P. **Núcleo central das representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 9-11.

\_\_\_\_\_. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C.(Orgs). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998, p. 27-46.

AROUCA, L. S. Relação ensino-pesquisa: A formação do pesquisador em educação. In: SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. **Conhecimento, pesquisa e educação**. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 81-90. (Série Cidade Educativa).

BALZAN, N. C. Indissociabilidade ensino-pesquisa como princípio metodológico. In: VEIGA, I. P. A; CASTANHO, M. E. L. M. **Pedagogia universitária: a aula em foco**. 2 ed. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 115-136.

BEILLEROT, J. A pesquisa: Esboço de uma análise. In: ANDRÉ, M. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4 ed. São Paulo: Papyrus, 2005, p. 71-90.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília DF, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei9394.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2004.

CIAMPA, A. C. **A estória do Severino e a história da Severina: Um ensaio de Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense,2001.

CASTANHO, S. E. M. A universidade entre o sim, o não e o talvez. In: VEIGA, I. P. A.; CASTANHO, M. E. L. M. (Orgs). **Pedagogia Universitária: A aula em foco**. 2 ed. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 13-48.

CHAUÍ, M. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

\_\_\_\_\_. **A universidade pública sob nova perspectiva.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n° 24, set-dez. 2003. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf275/27502402.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2006.

DEMO, P. **Desafios modernos da educação.** 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 127-210.

DOISE, W. Atitudes e representações sociais. In: JODELET, D. (Org.). **As representações sociais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 188-200.

DORILEO, B. P. **Universidade, o fazejamento.** Cuiabá: EdUFMT, 1977.

ESPÓSITO, V. H. C. Pesquisando a crise na educação, o pesquisador, saberes, tempos e espaços. In: SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. **Conhecimento, pesquisa e educação.** São Paulo: Papirus, 2001, p. 91-108. (Série Cidade Educativa).

ESTEVE, J. M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A. **Profissão professor.** Tradução Irene Lima Mendes, Regina Correia e Luísa Santos Gil. Portugal: Porto Editora, 1995, p. 93-111.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em Educação no Brasil.** Brasília: Plano, 2002. (Série Pesquisa em Educação, v. 1).

GILLY, M. As representações sociais no campo da educação. In: JODELET, D. (Org.). **As representações sociais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 321-342.

GUIMELLI, C. Transformação das representações sociais, novas práticas e esquemas cognitivos de base. In: CAMPOS, P. H. F; LOUREIRO, M. C. S (Orgs). **Representações sociais e práticas educativas.** Goiânia: UCG, 2003, p. 59-80.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ISAIA, S. M. A. Professor universitário no contexto de suas trajetórias como pessoa e profissional. In: MOROSINI, M. C. **Professor do ensino superior: Identidade, docência e formação.** 2 ed. Brasília: Plano, 2001, p. 35-60.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In:\_\_\_\_\_ (Org.). **As representações sociais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 17-44.

JOVCHELOVITCH, S. Vivendo a vida com os outros: intersubjetividade, espaço público e representações sociais. In: GUARESCHI, P; JOVCHELOVITCH, S. (Orgs.) **Textos em representações sociais**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEITE, D. et al. A avaliação institucional e os desafios da formação do docente na universidade pós-moderna. In: MASETTO, M. (Org.) et al. **Docência na universidade**. São Paulo: Papyrus, 1998. (Coleção Práxis), p. 39-56.

LOUREIRO, M. C. S. Representações sociais e formação de professores. In: CAMPOS, P. H. F; LOUREIRO, M. C. S (Orgs). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UCG, 2003, p. 105-116.

MADEIRA, M. C. Um aprender do viver: educação e representação social. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. de (Orgs.) **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998, p.239-250.

\_\_\_\_\_, Representações sociais e educação: importância teórico-metodológica de uma relação. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.). **Representações sociais: teoria e prática**. João Pessoa: Editora Universitária, 2001, p. 123-144.

MAZZOTTI, T. Núcleo figurativo: themata ou metáforas? **Psicologia da Educação, Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados PUC**, SP, 14/15, p. 105-113, 1º e 2º sem. 2002.

\_\_\_\_\_. Metáfora: figura argumentativa central na coordenação discursiva das representações sociais. In: CAMPOS, P. H. F; LOUREIRO, M. C. S (Orgs). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UCG, 2003, p. 89-104.

MOSCOVICI, S. **A representação social da Psicanálise**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

\_\_\_\_\_. **Representações sociais: investigações em Psicologia Social**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOROZ, M. Que profissional formar? Questão desafiadora da universidade. In: SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. **Conhecimento, pesquisa e educação**. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 67-80. (Série Cidade Educativa).

NÓVOA, A. (Org.) **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora LDA, 1995.

OLIVEIRA, D. C. et al. Análise estrutural das representações sociais através da técnica das evocações livres. In: PAREDES, A. S.; JESUINO, J. C. **Métodos em representações sociais**. João Pessoa e Lisboa: Editora UBPB/Livros Horizonte, 2003 (prelo).

PAREDES, E. C. et al. Alguns aspectos das representações sociais de professores da UFMT acerca de sua atividade profissional. **Revista de Educação Pública, do Instituto de Educação da UFMT**, Mato Grosso, v.10, n. 18, p. 145-173, jul./dez. 2001.

\_\_\_\_\_. As representações sociais que professores de uma universidade pública produzem acerca de suas atividades acadêmicas. **Psicologia da Educação, Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados PUC**, São Paulo, 14/15, p. 325-346, 1º e 2º sem. 2002.

PECORA, A. R. **Perspectivas de futuro: Um olhar para as representações sociais de jovens estudantes de escolas públicas de Cuiabá**. 2003. 321 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2003.

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A Psicologia da Criança**. Tradução de Octavio Mendes Cajado. 9 ed. São Paulo: DIFEL, 1986.

SÁ, C. P. **Núcleo central das representações sociais**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SANTOS, L. L. C. P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, M. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4 ed. São Paulo: Papyrus, 2005, p. 11-25.

SEVERINO, A. J. Consolidação dos cursos de pós-graduação em educação: Condições epistemológicas, políticas e institucionais. In: SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. **Conhecimento, pesquisa e educação**. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 51-66. (Série Cidade Educativa).

SILVA, M. G. M. **Extensão: A face social da universidade?** Campo Grande: UFMS, 2000.

SPELLER, M. A. R. **Psicanálise e Educação: Caminhos cruzáveis**. Brasília: Plano, 2004.

STANO, R. C. M. T. **Identidade do professor no envelhecimento**. São Paulo: Cortez, 2001.

v 87 (Coleção Questões da Nossa Época).

VEIGA, I. P. A; RESENDE, L. M. G; FONSECA, M. Aula universitária e inovação. In: VEIGA, I. P; CASTANHO, M. E. L. M (Orgs.). **Pedagogia universitária: a aula em foco**. 2 ed. São Paulo: Papirus, 2001, p. 161-191.

ZABALZA, M. A . **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 9.

WAGNER, W. Sócio-gênese e características das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. de (Orgs.) **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998, p.3-20.

## APÊNDICE A - ROTEIRO PARA AS ASSOCIAÇÕES LIVRES DE PALAVRAS

### DADOS CENSITÁRIOS

- 1 FACULDADE / INSTITUTO: \_\_\_\_\_
- 2 ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUA: \_\_\_\_\_
- 3 SEXO: 1 ( ) Feminino 2 ( ) Masculino
- 4 FAIXA ETÁRIA : ( ) 25-35anos ( ) 36-45anos ( ) 46-55anos ( ) 56-65anos ( ) 66-75anos
- 5 TEMPO DE SERVIÇO NA UFMT : ( ) 01 mês - 05 anos ( ) 06anos-10 anos ( ) 11-15 anos ( ) 16-20 anos ( ) 21-25 anos ( ) 26-30 anos ( ) 31-35 anos
- 6 TEMPO DE PROFISSÃO : ( ) 01 mês-05 anos ( ) 06-10 anos ( ) 11-15 anos ( ) 16-20 anos ( ) 21-25 anos ( ) 26-30 anos ( ) 31-35 anos
- 7 VINCULO EMPREGATÍCIO : ( ) Efetivo ( ) Substituto ( ) Visitante
- 8 TITULAÇÃO : ( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado
- 9 CLASSE : ( ) Auxiliar ( ) Assistente ( ) Adjunto ( ) Titular
- 10 NÍVEL: ( ) I ( ) II ( ) III ( ) IV
- 11 CARGA HORÁRIA: ( ) 40 horas ( ) 40 horas DE
- 12 ENSINO DE GRADUAÇÃO: \_\_\_\_\_
- 13 ENSINO EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ( ) sim ( ) não. Qual? \_\_\_\_\_
- 14 NÚMERO DE ORIENTANDOS QUE JÁ CONCLUÍRAM ( ) 1-5 ( ) 6-10 ( ) 11-15 ( ) 16 em diante
- 15 NÚMERO DE ORIENTANDOS EM ANDAMENTO ( ) 1-5 ( ) 6-10 ( ) 11-15 ( ) 16 em diante
- 16 PESQUISA SEM FINANCIAMENTO ( ) sim ( ) não Quantas? \_\_\_\_\_
- 17 PESQUISA COM FINANCIAMENTO ( ) sim ( ) não Quantas? \_\_\_\_\_
- 18 ATIVIDADES DE EXTENSÃO ( ) sim ( ) não Qual (s)? \_\_\_\_\_
- 19 CARGO ADMINISTRATIVO ( ) sim ( ) não Qual(s)? \_\_\_\_\_
- 20 CARGO EM CONSELHO SUPERIOR ( ) sim ( ) não Qual(s)? \_\_\_\_\_

## QUESTÕES

1. Apresente, POR FAVOR, CINCO palavras soltas, QUE NÃO FORMEM FRASES, PALAVRAS SOLTAS MESMO, que descrevam, caracterizem ou qualifiquem o que seus colegas professores pensam **ACERCA DO QUE É SER PROFESSOR NA UFMT:**

---

---

---

---

---

2. Apresente, POR FAVOR, CINCO palavras soltas, que descrevam, O QUE SEUS COLEGAS DOCENTES EXPRESSAM A RESPEITO DAS **FACILIDADES** DE SER PROFESSOR NA UFMT?

---

---

---

---

---

3. O (a) Senhor (a), poderia apresentar em CINCO palavras soltas, sem formar frases, O QUE SEUS COLEGAS DOCENTES EXPRESSAM SOBRE AS **DIFICULDADES** DE SER PROFESSOR NA UFMT?

---

---

---

---

---

4. O (a) Senhor (a), poderia descrever em CINCO palavras soltas, sem formar frases, **QUAIS OS MOTIVOS QUE LEVAM OS PROFESSORES A PERMANECEREM NA UFMT?**

---

---

---

---

---

5. O (a) Senhor (a), poderia utilizar CINCO palavras soltas, sem formar frases, para descrever **COMO SÃO OS RELACIONAMENTOS** EXISTENTES ENTRE OS **PROFESSORES** NA UFMT?

---

---

---

---

---

6. O (a) Senhor (a), poderia utilizar CINCO palavras soltas, sem formar frases, PARA CARACTERIZAR OS RELACIONAMENTOS EXISTENTES ENTRE OS **PROFESSORES** E OS **ALUNOS** NA UFMT?

---

---

---

---

---

7. O (a) Senhor (a), poderia descrever em CINCO palavras soltas, sem formar frases, de que forma, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DESTA UNIVERSIDADE?

---

---

---

---

---

8. O (a) Senhor (a), poderia descrever em CINCO palavras soltas, sem formar frases, COMO A SOCIEDADE VÊ O PROFESSOR DA UFMT?

---

---

---

---

---

9. Professor (a), por favor, utilize CINCO palavras soltas, sem formar frase. PARA DESCREVER COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE **ENSINO**, PELOS PROFESSORES DA UFMT?

---

---

---

---

---

10. Professor (a), por favor, utilize CINCO palavras soltas, sem formar frase. PARA DESCREVER COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE **EXTENSÃO**, PELOS PROFESSORES DA UFMT.

---

---

---

---

---

11. Professor (a), por favor, utilize CINCO palavras soltas, sem formar frase. PARA DESCREVER COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE **PESQUISA**, PELOS PROFESSORES DA UFMT.

---

---

---

---

---

**12.** Por favor, com CINCO palavras soltas, descreva como era a vida do professor universitário durante o GOVERNO **FERNANDO HENRIQUE**.

---

---

---

---

---

**13.** Por favor, com CINCO palavras soltas, descreva como está sendo a vida do professor universitário durante o GOVERNO **LULA**.

---

---

---

---

---

**14.** O (a) Senhor (a), poderia descrever em CINCO palavras soltas, sem formar frases, **QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT?**

---

---

---

---

---

**15.** O (a) Senhor (a), poderia descrever em CINCO palavras soltas, sem formar frases **QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL?**

---

---

---

---

---

## APÊNDICE B - PONTOS DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? GERAL 2005

DISTRIBUTION TOTALE				:2154	:	450*	450*	449*	422*	383*		
RANGS	6 ... 15	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*
RANGS	16 ... 25	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*
RANGS	26 ... 30	0*	0*	0*	0*	0*						

Nombre total de mots differents : 480

Nombre total de mots cites : 2154

moyenne generale : 2.92

### DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq.	* nb. mots	* Cumul	evocations et	cumul	inverse	
1 *	250	250	11.6 %	2154	100.0 %	
2 *	73	396	18.4 %	1904	88.4 %	
3 *	40	516	24.0 %	1758	81.6 %	
4 *	21	600	27.9 %	1638	76.0 %	
5 *	18	690	32.0 %	1554	72.1 %	
6 *	10	750	34.8 %	1464	68.0 %	
7 *	10	820	38.1 %	1404	65.2 %	
8 *	9	892	41.4 %	1334	61.9 %	
9 *	6	946	43.9 %	1262	58.6 %	
10 *	1	956	44.4 %	1208	56.1 %	
11 *	2	978	45.4 %	1198	55.6 %	
12 *	3	1014	47.1 %	1176	54.6 %	
13 *	3	1053	48.9 %	1140	52.9 %	
14 *	1	1067	49.5 %	1101	51.1 %	
15 *	3	1112	51.6 %	1087	50.5 %	
16 *	4	1176	54.6 %	1042	48.4 %	
17 *	1	1193	55.4 %	978	45.4 %	
18 *	1	1211	56.2 %	961	44.6 %	
19 *	2	1249	58.0 %	943	43.8 %	
20 *	2	1289	59.8 %	905	42.0 %	
<b>21 *</b>	<b>1</b>	<b>1310</b>	<b>60.8 %</b>	<b>865</b>	<b>40.2 %</b>	<b>Ponto de corte</b>
22 *	1	1332	61.8 %	844	39.2 %	
23 *	1	1355	62.9 %	822	38.2 %	
24 *	1	1379	64.0 %	799	37.1 %	
26 *	1	1405	65.2 %	775	36.0 %	
29 *	1	1434	66.6 %	749	34.8 %	
31 *	1	1465	68.0 %	720	33.4 %	
32 *	1	1497	69.5 %	689	32.0 %	
36 *	1	1533	71.2 %	657	30.5 %	
37 *	1	1570	72.9 %	621	28.8 %	
38 *	1	1608	74.7 %	584	27.1 %	
39 *	1	1647	76.5 %	546	25.3 %	
47 *	1	1694	78.6 %	507	23.5 %	
48 *	1	1742	80.9 %	460	21.4 %	
50 *	1	1792	83.2 %	412	19.1 %	
54 *	2	1900	88.2 %	362	16.8 %	
64 *	1	1964	91.2 %	254	11.8 %	
83 *	1	2047	95.0 %	190	8.8 %	
107 *	1	2154	100.0 %	107	5.0 %	

## APÊNDICE C - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? GERAL 2000

DISTRIBUTION TOTALE :2886 : 397\* 397\* 396\* 391\* 374\*

RANGS 6 ... 15 347\* 314\* 269\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\*

RANGS 16 ... 25 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\*

RANGS 26 ... 30 0\* 0\* 0\* 0\* 0\*

Nombre total de mots diff,rents : 713

Nombre total de mots cit,s : 2886

moyenne g,n,rale : 4.24

### DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. \* nb. mots

1 \* 413

2 \* 99

3 \* 41

4 \* 28

5 \* 26

6 \* 13

7 \* 12

8 \* 11

9 \* 4

10 \* 8

11 \* 6

12 \* 5

13 \* 6

14 \* 1

15 \* 5

16 \* 3

**17 \* 5 Ponto de corte**

18 \* 1

19 \* 2

20 \* 1

21 \* 2

22 \* 2

23 \* 1

24 \* 1

27 \* 2

30 \* 1

31 \* 1

33 \* 1

35 \* 1

47 \* 1

48 \* 1

52 \* 1

54 \* 1

56 \* 1

58 \* 1

61 \* 1

69 \* 1

84 \* 1

95 \* 1

102 \* 1

## APÊNDICE D - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? GERAL

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 11

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 35$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

dificuldade	45	2,356
esperanca	70	2,614
incerteza	54	1,963
melhoria	75	2,613
sem-perspectiva	50	1,860

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 35$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

aposentadoria	36	2,833
desmotivacao	51	3,118
pesquisa	64	2,953
qualificacao	56	3,143
salario-melhor	41	2,951

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 35$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

boas	24	1,458
concursos	28	2,321
desanimo	12	2,417
inseguranca	18	2,500
investimento	12	2,500
luta	32	2,438
mudanca	12	2,500
otimismo	18	1,667
pessimismo	20	2,250
preocupante	12	2,750
ruim	21	1,762
sombria	30	2,200

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 35$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

compromisso	13	3,000
crescimento	13	3,000
desvalorizacao	20	3,400
infra-estrutura	13	3,692
parcerias	18	3,278
pos-graduacao	18	3,056
privatizacao	31	2,839
qualidade	13	3,462
reconhecimento	11	3,091
respeito	11	3,909
salario-baixo	32	3,094
trabalho	28	3,107
valorizacao	25	3,160

**APÊNDICE E - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? GERAL**

Nombre total de mots differents : 579

Nombre total de mots cites : 2052

moyenne generale : 2.85

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations et cumul inverse			
1 *	356	356	17.3 %	2052	100.0 %
2 *	87	530	25.8 %	1696	82.7 %
3 *	31	623	30.4 %	1522	74.2 %
4 *	29	739	36.0 %	1429	69.6 %
5 *	12	799	38.9 %	1313	64.0 %
6 *	7	841	41.0 %	1253	61.1 %
7 *	6	883	43.0 %	1211	59.0 %
8 *	7	939	45.8 %	1169	57.0 %
9 *	4	975	47.5 %	1113	54.2 %
<b>10 *</b>	<b>5</b>	<b>1025</b>	<b>50.0 %</b>	<b>1077</b>	<b>52.5 %</b>
11 *	2	1047	51.0 %	1027	50.0 %
12 *	4	1095	53.4 %	1005	49.0 %
13 *	4	1147	55.9 %	957	46.6 %
18 *	4	1219	59.4 %	905	44.1 %
20 *	2	1259	61.4 %	833	40.6 %
21 *	1	1280	62.4 %	793	38.6 %
24 *	1	1304	63.5 %	772	37.6 %
25 *	1	1329	64.8 %	748	36.5 %
28 *	2	1385	67.5 %	723	35.2 %
30 *	1	1415	69.0 %	667	32.5 %
31 *	1	1446	70.5 %	637	31.0 %
32 *	2	1510	73.6 %	606	29.5 %
36 *	1	1546	75.3 %	542	26.4 %
41 *	1	1587	77.3 %	506	24.7 %
45 *	1	1632	79.5 %	465	22.7 %
50 *	1	1682	82.0 %	420	20.5 %
51 *	1	1733	84.5 %	370	18.0 %
54 *	1	1787	87.1 %	319	15.5 %
56 *	1	1843	89.8 %	265	12.9 %
64 *	1	1907	92.9 %	209	10.2 %
70 *	1	1977	96.3 %	145	7.1 %
75 *	1	2052	100.0 %	75	3.7 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE F - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 23 A 45 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

dificuldade	24	2,542	
esperanca	31	2,548	
incerteza	23	2,174	
melhoria	43	2,558	
qualificacao	22	2,864	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

pesquisa	36	3,056	
salario-melhor	24	3,083	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

aposentadoria	16	2,813	
boas	11	1,727	
concursos	20	2,250	
luta	19	2,105	
ruim	11	1,636	
salario-baixo	13	2,769	
sem-perspectiva	18	1,778	
trabalho	17	2,882	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desmotivacao	19	3,053	
qualidade	10	3,600	

**APÊNDICE G - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 23 A 45 ANOS**

Nombre total de mots differents : 332

Nombre total de mots cites : 922

moyenne generale : 2.86

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	212	212	23.0 %	922	100.0 %
2 *	49	310	33.6 %	710	77.0 %
3 *	24	382	41.4 %	612	66.4 %
4 *	9	418	45.3 %	540	58.6 %
5 *	5	443	48.0 %	504	54.7 %
6 *	4	467	50.7 %	479	52.0 %
7 *	3	488	52.9 %	455	49.3 %
8 *	4	520	56.4 %	434	47.1 %
<b>9 *</b>	<b>5</b>	<b>565</b>	<b>61.3 %</b>	<b>402</b>	<b>43.6 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
10 *	1	575	62.4 %	357	38.7 %
11 *	2	597	64.8 %	347	37.6 %
13 *	1	610	66.2 %	325	35.2 %
16 *	1	626	67.9 %	312	33.8 %
17 *	1	643	69.7 %	296	32.1 %
18 *	1	661	71.7 %	279	30.3 %
19 *	2	699	75.8 %	261	28.3 %
20 *	1	719	78.0 %	223	24.2 %
22 *	1	741	80.4 %	203	22.0 %
23 *	1	764	82.9 %	181	19.6 %
24 *	2	812	88.1 %	158	17.1 %
31 *	1	843	91.4 %	110	11.9 %
36 *	1	879	95.3 %	79	8.6 %
43 *	1	922	100.0 %	43	4.7 %

**APÊNDICE H - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 46 A 55 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 9

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 18$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

esperanca	24	2,792
incerteza	21	1,667
melhoria	25	2,520
pesquisa	26	2,769
sem-perspectiva	25	1,880
sombria	18	2,500

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 18$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

desmotivacao	24	3,208
privatizacao	19	2,842
qualificacao	27	3,370

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 18$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

aposentadoria	17	2,647
dificuldade	16	1,875
pessimismo	12	2,667
valorizacao	12	2,667

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 18$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

compromisso	9	3,000
parcerias	9	3,111
salario-baixo	13	3,077
salario-melhor	11	2,818
trabalho	9	3,444

**APÊNDICE I - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 46 A 55 ANOS**

Nombre total de mots differents : 337

Nombre total de mots cites : 855

moyenne generale : 2.84

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	220	220	25.7 %	855	100.0 %
2 *	47	314	36.7 %	635	74.3 %
3 *	22	380	44.4 %	541	63.3 %
4 *	14	436	51.0 %	475	55.6 %
5 *	4	456	53.3 %	419	49.0 %
6 *	6	492	57.5 %	399	46.7 %
7 *	2	506	59.2 %	363	42.5 %
<b>8 *</b>	<b>4</b>	<b>538</b>	<b>62.9 %</b>	<b>349</b>	<b>40.8 %</b>
9 *	3	565	66.1 %	317	37.1 %
11 *	1	576	67.4 %	290	33.9 %
12 *	2	600	70.2 %	279	32.6 %
13 *	1	613	71.7 %	255	29.8 %
16 *	1	629	73.6 %	242	28.3 %
17 *	1	646	75.6 %	226	26.4 %
18 *	1	664	77.7 %	209	24.4 %
19 *	1	683	79.9 %	191	22.3 %
21 *	1	704	82.3 %	172	20.1 %
24 *	2	752	88.0 %	151	17.7 %
25 *	2	802	93.8 %	103	12.0 %
26 *	1	828	96.8 %	53	6.2 %
27 *	1	855	100.0 %	27	3.2 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE J - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 56 A 75 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 4

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 7$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

boas	7	1,143
esperanca	15	2,467
incerteza	10	2,100
luta	7	2,429
sem-perspectiva	7	2,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 7$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desmotivacao	8	3,000
melhoria	7	3,286
qualificacao	7	3,143

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 7$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

desesperanca	4	2,250
otimismo	6	1,500
pessimismo	6	1,833
salario-melhor	6	2,667
sombria	4	2,250

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 7$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desvalorizacao	4	4,000
dificuldade	5	3,000
salario-baixo	6	3,833
valorizacao	4	3,250

**APÊNDICE L - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA DE 56 A 75 ANOS**

Nombre total de mots differents : 148

Nombre total de mots cites : 275

moyenne generale : 2.90

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse			
1 *	107	107	38.9 %	275	100.0 %	
2 *	17	141	51.3 %	168	61.1 %	
<b>3 *</b>	<b>7</b>	<b>162</b>	<b>58.9 %</b>	<b>134</b>	<b>48.7 %</b>	<b>Ponto de corte</b>
4 *	4	178	64.7 %	113	41.1 %	
5 *	1	183	66.5 %	97	35.3 %	
6 *	4	207	75.3 %	92	33.5 %	
7 *	5	242	88.0 %	68	24.7 %	
8 *	1	250	90.9 %	33	12.0 %	
10 *	1	260	94.5 %	25	9.1 %	
15 *	1	275	100.0 %	15	5.5 %	

**APÊNDICE M - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO : GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 11$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

concursos 15 1,933

esperanca 16 2,688

sem-perspectiva 11 1,182

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 11$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

aposentadoria 12 3,250

melhoria 22 3,091

pesquisa 13 3,231

qualificacao 18 3,111

salario-baixo 11 3,727

salario-melhor 12 3,667

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 11$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

dificuldade 10 2,300

incerteza 10 1,600

luta 7 2,429

ruim 7 1,286

sombria 7 1,857

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 11$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

crescimento 5 3,400

desmotivacao 10 3,200

pos-graduacao 9 3,222

trabalho 5 3,600

valorizacao 6 3,500

**APÊNDICE N - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Nombre total de mots differents : 223

Nombre total de mots cites : 496

moyenne generale : 2.89

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	152	152	30.6 %	496	100.0 %
2 *	31	214	43.1 %	344	69.4 %
3 *	8	238	48.0 %	282	56.9 %
<b>4 *</b>	<b>13</b>	<b>290</b>	<b>58.5 %</b>	<b>258</b>	<b>52.0 %</b>
5 *	2	300	60.5 %	206	41.5 %
6 *	1	306	61.7 %	196	39.5 %
7 *	3	327	65.9 %	190	38.3 %
9 *	1	336	67.7 %	169	34.1 %
10 *	3	366	73.8 %	160	32.3 %
11 *	2	388	78.2 %	130	26.2 %
12 *	2	412	83.1 %	108	21.8 %
13 *	1	425	85.7 %	84	16.9 %
15 *	1	440	88.7 %	71	14.3 %
16 *	1	456	91.9 %	56	11.3 %
18 *	1	474	95.6 %	40	8.1 %
22 *	1	496	100.0 %	22	4.4 %

**APÊNDICE O - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 13$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

dificuldade	14	2,500
esperanca	25	2,160
incerteza	24	2,417
melhoria	19	1,842
pesquisa	27	2,778
qualificacao	20	2,750
salario-melhor	17	2,412
sem-perspectiva	19	2,211
sombria	14	2,357

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 13$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desmotivacao	18	3,222
privatizacao	18	3,111

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 13$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

aposentadoria	9	2,778
boas	9	1,333
desanimo	7	2,286
inseguranca	8	2,500
luta	10	1,700
pessimismo	9	2,111
preocupante	8	2,625
ruim	8	2,500
salario-baixo	10	2,200
trabalho	12	2,333

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 13$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

concursos	6	3,667
desvalorizacao	9	3,556
infra-estrutura	6	3,500
parcerias	11	3,182
qualidade	6	3,667
valorizacao	8	3,750

**APÊNDICE P - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Nombre total de mots differents : 311

Nombre total de mots cites : 765

moyenne generale : 2.87

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	203	203	26.5 %	765	100.0 %
2 *	52	307	40.1 %	562	73.5 %
3 *	16	355	46.4 %	458	59.9 %
4 *	6	379	49.5 %	410	53.6 %
<b>5 *</b>	<b>7</b>	<b>414</b>	<b>54.1 %</b>	<b>386</b>	<b>50.5 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
6 *	3	432	56.5 %	351	45.9 %
7 *	1	439	57.4 %	333	43.5 %
8 *	4	471	61.6 %	326	42.6 %
9 *	4	507	66.3 %	294	38.4 %
10 *	2	527	68.9 %	258	33.7 %
11 *	1	538	70.3 %	238	31.1 %
12 *	1	550	71.9 %	227	29.7 %
14 *	2	578	75.6 %	215	28.1 %
17 *	1	595	77.8 %	187	24.4 %
18 *	2	631	82.5 %	170	22.2 %
19 *	2	669	87.5 %	134	17.5 %
20 *	1	689	90.1 %	96	12.5 %
24 *	1	713	93.2 %	76	9.9 %
25 *	1	738	96.5 %	52	6.8 %
27 *	1	765	100.0 %	27	3.5 %

**APÊNDICE Q - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 16$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

dificuldade	21	2,286
incerteza	20	1,600
melhoria	34	2,735
sem-perspectiva	20	1,900

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 16$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

desmotivacao	23	3,000
esperanca	29	2,966
pesquisa	24	3,000
qualificacao	18	3,611

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 16$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

aposentadoria	15	2,533
boas	11	1,636
concursos	7	2,000
otimismo	13	1,846
pessimismo	7	2,571
privatizacao	11	2,455
sombria	9	2,222
valorizacao	11	2,545

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 16$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

desvalorizacao	9	3,111
luta	15	2,933
salario-baixo	11	3,273
salario-melhor	12	3,000
trabalho	11	3,727

**APÊNDICE R - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Nombre total de mots differents : 306

Nombre total de mots cites : 791

moyenne generale : 2.82

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	198	198	25.0 %	791	100.0 %
2 *	42	282	35.7 %	593	75.0 %
3 *	21	345	43.6 %	509	64.3 %
4 *	11	389	49.2 %	446	56.4 %
5 *	7	424	53.6 %	402	50.8 %
<b>6 *</b>	<b>6</b>	<b>460</b>	<b>58.2 %</b>	<b>367</b>	<b>46.4 %</b>
7 *	2	474	59.9 %	331	41.8 %
9 *	2	492	62.2 %	317	40.1 %
11 *	5	547	69.2 %	299	37.8 %
12 *	1	559	70.7 %	244	30.8 %
13 *	1	572	72.3 %	232	29.3 %
15 *	2	602	76.1 %	219	27.7 %
18 *	1	620	78.4 %	189	23.9 %
20 *	2	660	83.4 %	171	21.6 %
21 *	1	681	86.1 %	131	16.6 %
23 *	1	704	89.0 %	110	13.9 %
24 *	1	728	92.0 %	87	11.0 %
29 *	1	757	95.7 %	63	8.0 %
34 *	1	791	100.0 %	34	4.3 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE S - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 3

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 7$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

dificuldade	7	2,286
esperanca	10	1,800
luta	10	2,800
melhoria	13	2,000
trabalho	9	2,667

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 7$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desmotivacao		16	3,250
pesquisa	8	3,250	
qualificacao		14	2,929
salario-melhor		8	3,125

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 7$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

boas	5	1,400
concursos	5	1,800
incerteza	6	2,000
investimento	4	2,750
pessimismo	5	2,200
privatizacao	6	2,167
sem-perspectiva	5	1,800
sombria	6	1,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 7$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

aposentadoria	4	3,250
autonomia	4	3,000
desanimo	3	3,667
desvalorizacao	5	3,200
mudanca	3	3,000
piorar	3	3,667
qualidade	3	4,000
salario-baixo	3	3,667
valorizacao	6	3,000

**APÊNDICE T - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS**

Nombre total de mots differents : 200

Nombre total de mots cites : 373

moyenne generale : 2.86

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse
1 *	146	146	39.1 % 373 100.0 %
<b>2 *</b>	<b>28</b>	<b>202</b>	<b>54.2 % 227 60.9 %</b> <b>Ponto de corte</b>
3 *	5	217	58.2 % 171 45.8 %
4 *	3	229	61.4 % 156 41.8 %
5 *	5	254	68.1 % 144 38.6 %
6 *	4	278	74.5 % 119 31.9 %
7 *	1	285	76.4 % 95 25.5 %
8 *	2	301	80.7 % 88 23.6 %
9 *	1	310	83.1 % 72 19.3 %
10 *	2	330	88.5 % 63 16.9 %
13 *	1	343	92.0 % 43 11.5 %
14 *	1	357	95.7 % 30 8.0 %
16 *	1	373	100.0 % 16 4.3 %

**APÊNDICE U - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 4

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 8$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

esperanca	13	2,846
incerteza	12	2,000
melhoria	10	2,600
salario-melhor	9	2,889
sem-perspectiva	16	1,875
sombria	11	2,364

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 8$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desmotivacao	11	3,182
--------------	----	-------

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 8$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

boas	4	1,000
dificuldade	7	2,000
otimismo	5	1,400
qualificacao	4	2,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 8$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

aposentadoria	4	3,000
crescimento	5	3,600
desvalorizacao	6	3,667
inseguranca	4	3,000
pesquisa	6	3,167
privatizacao	5	3,200
salario-baixo	7	3,429
trabalho	7	3,857
valorizacao	4	4,250

**APÊNDICE V - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS**

Nombre total de mots differents : 171

Nombre total de mots cites : 346

moyenne generale : 2.86

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations et cumul inverse
1 *	114	114 32.9 % 346 100.0 %
2 *	29	172 49.7 % 232 67.1 %
<b>3 *</b>	<b>8</b>	<b>196 56.6 % 174 50.3 % Ponto de corte</b>
4 *	5	216 62.4 % 150 43.4 %
5 *	3	231 66.8 % 130 37.6 %
6 *	2	243 70.2 % 115 33.2 %
7 *	3	264 76.3 % 103 29.8 %
9 *	1	273 78.9 % 82 23.7 %
10 *	1	283 81.8 % 73 21.1 %
11 *	2	305 88.2 % 63 18.2 %
12 *	1	317 91.6 % 41 11.8 %
13 *	1	330 95.4 % 29 8.4 %
16 *	1	346 100.0 % 16 4.6 %

**APÊNDICE X - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 14$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
aposentadoria	14	2,786
concursos	20	2,300
dificuldade	15	2,800
esperanca	24	2,792
incerteza	17	1,882
melhoria	33	2,788
pesquisa	27	2,852
qualificacao	14	2,857
sem-perspectiva	18	1,556

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 14$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
salario-melhor	16	3,125

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 14$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
apoio	7	2,857
boas	9	1,667
inseguranca	8	2,375
luta	11	2,091
otimismo	7	1,714
ruim	9	1,667
salario-baixo	12	2,833

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 14$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desmotivacao	11	2,909
desvalorizacao	7	3,571
pos-graduacao	11	3,091
qualidade	7	3,571
respeito	7	3,857

**APÊNDICE Z - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS**

Nombre total de mots differents : 290

Nombre total de mots cites : 724

moyenne generale : 2.87

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	191	191	26.4 %	724	100.0 %
2 *	42	275	38.0 %	533	73.6 %
3 *	14	317	43.8 %	449	62.0 %
4 *	8	349	48.2 %	407	56.2 %
5 *	7	384	53.0 %	375	51.8 %
<b>6 *</b>	<b>6</b>	<b>420</b>	<b>58.0 %</b>	<b>340</b>	<b>47.0 %</b>
7 *	5	455	62.8 %	304	42.0 %
8 *	1	463	64.0 %	269	37.2 %
9 *	2	481	66.4 %	261	36.0 %
11 *	3	514	71.0 %	243	33.6 %
12 *	1	526	72.7 %	210	29.0 %
14 *	2	554	76.5 %	198	27.3 %
15 *	1	569	78.6 %	170	23.5 %
16 *	1	585	80.8 %	155	21.4 %
17 *	1	602	83.1 %	139	19.2 %
18 *	1	620	85.6 %	122	16.9 %
20 *	1	640	88.4 %	104	14.4 %
24 *	1	664	91.7 %	84	11.6 %
27 *	1	691	95.4 %	60	8.3 %
33 *	1	724	100.0 %	33	4.6 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE AA - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 11$	et	le Rang Moyen $< 2,8$
aposentadoria	14	2,714
dificuldade	16	2,125
esperanca	23	2,652
incerteza	19	2,000
melhoria	19	2,737
sem-perspectiva	11	2,364

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 11$	et	le Rang Moyen $\geq 2,8$
desmotivacao	13	3,077
pesquisa	23	2,913
privatizacao	15	3,000
qualificacao	24	3,500

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 11$	et	le Rang Moyen $< 2,8$
boas	6	1,500
compromisso	6	2,333
luta	9	2,333
mudanca	6	2,333
otimismo	6	1,833
pessimismo	6	1,833
preocupante	5	1,800
ruim	7	2,286
salario-melhor	8	2,500
sombria	8	2,625

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 11$	et	le Rang Moyen $\geq 2,8$
competicao	5	2,800
parcerias	8	3,500
pos-graduacao	5	3,200
salario-baixo	10	3,000
trabalho	6	3,167
valorizacao	10	2,900

**APÊNDICE AB - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES NA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS**

Nombre total de mots differents : 264

Nombre total de mots cites : 609

moyenne generale : 2.83

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	189	189	31.0 %	609	100.0 %
2 *	27	243	39.9 %	420	69.0 %
3 *	10	273	44.8 %	366	60.1 %
<b>4 *</b>	<b>12</b>	<b>321</b>	<b>52.7 %</b>	<b>336</b>	<b>55.2 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
5 *	3	336	55.2 %	288	47.3 %
6 *	6	372	61.1 %	273	44.8 %
7 *	1	379	62.2 %	237	38.9 %
8 *	3	403	66.2 %	230	37.8 %
9 *	1	412	67.7 %	206	33.8 %
10 *	2	432	70.9 %	197	32.3 %
11 *	1	443	72.7 %	177	29.1 %
13 *	1	456	74.9 %	166	27.3 %
14 *	1	470	77.2 %	153	25.1 %
15 *	1	485	79.6 %	139	22.8 %
16 *	1	501	82.3 %	124	20.4 %
19 *	2	539	88.5 %	108	17.7 %
23 *	2	585	96.1 %	70	11.5 %
24 *	1	609	100.0 %	24	3.9 %

**APÊNDICE AC - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA:  
PERÍODOS DE 23 A 45 ANOS X 46 A 55 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	16	17
mot : boas	11	6
mot : concursos	20	6
mot specifique superieur fichier 1 :	1.77	concursos
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.84	concursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.63	concursos
mot : desmotivacao	19	24
mot : desvalorizacao	8	8
mot : dificuldade	24	16
mot : esperanca	31	24
mot : incerteza	23	21
mot : infra-estrutura	6	6
mot : inseguranca	8	8
mot : investimento	5	6
mot : luta	19	6
mot specifique superieur fichier 1 :	1.67	luta
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.74	luta
difference superieure a 10% t de Student =	2.48	luta
mot : melhoria	43	25
mot specifique superieur fichier 1 :	1.30	melhoria
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.35	melhoria
difference superieure a 10% t de Student =	1.99	melhoria
mot : parcerias	9	9
mot : pesquisa	36	26
mot : pos-graduacao	8	8
mot : preocupante	6	5
mot : privatizacao	9	19
mot specifique superieur fichier 2 :	1.51	privatizacao
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.45	privatizacao
difference superieure a 10% t de Student =	2.01	privatizacao
mot : qualificacao	22	27
mot : ruim	11	8
mot : salario-baixo	13	13
mot : salario-melhor	24	11
mot specifique superieur fichier 1 :	1.37	salario-melhor
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.42	salario-melhor
difference superieure a 10% t de Student =	2.06	salario-melhor
mot : sem-perspectiva	18	25
mot : sombria	8	18
mot specifique superieur fichier 2 :	1.55	sombria
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.49	sombria
difference superieure a 10% t de Student =	2.08	sombria
mot : trabalho	17	9
mot : valorizacao	9	12
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 922 855		

**APÊNDICE AD - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA,  
PERÍODOS DE 23 A 45 ANOS X 56 A 75 ANOS E 46 A 55 ANOS X 56 A 75 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES – 23 A 45 ANOS X 56 A 75 ANOS**

mots commun aux deux listes :

mot : boas	11	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.41	boas
mot : desmotivacao	19	8
mot : dificuldade	24	5
mot : esperanca	31	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.36	esperanca
mot : incerteza	23	10
mot : luta	19	7
mot : melhoria	43	7
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.32	melhoria
mot : otimismo	9	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.38	otimismo
mot : qualificacao	22	7
mot : salario-baixo	13	6
mot : salario-melhor	24	6
mot : sem-perspectiva	18	7
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 922 275		

**CALCUL DES SPECIFICITES - 46 A 55 ANOS X 56 A 75 ANOS**

mots commun aux deux listes :

mot : boas	6	7
mot specifique superieur fichier 2 :	2.16	boas
difference superieure a 10% t de Student =	2.18	boas
mot : desmotivacao	24	8
mot : dificuldade	16	5
mot : esperanca	24	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.79	esperanca
difference superieure a 10% t de Student =	1.86	esperanca
mot : incerteza	21	10
mot : luta	6	7
mot specifique superieur fichier 2 :	2.16	luta
difference superieure a 10% t de Student =	2.18	luta
mot : melhoria	25	7
mot : pessimismo	12	6
mot : qualificacao	27	7
mot : salario-baixo	13	6
mot : salario-melhor	11	6
mot : sem-perspectiva	25	7
fin de la comparaison		

nombre des evocations des fichiers initiaux : 855 275

**APÊNDICE AE - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA,  
PERÍODOS GERAL X 23 A 45 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : apoio	10	7
mot : aposentadoria	36	16
mot : boas	24	11
mot : competicao	10	6
mot : concursos	28	20
mot specifique superieur fichier 2 :	1.33	concursos
mot : crescimento	13	9
mot : desafios	8	5
mot : desmotivacao	51	19
mot : desvalorizacao	20	8
mot : dificuldade	45	24
mot : doutorado	7	5
mot : esperanca	70	31
mot : incentivo	8	5
mot : incerteza	54	23
mot : infra-estrutura	13	6
mot : inseguranca	18	8
mot : interacao-social	9	7
mot : investimento	12	5
mot : luta	32	19
mot : melhoria	75	43
mot : oportunidades	9	5
mot : otimismo	18	9
mot : parcerias	18	9
mot : pesquisa	64	36
mot : pos-graduacao	18	8
mot : preocupante	12	6
mot : privatizacao	31	9
mot : qualidade	13	10
mot : qualificacao	56	22
mot : reconhecimento	11	7
mot : recursos	10	6
mot : ruim	21	11
mot : salario-baixo	32	13
mot : salario-melhor	41	24
mot : sem-perspectiva	50	18
mot : sombria	30	8
mot : trabalho	28	17
mot : valorizacao	25	9
fin de la comparaison		

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2052 922

**APÊNDICE AF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA,  
PERÍODOS GERAL X 46 A 55 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	36	17
mot : boas	24	6
mot : compromisso	13	9
mot : concursos	28	6
mot : desanimo	12	7
mot : desmotivacao	51	24
mot : desvalorizacao	20	8
mot : dificuldade	45	16
mot : esperanca	70	24
mot : extensao	10	7
mot : incerteza	54	21
mot : infra-estrutura	13	6
mot : inseguranca	18	8
mot : investimento	12	6
mot : luta	32	6
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.55	luta	
difference superieure a 10% t de Student = 1.73	luta	
mot : melhoria	75	25
mot : mudanca	12	6
mot : parcerias	18	9
mot : pesquisa	64	26
mot : pessimismo	20	12
mot : piorar	9	5
mot : pos-graduacao	18	8
mot : preocupante	12	5
mot : privatizacao	31	19
mot : projetos	8	5
mot : qualificacao	56	27
mot : respeito	11	5
mot : ruim	21	8
mot : salario-baixo	32	13
mot : salario-melhor	41	11
mot : sem-perspectiva	50	25
mot : sombria	30	18
mot : trabalho	28	9
mot : valorizacao	25	12

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2052 855

**APÊNDICE AG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL FAIXA ETÁRIA,  
PERÍODOS GERAL X 56 A 75 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : boas	24	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.74	boas
mot : desmotivacao	51	8
mot : dificuldade	45	5
mot : esperanca	70	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.56	esperanca
mot : incerteza	54	10
mot : luta	32	7
mot : melhoria	75	7
mot : otimismo	18	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.88	otimismo
mot : pessimismo	20	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.67	pessimismo
mot : qualificacao	56	7
mot : salario-baixo	32	6
mot : salario-melhor	41	6
mot : sem-perspectiva	50	7
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2052	275

**APÊNDICE AH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO,  
GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	12	9
mot spécifique supérieur fichier 1 :	1.30	aposentadoria
différence supérieure a 10% t de Student =	1.68	aposentadoria
mot : concursos	15	6
mot spécifique supérieur fichier 1 :	2.35	concursos
mot spécifique inférieur fichier 2 :	-1.89	concursos
différence supérieure a 10% t de Student =	2.99	concursos
mot : desmotivacao	10	18
mot : dificuldade	10	14
mot : esperanca	16	25
mot : incerteza	10	24
mot : luta	7	10
mot : melhoria	22	19
mot spécifique supérieur fichier 1 :	1.46	melhoria
différence supérieure a 10% t de Student =	1.90	melhoria
mot : pesquisa	13	27
mot : pos-graduacao	9	5
mot spécifique supérieur fichier 1 :	1.49	pos-graduacao
différence supérieure a 10% t de Student =	1.91	pos-graduacao
mot : qualificacao	18	20
mot : ruim	7	8
mot : salario-baixo	11	10
mot : salario-melhor	12	17
mot : sem-perspectiva	11	19
mot : sombria	7	14
mot : trabalho	5	12
mot : valorizacao	6	8
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 496 765		

**APÊNDICE AI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO,  
GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	12	15
mot : concursos	15	7
mot specifique superieur fichier 1 :	2.24	concursos
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.77	concursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.88	concursos
mot : crescimento	5	6
mot : desmotivacao	10	23
mot : dificuldade	10	21
mot : esperanca	16	29
mot : incerteza	10	20
mot : luta	7	15
mot : melhoria	22	34
mot : pesquisa	13	24
mot : qualificacao	18	18
mot : ruim	7	6
mot : salario-baixo	11	11
mot : salario-melhor	12	12
mot : sem-perspectiva	11	20
mot : sombria	7	9
mot : trabalho	5	11
mot : valorizacao	6	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	496	791

**APÊNDICE AJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO,  
MESTRADO X DOUTORADO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : apoio	5	5
mot : aposentadoria	9	15
mot : boas	9	11
mot : compromisso	5	6
mot : concursos	6	7
mot : desmotivacao	18	23
mot : desvalorizacao	9	9
mot : dificuldade	14	21
mot : esperanca	25	29
mot : incerteza	24	20
mot : infra-estrutura	6	5
mot : inseguranca	8	6
mot : luta	10	15
mot : melhoria	19	34
mot specifique superieur fichier 2 :	1.36	melhoria
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.38	melhoria
difference superieure a 10% t de Student =	1.85	melhoria
mot : pesquisa	27	24
mot : pessimismo	9	7
mot : privatizacao	18	11
mot : qualificacao	20	18
mot : ruim	8	6
mot : salario-baixo	10	11
mot : salario-melhor	17	12
mot : sem-perspectiva	19	20
mot : sombria	14	9
mot : trabalho	12	11
mot : valorizacao	8	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	765	791

**APÊNDICE AL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO,  
GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	36	12
mot : concursos	28	15
mot specifique superieur fichier 2 :	2.29	concursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.07	concursos
mot : crescimento	13	5
mot : desmotivacao	51	10
mot : dificuldade	45	10
mot : esperanca	70	16
mot : incerteza	54	10
mot : luta	32	7
mot : melhoria	75	22
mot : pesquisa	64	13
mot : pos-graduacao	18	9
mot specifique superieur fichier 2 :	1.63	pos-graduacao
mot : qualificacao	56	18
mot : ruim	21	7
mot : salario-baixo	32	11
mot : salario-melhor	41	12
mot : sem-perspectiva	50	11
mot : sombria	30	7
mot : trabalho	28	5
mot : valorizacao	25	6
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2052	496

**APÊNDICE AM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO,  
GERAL X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : apoio	10	5
mot : aposentadoria	36	9
mot : autonomia	9	5
mot : boas	24	9
mot : compromisso	13	5
mot : concursos	28	6
mot : desanimo	12	7
mot : desmotivacao	51	18
mot : desvalorizacao	20	9
mot : dificuldade	45	14
mot : esperanca	70	25
mot : extensao	10	5
mot : incerteza	54	24
mot : infra-estrutura	13	6
mot : inseguranca	18	8
mot : investimento	12	5
mot : luta	32	10
mot : melhoria	75	19
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.29	melhoria	
mot : parcerias	18	11
mot : pesquisa	64	27
mot : pessimismo	20	9
mot : pos-graduacao	18	5
mot : preocupante	12	8
mot : privatizacao	31	18
mot specifique superieur fichier 2 : 1.29	privatizacao	
mot : qualidade	13	6
mot : qualificacao	56	20
mot : reconhecimento	11	5
mot : ruim	21	8
mot : salario-baixo	32	10
mot : salario-melhor	41	17
mot : sem-perspectiva	50	19
mot : sombria	30	14
mot : trabalho	28	12
mot : valorizacao	25	8

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2052 765

**APÊNDICE AN - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO,  
GERAL X DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : apoio	10	5
mot : aposentadoria	36	15
mot : boas	24	11
mot : competicao	10	5
mot : compromisso	13	6
mot : concursos	28	7
mot : crescimento	13	6
mot : desafios	8	5
mot : desmotivacao	51	23
mot : desvalorizacao	20	9
mot : dificuldade	45	21
mot : esperanca	70	29
mot : estagnacao	7	5
mot : incentivo	8	6
mot : incerteza	54	20
mot : infra-estrutura	13	5
mot : inseguranca	18	6
mot : luta	32	15
mot : melhoria	75	34
mot : mudanca	12	5
mot : otimismo	18	13
mot specifique superieur fichier 2 :	1.49	otimismo
mot : perdas	7	6
mot : pesquisa	64	24
mot : pessimismo	20	7
mot : privatizacao	31	11
mot : qualificacao	56	18
mot : recursos	10	5
mot : ruim	21	6
mot : salario-baixo	32	11
mot : salario-melhor	41	12
mot : sem-perspectiva	50	20
mot : sombria	30	9
mot : trabalho	28	11
mot : valorizacao	25	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2052	791

**APÊNDICE AO - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS X 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS X 01 A 05  
ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES – 06 A 15 ANOS X 26 A 35 ANOS**

mots commun aux deux listes :

mot : desmotivacao	16	11
mot : desvalorizacao	5	6
mot : dificuldade	7	7
mot : esperanca	10	13
mot : incerteza	6	12
mot : melhoria	13	10
mot : pesquisa	8	6
mot : privatizacao	6	5
mot : salario-melhor	8	9
mot : sem-perspectiva	5	16
mot specifique superieur fichier 2 :	1.85	sem-perspectiva
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.79	sem-perspectiva
difference superieure a 10% t de Student =	2.52	sem-perspectiva
mot : sombria	6	11
mot : trabalho	9	7
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	373	346

**CALCUL DES SPECIFICITES – 06 A 15 ANOS X 01 A 05 ANOS**

mots commun aux deux listes :

mot : boas	5	9
mot : concursos	5	20
mot : desmotivacao	16	11
mot specifique superieur fichier 1 :	2.25	desmotivacao
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.62	desmotivacao
difference superieure a 10% t de Student =	2.62	desmotivacao
mot : desvalorizacao	5	7
mot : dificuldade	7	15
mot : esperanca	10	24
mot : incerteza	6	17
mot : luta	10	11
mot : melhoria	13	33
mot : pesquisa	8	27
mot : pessimismo	5	6
mot : privatizacao	6	5
mot : qualificacao	14	14
mot specifique superieur fichier 1 :	1.45	qualificacao
difference superieure a 10% t de Student =	1.69	qualificacao
mot : salario-melhor	8	16
mot : sem-perspectiva	5	18
mot : sombria	6	5
mot : trabalho	9	6
mot specifique superieur fichier 1 :	1.73	trabalho
difference superieure a 10% t de Student =	2.01	trabalho
mot : valorizacao	6	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	373	724

**APÊNDICE AP - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODOS DE 06 A 15 ANOS X 16 A 25 ANOS E 26 A 35 ANOS X 01 A 05  
ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES - 06 A 15 ANOS X 16 A 25 ANOS**

mots commun aux deux listes :

mot : boas 5 6  
 mot : desmotivacao 16 13  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.50 desmotivacao  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.90 desmotivacao  
 mot : dificuldade 7 16  
 mot : esperanca 10 23  
 mot : incerteza 6 19  
 mot : luta 10 9  
 mot : melhoria 13 19  
 mot : pesquisa 8 23  
 mot : pessimismo 5 6  
 mot : privatizacao 6 15  
 mot : qualificacao 14 24  
 mot : salario-melhor 8 8  
 mot : sem-perspectiva 5 11  
 mot : sombria 6 8  
 mot : trabalho 9 6  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.38 trabalho  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.74 trabalho  
 mot : valorizacao 6 10  
 fin de la comparaison  
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 373 609

**CALCUL DES SPECIFICITES - 26 A 35 ANOS X 01 A 05 ANOS**

mots commun aux deux listes :

mot : crescimento 5 6  
 mot : desmotivacao 11 11  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.46 desmotivacao  
 mot : desvalorizacao 6 7  
 mot : dificuldade 7 15  
 mot : esperanca 13 24  
 mot : incerteza 12 17  
 mot : melhoria 10 33  
 mot : otimismo 5 7  
 mot : pesquisa 6 27  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.43 pesquisa  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.69 pesquisa  
 mot : privatizacao 5 5  
 mot : salario-baixo 7 12  
 mot : salario-melhor 9 16  
 mot : sem-perspectiva 16 18  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.51 sem-perspectiva  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.65 sem-perspectiva  
 mot : sombria 11 5  
 mot specifique superieur fichier 1 : 2.56 sombria  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.77 sombria  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.87 sombria  
 mot : trabalho 7 6  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.36 trabalho  
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 346 724

**APÊNDICE AQ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODOS DE 26 A 35 ANOS X 16 A 25 ANOS E 01 A 05 ANOS X 16 A 25  
ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES - 26 A 35 ANOS X 16 A 25 ANOS**

mot : desmotivacao 11 13  
 mot : dificuldade 7 16  
 mot : esperanca 13 23  
 mot : incerteza 12 19  
 mot : melhoria 10 19  
 mot : otimismo 5 6  
 mot : pesquisa 6 23  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.39 pesquisa  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.68 pesquisa  
 mot : privatizacao 5 15  
 mot : salario-baixo 7 10  
 mot : salario-melhor 9 8  
 mot : sem-perspectiva 16 11  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.99 sem-perspectiva  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.50 sem-perspectiva  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.38 sem-perspectiva  
 mot : sombria 11 8  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.57 sombria  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.88 sombria  
 mot : trabalho 7 6  
 fin de la comparaison  
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 346 609

**CALCUL DES SPECIFICITES - 01 A 05 ANOS X 16 A 25 ANOS**

mot : aposentadoria 14 14  
 mot : boas 9 6  
 mot : desmotivacao 11 13  
 mot : dificuldade 15 16  
 mot : esperanca 24 23  
 mot : incerteza 17 19  
 mot : luta 11 9  
 mot : melhoria 33 19  
 mot : otimismo 7 6  
 mot : parcerias 6 8  
 mot : pesquisa 27 23  
 mot : pessimismo 6 6  
 mot : pos-graduacao 11 5  
 mot : privatizacao 5 15  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.94 privatizacao  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.78 privatizacao  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.57 privatizacao  
 mot : qualificacao 14 24  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.59 qualificacao

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.46 qualificacao  
difference superieure a 10% t de Student = 2.09 qualificacao  
mot : ruim 9 7  
mot : salario-baixo 12 10  
mot : salario-melhor 16 8  
mot : sem-perspectiva 18 11  
mot : sombria 5 8  
mot : trabalho 6 6  
mot : valorizacao 5 10  
fin de la comparaison  
nombre des evocations des fichiers initiaux : 724 609

**APÊNDICE AR - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 06 A 15 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : boas	24	5
mot : concursos	28	5
mot : desmotivacao	51	16
mot specifique superieur fichier 2 :	1.77	desmotivacao
mot : desvalorizacao	20	5
mot : dificuldade	45	7
mot : esperanca	70	10
mot : incerteza	54	6
mot : luta	32	10
mot specifique superieur fichier 2 :	1.39	luta
mot : melhoria	75	13
mot : pesquisa	64	8
mot : pessimismo	20	5
mot : privatizacao	31	6
mot : qualificacao	56	14
mot : salario-melhor	41	8
mot : sem-perspectiva	50	5
mot : sombria	30	6
mot : trabalho	28	9
mot specifique superieur fichier 2 :	1.39	trabalho
mot : valorizacao	25	6
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 2052 373		

**APÊNDICE AS - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 26 A 35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : crescimento	13	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.49	crescimento
mot : desmotivacao	51	11
mot : desvalorizacao	20	6
mot : dificuldade	45	7
mot : esperanca	70	13
mot : incerteza	54	12
mot : melhoria	75	10
mot : otimismo	18	5
mot : pesquisa	64	6
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.29	pesquisa
mot : privatizacao	31	5
mot : salario-baixo	32	7
mot : salario-melhor	41	9
mot : sem-perspectiva	50	16
mot specifique superieur fichier 2 :	2.10	sem-perspectiva
mot : sombria	30	11
mot specifique superieur fichier 2 :	2.09	sombria
mot : trabalho	28	7
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 2052 346		

**APÊNDICE AT - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 01 A 05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : apoio	10	7
mot : aposentadoria	36	14
mot : boas	24	9
mot : concursos	28	20
mot specifique superieur fichier 2 :	2.11	concursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.19	concursos
mot : crescimento	13	6
mot : desafios	8	5
mot : desanimo	12	5
mot : desmotivacao	51	11
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.29	desmotivacao
mot : desvalorizacao	20	7
mot : dificuldade	45	15
mot : esperanca	70	24
mot : incerteza	54	17
mot : infra-estrutura	13	6
mot : inseguranca	18	8
mot : luta	32	11
mot : melhoria	75	33
mot : oportunidades	9	5
mot : otimismo	18	7
mot : parcerias	18	6
mot : pesquisa	64	27
mot : pessimismo	20	6
mot : pos-graduacao	18	11
mot : pouca	10	6
mot : privatizacao	31	5
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.43	privatizacao
mot : qualidade	13	7
mot : qualificacao	56	14
mot : recursos	10	5
mot : respeito	11	7
mot : ruim	21	9
mot : salario-baixo	32	12
mot : salario-melhor	41	16
mot : sem-perspectiva	50	18
mot : sombria	30	5
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.37	sombria
mot : trabalho	28	6
mot : valorizacao	25	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2052	724

**APÊNDICE AU - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAL A PERSPECTIVA DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS  
PROFESSORES NA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE  
SERVIÇO, PERÍODOS GERAL X 16 A 25 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	36	14
mot : boas	24	6
mot : competicao	10	5
mot : compromisso	13	6
mot : desmotivacao	51	13
mot : dificuldade	45	16
mot : esperanca	70	23
mot : incerteza	54	19
mot : luta	32	9
mot : melhoria	75	19
mot : mudanca	12	6
mot : otimismo	18	6
mot : parcerias	18	8
mot : pesquisa	64	23
mot : pessimismo	20	6
mot : pos-graduacao	18	5
mot : preocupante	12	5
mot : privatizacao	31	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.38	privatizacao
mot : qualificacao	56	24
mot specifique superieur fichier 2 :	1.33	qualificacao
mot : ruim	21	7
mot : salario-baixo	32	10
mot : salario-melhor	41	8
mot : sem-perspectiva	50	11
mot : sombria	30	8
mot : trabalho	28	6
mot : valorizacao	25	10
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2052	609

## APÊNDICE AV - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? GERAL

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 15

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 31$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	67	2,791
dificuldade	54	2,593
fundamental	59	2,136
importante	88	1,739
necessaria	58	1,948

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 31$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desestimulada	37	2,973

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 31$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
busca	18	2,778
descobertas	25	2,840
irrealizada	20	2,350
recursos	28	2,679
status	27	2,778
valorizacao	18	2,667

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 31$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
crescimento	26	3,731
desenvolvimento	27	3,333
desvinculada	17	3,529
elite	20	3,050
ensino	22	2,909
falta-apoio	15	3,600
falta-financiamento	19	3,526
falta-recursos	24	3,292
prazerosa	17	3,235
qualificacao	18	3,167
sociedade	22	3,409
solucoes	15	3,333

**APÊNDICE AX - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? GERAL**

DISTRIBUTION TOTALE :2146 : 450\* 449\* 450\* 421\* 376\*

RANGS 6 ... 15 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\*

RANGS 16 ... 25 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\* 0\*

RANGS 26 ... 30 0\* 0\* 0\* 0\* 0\*

Nombre total de mots differents : 614

Nombre total de mots cites : 2146

**moyenne generale : 2.92**

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. \* nb. mots \* Cumul evocations et cumul inverse

1 *	349	349	16.3 %	2146	100.0 %
2 *	92	533	24.8 %	1797	83.7 %
3 *	51	686	32.0 %	1613	75.2 %
4 *	28	798	37.2 %	1460	68.0 %
5 *	10	848	39.5 %	1348	62.8 %
6 *	14	932	43.4 %	1298	60.5 %
7 *	3	953	44.4 %	1214	56.6 %
8 *	11	1041	48.5 %	1193	55.6 %
9 *	8	1113	51.9 %	1105	51.5 %
10 *	6	1173	54.7 %	1033	48.1 %
11 *	2	1195	55.7 %	973	45.3 %
12 *	3	1231	57.4 %	951	44.3 %
13 *	8	1335	62.2 %	915	42.6 %
<b>14 *</b>	<b>5</b>	<b>1405</b>	<b>65.5 %</b>	<b>811</b>	<b>37.8 %</b>
15 *	2	1435	66.9 %	741	34.5 %
17 *	2	1469	68.5 %	711	33.1 %
18 *	3	1523	71.0 %	677	31.5 %
19 *	1	1542	71.9 %	623	29.0 %
20 *	2	1582	73.7 %	604	28.1 %
22 *	2	1626	75.8 %	564	26.3 %
24 *	1	1650	76.9 %	520	24.2 %
25 *	1	1675	78.1 %	496	23.1 %
26 *	1	1701	79.3 %	471	21.9 %
27 *	2	1755	81.8 %	445	20.7 %
28 *	1	1783	83.1 %	391	18.2 %
37 *	1	1820	84.8 %	363	16.9 %
54 *	1	1874	87.3 %	326	15.2 %
58 *	1	1932	90.0 %	272	12.7 %
59 *	1	1991	92.8 %	214	10.0 %
67 *	1	2058	95.9 %	155	7.2 %
88 *	1	2146	100.0 %	88	4.1 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE AZ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 15 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 4

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 7$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
fundamental	11	2,273
importante	18	1,833
necessaria	10	2,200
producao	8	2,375

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 7$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
conhecimento	15	3,000
crescimento	7	4,143
dificuldade	8	3,125
sociedade	7	3,429

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 7$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desenvolvimento	6	2,833
essencial	4	2,250
nobre	5	2,400
recursos	4	1,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 7$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
aprendizado	4	3,750
busca	5	3,200
descobertas	4	3,500
desestimulada	5	4,200
desvinculada	6	3,000
falta-recursos	5	3,600
formacao	5	4,200
interacao	4	3,750
publicacao	4	4,000
valorizacao	5	3,000

**APÊNDICE BA - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 06 A 15 ANOS**

Nombre total de mots differents : 200

Nombre total de mots cites : 390

moyenne generale : 2.93

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse
1 *	129	129	33.1 % 390 100.0 %
2 *	36	201	51.5 % 261 66.9 %
<b>3 *</b>	<b>13</b>	<b>240</b>	<b>61.5 % 189 48.5 %</b> <b>Ponto de corte</b>
4 *	6	264	67.7 % 150 38.5 %
5 *	6	294	75.4 % 126 32.3 %
6 *	2	306	78.5 % 96 24.6 %
7 *	2	320	82.1 % 84 21.5 %
8 *	2	336	86.2 % 70 17.9 %
10 *	1	346	88.7 % 54 13.8 %
11 *	1	357	91.5 % 44 11.3 %
15 *	1	372	95.4 % 33 8.5 %
18 *	1	390	100.0 % 18 4.6 %

**APÊNDICE BB - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 4

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 7$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	13	2,538
desestimulada	9	2,111
dificuldade	8	2,875
ensino	7	2,857
fundamental	9	2,000
importante	15	1,933
necessaria	7	2,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 7$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
crescimento	7	3,429
desenvolvimento	7	3,857

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 7$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
criacao	5	2,600
recursos	6	2,833

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 7$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
complementar	4	4,250
diagnostico	4	3,500
estimulo	4	4,000
falta-financiamento	4	3,250
falta-recursos	5	3,800
inovacao	5	3,400
realizacao	4	4,000
sociedade	5	4,400
trabalho	4	3,250

**APÊNDICE BC - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 26 A 35 ANOS**

Nombre total de mots differents : 198

Nombre total de mots cites : 365

moyenne generale : 2.92

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations et cumul inverse
1 *	135	135 37.0 % 365 100.0 %
2 *	31	197 54.0 % 230 63.0 %
<b>3 *</b>	<b>12</b>	<b>233 63.8 % 168 46.0 % Ponto de corte</b>
4 *	6	257 70.4 % 132 36.2 %
5 *	4	277 75.9 % 108 29.6 %
6 *	1	283 77.5 % 88 24.1 %
7 *	4	311 85.2 % 82 22.5 %
8 *	1	319 87.4 % 54 14.8 %
9 *	2	337 92.3 % 46 12.6 %
13 *	1	350 95.9 % 28 7.7 %
15 *	1	365 100.0 % 15 4.1 %

**APÊNDICE BD - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 11$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

conhecimento 22 2,773

descobertas 15 2,800

dificuldade 16 2,125

fundamental 18 2,278

importante 30 1,567

necessaria 25 1,960

status 13 2,846

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 11$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desestimulada 12 3,500

recursos 11 2,909

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 11$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

busca 7 2,714

desafio 7 2,143

ensino 7 2,571

irrealizada 9 2,444

prazerosa 6 2,833

realizacao 7 2,286

sociedade 6 2,333

valorizacao 7 2,857

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 11$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

crescimento 7 3,143

desenvolvimento 9 3,111

desvinculada 6 3,667

falta-financiamento 6 3,667

interacao 6 4,167

qualificacao 9 3,000

**APÊNDICE BE - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 01 A 05 ANOS**

Nombre total de mots differents : 350

Nombre total de mots cites : 750

moyenne generale : 2.92

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	240	240	32.0 %	750	100.0 %
2 *	43	326	43.5 %	510	68.0 %
3 *	22	392	52.3 %	424	56.5 %
4 *	13	444	59.2 %	358	47.7 %
<b>5 *</b>	<b>9</b>	<b>489</b>	<b>65.2 %</b>	<b>306</b>	<b>40.8 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
6 *	5	519	69.2 %	261	34.8 %
7 *	6	561	74.8 %	231	30.8 %
9 *	3	588	78.4 %	189	25.2 %
11 *	1	599	79.9 %	162	21.6 %
12 *	1	611	81.5 %	151	20.1 %
13 *	1	624	83.2 %	139	18.5 %
15 *	1	639	85.2 %	126	16.8 %
16 *	1	655	87.3 %	111	14.8 %
18 *	1	673	89.7 %	95	12.7 %
22 *	1	695	92.7 %	77	10.3 %
25 *	1	720	96.0 %	55	7.3 %
30 *	1	750	100.0 %	30	4.0 %

**APÊNDICE BF - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 11$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

conhecimento 17 2,824

desestimulada 11 2,545

dificuldade 22 2,636

fundamental 21 2,000

importante 25 1,760

necessaria 16 1,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 11$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

elite 14 3,143

status 11 3,091

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 11$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

irrealizada 7 1,714

recursos 7 2,714

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 11$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

ensino 6 3,167

escassa 7 3,286

falta-apoio 6 3,500

falta-financiamento 7 3,429

falta-recursos 9 3,111

grupos 6 3,333

individual 6 3,500

prazerosa 6 3,667

solucoes 8 3,375

**APÊNDICE BG - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODO DE 16 A 25 ANOS**

Nombre total de mots differents : 288

Nombre total de mots cites : 641

moyenne generale : 2.90

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots *	Cumul evocations	et cumul inverse
1 *	185	185	28.9 % 641 100.0 %
2 *	41	267	41.7 % 456 71.1 %
3 *	21	330	51.5 % 374 58.3 %
4 *	11	374	58.3 % 311 48.5 %
<b>5 *</b>	<b>11</b>	<b>429</b>	<b>66.9 % 267 41.7 %</b> <b>Ponto de corte</b>
6 *	5	459	71.6 % 212 33.1 %
7 *	4	487	76.0 % 182 28.4 %
8 *	1	495	77.2 % 154 24.0 %
9 *	1	504	78.6 % 146 22.8 %
11 *	2	526	82.1 % 137 21.4 %
14 *	1	540	84.2 % 115 17.9 %
16 *	1	556	86.7 % 101 15.8 %
17 *	1	573	89.4 % 85 13.3 %
21 *	1	594	92.7 % 68 10.6 %
22 *	1	616	96.1 % 47 7.3 %
25 *	1	641	100.0 % 25 3.9 %

**APÊNDICE BH - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 10$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desestimulada	15	2,333
dificuldade	13	2,615
fundamental	17	2,294
importante	18	1,778
necessaria	12	1,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 10$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
conhecimento	15	3,333

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 10$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
descobertas	6	2,667
desenvolvimento	8	2,875
desinteresse	6	2,667
ensino	6	2,833
individual	6	2,667
irrealizada	8	2,125
recursos	6	2,500

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 10$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desvinculada	7	3,857
escassa	7	3,143
falta-financiamento	7	3,714
falta-recursos	8	3,125
status	6	3,333

**APÊNDICE BI - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Nombre total de mots differents : 253

Nombre total de mots cites : 507

moyenne generale : 2.93

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	181	181	35.7 %	507	100.0 %
2 *	29	239	47.1 %	326	64.3 %
3 *	11	272	53.6 %	268	52.9 %
4 *	6	296	58.4 %	235	46.4 %
<b>5 *</b>	<b>8</b>	<b>336</b>	<b>66.3 %</b>	<b>211</b>	<b>41.6 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
6 *	6	372	73.4 %	171	33.7 %
7 *	3	393	77.5 %	135	26.6 %
8 *	3	417	82.2 %	114	22.5 %
12 *	1	429	84.6 %	90	17.8 %
13 *	1	442	87.2 %	78	15.4 %
15 *	2	472	93.1 %	65	12.8 %
17 *	1	489	96.4 %	35	6.9 %
18 *	1	507	100.0 %	18	3.6 %

**APÊNDICE BJ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 13$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	31	2,710
fundamental	21	2,238
importante	39	1,923
necessaria	25	2,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 13$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
dificuldade	14	3,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 13$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
descobertas	12	2,667
elite	8	2,500
investigacao	7	1,571
irrealizada	7	2,571
status	10	2,700

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 13$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
busca	9	3,111
crescimento	11	3,636
desestimulada	11	3,909
desvinculada	7	3,429
falta-apoio	8	3,625
falta-financiamento	7	3,000
falta-recursos	8	3,125
inovacao	10	3,200
prazerosa	9	3,222
retorno-social	7	3,857
sociedade	7	3,714
valorizacao	7	3,000

**APÊNDICE BL - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Nombre total de mots differents : 347

Nombre total de mots cites : 805

moyenne generale : 2.94

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	219	219	27.2 %	805	100.0 %
2 *	55	329	40.9 %	586	72.8 %
3 *	28	413	51.3 %	476	59.1 %
4 *	6	437	54.3 %	392	48.7 %
5 *	9	482	59.9 %	368	45.7 %
<b>6 *</b>	<b>8</b>	<b>530</b>	<b>65.8 %</b>	<b>323</b>	<b>40.1 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
7 *	7	579	71.9 %	275	34.2 %
8 *	3	603	74.9 %	226	28.1 %
9 *	2	621	77.1 %	202	25.1 %
10 *	2	641	79.6 %	184	22.9 %
11 *	2	663	82.4 %	164	20.4 %
12 *	1	675	83.9 %	142	17.6 %
14 *	1	689	85.6 %	130	16.1 %
21 *	1	710	88.2 %	116	14.4 %
25 *	1	735	91.3 %	95	11.8 %
31 *	1	766	95.2 %	70	8.7 %
39 *	1	805	100.0 %	39	4.8 %

**APÊNDICE BM - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 12$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	21	2,524
dificuldade	27	2,370
fundamental	21	1,905
importante	31	1,484
necessaria	21	2,000
recursos	16	2,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 12$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desenvolvimento	13	3,462

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 12$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
obrigacao	7	2,286
status	11	2,545
valorizacao	8	2,250

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 12$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
aplicacao	7	3,000
carente	7	3,000
crescimento	10	3,800
descobertas	7	3,286
desestimulada	11	2,909
diagnostico	7	3,857
elite	8	3,250
ensino	10	3,000
estimulo	8	3,625
falta-recursos	8	3,625
formacao	8	4,000
prazerosa	7	3,000
producao	8	3,000
qualificacao	11	3,364
realizacao	8	3,125
sociedade	10	3,500

**APÊNDICE BN - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Nombre total de mots differents : 332

Nombre total de mots cites : 834

moyenne generale : 2.89

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	208	208	24.9 %	834	100.0 %
2 *	38	284	34.1 %	626	75.1 %
3 *	29	371	44.5 %	550	65.9 %
4 *	12	419	50.2 %	463	55.5 %
5 *	10	469	56.2 %	415	49.8 %
<b>6 *</b>	<b>9</b>	<b>523</b>	<b>62.7 %</b>	<b>365</b>	<b>43.8 %</b>
7 *	6	565	67.7 %	311	37.3 %
8 *	7	621	74.5 %	269	32.3 %
10 *	3	651	78.1 %	213	25.5 %
11 *	3	684	82.0 %	183	21.9 %
13 *	1	697	83.6 %	150	18.0 %
16 *	1	713	85.5 %	137	16.4 %
21 *	3	776	93.0 %	121	14.5 %
27 *	1	803	96.3 %	58	7.0 %
31 *	1	834	100.0 %	31	3.7 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE BO - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA: SIM**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 8$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	12	2,583
dificuldade	18	2,889
fundamental	11	1,818
importante	20	1,650
necessaria	13	1,923
recursos	8	2,500
status	8	1,625

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 8$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
------------------------------	----	--------------------------

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 8$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
aplicacao	5	2,400
desnecessaria	5	2,800
elite	6	2,667
prazerosa	5	2,800
producao	7	2,714
realizacao	5	2,800
solucoes	5	2,800
valorizacao	7	2,286

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 8$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
---------------------------	----	--------------------------

desestimulada	6	3,333
desvinculada	6	3,000
diagnostico	6	3,667
ensino	6	3,500
estimulo	7	3,714
financiamento	6	3,000
interacao	5	3,600
qualificacao	6	3,167
sociedade	5	3,800

**APÊNDICE BP - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA SIM**

Nombre total de mots differents : 258

Nombre total de mots cites : 524

moyenne generale : 2.92

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse			
1 *	167	167	31.9 %	524	100.0 %	
2 *	41	249	47.5 %	357	68.1 %	
3 *	17	300	57.3 %	275	52.5 %	
<b>4 *</b>	<b>9</b>	<b>336</b>	<b>64.1 %</b>	<b>224</b>	<b>42.7 %</b>	<b>Ponto de corte</b>
5 *	7	371	70.8 %	188	35.9 %	
6 *	7	413	78.8 %	153	29.2 %	
7 *	3	434	82.8 %	111	21.2 %	
8 *	2	450	85.9 %	90	17.2 %	
11 *	1	461	88.0 %	74	14.1 %	
12 *	1	473	90.3 %	63	12.0 %	
13 *	1	486	92.7 %	51	9.7 %	
18 *	1	504	96.2 %	38	7.3 %	
20 *	1	524	100.0 %	20	3.8 %	

**APÊNDICE BQ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA NÃO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 12

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 24$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	55	2,836
dificuldade	36	2,444
fundamental	48	2,208
importante	68	1,765
necessaria	45	1,956

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 24$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desenvolvimento	24	3,208
desestimulada	31	2,903

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 24$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
descobertas	21	2,762
ensino	16	2,688
irrealizada	16	2,313
recursos	20	2,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 24$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
burocracia	13	3,077
busca	16	2,938
complementar	12	3,250
crescimento	22	3,955
elite	14	3,214
falta-apoio	14	3,643
falta-financiamento	16	3,438
falta-recursos	21	3,238
inovacao	12	3,167
prazerosa	12	3,417
qualificacao	12	3,167
sociedade	17	3,294
status	19	3,263

**APÊNDICE BR - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? QUESTIONAMENTO: TRABALHA NA PÓS-GRADUAÇÃO? RESPOSTA NÃO**

Nombre total de mots differents : 529

Nombre total de mots cites : 1622

moyenne generale : 2.92

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots *	Cumul evocations	et cumul inverse
1 *	322	322	19.9 % 1622 100.0 %
2 *	70	462	28.5 % 1300 80.1 %
3 *	44	594	36.6 % 1160 71.5 %
4 *	14	650	40.1 % 1028 63.4 %
5 *	15	725	44.7 % 972 59.9 %
6 *	9	779	48.0 % 897 55.3 %
7 *	14	877	54.1 % 843 52.0 %
8 *	2	893	55.1 % 745 45.9 %
9 *	6	947	58.4 % 729 44.9 %
10 *	4	987	60.9 % 675 41.6 %
<b>11 *</b>	<b>5</b>	<b>1042</b>	<b>64.2 % 635 39.1 %</b> <b>Ponto de corte</b>
12 *	4	1090	67.2 % 580 35.8 %
13 *	1	1103	68.0 % 532 32.8 %
14 *	2	1131	69.7 % 519 32.0 %
16 *	4	1195	73.7 % 491 30.3 %
17 *	1	1212	74.7 % 427 26.3 %
19 *	1	1231	75.9 % 410 25.3 %
20 *	1	1251	77.1 % 391 24.1 %
21 *	2	1293	79.7 % 371 22.9 %
22 *	1	1315	81.1 % 329 20.3 %
24 *	1	1339	82.6 % 307 18.9 %
31 *	1	1370	84.5 % 283 17.4 %
36 *	1	1406	86.7 % 252 15.5 %
45 *	1	1451	89.5 % 216 13.3 %
48 *	1	1499	92.4 % 171 10.5 %
55 *	1	1554	95.8 % 123 7.6 %
68 *	1	1622	100.0 % 68 4.2 %

**APÊNDICE BS - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS E SOCIAIS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 13$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
fundamental	20	2,350
importante	32	1,938
irrealizada	13	2,231
necessaria	26	2,154
status	16	2,500

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 13$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
conhecimento	21	3,333
descobertas	13	2,923
desestimulada	17	3,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 13$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
dificuldade	12	2,500
elite	7	2,429
essencial	7	2,143
recursos	9	2,778

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 13$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
avanco	7	3,000
burocracia	10	3,100
crescimento	9	4,111
desenvolvimento	8	4,125
desvinculada	11	3,273
falta-financiamento	7	3,143
falta-recursos	7	3,429
producao	9	3,333
valorizacao	10	3,100

**APÊNDICE BT - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS E SOCIAIS**

Nombre total de mots differents : 330

Nombre total de mots cites : 833

moyenne generale : 2.95

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	171	171	20.5 %	833	100.0 %
2 *	75	321	38.5 %	662	79.5 %
3 *	31	414	49.7 %	512	61.5 %
4 *	19	490	58.8 %	419	50.3 %
5 *	6	520	62.4 %	343	41.2 %
<b>6 *</b>	<b>7</b>	<b>562</b>	<b>67.5 %</b>	<b>313</b>	<b>37.6 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
7 *	5	597	71.7 %	271	32.5 %
8 *	1	605	72.6 %	236	28.3 %
9 *	3	632	75.9 %	228	27.4 %
10 *	2	652	78.3 %	201	24.1 %
11 *	1	663	79.6 %	181	21.7 %
12 *	1	675	81.0 %	170	20.4 %
13 *	2	701	84.2 %	158	19.0 %
16 *	1	717	86.1 %	132	15.8 %
17 *	1	734	88.1 %	116	13.9 %
20 *	1	754	90.5 %	99	11.9 %
21 *	1	775	93.0 %	79	9.5 %
26 *	1	801	96.2 %	58	7.0 %
32 *	1	833	100.0 %	32	3.8 %

**APÊNDICE BU - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: EXATAS E DA TERRA**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 8

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 15$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	31	2,484
dificuldade	23	2,391
fundamental	30	2,200
importante	29	1,621
necessaria	21	1,810

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 15$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desenvolvimento	15	3,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 15$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
busca	8	2,500
complementar	9	2,889
descobertas	9	2,889
recursos	9	2,556
solucoes	8	2,375

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 15$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
crescimento	9	3,222
desestimulada	8	3,000
formacao	8	3,875
inovacao	10	3,500
sociedade	13	3,077

**APÊNDICE BV - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: EXATAS E DA TERRA**

Nombre total de mots differents : 293

Nombre total de mots cites : 723

moyenne generale : 2.92

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots *	Cumul evocations	et cumul inverse
1 *	184	184	25.4 % 723 100.0 %
2 *	38	260	36.0 % 539 74.6 %
3 *	25	335	46.3 % 463 64.0 %
4 *	15	395	54.6 % 388 53.7 %
5 *	7	430	59.5 % 328 45.4 %
6 *	3	448	62.0 % 293 40.5 %
<b>7 *</b>	<b>5</b>	<b>483</b>	<b>66.8 % 275 38.0 %</b> <b>Ponto de corte</b>
8 *	4	515	71.2 % 240 33.2 %
9 *	4	551	76.2 % 208 28.8 %
10 *	1	561	77.6 % 172 23.8 %
13 *	1	574	79.4 % 162 22.4 %
15 *	1	589	81.5 % 149 20.6 %
21 *	1	610	84.4 % 134 18.5 %
23 *	1	633	87.6 % 113 15.6 %
29 *	1	662	91.6 % 90 12.4 %
30 *	1	692	95.7 % 61 8.4 %
31 *	1	723	100.0 % 31 4.3 %

**APÊNDICE BX - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE E BIOLÓGICAS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 11$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
conhecimento	15	2,667
dificuldade	19	2,895
ensino	13	2,615
importante	27	1,630
necessaria	11	1,727

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 11$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desestimulada	12	2,917
elite	13	3,385
falta-recursos	14	3,214

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 11$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
fundamental	9	1,444
qualificacao	7	2,857
recursos	10	2,700

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 11$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
crescimento	8	3,875
falta-apoio	8	3,125
falta-financiamento	9	3,889
individual	8	3,375
oportunidade	6	3,000
prazerosa	8	3,000
retorno-social	8	3,750

**APÊNDICE BZ - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE E BIOLÓGICAS**

Nombre total de mots differents : 259

Nombre total de mots cites : 590

moyenne generale : 2.87

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	164	164	27.8 %	590	100.0 %
2 *	37	238	40.3 %	426	72.2 %
3 *	22	304	51.5 %	352	59.7 %
4 *	9	340	57.6 %	286	48.5 %
<b>5 *</b>	<b>9</b>	<b>385</b>	<b>65.3 %</b>	<b>250</b>	<b>42.4 %</b>
6 *	1	391	66.3 %	205	34.7 %
7 *	1	398	67.5 %	199	33.7 %
8 *	5	438	74.2 %	192	32.5 %
9 *	2	456	77.3 %	152	25.8 %
10 *	1	466	79.0 %	134	22.7 %
11 *	1	477	80.8 %	124	21.0 %
12 *	1	489	82.9 %	113	19.2 %
13 *	2	515	87.3 %	101	17.1 %
14 *	1	529	89.7 %	75	12.7 %
15 *	1	544	92.2 %	61	10.3 %
19 *	1	563	95.4 %	46	7.8 %
27 *	1	590	100.0 %	27	4.6 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE CA - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 06 A 15 ANOS x 26 A 35 ANOS E 06 A 15  
 ANOS x 01 A 05 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 26-35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	15	13
mot : crescimento	7	7
mot : desenvolvimento	6	7
mot : desestimulada	5	9
mot : dificuldade	8	8
mot : falta-recursos	5	5
mot : fundamental	11	9
mot : importante	18	15
mot : necessaria	10	7
mot : sociedade	7	5

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 390 365

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 01-05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : busca	5	7
mot : conhecimento	15	22
mot : crescimento	7	7
mot : desenvolvimento	6	9
mot : desestimulada	5	12
mot : desvinculada	6	6
mot : dificuldade	8	16
mot : falta-recursos	5	5
mot : formacao	5	5
mot : fundamental	11	18
mot : importante	18	30
mot : necessaria	10	25
mot : sociedade	7	6
mot : valorizacao	5	7

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 390 750

**APÊNDICE CB - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 06 A 15 ANOS x 16 A 25 ANOS E 26 A 35  
 ANOS x 01 A 05 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 16-25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : busca	5	5
mot : conhecimento	15	17
mot : crescimento	7	5
mot : desenvolvimento	6	5
mot : desestimulada	5	11
mot : desvinculada	6	5
mot : dificuldade	8	22
mot : falta-recursos	5	9
mot : fundamental	11	21
mot : importante	18	25
mot : necessaria	10	16
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	390	641

**TEMPO DE SERVIÇO: 26-35 ANOS X 01-05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	13	22
mot : crescimento	7	7
mot : criacao	5	5
mot : desenvolvimento	7	9
mot : desestimulada	9	12
mot : dificuldade	8	16
mot : ensino	7	7
mot : falta-recursos	5	5
mot : fundamental	9	18
mot : importante	15	30
mot : necessaria	7	25
mot : recursos	6	11
mot : sociedade	5	6
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	365	750

**APÊNDICE CD - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: 26 A 35 ANOS x 16 A 25 ANOS E 01 A 05  
 ANOS x 16 A 25 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: 26-35 ANOS X 16-25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	13	17
mot : crescimento	7	5
mot : desenvolvimento	7	5
mot : desestimulada	9	11
mot : dificuldade	8	22
mot : ensino	7	6
mot : falta-recursos	5	9
mot : fundamental	9	21
mot : importante	15	25
mot : necessaria	7	16
mot : recursos	6	7

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 365 641

**TEMPO DE SERVIÇO: 01-05 ANOS X 16-25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	5	5
mot : busca	7	5
mot : conhecimento	22	17
mot : crescimento	7	5
mot : desenvolvimento	9	5
mot : desestimulada	12	11
mot : desvinculada	6	5
mot : dificuldade	16	22
mot : ensino	7	6
mot : falta-financiamento	6	7
mot : falta-recursos	5	9
mot : fundamental	18	21
mot : importante	30	25
mot : irrealizada	9	7
mot : necessaria	25	16
mot : prazerosa	6	6
mot : qualificacao	9	5
mot : recursos	11	7
mot : status	13	11

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 750 641

**APÊNDICE CE - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 06 A 15 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : busca	18	5
mot : conhecimento	67	15
mot : crescimento	26	7
mot : desenvolvimento	27	6
mot : desestimulada	37	5
mot : desvinculada	17	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.31	desvinculada
mot : dificuldade	54	8
mot : falta-recursos	24	5
mot : formacao	13	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.34	formacao
mot : fundamental	59	11
mot : importante	88	18
mot : necessaria	58	10
mot : nobre	13	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.34	nobre
mot : producao	14	8
mot specifique superieur fichier 2 :	2.51	producao
difference superieure a 10% t de Student =	1.98	producao
mot : sociedade	22	7
mot : valorizacao	18	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	390

**APÊNDICE CF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 26 A 35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	67	13
mot : crescimento	26	7
mot : criacao	13	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.47	criacao
mot : desenvolvimento	27	7
mot : desestimulada	37	9
mot : dificuldade	54	8
mot : ensino	22	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.36	ensino
mot : falta-recursos	24	5
mot : fundamental	59	9
mot : importante	88	15
mot : inovacao	14	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.35	inovacao
mot : necessaria	58	7
mot : recursos	28	6
mot : sociedade	22	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	365

**APÊNDICE CG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 01 A 05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aplicacao	12	5
mot : avanco	10	5
mot : burocracia	13	5
mot : busca	18	7
mot : conhecimento	67	22
mot : crescimento	26	7
mot : criacao	13	5
mot : desafio	11	7
mot : descobertas	25	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.44	descobertas
mot : desenvolvimento	27	9
mot : desestimulada	37	12
mot : desvinculada	17	6
mot : dificuldade	54	16
mot : ensino	22	7
mot : essencial	12	5
mot : falta-financiamento	19	6
mot : falta-recursos	24	5
mot : formacao	13	5
mot : fundamental	59	18
mot : importante	88	30
mot : interacao	12	6
mot : irrealizada	20	9
mot : necessaria	58	25
mot : para-poucos	8	5
mot : prazerosa	17	6
mot : qualidade	8	5
mot : qualificacao	18	9
mot : realizacao	14	7
mot : recursos	28	11
mot : sociedade	22	6
mot : status	27	13
mot : valorizacao	18	7
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	750

**APÊNDICE CH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
UFMT? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS: GERAL X 16 A 25 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	13	5
mot : busca	18	5
mot : conhecimento	67	17
mot : crescimento	26	5
mot : desenvolvimento	27	5
mot : desestimulada	37	11
mot : desvinculada	17	5
mot : dificuldade	54	22
mot : elite	20	14
mot specifique superieur fichier 2 :	2.21	elite
difference superieure a 10% t de Student =	2.11	elite
mot : ensino	22	6
mot : escassa	13	7
mot : falta-apoio	15	6
mot : falta-financiamento	19	7
mot : falta-recursos	24	9
mot : fundamental	59	21
mot : grupos	10	6
mot : importante	88	25
mot : incipiente	7	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.35	incipiente
mot : individual	14	6
mot : investigacao	10	5
mot : irrealizada	20	7
mot : limitada	10	5
mot : necessaria	58	16
mot : obrigacao	9	5
mot : prazerosa	17	6
mot : qualificacao	18	5
mot : realidade	9	5
mot : recursos	28	7
mot : solucoes	15	8
mot : status	27	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	641

**APÊNDICE CI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E  
 ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	5	5
mot : busca	5	9
mot : conhecimento	15	31
mot : crescimento	5	11
mot : descobertas	6	12
mot : desenvolvimento	8	6
mot : desestimulada	15	11
mot specifique superieur fichier 1 :	1.56	desestimulada
difference superieure a 10% t de Student =	1.92	desestimulada
mot : desvinculada	7	7
mot : dificuldade	13	14
mot : ensino	6	6
mot : falta-apoio	5	8
mot : falta-financiamento	7	7
mot : falta-recursos	8	8
mot : fundamental	17	21
mot : importante	18	39
mot : irrealizada	8	7
mot : necessaria	12	25
mot : recursos	6	6
mot : sociedade	5	7
mot : status	6	10
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	507	805

**APÊNDICE CJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E  
ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	15	21
mot : crescimento	5	10
mot : criacao	5	5
mot : descobertas	6	7
mot : desenvolvimento	8	13
mot : desestimulada	15	11
mot specifique superieur fichier 1 :	1.65	desestimulada
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.29	desestimulada
difference superieure a 10% t de Student =	2.06	desestimulada
mot : dificuldade	13	27
mot : ensino	6	10
mot : falta-financiamento	7	5
mot : falta-recursos	8	8
mot : fundamental	17	21
mot : importante	18	31
mot : individual	6	6
mot : irrealizada	8	5
mot specifique superieur fichier 1 :	1.39	irrealizada
difference superieure a 10% t de Student =	1.74	irrealizada
mot : necessaria	12	21
mot : qualificacao	5	11
mot : recursos	6	16
mot : sociedade	5	10
mot : status	6	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	507	834

**APÊNDICE CL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO X  
 DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	31	21
mot : crescimento	11	10
mot : desafio	5	5
mot : descobertas	12	7
mot : desenvolvimento	6	13
mot : desestimulada	11	11
mot : dificuldade	14	27
mot specifique superieur fichier 2 :	1.34	dificuldade
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.37	dificuldade
difference superieure a 10% t de Student =	1.84	dificuldade
mot : elite	8	8
mot : ensino	6	10
mot : estimulo	6	8
mot : falta-financiamento	7	5
mot : falta-recursos	8	8
mot : fundamental	21	21
mot : importante	39	31
mot : irrealizada	7	5
mot : necessaria	25	21
mot : nobre	5	5
mot : prazerosa	9	7
mot : recursos	6	16
mot specifique superieur fichier 2 :	1.44	recursos
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.46	recursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.00	recursos
mot : sociedade	7	10
mot : solucoes	6	6
mot : status	10	11
mot : valorizacao	7	8
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	805	834

**APÊNDICE CM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X GRADUAÇÃO E  
ESPECIALIZAÇÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	13	5
mot : busca	18	5
mot : conhecimento	67	15
mot : crescimento	26	5
mot : criacao	13	5
mot : descobertas	25	6
mot : desenvolvimento	27	8
mot : desestimulada	37	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.61	desestimulada
mot : desinteresse	10	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.68	desinteresse
mot : desvinculada	17	7
mot : dificuldade	54	13
mot : ensino	22	6
mot : escassa	13	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.63	escassa
mot : falta-apoio	15	5
mot : falta-financiamento	19	7
mot : falta-recursos	24	8
mot : fundamental	59	17
mot : importante	88	18
mot : individual	14	6
mot : irrealizada	20	8
mot : necessaria	58	12
mot : projetos	6	5
mot specifique superieur fichier 2 :	2.00	projetos
difference superieure a 10% t de Student =	1.75	projetos
mot : qualificacao	18	5
mot : recursos	28	6
mot : sociedade	22	5
mot : status	27	6
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	507

**APÊNDICE CN - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : atualizacao	9	5
mot : avanco	10	5
mot : burocracia	13	5
mot : busca	18	9
mot : competitiva	8	5
mot : conhecimento	67	31
mot : crescimento	26	11
mot : desafio	11	5
mot : descobertas	25	12
mot : desenvolvimento	27	6
mot : desestimulada	37	11
mot : desvinculada	17	7
mot : dificuldade	54	14
mot : elite	20	8
mot : ensino	22	6
mot : essencial	12	6
mot : estimulo	14	6
mot : evolucao	8	5
mot : falta-apoio	15	8
mot : falta-financiamento	19	7
mot : falta-recursos	24	8
mot : fundamental	59	21
mot : grupos	10	6
mot : importante	88	39
mot : inovacao	14	10
mot specifique superieur fichier 2 :	1.35	inovacao
mot : interacao	12	5
mot : investigacao	10	7
mot : irrealizada	20	7
mot : necessaria	58	25
mot : nobre	13	5
mot : prazerosa	17	9
mot : qualidade	8	6
mot : recursos	28	6
mot : retorno-social	13	7
mot : sociedade	22	7
mot : solucoes	15	6
mot : status	27	10
mot : valorizacao	18	7
mot : vital	7	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	805

**APÊNDICE CO - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aplicacao	12	7
mot : basica	6	5
mot : carente	10	7
mot : complementar	13	6
mot : conhecimento	67	21
mot : crescimento	26	10
mot : criacao	13	5
mot : desafio	11	5
mot : descobertas	25	7
mot : descompromisso	6	5
mot : desenvolvimento	27	13
mot : desestimulada	37	11
mot : desnecessaria	6	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.44	desnecessaria
mot : diagnostico	9	7
mot : dificuldade	54	27
mot : elite	20	8
mot : ensino	22	10
mot : estimulo	14	8
mot : falta-financiamento	19	5
mot : falta-recursos	24	8
mot : financiamento	13	6
mot : formacao	13	8
mot : fundamental	59	21
mot : importante	88	31
mot : individual	14	6
mot : irrealizada	20	5
mot : limitada	10	5
mot : melhoria	9	6
mot : necessaria	58	21
mot : nobre	13	5
mot : obrigacao	9	7
mot : oportunidade	11	5
mot : prazerosa	17	7
mot : prioridade	9	5
mot : producao	14	8
mot : publicacao	8	6
mot : qualificacao	18	11
mot : realidade	9	6
mot : realizacao	14	8
mot : recursos	28	16
mot : satisfacao	9	6
mot : sociedade	22	10
mot : solucoes	15	6
mot : status	27	11
mot : valorizacao	18	8

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2146 834

**APÊNDICE CP - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: REALIZAM PESQUISAS?  
 RESPOSTAS SIM X NÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	6	7
mot : busca	11	7
mot : complementar	7	6
mot : conhecimento	44	23
mot : crescimento	17	9
mot : criacao	5	8
mot : descobertas	13	12
mot : desenvolvimento	17	10
mot : desestimulada	14	23
mot specifique superieur fichier 2 :	2.20	desestimulada
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.78	desestimulada
difference superieure a 10% t de Student =	2.75	desestimulada
mot : desvinculada	6	11
mot specifique superieur fichier 2 :	1.66	desvinculada
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.34	desvinculada
difference superieure a 10% t de Student =	2.07	desvinculada
mot : dificuldade	35	19
mot : elite	10	10
mot : ensino	15	7
mot : escassa	7	6
mot : falta-apoio	7	8
mot : falta-financiamento	10	9
mot : falta-recursos	9	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.80	falta-recursos
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.45	falta-recursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.25	falta-recursos
mot : financiamento	8	5
mot : fundamental	36	23
mot : importante	46	42
mot : inovacao	9	5
mot : interacao	7	5
mot : investigacao	5	5
mot : irrealizada	8	12
mot specifique superieur fichier 2 :	1.47	irrealizada
difference superieure a 10% t de Student =	1.83	irrealizada
mot : necessaria	27	31
mot specifique superieur fichier 2 :	1.70	necessaria
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.37	necessaria
difference superieure a 10% t de Student =	2.12	necessaria
mot : nobre	7	6
mot : prazerosa	11	6
mot : qualificacao	13	5
mot : recursos	18	10
mot : sociedade	15	7
mot : solucoes	10	5
mot : status	14	13
mot : valorizacao	10	8

nombre des evocations des fichiers initiaux : 1300 846

**APÊNDICE CQ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: REALIZAM PESQUISAS?  
RESPOSTAS: GERAL X SIM**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : academia	6	6
mot : alunos	8	5
mot : aplicacao	12	10
mot : aprendizado	6	5
mot : avanco	10	6
mot : basica	6	5
mot : burocracia	13	6
mot : busca	18	11
mot : carente	10	6
mot : ciencia	6	6
mot : complementar	13	7
mot : conhecimento	67	44
mot : contribuicao	8	5
mot : crescente	6	6
mot : crescimento	26	17
mot : criacao	13	5
mot : desafio	11	7
mot : descobertas	25	13
mot : desenvolvimento	27	17
mot : desestimulada	37	14
mot : desnecessaria	6	6
mot : desvinculada	17	6
mot : diagnostico	9	8
mot : dificuldade	54	35
mot : distante	8	6
mot : elite	20	10
mot : ensino	22	15
mot : envolvimento	6	6
mot : escassa	13	7
mot : essencial	12	8
mot : estimulo	14	11
mot : estudo	5	5
mot : falta-apoio	15	7
mot : falta-financiamento	19	10
mot : falta-recursos	24	9
mot : financiamento	13	8
mot : formacao	13	11
mot : fundamental	59	36
mot : gratificante	6	5
mot : grupos	10	8
mot : importante	88	46
mot : individual	14	10

mot : inovacao	14	9
mot : interacao	12	7
mot : investigacao	10	5
mot : irrealizada	20	8
mot : limitada	10	6
mot : melhoria	9	8
mot : necessaria	58	27
mot : nobre	13	7
mot : obrigacao	9	8
mot : oportunidade	11	7
mot : para-poucos	8	6
mot : prazerosa	17	11
mot : prioridade	9	6
mot : producao	14	11
mot : publicacao	8	7
mot : qualidade	8	5
mot : qualificacao	18	13
mot : realidade	9	7
mot : realizacao	14	10
mot : reconhecimento	8	6
mot : recursos	28	18
mot : retorno-social	13	9
mot : satisfacao	9	7
mot : sociedade	22	15
mot : solucoes	15	10
mot : status	27	14
mot : valorizacao	18	10
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	1300

**APÊNDICE CR - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: REALIZAM PESQUISAS?  
 RESPOSTAS: GERAL X NÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : atualizacao	9	5
mot : burocracia	13	7
mot : busca	18	7
mot : competitiva	8	6
mot : complementar	13	6
mot : conhecimento	67	23
mot : crescimento	26	9
mot : criacao	13	8
mot : deficiente	5	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.29	deficiente
mot : descobertas	25	12
mot : desenvolvimento	27	10
mot : desestimulada	37	23
mot specifique superieur fichier 2 :	1.47	desestimulada
mot : desinteresse	10	9
mot specifique superieur fichier 2 :	1.57	desinteresse
difference superieure a 10% t de Student =	1.66	desinteresse
mot : desvinculada	17	11
mot : dificuldade	54	19
mot : elite	20	10
mot : ensino	22	7
mot : escassa	13	6
mot : falta-apoio	15	8
mot : falta-financiamento	19	9
mot : falta-recursos	24	15
mot : financiamento	13	5
mot : fundamental	59	23
mot : importante	88	42
mot : inovacao	14	5
mot : interacao	12	5
mot : investigacao	10	5
mot : irrealizada	20	12
mot : necessaria	58	31
mot : nobre	13	6
mot : prazerosa	17	6
mot : qualificacao	18	5
mot : recursos	28	10
mot : relevante	9	5
mot : sociedade	22	7
mot : solucoes	15	5
mot : status	27	13
mot : valorizacao	18	8
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	846

**APÊNDICE CS - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: TRABALHAM NA PÓS-  
 GRADUAÇÃO? RESPOSTAS: SIM X NÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aplicacao	5	7
mot : conhecimento	12	55
mot : desestimulada	6	31
mot : desvinculada	6	11
mot : dificuldade	18	36
mot specifique superieur fichier 1 :	1.33	dificuldade
mot : elite	6	14
mot : ensino	6	16
mot : estimulo	7	7
mot specifique superieur fichier 1 :	1.94	estimulo
difference superieure a 10% t de Student =	1.91	estimulo
mot : financiamento	6	7
mot specifique superieur fichier 1 :	1.59	financiamento
mot : fundamental	11	48
mot : importante	20	68
mot : interacao	5	7
mot : necessaria	13	45
mot : prazerosa	5	12
mot : producao	7	7
mot specifique superieur fichier 1 :	1.94	producao
difference superieure a 10% t de Student =	1.91	producao
mot : qualificacao	6	12
mot : realizacao	5	9
mot : recursos	8	20
mot : sociedade	5	17
mot : solucoes	5	10
mot : status	8	19
mot : valorizacao	7	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	524	1622

**APÊNDICE CT - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: TRABALHAM NA PÓS-  
 GRADUAÇÃO? RESPOSTAS: GERAL X SIM**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aplicacao	12	5
mot : conhecimento	67	12
mot : desestimulada	37	6
mot : desnecessaria	6	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.93	desnecessaria
difference superieure a 10% t de Student =	1.71	desnecessaria
mot : desvinculada	17	6
mot : diagnostico	9	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.78	diagnostico
mot : dificuldade	54	18
mot : elite	20	6
mot : ensino	22	6
mot : estimulo	14	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.42	estimulo
mot : financiamento	13	6
mot : fundamental	59	11
mot : importante	88	20
mot : interacao	12	5
mot : necessaria	58	13
mot : prazerosa	17	5
mot : producao	14	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.42	producao
mot : qualificacao	18	6
mot : realizacao	14	5
mot : recursos	28	8
mot : sociedade	22	5
mot : solucoes	15	5
mot : status	27	8
mot : valorizacao	18	7
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 2146 524		

**APÊNDICE CU - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DO QUESTIONAMENTO: TRABALHAM NA PÓS-  
 GRADUAÇÃO? RESPOSTAS: GERAL X NÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : academia	6	5
mot : alunos	8	6
mot : ampliacao	5	5
mot : aplicacao	12	7
mot : aprimoramento	5	5
mot : atualizacao	9	7
mot : avanco	10	7
mot : basica	6	5
mot : burocracia	13	13
mot : busca	18	16
mot : carente	10	7
mot : competitiva	8	8
mot : complementar	13	12
mot : conhecimento	67	55
mot : contribuicao	8	7
mot : crescimento	26	22
mot : criacao	13	10
mot : deficiente	5	5
mot : desafio	11	8
mot : descobertas	25	21
mot : desenvolvimento	27	24
mot : desestimulada	37	31
mot : desinteresse	10	9
mot : desvinculada	17	11
mot : dificuldade	54	36
mot : distante	8	6
mot : divulgacao	8	5
mot : elite	20	14
mot : ensino	22	16
mot : escassa	13	11
mot : essencial	12	9
mot : estimulo	14	7
mot : evolucao	8	6
mot : falta-apoio	15	14
mot : falta-financiamento	19	16
mot : falta-recursos	24	21
mot : financiamento	13	7
mot : formacao	13	9
mot : fundamental	59	48
mot : gratificante	6	5
mot : grupos	10	7

mot : importante	88	68
mot : incipiente	7	7
mot : individual	14	11
mot : inovacao	14	12
mot : interacao	12	7
mot : interesse	6	6
mot : investigacao	10	9
mot : irrealizada	20	16
mot : limitada	10	10
mot : melhoria	9	7
mot : necessaria	58	45
mot : nobre	13	11
mot : obrigacao	9	5
mot : oportunidade	11	9
mot : para-poucos	8	6
mot : pouco-realizada	5	5
mot : prazerosa	17	12
mot : prioridade	9	5
mot : producao	14	7
mot : projetos	6	5
mot : publicacao	8	6
mot : qualidade	8	7
mot : qualificacao	18	12
mot : realidade	9	6
mot : realizacao	14	9
mot : reconhecimento	8	6
mot : recursos	28	20
mot : relevante	9	7
mot : restrita	6	5
mot : resultados	8	6
mot : retorno-social	13	10
mot : satisfacao	9	5
mot : secundaria	6	5
mot : seriedade	6	5
mot : sociedade	22	17
mot : solucoes	15	10
mot : status	27	19
mot : valorizacao	18	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	1622

**APÊNDICE CV - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS  
 E SOCIAIS X EXATAS E DA TERRA**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : busca 6 8  
 mot : conhecimento 21 31  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.39 conhecimento  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.30 conhecimento  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.81 conhecimento  
 mot : crescimento 9 9  
 mot : criacao 5 6  
 mot : descobertas 13 9  
 mot : desenvolvimento 8 15  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.32 desenvolvimento  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.74 desenvolvimento  
 mot : desestimulada 17 8  
 mot : dificuldade 12 23  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.67 dificuldade  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.56 dificuldade  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.21 dificuldade  
 mot : essencial 7 5  
 mot : formacao 5 8  
 mot : fundamental 20 30  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.40 fundamental  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.31 fundamental  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.83 fundamental  
 mot : importante 32 29  
 mot : necessaria 26 21  
 mot : recursos 9 9  
 mot : solucoes 6 8  
 mot : status 16 6  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.32 status  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.86 status  
 fin de la comparaison  
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 833 723

**APÊNDICE CX - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: HUMANAS  
E SOCIAIS X SAÚDE E BIOLÓGICAS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	21	15
mot : crescimento	9	8
mot : desestimulada	17	12
mot : dificuldade	12	19
mot specifique superieur fichier 2 :	1.71	dificuldade
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.44	dificuldade
difference superieure a 10% t de Student =	2.08	dificuldade
mot : elite	7	13
mot specifique superieur fichier 2 :	1.63	elite
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.38	elite
difference superieure a 10% t de Student =	2.00	elite
mot : escassa	6	5
mot : falta-financiamento	7	9
mot : falta-recursos	7	14
mot specifique superieur fichier 2 :	1.79	falta-recursos
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.51	falta-recursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.20	falta-recursos
mot : fundamental	20	9
mot : importante	32	27
mot : necessaria	26	11
mot : prazerosa	6	8
mot : recursos	9	10
mot : status	16	5
difference superieure a 10% t de Student =	1.72	status
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 833 590		

**APÊNDICE CZ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: EXATAS E  
 DA TERRA X SAÚDE E BIOLÓGICAS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento	31	15
difference superieure a 10% t de Student =	1.75	conhecimento
mot : crescimento	9	8
mot : desestimulada	8	12
mot : dificuldade	23	19
mot : ensino	5	13
mot specifique superieur fichier 2 :	1.73	ensino
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.56	ensino
difference superieure a 10% t de Student =	2.27	ensino
mot : financiamento	5	5
mot : fundamental	30	9
mot specifique superieur fichier 1 :	1.84	fundamental
mot specifique inferieur fichier 2 :	-2.04	fundamental
difference superieure a 10% t de Student =	2.80	fundamental
mot : importante	29	27
mot : necessaria	21	11
mot : qualificacao	7	7
mot : recursos	9	10
mot : sociedade	13	5
mot : status	6	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	723	590

**APÊNDICE DA - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: GERAL X  
 HUMANAS E SOCIAIS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : avanco	10	7
mot : burocracia	13	10
mot specifique superieur fichier 2 :	1.41	burocracia
mot : busca	18	6
mot : conhecimento	67	21
mot : crescimento	26	9
mot : criacao	13	5
mot : descobertas	25	13
mot : desenvolvimento	27	8
mot : desestimulada	37	17
mot : desinteresse	10	6
mot : desvinculada	17	11
mot : dificuldade	54	12
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.50	dificuldade
mot : elite	20	7
mot : envolvimento	6	5
mot : escassa	13	6
mot : essencial	12	7
mot : evolucao	8	5
mot : falta-financiamento	19	7
mot : falta-recursos	24	7
mot : formacao	13	5
mot : fundamental	59	20
mot : importante	88	32
mot : investigacao	10	6
mot : irrealizada	20	13
mot : necessaria	58	26
mot : nobre	13	6
mot : prazerosa	17	6
mot : producao	14	9
mot : projetos	6	5
mot : recursos	28	9
mot : relevante	9	5
mot : solucoes	15	6
mot : status	27	16
mot : valorizacao	18	10
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	833

**APÊNDICE DB - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: GERAL X  
 EXATAS E SOCIAIS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aplicacao	12	5
mot : busca	18	8
mot : complementar	13	9
mot specifique superieur fichier 2 :	1.47	complementar
mot : conhecimento	67	31
mot : crescimento	26	9
mot : criacao	13	6
mot : desafio	11	7
mot : descobertas	25	9
mot : desenvolvimento	27	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.36	desenvolvimento
mot : desestimulada	37	8
mot : diagnostico	9	7
mot specifique superieur fichier 2 :	1.48	diagnostico
mot : dificuldade	54	23
mot : ensino	22	5
mot : essencial	12	5
mot : estimulo	14	7
mot : financiamento	13	5
mot : formacao	13	8
mot : fundamental	59	30
mot specifique superieur fichier 2 :	1.60	fundamental
mot : importante	88	29
mot : inovacao	14	10
mot specifique superieur fichier 2 :	1.61	inovacao
mot : melhoria	9	5
mot : necessaria	58	21
mot : prioridade	9	5
mot : qualificacao	18	7
mot : realidade	9	6
mot : realizacao	14	7
mot : recursos	28	9
mot : satisfacao	9	5
mot : sociedade	22	13
mot specifique superieur fichier 2 :	1.41	sociedade
mot : solucoes	15	8
mot : status	27	6
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2146	723

**APÊNDICE DC - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA, PELOS PROFESSORES DA  
 UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL ÁREA DE CONHECIMENTO: GERAL X  
 SAÚDE E BIOLÓGICAS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : alunos 8 5  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.31 alunos  
 mot : conhecimento 67 15  
 mot : crescimento 26 8  
 mot : desestimulada 37 12  
 mot : dificuldade 54 19  
 mot : elite 20 13  
 mot specifique superieur fichier 2 : 2.21 elite  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.00 elite  
 mot : ensino 22 13  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.98 ensino  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.79 ensino  
 mot : escassa 13 5  
 mot : falta-apoio 15 8  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.37 falta-apoio  
 mot : falta-financiamento 19 9  
 mot : falta-recursos 24 14  
 mot specifique superieur fichier 2 : 2.03 falta-recursos  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.83 falta-recursos  
 mot : financiamento 13 5  
 mot : fundamental 59 9  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.48 fundamental  
 mot : grupos 10 5  
 mot : importante 88 27  
 mot : imprescindivel 5 5  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.94 imprescindivel  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.77 imprescindivel  
 mot : individual 14 8  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.49 individual  
 mot : limitada 10 5  
 mot : necessaria 58 11  
 mot : obrigacao 9 5  
 mot : oportunidade 11 6  
 mot : prazerosa 17 8  
 mot : qualificacao 18 7  
 mot : recursos 28 10  
 mot : retorno-social 13 8  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.63 retorno-social  
 mot : sociedade 22 5  
 mot : status 27 5  
 fin de la comparaison  
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2146 590

**APÊNDICE DE - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? GERAL**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 21

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 56$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

economia 125 2,232

educacao 145 2,752

politica 133 2,459

salario 106 2,226

tecnologia 72 2,556

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 56$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

globalizacao 62 2,919

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 56$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

cotas 29 2,483

custo-vida 24 2,250

desemprego 41 2,293

desigualdade-social 36 2,528

desvalorizacao-educacao 22 2,864

governo 54 2,296

pobreza 48 2,417

reformas 50 2,640

violencia 40 2,675

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 56$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

capitalismo 32 3,094

cultura 29 3,345

legislacao 36 3,139

privatizacao 43 3,116

qualificacao 45 3,067

saude 39 3,308

tributacao 21 3,381

**APÊNDICE DF - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? GERAL**

Nombre total de mots differents : 368

Nombre total de mots cites : 2062

moyenne generale : 2.85

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. \* nb. mots \* Cumul evocations et cumul inverse

1 *	228	228	11.1 %	2062	100.0 %
2 *	42	312	15.1 %	1834	88.9 %
3 *	21	375	18.2 %	1750	84.9 %
4 *	13	427	20.7 %	1687	81.8 %
5 *	8	467	22.6 %	1635	79.3 %
6 *	5	497	24.1 %	1595	77.4 %
7 *	7	546	26.5 %	1565	75.9 %
8 *	2	562	27.3 %	1516	73.5 %
9 *	3	589	28.6 %	1500	72.7 %
10 *	1	599	29.0 %	1473	71.4 %
12 *	6	671	32.5 %	1463	71.0 %
13 *	1	684	33.2 %	1391	67.5 %
14 *	2	712	34.5 %	1378	66.8 %
15 *	1	727	35.3 %	1350	65.5 %
16 *	1	743	36.0 %	1335	64.7 %
17 *	3	794	38.5 %	1319	64.0 %
<b>18 *</b>	<b>2</b>	<b>830</b>	<b>40.3 %</b>	<b>1268</b>	<b>61.5 %</b>
21 *	1	851	41.3 %	1232	59.7 %
22 *	1	873	42.3 %	1211	58.7 %
24 *	1	897	43.5 %	1189	57.7 %
29 *	2	955	46.3 %	1165	56.5 %
32 *	1	987	47.9 %	1107	53.7 %
36 *	2	1059	51.4 %	1075	52.1 %
39 *	1	1098	53.2 %	1003	48.6 %
40 *	1	1138	55.2 %	964	46.8 %
41 *	1	1179	57.2 %	924	44.8 %
43 *	1	1222	59.3 %	883	42.8 %
45 *	1	1267	61.4 %	840	40.7 %
48 *	1	1315	63.8 %	795	38.6 %
50 *	1	1365	66.2 %	747	36.2 %
54 *	1	1419	68.8 %	697	33.8 %
62 *	1	1481	71.8 %	643	31.2 %
72 *	1	1553	75.3 %	581	28.2 %
106 *	1	1659	80.5 %	509	24.7 %
125 *	1	1784	86.5 %	403	19.5 %
133 *	1	1917	93.0 %	278	13.5 %
145 *	1	2062	100.0 %	145	7.0 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE DG - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 12$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

economia 21 1,905

educacao 27 2,852

politica 22 2,091

salario 19 1,947

tecnologia 17 2,647

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 12$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

globalizacao 14 3,643

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 12$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

desemprego 7 2,571

governo 10 2,600

pobreza 8 2,125

reformas 8 2,500

violencia 5 2,200

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 12$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

capitalismo 9 3,556

cultura 7 3,429

investimento 6 3,333

privatizacao 9 3,556

qualificacao 7 3,286

saude 6 3,500

**APÊNDICE DH - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS**

Nombre total de mots differents : 138

Nombre total de mots cites : 377

moyenne generale : 2.90

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots *	Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	90	90	23.9 %	377	100.0 %
2 *	16	122	32.4 %	287	76.1 %
3 *	7	143	37.9 %	255	67.6 %
<b>4 *</b>	<b>8</b>	<b>175</b>	<b>46.4 %</b>	<b>234</b>	<b>62.1 %</b>
5 *	1	180	47.7 %	202	53.6 %
6 *	2	192	50.9 %	197	52.3 %
7 *	3	213	56.5 %	185	49.1 %
8 *	2	229	60.7 %	164	43.5 %
9 *	2	247	65.5 %	148	39.3 %
10 *	1	257	68.2 %	130	34.5 %
14 *	1	271	71.9 %	120	31.8 %
17 *	1	288	76.4 %	106	28.1 %
19 *	1	307	81.4 %	89	23.6 %
21 *	1	328	87.0 %	70	18.6 %
22 *	1	350	92.8 %	49	13.0 %
27 *	1	377	100.0 %	27	7.2 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE DI - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 13$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

economia 21 2,238

educacao 34 2,706

politica 20 1,950

salario 16 2,563

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 13$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

tecnologia 17 2,882

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 13$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

cotas 7 2,143

desemprego 6 2,667

globalizacao 7 2,429

governo 10 2,200

reformas 8 2,375

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 13$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

legislacao 7 3,143

qualificacao 6 3,000

saude 12 3,083

violencia 7 3,429

**APÊNDICE DJ- PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS**

Nombre total de mots differents : 127

Nombre total de mots cites : 350

moyenne generale : 2.84

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	83	83	23.7 %	350	100.0 %
2 *	11	105	30.0 %	267	76.3 %
3 *	9	132	37.7 %	245	70.0 %
<b>4 *</b>	<b>10</b>	<b>172</b>	<b>49.1 %</b>	<b>218</b>	<b>62.3 %</b>
6 *	2	184	52.6 %	178	50.9 %
7 *	4	212	60.6 %	166	47.4 %
8 *	1	220	62.9 %	138	39.4 %
10 *	1	230	65.7 %	130	37.1 %
12 *	1	242	69.1 %	120	34.3 %
16 *	1	258	73.7 %	108	30.9 %
17 *	1	275	78.6 %	92	26.3 %
20 *	1	295	84.3 %	75	21.4 %
21 *	1	316	90.3 %	55	15.7 %
34 *	1	350	100.0 %	34	9.7 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE DL - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 9

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

economia 48 2,229

educacao 51 2,706

governo 25 2,200

politica 49 2,735

salario 41 2,244

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

qualificacao 23 3,043

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

capitalismo 13 2,538

desemprego 10 2,200

desigualdade-social 12 2,667

desvalorizacao-educacao 14 2,571

pesquisa 9 2,889

privatizacao 12 2,833

tecnologia 19 2,421

violencia 12 2,833

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

cultura 14 3,643

familia 10 3,100

globalizacao 18 3,333

legislacao 14 3,000

pobreza 18 3,000

reformas 20 2,900

saude 12 3,083

**APÊNDICE DM - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS**

Nombre total de mots differents : 187

Nombre total de mots cites : 736

moyenne generale : 2.86

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	115	115	15.6 %	736	100.0 %
2 *	24	163	22.1 %	621	84.4 %
3 *	8	187	25.4 %	573	77.9 %
4 *	8	219	29.8 %	549	74.6 %
5 *	3	234	31.8 %	517	70.2 %
6 *	1	240	32.6 %	502	68.2 %
7 *	4	268	36.4 %	496	67.4 %
<b>8 *</b>	<b>3</b>	<b>292</b>	<b>39.7 %</b>	<b>468</b>	<b>63.6 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
9 *	1	301	40.9 %	444	60.3 %
10 *	2	321	43.6 %	435	59.1 %
12 *	4	369	50.1 %	415	56.4 %
13 *	1	382	51.9 %	367	49.9 %
14 *	3	424	57.6 %	354	48.1 %
18 *	2	460	62.5 %	312	42.4 %
19 *	1	479	65.1 %	276	37.5 %
20 *	1	499	67.8 %	257	34.9 %
23 *	1	522	70.9 %	237	32.2 %
25 *	1	547	74.3 %	214	29.1 %
41 *	1	588	79.9 %	189	25.7 %
48 *	1	636	86.4 %	148	20.1 %
49 *	1	685	93.1 %	100	13.6 %
51 *	1	736	100.0 %	51	6.9 %

**APÊNDICE DN - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

economia		35	2,429
----------	--	----	-------

educacao	33	2,788	
----------	----	-------	--

globalizacao		23	2,304
--------------	--	----	-------

politica	42	2,571	
----------	----	-------	--

salario	30	2,200	
---------	----	-------	--

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

custo-vida	10	2,300	
------------	----	-------	--

desemprego		18	2,111
------------	--	----	-------

desigualdade-social		16	2,375
---------------------	--	----	-------

pobreza	18	2,222	
---------	----	-------	--

reformas	14	2,500	
----------	----	-------	--

tecnologia	19	2,316	
------------	----	-------	--

violencia	16	2,375	
-----------	----	-------	--

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

cotas	11	2,909	
-------	----	-------	--

legislacao	12	3,167	
------------	----	-------	--

privatizacao		19	3,211
--------------	--	----	-------

**APÊNDICE DO - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS**

Nombre total de mots differents : 166

Nombre total de mots cites : 599

moyenne generale : 2.80

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	101	101	16.9 %	599	100.0 %
2 *	23	147	24.5 %	498	83.1 %
3 *	13	186	31.1 %	452	75.5 %
4 *	1	190	31.7 %	413	68.9 %
5 *	3	205	34.2 %	409	68.3 %
6 *	2	217	36.2 %	394	65.8 %
7 *	2	231	38.6 %	382	63.8 %
8 *	2	247	41.2 %	368	61.4 %
<b>9 *</b>	<b>4</b>	<b>283</b>	<b>47.2 %</b>	<b>352</b>	<b>58.8 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
10 *	1	293	48.9 %	316	52.8 %
11 *	1	304	50.8 %	306	51.1 %
12 *	1	316	52.8 %	295	49.2 %
14 *	1	330	55.1 %	283	47.2 %
16 *	2	362	60.4 %	269	44.9 %
18 *	2	398	66.4 %	237	39.6 %
19 *	2	436	72.8 %	201	33.6 %
23 *	1	459	76.6 %	163	27.2 %
30 *	1	489	81.6 %	140	23.4 %
33 *	1	522	87.1 %	110	18.4 %
35 *	1	557	93.0 %	77	12.9 %
42 *	1	599	100.0 %	42	7.0 %

**APÊNDICE DP - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 16$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
economia	29	2,448
governo	20	2,050
politica	35	2,486
salario	25	2,000
tecnologia	19	2,053

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 16$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
educacao	37	3,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 16$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desemprego	8	2,000
desigualdade-social	9	2,222
legislacao	9	2,667
pobreza	10	2,400
privatizacao	7	2,286
sociedade	8	2,750

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 16$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
cultura	9	3,778
globalizacao	15	3,200
qualificacao	13	3,077
saude	14	3,143
violencia	10	3,000

**APÊNDICE DQ - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Nombre total de mots differents : 143

Nombre total de mots cites : 492

moyenne generale : 2.85

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	84	84	17.1 %	492	100.0 %
2 *	20	124	25.2 %	408	82.9 %
3 *	9	151	30.7 %	368	74.8 %
4 *	5	171	34.8 %	341	69.3 %
5 *	4	191	38.8 %	321	65.2 %
<b>6 *</b>	<b>4</b>	<b>215</b>	<b>43.7 %</b>	<b>301</b>	<b>61.2 %</b>
7 *	1	222	45.1 %	277	56.3 %
8 *	2	238	48.4 %	270	54.9 %
9 *	3	265	53.9 %	254	51.6 %
10 *	2	285	57.9 %	227	46.1 %
13 *	1	298	60.6 %	207	42.1 %
14 *	1	312	63.4 %	194	39.4 %
15 *	1	327	66.5 %	180	36.6 %
19 *	1	346	70.3 %	165	33.5 %
20 *	1	366	74.4 %	146	29.7 %
25 *	1	391	79.5 %	126	25.6 %
29 *	1	420	85.4 %	101	20.5 %
35 *	1	455	92.5 %	72	14.6 %
37 *	1	492	100.0 %	37	7.5 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE DR - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 11

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 24$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

economia		36	1,806
----------	--	----	-------

educacao	50	2,720	
----------	----	-------	--

politica	49	2,633	
----------	----	-------	--

reformas	30	2,767	
----------	----	-------	--

salario	40	2,475	
---------	----	-------	--

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 24$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

tecnologia	31	2,935	
------------	----	-------	--

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 24$  et le Rang Moyen  $< 2,9$

capitalismo		13	2,615
-------------	--	----	-------

cotas	13	2,462	
-------	----	-------	--

desemprego		17	2,471
------------	--	----	-------

governo	17	2,176	
---------	----	-------	--

pobreza	19	2,368	
---------	----	-------	--

violencia	16	2,500	
-----------	----	-------	--

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 24$  et le Rang Moyen  $\geq 2,9$

desvalorizacao-educacao		11	3,182
-------------------------	--	----	-------

globalizacao		22	3,182
--------------	--	----	-------

legislacao	16	4,125	
------------	----	-------	--

privatizacao		20	3,000
--------------	--	----	-------

qualificacao		20	2,900
--------------	--	----	-------

saude	14	3,357	
-------	----	-------	--

**APÊNDICE DS - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Nombre total de mots differents : 201

Nombre total de mots cites : 774

moyenne generale : 2.86

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	123	123	15.9 %	774	100.0 %
2 *	26	175	22.6 %	651	84.1 %
3 *	15	220	28.4 %	599	77.4 %
4 *	4	236	30.5 %	554	71.6 %
5 *	4	256	33.1 %	538	69.5 %
6 *	3	274	35.4 %	518	66.9 %
7 *	3	295	38.1 %	500	64.6 %
8 *	2	311	40.2 %	479	61.9 %
9 *	1	320	41.3 %	463	59.8 %
<b>10 *</b>	<b>2</b>	<b>340</b>	<b>43.9 %</b>	<b>454</b>	<b>58.7 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
11 *	1	351	45.3 %	434	56.1 %
13 *	2	377	48.7 %	423	54.7 %
14 *	1	391	50.5 %	397	51.3 %
16 *	2	423	54.7 %	383	49.5 %
17 *	2	457	59.0 %	351	45.3 %
19 *	1	476	61.5 %	317	41.0 %
20 *	2	516	66.7 %	298	38.5 %
22 *	1	538	69.5 %	258	33.3 %
30 *	1	568	73.4 %	236	30.5 %
31 *	1	599	77.4 %	206	26.6 %
36 *	1	635	82.0 %	175	22.6 %
40 *	1	675	87.2 %	139	18.0 %
49 *	1	724	93.5 %	99	12.8 %
50 *	1	774	100.0 %	50	6.5 %

**APÊNDICE DT - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 8

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

economia		60	2,383
educacao	58	2,621	
globalizacao		25	2,520
politica	49	2,265	
salario	41	2,122	
tecnologia	22	2,455	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $\geq 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $< 2,8$

acesso-educacao		8	2,500
cotas	12	2,583	
custo-vida	12	2,417	
desemprego		16	2,250
desigualdade-social		18	2,500
governo	17	2,706	
legislacao	11	2,091	
pobreza	19	2,474	
reformas	16	2,688	
violencia	14	2,643	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence  $< 21$  et le Rang Moyen  $\geq 2,8$

capitalismo		13	3,615
cultura	13	3,154	
privatizacao		16	3,625
qualificacao		12	3,333
saude	11	3,455	
tributacao	9	3,000	

**APÊNDICE DU - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Nombre total de mots differents : 200

Nombre total de mots cites : 796

moyenne generale : 2.83

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations et cumul inverse
1 *	115	115 14.4 % 796 100.0 %
2 *	33	181 22.7 % 681 85.6 %
3 *	7	202 25.4 % 615 77.3 %
4 *	5	222 27.9 % 594 74.6 %
5 *	8	262 32.9 % 574 72.1 %
6 *	8	310 38.9 % 534 67.1 %
<b>7 *</b>	<b>2</b>	<b>324 40.7 % 486 61.1 %</b> <b>Ponto de corte</b>
8 *	1	332 41.7 % 472 59.3 %
9 *	1	341 42.8 % 464 58.3 %
11 *	2	363 45.6 % 455 57.2 %
12 *	3	399 50.1 % 433 54.4 %
13 *	2	425 53.4 % 397 49.9 %
14 *	1	439 55.2 % 371 46.6 %
16 *	3	487 61.2 % 357 44.8 %
17 *	1	504 63.3 % 309 38.8 %
18 *	1	522 65.6 % 292 36.7 %
19 *	1	541 68.0 % 274 34.4 %
22 *	1	563 70.7 % 255 32.0 %
25 *	1	588 73.9 % 233 29.3 %
41 *	1	629 79.0 % 208 26.1 %
49 *	1	678 85.2 % 167 21.0 %
58 *	1	736 92.5 % 118 14.8 %
60 *	1	796 100.0 % 60 7.5 %

**APÊNDICE DV - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS:  
06 A 15 ANOS x 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS x 01 A 05 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 26-35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : desemprego	7	6
mot : economia	21	21
mot : educacao	27	34
mot : globalizacao	14	7
mot : governo	10	10
mot : politica	22	20
mot : qualificacao	7	6
mot : reformas	8	8
mot : salario	19	16
mot : saude	6	12
mot : tecnologia	17	17
mot : violencia	5	7

nombre des evocations des fichiers initiaux : 377 350

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 01-05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : capitalismo	9	13
mot : cultura	7	14
mot : desemprego	7	10
mot : economia	21	48
mot : educacao	27	51
mot : globalizacao	14	18
mot : governo	10	25
mot : investimento	6	7
mot : pobreza	8	18
mot : politica	22	49
mot : privatizacao	9	12
mot : qualificacao	7	23
mot : reformas	8	20
mot : salario	19	41
mot : saude	6	12
mot : tecnologia	17	19
mot specifique superieur fichier 1 :	1.38	tecnologia
difference superieure a 10% t de Student =	1.65	tecnologia
mot : violencia	5	12

nombre des evocations des fichiers initiaux : 377 736

**APÊNDICE DX - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
 PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS:  
 06 A 15 ANOS x 16 A 25 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : capitalismo	9	7
mot : cultura	7	8
mot : desemprego	7	18
mot : economia	21	35
mot : educacao	27	33
mot : globalizacao	14	23
mot : governo	10	9
mot : pobreza	8	18
mot : politica	22	42
mot : privatizacao	9	19
mot : qualificacao	7	9
mot : reformas	8	14
mot : salario	19	30
mot : saude	6	9
mot : tecnologia	17	19
mot : violencia	5	16
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	377	599

**APÊNDICE DZ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS:  
26 A 35 ANOS x 01 A 05 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : cotas	7	7
mot : desemprego	6	10
mot : economia	21	48
mot : educacao	34	51
mot : globalizacao	7	18
mot : governo	10	25
mot : legislacao	7	14
mot : politica	20	49
mot : qualificacao	6	23
mot : reformas	8	20
mot : salario	16	41
mot : saude	12	12
mot specifique superieur fichier 1 :	1.53	saude
difference superieure a 10% t de Student =	1.67	saude
mot : tecnologia	17	19
mot specifique superieur fichier 1 :	1.58	tecnologia
difference superieure a 10% t de Student =	1.72	tecnologia
mot : violencia	7	12
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	350	736

**APÊNDICE EA - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
 QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
 PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS:  
 26 A 35 ANOS x 16 A 25 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : cotas	7	11
mot : desemprego	6	18
mot : economia	21	35
mot : educacao	34	33
mot specifique superieur fichier 1 :	1.87	educacao
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.43	educacao
difference superieure a 10% t de Student =	2.28	educacao
mot : globalizacao	7	23
mot : governo	10	9
mot : legislacao	7	12
mot : politica	20	42
mot : qualificacao	6	9
mot : reformas	8	14
mot : salario	16	30
mot : saude	12	9
mot specifique superieur fichier 1 :	1.53	saude
difference superieure a 10% t de Student =	1.87	saude
mot : tecnologia	17	19
mot : violencia	7	16
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 350 599		

**APÊNDICE EB - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS:  
01 A 05 ANOS x 16 A 25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : acesso-educacao	6	6
mot : capitalismo	13	7
mot : cotas	7	11
mot : cultura	14	8
mot : custo-vida	7	10
mot : desemprego	10	18
mot specifique superieur fichier 2 :	1.53	desemprego
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.38	desemprego
difference superieure a 10% t de Student =	1.96	desemprego
mot : desigualdade-social	12	16
mot : economia	48	35
mot : educacao	51	33
mot : globalizacao	18	23
mot : governo	25	9
mot specifique superieur fichier 1 :	1.44	governo
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.60	governo
difference superieure a 10% t de Student =	2.25	governo
mot : legislacao	14	12
mot : pobreza	18	18
mot : politica	49	42
mot : privatizacao	12	19
mot specifique superieur fichier 2 :	1.36	privatizacao
difference superieure a 10% t de Student =	1.73	privatizacao
mot : qualificacao	23	9
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.41	qualificacao
difference superieure a 10% t de Student =	1.99	qualificacao
mot : reformas	20	14
mot : salario	41	30
mot : saude	12	9
mot : tecnologia	19	19
mot : tributacao	8	8
mot : violencia	12	16
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	736	599

**APÊNDICE EC - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS:  
GERAL X 06 A 15 ANOS E GERAL X 26 A 35 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 06-15 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : capitalismo	32	9
mot : cultura	29	7
mot : desemprego	41	7
mot : economia	125	21
mot : educacao	145	27
mot : globalizacao	62	14
mot : governo	54	10
mot : investimento	18	6
mot : pobreza	48	8
mot : politica	133	22
mot : privatizacao	43	9
mot : qualificacao	45	7
mot : reformas	50	8
mot : salario	106	19
mot : saude	39	6
mot : tecnologia	72	17
mot : violencia	40	5

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2062 377

**TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 26-35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : cotas	29	7
mot : desemprego	41	6
mot : economia	125	21
mot : educacao	145	34
mot specifique superieur fichier 2 :	1.57	educacao
mot : globalizacao	62	7
mot : governo	54	10
mot : legislacao	36	7
mot : politica	133	20
mot : qualificacao	45	6
mot : reformas	50	8
mot : salario	106	16
mot : saude	39	12
mot specifique superieur fichier 2 :	1.69	saude
mot : tecnologia	72	17
mot : violencia	40	7

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2062 350

**APÊNDICE ED - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 01-05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : acesso-educacao	12	6
mot : alunos-despreparados	12	5
mot : capitalismo	32	13
mot : competicao	9	5
mot : cotas	29	7
mot : cultura	29	14
mot : custo-vida	24	7
mot : desemprego	41	10
mot : desigualdade-social	36	12
mot : desvalorizacao-educacao	22	14
mot specifique superieur fichier 2 :	1.47	desvalorizacao-educacao
mot : economia	125	48
mot : educacao	145	51
mot : etica	10	7
mot : familia	18	10
mot : globalizacao	62	18
mot : governo	54	25
mot : investimento	18	7
mot : legislacao	36	14
mot : nao-sei	5	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.46	nao-sei
mot : pesquisa	15	9
mot : pobreza	48	18
mot : politica	133	49
mot : privatizacao	43	12
mot : qualificacao	45	23
mot : reformas	50	20
mot : salario	106	41
mot : saude	39	12
mot : sociedade	17	8
mot : tecnologia	72	19
mot : tributacao	21	8
mot : valores	16	8
mot : violencia	40	12
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2062	736

**APÊNDICE EF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 16-25 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acesso-educacao	12	6
mot : aposentadoria	17	9
mot specifique superieur fichier 2 :	1.30	aposentadoria
mot : capitalismo	32	7
mot : cotas	29	11
mot : cultura	29	8
mot : custo-vida	24	10
mot : desemprego	41	18
mot specifique superieur fichier 2 :	1.29	desemprego
mot : desigualdade-social	36	16
mot : economia	125	35
mot : educacao	145	33
mot : falta-verbas	14	5
mot : globalizacao	62	23
mot : governo	54	9
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.38	governo
mot : inflacao	17	7
mot : legislacao	36	12
mot : movimentos-sociais	12	5
mot : pobreza	48	18
mot : politica	133	42
mot : privatizacao	43	19
mot specifique superieur fichier 2 :	1.35	privatizacao
mot : qualificacao	45	9
mot : reformas	50	14
mot : salario	106	30
mot : saude	39	9
mot : seguranca	14	5
mot : tecnologia	72	19
mot : tributacao	21	8
mot : valorizacao	12	6
mot : violencia	40	16
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2062	599

**APÊNDICE EG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : capitalismo	6	13
mot : corrupcao	6	6
mot : cultura	9	7
mot : desemprego	8	17
mot : desigualdade-social	9	9
mot : desvalorizacao-educacao	5	11
mot : economia	29	36
mot : educacao	37	50
mot : familia	6	7
mot : globalizacao	15	22
mot : governo	20	17
mot specifique superieur fichier 1 :	1.48	governo
difference superieure a 10% t de Student =	1.84	governo
mot : investimento	6	6
mot : legislacao	9	16
mot : pobreza	10	19
mot : politica	35	49
mot : privatizacao	7	20
mot : qualificacao	13	20
mot : salario	25	40
mot : saude	14	14
mot : sociedade	8	6
mot : tecnologia	19	31
mot : tributacao	5	7
mot : valores	5	5
mot : violencia	10	16
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	492	774

**APÊNDICE EH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : capitalismo	6 13
mot : cultura	9 13
mot : desemprego	8 16
mot : desigualdade-social	9 18
mot : desvalorizacao-educacao	5 6
mot : economia	29 60
mot : educacao	37 58
mot : familia	6 5
mot : globalizacao	15 25
mot : governo	20 17
mot specifique superieur fichier 1 :	1.56 governo
difference superieure a 10% t de Student =	1.98 governo
mot : investimento	6 6
mot : legislacao	9 11
mot : pesquisa	5 7
mot : pobreza	10 19
mot : politica	35 49
mot : privatizacao	7 16
mot : qualificacao	13 12
mot : salario	25 41
mot : saude	14 11
mot specifique superieur fichier 1 :	1.44 saude
difference superieure a 10% t de Student =	1.82 saude
mot : tecnologia	19 22
mot : tributacao	5 9
mot : valores	5 6
mot : violencia	10 14
fin de la comparaison	
nombre des evocations des fichiers initiaux :	492 796

**APÊNDICE EI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TITULAÇÃO: MESTRADO X DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : alunos-despreparados 5 5

mot : capitalismo 13 13

mot : cotas 13 12

mot : cultura 7 13

mot : custo-vida 8 12

mot : desemprego 17 16

mot : desigualdade-social 9 18

difference superieure a 10% t de Student = 1.61 desigualdade-social

mot : desvalorizacao-educacao 11 6

mot : economia 36 60

mot specifique superieur fichier 2 : 1.62 economia

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.65 economia

difference superieure a 10% t de Student = 2.22 economia

mot : educacao 50 58

mot : familia 7 5

mot : globalizacao 22 25

mot : governo 17 17

mot : inflacao 8 6

mot : investimento 6 6

mot : legislacao 16 11

mot : movimentos-sociais 5 5

mot : pobreza 19 19

mot : politica 49 49

mot : privatizacao 20 16

mot : qualificacao 20 12

mot : reformas 30 16

mot specifique superieur fichier 1 : 1.54 reformas

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.52 reformas

difference superieure a 10% t de Student = 2.22 reformas

mot : salario 40 41

mot : saude 14 11

mot : tecnologia 31 22

mot : tributacao 7 9

mot : valores 5 6

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 774 796

**APÊNDICE EJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TITULAÇÃO: GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : capitalismo	32	6
mot : corrupcao	13	6
mot : cultura	29	9
mot : desemprego	41	8
mot : desigualdade-social	36	9
mot : desvalorizacao-educacao	22	5
mot : economia	125	29
mot : educacao	145	37
mot : familia	18	6
mot : globalizacao	62	15
mot : governo	54	20
mot specifique superieur fichier 2 :	1.52	governo
mot : investimento	18	6
mot : legislacao	36	9
mot : pesquisa	15	5
mot : pobreza	48	10
mot : politica	133	35
mot : privatizacao	43	7
mot : qualificacao	45	13
mot : salario	106	25
mot : saude	39	14
mot : sociedade	17	8
mot specifique superieur fichier 2 :	1.45	sociedade
mot : tecnologia	72	19
mot : tributacao	21	5
mot : valores	16	5
mot : violencia	40	10
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2062	492

**APÊNDICE EL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TITULAÇÃO: GERAL X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : alunos-despreparados	12	5
mot : aposentadoria	17	10
mot : capitalismo	32	13
mot : corrupcao	13	6
mot : cotas	29	13
mot : cultura	29	7
mot : custo-vida	24	8
mot : desemprego	41	17
mot : desigualdade-social	36	9
mot : desvalorizacao-educacao	22	11
mot : economia	125	36
mot : educacao	145	50
mot : familia	18	7
mot : globalizacao	62	22
mot : governo	54	17
mot : inflacao	17	8
mot : investimento	18	6
mot : legislacao	36	16
mot : movimentos-sociais	12	5
mot : orcamento	6	5
mot : pobreza	48	19
mot : politica	133	49
mot : privatizacao	43	20
mot : qualificacao	45	20
mot : reformas	50	30
mot specifique superieur fichier 2 :	1.75	reformas
difference superieure a 10% t de Student =	1.85	reformas
mot : salario	106	40
mot : saude	39	14
mot : seguranca	14	10
mot specifique superieur fichier 2 :	1.35	seguranca
mot : sociedade	17	6
mot : tecnologia	72	31
mot : tributacao	21	7
mot : valores	16	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2062	774

**APÊNDICE EM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA:  
QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DO  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO BRASIL? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL  
TITULAÇÃO: GERAL X DOUTORADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : acesso-educacao	12	8
mot : administracao	12	6
mot : alunos-despreparados	12	5
mot : capitalismo	32	13
mot : competicao	9	5
mot : condicoes-trabalho	9	5
mot : cotas	29	12
mot : cultura	29	13
mot : custo-vida	24	12
mot : desemprego	41	16
mot : desigualdade-social	36	18
mot : desvalorizacao-educacao	22	6
mot : economia	125	60
mot : educacao	145	58
mot : etica	10	6
mot : falta-verbas	14	6
mot : familia	18	5
mot : globalizacao	62	25
mot : governo	54	17
mot : inflacao	17	6
mot : investimento	18	6
mot : legislacao	36	11
mot : meio-ambiente	9	7
mot : movimentos-sociais	12	5
mot : nao-sei	5	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.33	nao-sei
mot : pesquisa	15	7
mot : pobreza	48	19
mot : politica	133	49
mot : privatizacao	43	16
mot : qualificacao	45	12
mot : recursos	6	5
mot : reformas	50	16
mot : relacionamento	12	6
mot : salario	106	41
mot : saude	39	11
mot : tecnologia	72	22
mot : tributacao	21	9
mot : valores	16	6
mot : valorizacao	12	5
mot : violencia	40	14

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2062 796

**APÊNDICE EN - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? GERAL**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 15

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 40$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desmotivacao	82	2,537
politica	51	2,569
salario	167	2,174
salario-baixo	46	2,239

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 40$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desvalorizacao	49	3,306

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 40$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
aposentadoria	15	2,800
diretamente	22	1,091
falta-infra-estrutura	19	2,895
falta-verbas	34	2,471
infra-estrutura	29	2,793
negativa	16	1,688
recursos	37	2,757
verbas	17	2,471

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 40$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
burocracia	23	2,957
descaso	27	3,037
descompromisso	34	3,059
desrespeito	38	3,105
falta-investimento	39	3,333
falta-recursos	39	2,923
pesquisa	18	3,389

**APÊNDICE EO - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? GERAL**

Nombre total de mots differents : 608

Nombre total de mots cites : 2085

moyenne generale : 2.88

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	372	372	17.8 %	2085	100.0 %
2 *	89	550	26.4 %	1713	82.2 %
3 *	43	679	32.6 %	1535	73.6 %
4 *	17	747	35.8 %	1406	67.4 %
5 *	15	822	39.4 %	1338	64.2 %
6 *	8	870	41.7 %	1263	60.6 %
7 *	15	975	46.8 %	1215	58.3 %
8 *	9	1047	50.2 %	1110	53.2 %
9 *	3	1074	51.5 %	1038	49.8 %
10 *	4	1114	53.4 %	1011	48.5 %
11 *	2	1136	54.5 %	971	46.6 %
12 *	3	1172	56.2 %	949	45.5 %
13 *	1	1185	56.8 %	913	43.8 %
<b>14 *</b>	<b>7</b>	<b>1283</b>	<b>61.5 %</b>	<b>900</b>	<b>43.2 %</b>
15 *	1	1298	62.3 %	802	38.5 %
16 *	1	1314	63.0 %	787	37.7 %
17 *	1	1331	63.8 %	771	37.0 %
18 *	1	1349	64.7 %	754	36.2 %
19 *	1	1368	65.6 %	736	35.3 %
22 *	1	1390	66.7 %	717	34.4 %
23 *	1	1413	67.8 %	695	33.3 %
27 *	1	1440	69.1 %	672	32.2 %
29 *	1	1469	70.5 %	645	30.9 %
34 *	2	1537	73.7 %	616	29.5 %
37 *	1	1574	75.5 %	548	26.3 %
38 *	1	1612	77.3 %	511	24.5 %
39 *	2	1690	81.1 %	473	22.7 %
46 *	1	1736	83.3 %	395	18.9 %
49 *	1	1785	85.6 %	349	16.7 %
51 *	1	1836	88.1 %	300	14.4 %
82 *	1	1918	92.0 %	249	11.9 %
167 *	1	2085	100.0 %	167	8.0 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE EP - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 4

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 8$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desmotivacao	16	2,188
infra-estrutura	8	2,625
politica	12	2,250
salario	26	2,038
salario-baixo	11	2,636

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 8$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desrespeito	8	3,500

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 8$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
autonomia	4	2,750
desinteresse	5	2,400
falta-recursos	5	2,200
negativa	4	1,250
recursos	7	2,571

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 8$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
aposentadoria	4	3,250
burocracia	6	3,167
descaso	4	4,000
descompromisso	5	3,600
desvalorizacao	7	3,429
falta-verbas	6	3,167
investimento	4	3,250

**APÊNDICE EQ - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 06 A 15 ANOS**

Nombre total de mots differents : 195

Nombre total de mots cites : 372

moyenne generale : 2.87

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq.	* nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse
1 *	132	132	35.5 % 372 100.0 %
2 *	37	206	55.4 % 240 64.5 %
<b>3 *</b>	<b>8</b>	<b>230</b>	<b>61.8 % 166 44.6 %</b> <b>Ponto de corte</b>
4 *	5	250	67.2 % 142 38.2 %
5 *	3	265	71.2 % 122 32.8 %
6 *	2	277	74.5 % 107 28.8 %
7 *	2	291	78.2 % 95 25.5 %
8 *	2	307	82.5 % 81 21.8 %
11 *	1	318	85.5 % 65 17.5 %
12 *	1	330	88.7 % 54 14.5 %
16 *	1	346	93.0 % 42 11.3 %
26 *	1	372	100.0 % 26 7.0 %

**APÊNDICE ER - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 4

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 7$		et	le Rang Moyen $< 2,9$
desmotivacao		12	2,667
falta-verbas	8	2,250	
politica	7	2,286	
salario	28	2,071	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 7$		et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desrespeito	7	3,143	
falta-investimento		7	3,429
recursos	8	3,125	

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 7$		et	le Rang Moyen $< 2,9$
descaso	5	2,600	
desvalorizacao		6	2,833
falta-recursos		5	2,200
financeira	5	1,400	
infra-estrutura		5	2,600
salario-baixo		5	2,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 7$		et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
descompromisso		5	3,600
ensino	5	3,200	
falta-condicoes		4	3,000
pesquisa	5	3,400	
sucateamento		4	3,000
verbas	4	3,250	

**APÊNDICE ES - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 26 A 35 ANOS**

Nombre total de mots differents : 200

Nombre total de mots cites : 358

moyenne generale : 2.91

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse			
1 *	147	147	41.1 %	358	100.0 %	
2 *	26	199	55.6 %	211	58.9 %	
<b>3 *</b>	<b>8</b>	<b>223</b>	<b>62.3 %</b>	<b>159</b>	<b>44.4 %</b>	<b>Ponto de corte</b>
4 *	3	235	65.6 %	135	37.7 %	
5 *	8	275	76.8 %	123	34.4 %	
6 *	1	281	78.5 %	83	23.2 %	
7 *	3	302	84.4 %	77	21.5 %	
8 *	2	318	88.8 %	56	15.6 %	
12 *	1	330	92.2 %	40	11.2 %	
28 *	1	358	100.0 %	28	7.8 %	

**APÊNDICE ET - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 14$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desmotivacao	26	2,577
salario	52	2,481
salario-baixo	15	2,400

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 14$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desvalorizacao	24	3,208
falta-investimento	18	3,278
falta-recursos	14	3,214
politica	16	3,063

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 14$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desanimo	6	1,833
descaso	11	2,545
desrespeito	9	2,556
diretamente	12	1,083
falta-verbas	11	2,091
financeira	7	1,714
negativa	8	1,625
recursos	9	2,667
verbas	6	2,000

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 14$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
avaliacao	7	3,143
burocracia	9	3,111
descompromisso	11	3,000
falta-infra-estrutura	8	3,000
infra-estrutura	10	3,200

**APÊNDICE EU - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01 A 05 ANOS**

Nombre total de mots differents : 309

Nombre total de mots cites : 739

moyenne generale : 2.91

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	202	202	27.3 %	739	100.0 %
2 *	42	286	38.7 %	537	72.7 %
3 *	20	346	46.8 %	453	61.3 %
4 *	16	410	55.5 %	393	53.2 %
<b>5 *</b>	<b>8</b>	<b>450</b>	<b>60.9 %</b>	<b>329</b>	<b>44.5 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
6 *	2	462	62.5 %	289	39.1 %
7 *	2	476	64.4 %	277	37.5 %
8 *	2	492	66.6 %	263	35.6 %
9 *	3	519	70.2 %	247	33.4 %
10 *	1	529	71.6 %	220	29.8 %
11 *	3	562	76.0 %	210	28.4 %
12 *	1	574	77.7 %	177	24.0 %
14 *	1	588	79.6 %	165	22.3 %
15 *	1	603	81.6 %	151	20.4 %
16 *	1	619	83.8 %	136	18.4 %
18 *	1	637	86.2 %	120	16.2 %
24 *	1	661	89.4 %	102	13.8 %
26 *	1	687	93.0 %	78	10.6 %
52 *	1	739	100.0 %	52	7.0 %

**APÊNDICE EV - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 15$	et	le Rang Moyen $< 2,8$
desmotivacao	28	2,643
politica	16	2,438
salario	61	2,016
salario-baixo	15	1,867

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 15$	et	le Rang Moyen $\geq 2,8$
falta-recursos	15	3,133

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 15$	et	le Rang Moyen $< 2,8$
condicoes-trabalho	9	2,111
descompromisso	13	2,692
falta-infra-estrutura	7	2,714
falta-verbas	9	2,667
infra-estrutura	6	2,500
recursos	13	2,692

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 15$	et	le Rang Moyen $\geq 2,8$
autoritarismo	6	3,667
descaso	7	3,571
desrespeito	14	3,214
desvalorizacao	12	3,667
falta-investimento	11	3,364

**APÊNDICE EX - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 16 A 25 ANOS**

Nombre total de mots differents : 260

Nombre total de mots cites : 616

moyenne generale : 2.84

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	172	172	27.9 %	616	100.0 %
2 *	40	252	40.9 %	444	72.1 %
3 *	15	297	48.2 %	364	59.1 %
4 *	8	329	53.4 %	319	51.8 %
<b>5 *</b>	<b>9</b>	<b>374</b>	<b>60.7 %</b>	<b>287</b>	<b>46.6 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
6 *	2	386	62.7 %	242	39.3 %
7 *	2	400	64.9 %	230	37.3 %
9 *	2	418	67.9 %	216	35.1 %
11 *	1	429	69.6 %	198	32.1 %
12 *	1	441	71.6 %	187	30.4 %
13 *	2	467	75.8 %	175	28.4 %
14 *	1	481	78.1 %	149	24.2 %
15 *	2	511	83.0 %	135	21.9 %
16 *	1	527	85.6 %	105	17.0 %
28 *	1	555	90.1 %	89	14.4 %
61 *	1	616	100.0 %	61	9.9 %

**APÊNDICE EZ - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 11$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
diretamente	11	1,091
politica	11	2,636
salario	39	1,897
salario-baixo	12	2,167

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 11$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desmotivacao	14	2,929
falta-investimento	11	3,636
falta-recursos	15	3,267

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 11$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
burocracia	8	2,625
descaso	7	2,571
desrespeito	8	2,875
negativa	6	2,000
recursos	7	2,429

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 11$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
descompromisso	9	3,444
desvalorizacao	10	3,300
falta-infra-estrutura	6	3,000
falta-verbis	5	3,000

**APÊNDICE FA - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Nombre total de mots differents : 250

Nombre total de mots cites : 510

moyenne generale : 2.93

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	177	177	34.7 %	510	100.0 %
2 *	27	231	45.3 %	333	65.3 %
3 *	20	291	57.1 %	279	54.7 %
<b>4 *</b>	<b>10</b>	<b>331</b>	<b>64.9 %</b>	<b>219</b>	<b>42.9 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
5 *	1	336	65.9 %	179	35.1 %
6 *	2	348	68.2 %	174	34.1 %
7 *	2	362	71.0 %	162	31.8 %
8 *	2	378	74.1 %	148	29.0 %
9 *	1	387	75.9 %	132	25.9 %
10 *	1	397	77.8 %	123	24.1 %
11 *	3	430	84.3 %	113	22.2 %
12 *	1	442	86.7 %	80	15.7 %
14 *	1	456	89.4 %	68	13.3 %
15 *	1	471	92.4 %	54	10.6 %
39 *	1	510	100.0 %	39	7.6 %

**APÊNDICE FB - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 7

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 15$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desmotivacao	27	2,222
politica	18	2,722
recursos	16	2,625
salario	60	2,317
salario-baixo	18	2,444

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 15$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desrespeito	17	3,412
desvalorizacao	20	3,400
falta-investimento	15	3,533

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 15$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
aposentadoria	7	2,143
condicoes-trabalho	7	2,857
falta-verbas	14	2,071
infra-estrutura	11	2,727
total	7	1,143
verbas	7	2,286

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 15$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
descaso	11	3,000
descompromisso	11	3,000
falta-politica	9	3,111
falta-recursos	8	3,250
sucateamento	8	3,625

**APÊNDICE FC - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO**

Nombre total de mots differents : 311

Nombre total de mots cites : 776

moyenne generale : 2.88

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	197	197	25.4 %	776	100.0 %
2 *	52	301	38.8 %	579	74.6 %
3 *	14	343	44.2 %	475	61.2 %
4 *	11	387	49.9 %	433	55.8 %
5 *	10	437	56.3 %	389	50.1 %
<b>6 *</b>	<b>8</b>	<b>485</b>	<b>62.5 %</b>	<b>339</b>	<b>43.7 %</b>
					<b>Ponto de corte</b>
7 *	4	513	66.1 %	291	37.5 %
8 *	2	529	68.2 %	263	33.9 %
9 *	1	538	69.3 %	247	31.8 %
11 *	3	571	73.6 %	238	30.7 %
14 *	1	585	75.4 %	205	26.4 %
15 *	1	600	77.3 %	191	24.6 %
16 *	1	616	79.4 %	176	22.7 %
17 *	1	633	81.6 %	160	20.6 %
18 *	2	669	86.2 %	143	18.4 %
20 *	1	689	88.8 %	107	13.8 %
27 *	1	716	92.3 %	87	11.2 %
60 *	1	776	100.0 %	60	7.7 %

**APÊNDICE FD - CASA DE QUATRO QUADROS REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Les 3 colonnes correspondent respectivement :

au Mot

à sa Fréquence

à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 8

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 19$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
desmotivacao	41	2,610
politica	22	2,409
salario	68	2,206

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $\geq 19$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
desvalorizacao	19	3,211

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 19$	et	le Rang Moyen $< 2,9$
burocracia	11	2,818
descompromisso	14	2,857
desrespeito	13	2,846
falta-investimento	13	2,846
falta-recursos	16	2,438
falta-verbas	15	2,667
financeira	8	1,750
infra-estrutura	14	2,786
salario-baixo	16	2,063

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence $< 19$	et	le Rang Moyen $\geq 2,9$
descaso	9	3,444
pesquisa	9	3,333
recursos	14	3,071

**APÊNDICE FE - PONTO DE CORTE PARA A ELABORAÇÃO DA CASA DE QUATRO QUADROS: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? VARIÁVEL TITULAÇÃO: DOUTORADO**

Nombre total de mots differents : 336

Nombre total de mots cites : 799

moyenne generale : 2.85

**DISTRIBUTION DES FREQUENCES**

freq. *	nb. mots	* Cumul evocations	et cumul inverse		
1 *	232	232	29.0 %	799	100.0 %
2 *	47	326	40.8 %	567	71.0 %
3 *	16	374	46.8 %	473	59.2 %
4 *	11	418	52.3 %	425	53.2 %
5 *	7	453	56.7 %	381	47.7 %
6 *	5	483	60.5 %	346	43.3 %
<b>7 *</b>	<b>2</b>	<b>497</b>	<b>62.2 %</b>	<b>316</b>	<b>39.5 %</b>
8 *	1	505	63.2 %	302	37.8 %
9 *	2	523	65.5 %	294	36.8 %
11 *	1	534	66.8 %	276	34.5 %
13 *	2	560	70.1 %	265	33.2 %
14 *	3	602	75.3 %	239	29.9 %
15 *	1	617	77.2 %	197	24.7 %
16 *	2	649	81.2 %	182	22.8 %
19 *	1	668	83.6 %	150	18.8 %
22 *	1	690	86.4 %	131	16.4 %
41 *	1	731	91.5 %	109	13.6 %
68 *	1	799	100.0 %	68	8.5 %

**Ponto de corte**

**APÊNDICE FF - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE 06 A 15 ANOS x 26 A 35 ANOS E 06 A 15 ANOS x 01 A 05 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 26-35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : descompromisso	5	5
mot : desmotivacao	16	12
mot : desrespeito	8	7
mot : desvalorizacao	7	6
mot : falta-recursos	5	5
mot : falta-verbas	6	8
mot : infra-estrutura	8	5
mot : politica	12	7
mot : recursos	7	8
mot : salario	26	28
mot : salario-baixo	11	5

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 372 358

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 01-05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	6	9
mot : descompromisso	5	11
mot : desinteresse	5	5
mot : desmotivacao	16	26
mot : desrespeito	8	9
mot : desvalorizacao	7	24
mot : falta-recursos	5	14
mot : falta-verbas	6	11
mot : infra-estrutura	8	10
mot : politica	12	16
mot : recursos	7	9
mot : salario	26	52
mot : salario-baixo	11	15

nombre des evocations des fichiers initiaux : 372 739

**APÊNDICE FG - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE 06 A 15 ANOS x 16 A 25 ANOS E 26 A 35 ANOS x 01 A 05 ANOS**

**TEMPO DE SERVIÇO: 06-15 ANOS X 16-25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	6	5
mot : descompromisso	5	13
mot : desmotivacao	16	28
mot : desrespeito	8	14
mot : desvalorizacao	7	12
mot : falta-recursos	5	15
mot : falta-verbas	6	9
mot : infra-estrutura	8	6
mot : politica	12	16
mot : recursos	7	13
mot : salario	26	61
mot : salario-baixo	11	15

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 372 616

**TEMPO DE SERVIÇO: 26-35 ANOS X 01-05 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : descaso	5	11
mot : descompromisso	5	11
mot : desmotivacao	12	26
mot : desrespeito	7	9
mot : desvalorizacao	6	24
mot : falta-investimento	7	18
mot : falta-recursos	5	14
mot : falta-verbas	8	11
mot : financeira	5	7
mot : infra-estrutura	5	10
mot : pesquisa	5	5
mot : politica	7	16
mot : recursos	8	9
mot : salario	28	52
mot : salario-baixo	5	15

nombre des evocations des fichiers initiaux : 358 739

**APÊNDICE FH - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO, PERÍODOS DE: 26 A 35 ANOS x 16 A 25 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : descaso	5	7
mot : descompromisso	5	13
mot : desmotivacao	12	28
mot : desrespeito	7	14
mot : desvalorizacao	6	12
mot : falta-investimento	7	11
mot : falta-recursos	5	15
mot : falta-verbas	8	9
mot : infra-estrutura	5	6
mot : pesquisa	5	5
mot : politica	7	16
mot : recursos	8	13
mot : salario	28	61
mot : salario-baixo	5	15
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	358	616

**APÊNDICE FI - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: 01-05 ANOS X 16-25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	5	5
mot : burocracia	9	5
mot : descaso	11	7
mot : descompromisso	11	13
mot : desmotivacao	26	28
mot : desrespeito	9	14
mot : desvalorizacao	24	12
mot : falta-infra-estrutura	8	7
mot : falta-investimento	18	11
mot : falta-recursos	14	15
mot : falta-verbas	11	9
mot : infra-estrutura	10	6
mot : pesquisa	5	5
mot : politica	16	16
mot : recursos	9	13
mot : salario	52	61
mot specifique superieur fichier 2 :	1.34	salario
difference superieure a 10% t de Student =	1.68	salario
mot : salario-baixo	15	15
mot : sucateamento	5	5
mot : total	5	5
mot : verbas	6	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	739	616

**APÊNDICE FJ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 06-15 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	23	6
mot : descompromisso	34	5
mot : desinteresse	14	5
mot : desmotivacao	82	16
mot : desrespeito	38	8
mot : desvalorizacao	49	7
mot : falta-recursos	39	5
mot : falta-verbas	34	6
mot : infra-estrutura	29	8
mot : politica	51	12
mot : recursos	37	7
mot : salario	167	26
mot : salario-baixo	46	11
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2085	372

**APÊNDICE FL - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 26-35 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : descaso	27	5
mot : descompromisso	34	5
mot : desmotivacao	82	12
mot : desrespeito	38	7
mot : desvalorizacao	49	6
mot : ensino	13	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.45	ensino
mot : falta-investimento	39	7
mot : falta-recursos	39	5
mot : falta-verbas	34	8
mot : financeira	14	5
mot specifique superieur fichier 2 :	1.33	financeira
mot : infra-estrutura	29	5
mot : pesquisa	18	5
mot : politica	51	7
mot : recursos	37	8
mot : salario	167	28
mot : salario-baixo	46	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2085	358

**APÊNDICE FM - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 01-05 ANOS**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	15	5
mot : avaliacao	12	7
mot : biblioteca-defasada	9	5
mot : burocracia	23	9
mot : desanimo	12	6
mot : descaso	27	11
mot : descompromisso	34	11
mot : desinteresse	14	5
mot : desmotivacao	82	26
mot : desrespeito	38	9
mot : desvalorizacao	49	24
mot : diretamente	22	12
mot : estrutura	9	5
mot : falta-infra-estrutura	19	8
mot : falta-investimento	39	18
mot : falta-politica	14	5
mot : falta-recursos	39	14
mot : falta-verbas	34	11
mot : financeira	14	7
mot : infra-estrutura	29	10
mot : negativa	16	8
mot : pesquisa	18	5
mot : politica	51	16
mot : recursos	37	9
mot : salario	167	52
mot : salario-baixo	46	15
mot : sucateamento	14	5
mot : total	14	5
mot : verbas	17	6

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2085 739

**APÊNDICE FN - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TEMPO DE SERVIÇO: GERAL X 16-25 ANOS**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	15	5
mot : autoritarismo	10	6
mot : burocracia	23	5
mot : condicoes-trabalho	14	9
mot specifique superieur fichier 2 :	1.64	condicoes-trabalho
mot : descaso	27	7
mot : descompromisso	34	13
mot : desmotivacao	82	28
mot : desrespeito	38	14
mot : desvalorizacao	49	12
mot : exigencias	10	5
mot : falta-infra-estrutura	19	7
mot : falta-investimento	39	11
mot : falta-recursos	39	15
mot : falta-verbas	34	9
mot : financiamento	11	5
mot : indiferenca	11	5
mot : infra-estrutura	29	6
mot : pesquisa	18	5
mot : politica	51	16
mot : recursos	37	13
mot : salario	167	61
mot : salario-baixo	46	15
mot : sucateamento	14	5
mot : total	14	5
mot : verbas	17	5
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 2085 616		

**APÊNDICE FO - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X MESTRADO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : descaso	7	11
mot : descompromisso	9	11
mot : desmotivacao	14	27
mot : desrespeito	8	17
mot : desvalorizacao	10	20
mot : diretamente	11	6
mot specifique superieur fichier 1 :	1.64	diretamente
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.33	diretamente
difference superieure a 10% t de Student =	2.12	diretamente
mot : falta-infra-estrutura	6	6
mot : falta-investimento	11	15
mot : falta-recursos	15	8
mot specifique superieur fichier 1 :	1.95	falta-recursos
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.58	falta-recursos
difference superieure a 10% t de Student =	2.51	falta-recursos
mot : falta-verbas	5	14
mot : negativa	6	5
mot : politica	11	18
mot : recursos	7	16
mot : salario	39	60
mot : salario-baixo	12	18
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	510	776

**APÊNDICE FP - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO X DOUTORADO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	8 11
mot : descaso	7 9
mot : descompromisso	9 14
mot : desmotivacao	14 41
mot specifique superieur fichier 2 :	1.28 desmotivacao
mot specifique inferieur fichier 1 :	-1.60 desmotivacao
difference superieure a 10% t de Student =	1.85 desmotivacao
mot : desrespeito	8 13
mot : desvalorizacao	10 19
mot : diretamente	11 5
mot specifique superieur fichier 1 :	1.91 diretamente
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.53 diretamente
difference superieure a 10% t de Student =	2.46 diretamente
mot : falta-infra-estrutura	6 7
mot : falta-investimento	11 13
mot : falta-recursos	15 16
mot : falta-verbas	5 15
mot : negativa	6 5
mot : politica	11 22
mot : recursos	7 14
mot : salario	39 68
mot : salario-baixo	12 16
fin de la comparaison	
nombre des evocations des fichiers initiaux :	510 799

**APÊNDICE FQ - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: MESTRADO X DOUTORADO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	7	6
mot : descaso	11	9
mot : descompromisso	11	14
mot : desinteresse	5	5
mot : desmotivacao	27	41
mot : desrespeito	17	13
mot : desvalorizacao	20	19
mot : diretamente	6	5
mot : ensino	5	7
mot : falta-apoio	6	5
mot : falta-infra-estrutura	6	7
mot : falta-investimento	15	13
mot : falta-recursos	8	16
mot : falta-verbas	14	15
mot : infra-estrutura	11	14
mot : negativa	5	5
mot : pesquisa	6	9
mot : politica	18	22
mot : recursos	16	14
mot : salario	60	68
mot : salario-baixo	18	16
mot : verbas	7	6
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	776	799

**APÊNDICE FR - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : burocracia	23	8
mot : descaso	27	7
mot : descompromisso	34	9
mot : desmotivacao	82	14
mot : desrespeito	38	8
mot : desvalorizacao	49	10
mot : diretamente	22	11
mot specifique superieur fichier 2 :	1.77	diretamente
difference superieure a 10% t de Student =	1.62	diretamente
mot : falta-infra-estrutura	19	6
mot : falta-investimento	39	11
mot : falta-recursos	39	15
mot specifique superieur fichier 2 :	1.35	falta-recursos
mot : falta-verbas	34	5
mot : negativa	16	6
mot : politica	51	11
mot : recursos	37	7
mot : salario	167	39
mot : salario-baixo	46	12
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux :	2085	510

**APÊNDICE FS - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X MESTRADO**

**CALCUL DES SPECIFICITES**

mots commun aux deux listes :

mot : achatamento-salarial	8	6
mot : aposentadoria	15	7
mot : avaliacao	12	5
mot : capacitacao	9	5
mot : condicoes-trabalho	14	7
mot : congelamento-salarial	7	5
mot : descaso	27	11
mot : descompromisso	34	11
mot : desinteresse	14	5
mot : desmotivacao	82	27
mot : desrespeito	38	17
mot : desvalorizacao	49	20
mot : diretamente	22	6
mot : educacao	10	5
mot : ensino	13	5
mot : estrutura	9	6
mot : exigencias	10	5
mot : falta-apoio	14	6
mot : falta-infra-estrutura	19	6
mot : falta-investimento	39	15
mot : falta-politica	14	9
mot : falta-reconhecimento	7	5
mot : falta-recursos	39	8
mot specifique inferieur fichier 2 :	-1.33	falta-recursos
mot : falta-verbas	34	14
mot : imposicao	10	5
mot : incentivo	7	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.32	incentivo
mot : infra-estrutura	29	11
mot : isolamento	7	6
mot specifique superieur fichier 2 :	1.32	isolamento
mot : negativa	16	5
mot : pesquisa	18	6
mot : politica	51	18
mot : recursos	37	16
mot : salario	167	60
mot : salario-baixo	46	18
mot : sucateamento	14	8
mot : total	14	7
mot : verbas	17	7

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2085 776

**APÊNDICE FT - CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT? COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL TITULAÇÃO: GERAL X DOUTORADO**

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aposentadoria	15	6
mot : autoritarismo	10	6
mot : burocracia	23	11
mot : corrupcao	7	5
mot : desanimo	12	5
mot : descaso	27	9
mot : descompromisso	34	14
mot : desinteresse	14	5
mot : desmotivacao	82	41
mot : desrespeito	38	13
mot : desvalorizacao	49	19
mot : diretamente	22	5
mot : ensino	13	7
mot : falta-apoio	14	5
mot : falta-financiamento	7	5
mot : falta-infra-estrutura	19	7
mot : falta-investimento	39	13
mot : falta-recursos	39	16
mot : falta-verbas	34	15
mot : financeira	14	8
mot : financiamento	11	6
mot : indiferenca	11	6
mot : infra-estrutura	29	14
mot : negativa	16	5
mot : pesquisa	18	9
mot : politica	51	22
mot : recursos	37	14
mot : salario	167	68
mot : salario-baixo	46	16
mot : verbas	17	6

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2085 799

## APÊNDICE FU – CÁLCULO DE ESPECIFICIDADES REFERENTE AO TEMA: O QUE É SER PROFESSOR? COMPARAÇÃO DOS ANOS DE 2000 E 2005

### CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : abnegacao 15 8  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.76 abnegacao  
 mot : alunos 18 21  
 mot : amizade 7 8  
 mot : amor 9 10  
 mot : atualizacao 19 20  
 mot : bom 5 9  
 mot : capacitacao 6 6  
 mot : competencia 13 26  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.29 competencia  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.69 competencia  
 mot : compromisso 44 47  
 mot : conhecimento 49 54  
 mot : crescimento 11 18  
 mot : criatividade 15 5  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.78 criatividade  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.69 criatividade  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.52 criatividade  
 mot : critico 9 5  
 mot : dedicacao 77 107  
 mot : desafio 12 36  
 mot specifique superieur fichier 2 : 2.16 desafio  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.27 desafio  
 difference superieure a 10% t de Student = 3.03 desafio  
 mot : desmotivacao 6 5  
 mot : desvalorizacao 6 12  
 mot : dificuldade 29 64  
 mot specifique superieur fichier 2 : 2.18 dificuldade  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.29 dificuldade  
 difference superieure a 10% t de Student = 3.03 dificuldade  
 mot : educador 13 22  
 mot : ensino 54 37  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.63 ensino  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.55 ensino  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.38 ensino  
 mot : esforco 12 5  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.38 esforco  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.31 esforco  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.96 esforco  
 mot : estabilidade 5 12  
 mot : etica 11 13  
 mot : experiencia 7 9  
 mot : extensao 10 8  
 mot : falta-infra-estrutura 15 9  
 mot : formacao 13 19  
 mot : idealismo 14 19  
 mot : insatisfacao 7 5  
 mot : luta 32 17  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.80 luta  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.72 luta  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.58 luta  
 mot : oportunidade 8 16  
 mot : orgulho 8 10

mot : orientador 12 15  
 mot : paciencia 11 23  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.29 paciencia  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.69 paciencia  
 mot : persistencia 14 13  
 mot : pesquisa 65 54  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.69 pesquisa  
 mot : politica 7 8  
 mot : prazer 27 53  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.70 prazer  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.79 prazer  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.35 prazer  
 mot : prestigio 13 8  
 mot : producao 6 7  
 mot : profissional 19 15  
 mot : qualificacao 22 7  
 mot specifique superieur fichier 1 : 2.21 qualificacao  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.11 qualificacao  
 difference superieure a 10% t de Student = 3.12 qualificacao  
 mot : realizacao 16 29  
 mot : reconhecimento 10 12  
 mot : relacionamento 10 7  
 mot : respeito 12 11  
 mot : responsabilidade 74 48  
 mot specifique superieur fichier 1 : 2.10 responsabilidade  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.00 responsabilidade  
 difference superieure a 10% t de Student = 3.05 responsabilidade  
 mot : sacerdocio 9 15  
 mot : sacrificio 18 20  
 mot : salario-baixo 41 32  
 mot : satisfacao 21 38  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.33 satisfacao  
 difference superieure a 10% t de Student = 1.73 satisfacao  
 mot : seguranca 7 5  
 mot : sofrimento 10 16  
 mot : sonho 9 5  
 mot : status 41 50  
 mot : trabalho 55 39  
 mot specifique superieur fichier 1 : 1.54 trabalho  
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.47 trabalho  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.26 trabalho  
 mot : vocacao 8 24  
 mot specifique superieur fichier 2 : 1.76 vocacao  
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.85 vocacao  
 difference superieure a 10% t de Student = 2.47 vocacao  
 fin de la comparaison  
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 1953 2154

## APÊNDICE FV – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: O QUE É SER PROFESSOR NA UFMT? 2005

### DEDICAÇÃO

Item	Justificativas das palavras evocadas	Quant.	%
1	tempo disponibilizado para o trabalho	7	25,00
2	atualização e qualificação	6	21,43
3	enfrentar e vencer dificuldades	5	17,86
4	preocupados com o aluno	5	17,86
5	Afetividade	2	7,14
6	responsabilidade	2	7,14
7	aspecto institucional	1	3,57
	<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100,00</b>

### DIFICULDADES

Item	Justificativas das palavras evocadas	Quant.	%
1	carências	4	13,79
2	professor sem metodologia pedagógica	4	13,79
3	Gestão acadêmica	3	10,34
4	salário	3	10,34
5	técnicos despreparados	2	6,90
6	professores descompromissados com a profissão	2	6,90
7	Faltam planos de carreira	2	6,90
8	falta apoio pedagógico	2	6,90
9	falta vocação dos professores para a pesquisa	2	6,90
10	não existe carreira	2	6,90
11	alunos despreparados	1	3,45
12	falta a pesquisa ser realizada para combater os problemas sociais	1	3,45
13	falta qualificação dos professores para a pesquisa	1	3,45
	<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100,00</b>

### RESPONSABILIDADE

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	dedicação	6	24,00
2	irresponsabilidade	5	20,00
3	formação do aluno	5	20,00
4	sociedade	4	16,00
5	profissão	3	12,00
6	qualificação	2	8,00
	<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>

### STATUS

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	universidade federal	5	41,67
2	comércio	3	25,00
3	qualificação	2	16,67
4	antigamente era maior	1	8,33
5	não tem status na família	1	8,33
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,00</b>

**APÊNDICE FX – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA A CARREIRA DOCENTE DOS PROFESSORES DA UFMT?**

MELHORIA

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	salário	3	42,86
2	Apoio profissional	2	28,57
3	está ligada com a esperança	1	14,29
4	para a educação	1	14,29
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>

ESPERANÇA

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	a pesquisa trás esperanças de melhorias para a universidade	4	40,00
2	Apoio profissional do governo	2	20,00
3	melhoria para a educação	1	10,00
4	os professores são idealistas	1	10,00
5	Fazer pesquisa	1	10,00
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>

SEM PERSPECTIVA

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	desvalorização dos governos	2	33,33
2	Futuro ruim porque o presente contém muitas dificuldades e carências	2	28,57
3	não existe carreira	2	28,57
4	mudanças de valores sobre a educação	1	14,29
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>

INCERTEZA

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	o presente contém dificuldades e carências	3	50,00
2	do governo	3	50,00
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,00</b>

DIFICULDADES

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	desvalorização dos governos	4	20,00
2	salário	4	20,00
3	professores despreocupados com a profissão, acarretam sobrecarga para os outros	3	15,00
4	não existe carreira	2	10,00
5	falta gestão adequada dentro da universidade de apoio a pesquisa	1	5,00
6	está ligada com a incerteza	1	5,00
7	Faltam verbas	1	5,00
8	desconfiança dos professores com o governo	1	5,00
9	falta infra-estrutura	1	5,00
10	falta apoio do governo	1	5,00
11	Custo de vida	1	5,00
	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,00</b>

**APÊNDICE FZ – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: COMO É PERCEBIDA A ATIVIDADE DE PESQUISA PELOS PROFESSORES DA UFMT?**

CONHECIMENTO

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	atualização	5	35,71
2	ter conhecimento	3	21,43
3	buscar conhecimento	2	14,29
4	transmitir conhecimento	2	14,29
5	a universidade tem conhecimento	1	7,14
6	Gerar conhecimento	1	7,14
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100,00</b>

DIFICULDADES

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	Faltam verbas	3	21,43
2	falta apoio institucional	3	21,43
3	Faltam materiais	2	14,29
4	falta vocação dos professores para a pesquisa	2	14,29
5	falta a pesquisa ser realizada para combater os problemas sociais	1	7,14
6	falta qualificação dos professores para a pesquisa	1	7,14
7	Faltam fontes de informação	1	7,14
8	Faltam recursos humanos	1	7,14
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100,00</b>

FUNDAMENTAL, IMPORTANTE E NECESSÁRIA

Item	Justificativa das palavras evocadas	Quant.	%
1	vinculada com a formação do aluno	3	42,86
2	a universidade não existe sem a pesquisa	2	28,57
3	a pesquisa e a pós-graduação trazem recursos para a universidade	1	14,29
4	as três palavras estão juntas	1	14,29
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>

**APÊNDICE GA – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS SOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL?**

**ECONOMIA**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	faltam verbas para a universidade	3	30,00
2	está ligada com a política	2	20,00
3	a economia está crescendo e não trás melhorias sociais	2	20,00
4	salários baixos	2	20,00
5	superávit	1	10,00
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>

**EDUCAÇÃO**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	qualificação do professor	4	33,33
2	faltam salários melhores	3	25,00
3	desvalorização social da educação	2	16,67
4	falta política educacional	2	16,67
5	formação da cidadania	1	8,33
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,00</b>

**POLÍTICA**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	o governo não incentiva a educação	6	66,67
2	está ligada com a economia	2	22,22
3	o atributo política é uma palavra negativa	1	11,11
	<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,00</b>

**SALÁRIO**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	faltam salários melhores	3	33,33
2	faltam incentivos do governo	3	33,33
3	necessitam buscar outros serviços para aumentar o salário, sobrecarregando assim, suas atividades dentro da universidade	2	22,22
	o salário baixo prejudica a educação	1	11,11
	<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,00</b>

**TECNOLOGIA**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
	precisa sempre de atualização	3	30,00
	trás muitas informações novas	2	20,00
	na geração de tecnologia, a universidade perde para as indústrias privadas	1	10,00
	Internet	1	10,00
	está ligada com a economia	1	10,00
	está ligada com a educação	1	10,00
	a universidade gera tecnologia	1	10,00
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>

**APÊNDICE GB – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PALAVRAS DO NÚCLEO CENTRAL DO TEMA: DE QUE FORMA, AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL AFETAM OS PROFESSORES DA UFMT?**

**DESMOTIVAÇÃO**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	descaso do governo com a educação	6	28,57
2	faltam verbas	5	23,81
3	salário baixo	4	19,05
4	faltam equipamentos	2	9,52
5	falta infra-estrutura	2	9,52
6	faltam materiais	1	4,76
7	não existe plano de saúde	1	4,76
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>

**POLÍTICA**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	não existe uma política adequada para a educação	5	100,00
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>

**SALÁRIO**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	regularidade	2	100,00
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>

**SALÁRIO BAIXO**

<b>Item</b>	<b>Justificativa das palavras evocadas</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
1	trás desmotivação com a profissão	6	50,00
2	não existe política salarial	6	50,00
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,00</b>

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)